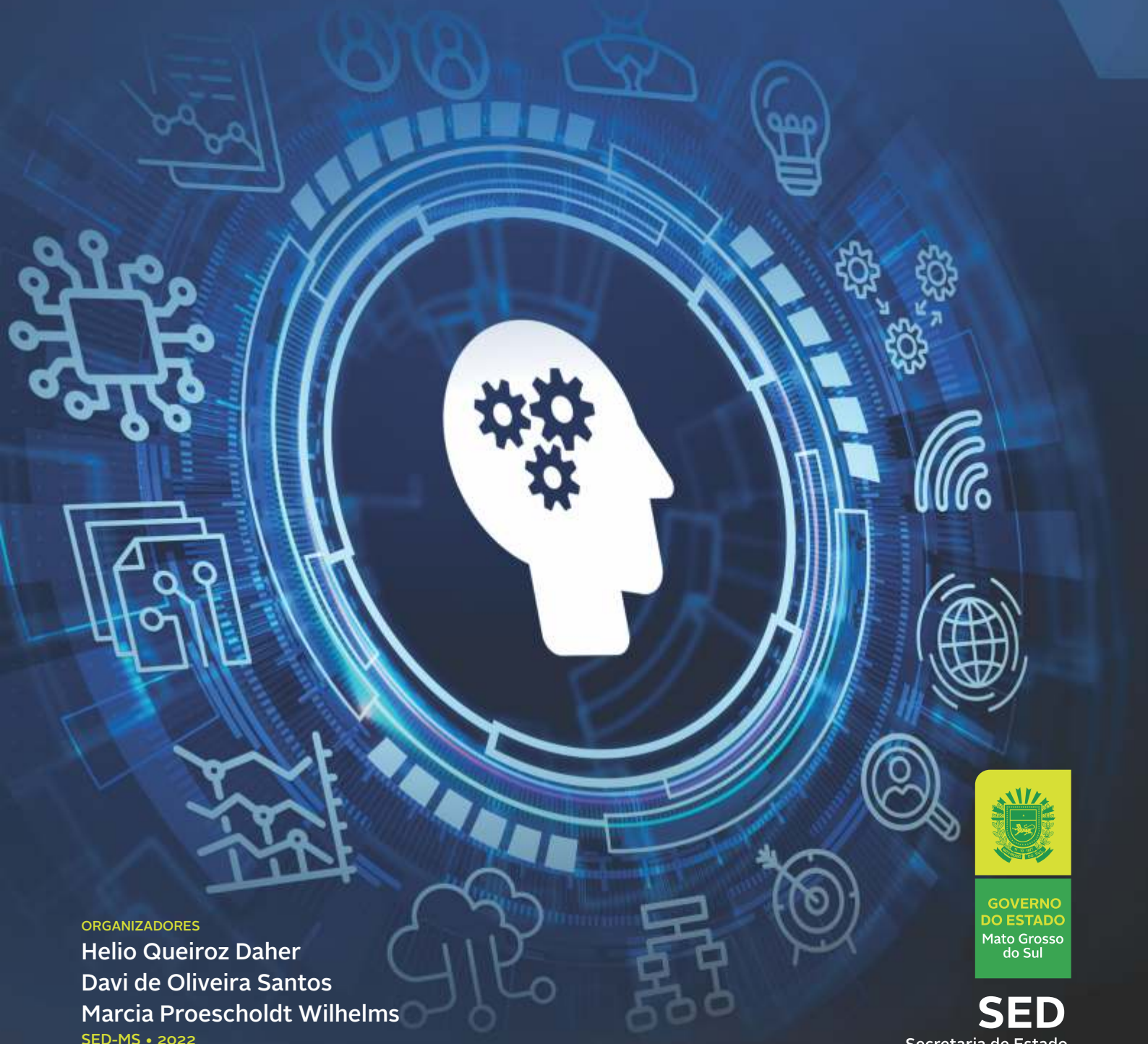
CATÁLOGO DE UNIDADES CURRICULARES

ITINERÁRIOS FORMATIVOS



ORGANIZADORES
Helio Queiroz Daher
Davi de Oliveira Santos
Marcia Proescholdt Wilhelms

SED-MS • 2022

GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

SED
Secretaria de Estado de Educação

v-0.8

MATO GROSSO
11 10 19

GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

Reinaldo Azambuja Silva
GOVERNADOR DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Murilo Zauith
VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE MS

Maria Cecilia Amendola da Motta
SECRETÁRIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Edio Antonio Resende de Castro
SECRETÁRIO ADJUNTO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Helio Queiroz Daher
SUPERINTENDENTE DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS

Davi de Oliveira Santos
COORDENADOR DE POLÍTICAS PARA O ENSINO MÉDIO
E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

SED
Secretaria de Estado de Educação

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO – SED

PRODUÇÃO

Helio Queiroz Daher
Davi de Oliveira Santos
Marcia Proescholt Wilhelms
ORGANIZAÇÃO

Marcus Vinícius Espíndola de Souza
Cezar Luiz Vendas Galhardo
Hugo Leonardo Costa Silva
Willian Pinto Manvailler
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SED-MS / PROJETO GRÁFICO

COORDENADORES DE ÁREA

Ana Claudia Gauto de Sousa Sovernigo
LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS
Pedro Roberto Miguel Arakaki
MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS
Geovana Barros de Souza
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
Dayse Mara Alves
CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

M433c Mato Grosso do Sul (Estado). Secretaria de Estado de Educação

Catálogo de Unidades Curriculares : itinerários formativos / Organizadores Helio Queiroz Daher; Davi de Oliveira Santos; Marcia Proescholdt Wilhelms. Campo Grande - MS : SED, 2022.

896p. : il. ; 21 x 29,7 cm

ISBN 978-65-88366-11-0

1. Educação - MS. 2. Ensino Médio – MS. 3. Itinerários formativos Catálogos – MS. 4. SEDMS. I. Daher, Helio Queiroz, org. II. Santos, Davi de Oliveira, org. III. Wilhelms, Marcia Proescholdt, org. Título.

CDD 370

REDATORES

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS
Ana Claudia Gauto de Sousa Sovernigo
Andrea Eliane Stahlke Augusto
Célia Trindade de Araújo e Silva
Marcos Henrique Marques
Marina Silveira Saldanha
Meire de Falco Lima
Norma Rocha Farias
Peter Wiliam da Silva Garbeline
Renata Menegale Silva
Vanderlis Legramante Barbosa

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS
Bruna Ribeiro Diniz Campos
Edma Ferreira da Silva Souza
Matheus Felipe Cristaldo de Oliveira
Pedro Roberto Miguel Arakaki

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
Ana Lúcia Franco
Andreia da Silva Gois
Cláudia Rodrigues Gonçalves
Edvaldo Angelotti Junior
Geovana Barros de Souza
José Moacir de Aquino
Sandro Martins Ayres
Pedro Augusto Cardoso Evangelista
Tania Milene Nugoli Moraes

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS
Anielen Cassia Tormena Cavazin
Dayse Mara Alves
Everton Paulino Damaceno
Gilson Rodrigues
Karina Mathiazi Tezini
Lyvia Olarte de Moura
Vaneide Barbosa de Araújo e Silva

COLABORADORES

Adriana Percília Leite Recalde Urbano
Andrea Eliane Stahlke Augusto
Cláudio Sérgio Rodrigues de Araújo
Cristiano de Almeida
Doreni Ricartes Guimarães
Elaine Carvalho Pinto Bicca
Elka Garcia Balta
Franklin Garcia Magalhães
Graciele Ferreira de Oliveira
Heloise Vinha Melo
Ivanilde Careta
Jamile Garcia Hadid
Karoline Belo dos Santos Silva
Kassia Karoline Rosa do Valle
Luciana Teixeira Maciel
Luiz Fábio Nogueira Lemos
Marcela França Della Santa
Márcio Guidorizi
Paula Pantalena
Renata Maluf Borges
Rosangela Pereira Alves de Lemos
Sirley Reinholz
Sthefany Caroline Bezerra da Cruz
Tatiana Achar Heusi Neves
Vanderlis Legramante Barbosa

AGRADECIMENTOS

Marcos Henrique Marques
DIRETOR ADMINISTRATIVO DA
FUNDAÇÃO MANOEL DE BARROS

APRESENTAÇÃO

As mudanças ocorridas na sociedade ao longo dos anos, resultante, principalmente, do avanço tecnológico e das relações estabelecidas em uma sociedade globalizada, ocasionam impactos nos mais diversos segmentos, dentre eles, a educação. O desafio posto está em ressignificar a educação pública brasileira, em especial a etapa do Ensino Médio, por meio de aprendizagens que proporcionem a formação integral do estudante e a valorização do seu projeto de vida.

A necessidade de estruturas e percursos curriculares dotados de flexibilidade, a apropriação de recursos pedagógicos tecnologicamente avançados, as novas demandas de mercado, somados a tantos outros fatores, constituem desafios para qualquer instituição de ensino. No enfrentamento desse contexto, o Ensino Médio acha-se diante de uma missão de grandes proporções:

- possibilitar uma formação pertinente aos novos tempos;
- aumentar as taxas de desempenho escolar;
- difundir de forma significativa a chamada propensão para aprender;
- garantir a produção do conhecimento científico na escola e a sua relação com o mundo do trabalho.

Associado a tais fatores, o atual cenário educacional constitui-se em um momento apropriado e oportuno para tornar o Ensino Médio mais significativo e pertinente aos tempos atuais.

Nesse sentido, a Lei n. 13.415/2017 alterou as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, estabelecendo uma estrutura para o Ensino Médio que busca contemplar a flexibilidade como princípio de organização curricular, permitindo a construção de currículos e propostas pedagógicas que atendam às especificidades locais e à multiplicidade de interesses dos estudantes, com o intuito de estimular o exercício do protagonismo juvenil e fortalecer o desenvolvimento de seus projetos de vida.

Os Itinerários Formativos e as opções de escolha são estratégicos para a flexibilização curricular do Ensino Médio, porque possibilitam opções aos estudantes e podem ser estruturados com foco em uma área de conhecimento, na formação técnica e profissional ou, também, na mobilização de competências e habilidades de diferentes áreas, compondo Itinerários Integrados.

Assim, o Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, por meio da Secretaria de Estado de Educação (SED/MS), apresenta o Catálogo de Unidades Curriculares dos Itinerários Formativos - Ensino Médio para a Rede Estadual de Ensino (REE/MS). Este documento procura explicitar a concepção, estrutura e organização da parte flexível do Currículo de Ensino Médio, operacionalizado nas escolas da REE/MS.

Helio Queiroz Daher
Davi de Oliveira Santos
Marcia Proescholdt Wilhelms

CATÁLOGO DE UNIDADES CURRICULARES 2022

ITINERÁRIOS FORMATIVOS

GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

SED
Secretaria de Estado de Educação

CIÊNCIAS HUMANAS
E SOCIAIS APLICADAS

1 ÉTICA SOCIOAMBIENTAL.

9 APRENDENDO CARTOGRAFIA.

19 CONSTRUINDO O “BEM VIVER”: PROJETOS EMPREENDEDORES NA COMUNIDADE

29 DO OIAPOQUE AO CHUÍ.

37 A PAIDEIA PANTANEIRA E A LIÇÃO DOS CLÁSSICOS: ANTIGUIDADE E MUNDO MEDIEVAL.

49 EDUCAÇÃO MIDIÁTICA, “CAÇA-CLIQUE” (CLICK-BAIT) E FAKE NEWS: POR UM OLHAR CRÍTICO EM RELAÇÃO À INSTRUMENTALIZAÇÃO DA APARÊNCIA E DA MENTIRA NA VIDA SOCIALÀ INSTRUMENTALIZAÇÃO DA APARÊNCIA E DA MENTIRA NA VIDA SOCIAL.

57 JOVENS REVOLUCIONÁRIOS: PROPÓSITO DE VIDA - LUGAR DE FALA E TECNOLOGIA.

65 VOCÊ DISSE, FEMINISMO?

73 O ESPETÁCULO DAS RAÇAS: A QUESTÃO RACIAL NO BRASIL.

83 RAÍZES DO PENSAMENTO POLÍTICO BRASILEIRO NO PERÍODO COLONIAL.

89 FEMINISMO NEGRO.

97 QUAL É A SUA META? ONDE VOCÊ QUER CHEGAR?

105 FORMAÇÃO TERRITORIAL BRASILEIRA E CICLOS ECONÔMICOS: DO PAU BRASIL AO CAFÉ.

113 ERVA-MATE: IDENTIDADE CULTURAL, COSTUMES E TRADIÇÕES NO CONTEXTO DO MATO GROSSO DO SUL.

119 LEMBRE-SE: ONDE HÁ FUMAÇA, HÁ FOGO!

127 PROCESSO DE DIVISÃO E CRIAÇÃO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL.

133 JUVENTUDE E INDÚSTRIA CULTURAL: DIÁLOGOS DA MERCANTILIZAÇÃO DA CULTURA.

141 COMO EU DESENHO A TERRA? ARISTÓTELES, GALILEU! CORRE AQUI!

149 GUERRA DO PARAGUAI: TERRITORIALIDADE, FRONTEIRAS E RELAÇÕES DE PODER.

157 EDUCAÇÃO MIDIÁTICA E CYBERBULLYING: POR UM OLHAR CRÍTICO PERANTE A VIOLÊNCIA PRATICADA NO CAMPO VIRTUAL.

165 O ESTUDO DA CARTOGRAFIA SOBRE A INFLUÊNCIA DO RELEVO PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL.

173 ÉTICA E EUGENIA: PROBLEMAS E LIMITES ENTRE A ÉTICA E A CIÊNCIA.

179 TERRITORIALIDADE, RELAÇÕES DE PODER E IDENTIDADE: O “BRASIL” ANTES DO “BRASIL”.

187 DO SIRIRI AO CURURU: RITMANDO EM UMA VIAGEM CULTURAL.

195 ESTRADA DE FERRO NOROESTE DO BRASIL AO TREM DO PANTANAL: HISTÓRIA, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO.

203 EDUCAÇÃO MIDIÁTICA: POR UM OLHAR CRÍTICO EM RELAÇÃO AO CONCEITO DE PÓS-VERDADE

211 CONSTRUINDO O “BEM VIVER”: MEU PROJETO DE VIDA NA COMUNIDADE.

219 A PAIDEIA PANTANEIRA E A LIÇÃO DOS CLÁSSICOS NA MODERNIDADE.

231 A PAIDEIA PANTANEIRA E A LIÇÃO DOS CLÁSSICOS NA CONTEMPORANEIDADE

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

ÉTICA SOCIOAMBIENTAL

ÉTICA SOCIOAMBIENTAL

APRESENTAÇÃO

Para esta Unidade Curricular, sugere-se iniciar a reflexão filosófica concomitante à ética relacionada à Educação Ambiental. Para a formação dos conceitos de seu histórico relacionado ao meio ambiente, assim como seus contornos e estruturação normativa na legislação brasileira sugere-se como embasamento o site: http://www.ambientelegal.com.br/educacao-ambiental-no-brasil/. De abrangência macro, a reflexão propõe contextualizar o Brasil em âmbito histórico/mundial em seu processo de raciocínio para a construção de um pensamento filosófico que contextualize uma reflexão relacionada ao meio ambiente, elucidando os caminhos para alcançar a contemporaneidade. A análise perpassa também pelo processo de institucionalização como educação formal no contexto regional Campo Grande, em Mato Grosso do Sul.

COMPETÊNCIAS

Competência Específica da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas da BNCC:

1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

3. Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

CARGA HORÁRIA

Semestral - semanal (02 aulas)
carga horária total (40 aulas)

EIXOS ESTRUTURANTES RELACIONADOS

- Investigação Científica.
- Mediação e Intervenção Sociocultural.

COMPONENTES CURRICULARES E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS

- Geografia: análise do aspecto demográfico e sua influência no meio ambiente.
- História: processo de contextualização da relação do homem com o meio ambiente.
- Filosofia: reformulação ética nos conceitos da educação ambiental.
- Sociologia: papel social diante da responsabilidade para com o meio ambiente.

PERFIL DOCENTE

- Possuir licenciatura em Filosofia, História, Sociologia e Geografia.
- Ter desenvolvido e/ou desenvolver atividades de estudo e pesquisa no campo de conhecimento correspondente à Unidade Curricular (filosofia política, formação do pensamento crítico, filosofia ambiental).
- Fazer uso de metodologias de aprendizagem ativas e de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

OBJETIVOS

Analisar e propor hipóteses de compreensão e avaliação crítica, do ponto de vista das ciências humanas e sociais aplicadas, de aspectos e processos histórico-filosóficos e éticos a respeito:

- da importância da ética individual para um contexto coletivo na formação do pensamento socioambiental brasileiro;
- de formações legislativas sem aplicação efetiva nos contornos ambientais;
- dos pensamentos globais influenciadores de características nacionais relativas ao meio ambiente.

RECURSOS

- Dispositivos com acesso à internet e edição de texto.
- Acervo impresso e digital de material de pesquisa.
- Análise de portais de transparência estadual e nacional.
- Atividades reflexivas nos Centros de Educação Ambiental em Campo Grande.

RELAÇÃO COM OUTRAS UNIDADES

- Você disse, Feminismo?
- Feminismo Negro.
- Ética e Eugenia: problemas e limites entre a ética e a ciência.

ORGANIZADOR CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.
(MS.EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFCHSA01) Investigar e analisar situações-problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.
(MS.EMIFCHSA02) Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

Habilidades da BNCC:
(MS.EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.
(MS.EM13CHS304) Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.
(MS.EM13CHS603) Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.).

HABILIDADES

EIXO ESTRUTURANTE: MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.
(MS.EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFCHSA07) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.
(MS.EMIFCHSA08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.

Habilidades da BNCC:
(MS.EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).
(MS.EM13CHS301) Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável.
(MS.EM13CHS604) Discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação nos países, considerando os aspectos positivos e negativos dessa atuação para as populações locais.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

Destaque para a importância da Educação Ambiental no Brasil:

- Papel marcante na construção da Educação Ambiental em nível mundial, nacional e regional.
- Influência marcante da região habitada que envolve o Pantanal Sul-mato-grossense.

A formação do pensamento crítico-ambiental:

- Conceituação e fundamentação para o meio ambiente, natureza e ética.
- Principais formas de crítica e reformulação ética relacionadas ao meio ambiente.
- Reflexão do que ainda nos permanece como herança de uma cultura de degradação.
- O Brasil possui uma política de amparo ao meio ambiente?

SUGESTÕES DIDÁTICAS

1 - Desenvolver uma pesquisa bibliográfica em fontes confiáveis, fazendo assim, um apanhado teórico-literário que será utilizado para se desenvolver uma pesquisa comparativa, acentuando as características contemporâneas relativas à ética e ao meio ambiente. Dessas pesquisas sugere-se a produção de um ensaio, seguindo as normas da ABNT, trazendo os pontos pesquisados e suas respectivas comparações. Esses ensaios, ao invés de serem entregues, serão melhor aproveitados pela sua socialização e avaliação compartilhada (entre os estudantes e o professor), revisando o material produzido, de preferência em um Centro de Educação Ambiental (CEA) próximo à escola.

2 - Separação da turma em grupos por afinidades com relação às reflexões conceituais apresentadas pelos estudantes; produção de vídeos para a comunicação dos ensaios com os pontos apresentados por meio de vídeos simples, com características éticas. Por fim, os estudantes deverão votar no vídeo de melhor argumentação ética em relação ao meio ambiente. Como alternativa para Campo Grande, utilizar-se dos CEA para apresentação dos vídeos, considerando que todos possuem ambiente para esta conclusão.

FONTES E MATERIAL DE APOIO

FONTE PRINCIPAL

BRASIL. P**rograma nacional de educação ambiental (ProNEA)** - Diretoria de Educação Ambiental; Ministério da Educação. Coordenação Geral de Educação Ambiental. - 3. ed - Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2005

BRASIL. **Vamos Cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola.** Ministério da Educação, Coordenação Geral de Educação Ambiental: Ministério do Meio Ambiente, Departamento de Educação Ambiental: UNESCO. Brasília: MEC, 2007.

BRASIL. **Vamos Cuidar do Brasil com Escolas Sustentáveis: educando-nos para pensar e agir em tempos de mudanças socioambientais globais.** Brasília: MEC, 2012.

CARVALHO, Isabel Cristina Moura. GRÜN, Mauro. TRAJBER, Rachel. (Org.) Coleção **Educação para Todos. Pensar o Ambiente: Bases Filosóficas para a Educação Ambiental**. MEC/UNESCO, 2006. Edição Eletrônica.

LEFF, Enrique. **Racionalidade Ambiental: a reapropriação social da natureza.** Rio de Janeiro, RJ: Editora Civilização Brasileira, 2006.

MATERIAL DE APOIO

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição** da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

LIMA, Gustavo da Costa. Questão Ambiental e Educação: contribuições para o debate. Ambiente & Sociedade 1999, p. 135-153. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=31713413010>

REDE BRASILEIRA DE CENTROS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, REDE CEAs. Centros de Educação Ambiental, afinal, o que são? Disponível em: <http://www.redeceas.esalq.usp.br/centros.htm> Acesso em: 18 nov. 2020.

AVALIAÇÃO

ENTREGA/ AVALIAÇÃO

Embora os ensaios apresentados e revisados possuam relevância pela pesquisa, autoria, observação das normas e originalidade, a apresentação dos vídeos, terá culminância na argumentação apresentada por cada grupo, possibilitando também critério avaliativo, mas sem qualificação em ranking.

OBSERVAÇÕES

Sugere-se que o professor esteja atento para as dicotomias da contextualização histórica dos acontecimentos que basearam a formação do pensamento em relação ao meio ambiente e a ética. Principalmente para que haja uma leitura e reflexão, tentando não se influenciar pelos acontecimentos relacionados ao meio ambiente

11 10 1977
MATO GROSSO
DO SUL
MS

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

APRENDENDO CARTOGRAFIA

APRENDENDO CARTOGRAFIA

APRESENTAÇÃO

A Cartografia é a ciência de preparar mapas, cartas, planos etc, baseados em elementos científicos, técnicos e artísticos que, tendo por base os resultados da observação direta ou da análise de documentação, voltam-se para a elaboração dos mesmos.

Por meio das técnicas cartográficas, cria-se uma série de produtos que nos auxiliam no estudo e compreensão de várias características do espaço físico, como os mapas, que nos convidam a viagens, desafios e descobertas, além de serem instrumentos que enfatizam tópicos relacionados às questões políticas, econômicas, sociais e ambientais.

Esta Unidade Curricular busca desenvolver e preparar o estudante para abordar a Cartografia como forma de observar e organizar informações de fundamental relevância, permitindo a interpretação de mapas como linguagem de comunicação, podendo ser usado no cotidiano, incentivando-os na busca da autonomia, no aprendizado e no desenvolvimento de atributos e atitudes necessárias para o seu dia a dia.

COMPETÊNCIAS

Competência Específica da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas da BNCC:

1 - Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

2 - Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

CARGA HORÁRIA

Semestral - semanal (02 aulas)
carga horária total (40 aulas)

EIXOS ESTRUTURANTES RELACIONADOS

- Investigação Científica.
- Processos Criativos.

COMPONENTES CURRICULARES E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS

- Geografia - Conceito de Cartografia; Representação da Terra; Projeções Cartográficas: Cilíndrica, Cônica e Plana; Mapas e Cartas: Classificação; Coordenadas Geográficas: latitude e longitude; Escalas: numérica e gráfica simples; Cálculos com Escalas. Legendas: símbolos e cores; Cores hipsométricas; confecção da carta hipsométrica e de maquetes de relevo; Representação e leitura das curvas de nível; Perfil topográfico: longitudinal e transversal; Técnicas cartográficas analógicas e digitais para cartografia ambiental; A Cartografia e as Estratégias de Guerra.
- História - História da Cartografia; A História dos Mapas; Função dos mapas; As mudanças nos limites territoriais e nos desenhos dos mapas, de países e continentes, no decorrer da história.

PERFIL DOCENTE

- Possuir licenciatura em Geografia e/ou História.
- Fazer uso de metodologias ativas e de tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

OBJETIVOS

- Reconhecer o papel desempenhado pelos primeiros mapeadores no desenho político do mundo atual.
- Pesquisar e analisar as interpretações históricas e geográficas de mapas topográficos e geográficos.
- Compreender a estreita relação entre o processo histórico da Cartografia e o desenvolvimento da humanidade e das nações.
- Reconhecer a função social e histórica dos mapas.
- Comparar a linguagem dos mapas com base em sua história e às conquistas técnicas que levaram a uma maior qualidade e precisão.
- Compreender as diferentes representações da superfície da Terra e os aspectos de orientação.
- Manipular, analisar, extrair informações e elaborar documentos cartográficos.
- Interpretar aspectos da linguagem cartográfica e caracterizar os sistemas de posicionamento.
- Estabelecer os marcos históricos fundamentais para a sistematização dos conhecimentos cartográficos. e correlacionar a questões sociais e econômicas;

RECURSOS

- Dispositivos com acesso à internet e edição de texto, lousa digital e/ou datashow.
- Acervo impresso e digital de material de pesquisa.
- Cartas topográficas
- Transferidor
- Par de esquadros
- Régua
- Papel milimetrado
- Bússola
- Trena
- Globo terrestre

RELAÇÃO COM OUTRAS UNIDADES

- Formação Territorial Brasileira e Ciclos Econômicos: do Pau Brasil ao Café.
- Como eu desenho a Terra? Aristóteles, Galileu! Corre aqui!
- O Estudo da Cartografia Sobre a Influência do Relevo Para o Desenvolvimento Local.

ORGANIZADOR CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.
(MS.EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFCHSA02) Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
(MS.EMIFCHSA03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

Habilidades da BNCC:
(MS.EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).
(MS.EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
(MS.EM13CHS206) Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico.

EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:

(MS.EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.

(MS.EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

(MS.EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:

(MS.EMIFCHSA01) Investigar e analisar situações-problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

(MS.EMIFCHSA02) Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

(MS.EMIFCHSA03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

Habilidades da BNCC:

(MS.EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).

(MS.EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

(MS.EM13CHS206) Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

Parte teórica

- Cartografia, representação e leitura de mapas:
  - história e função dos mapas;
  - definição e tipos de mapas;
  - representação da Terra;
  - projeções cartográficas;
  - mapas e cartas: classificação
  - coordenadas geográficas (latitude e longitude, fusos horários);
  - legendas
  - escalas
  - cores hipsométricas;
  - perfil topográfico;
  - técnicas cartográficas analógicas e digitais para cartografia ambiental;
  - a cartografia e as estratégias de guerra.

Parte prática (aplicação)

- A importância dos mapas:
  - representação e leitura das curvas de nível
  - cálculos com escalas;
  - confecção da carta hipsométrica;
  - confecção de maquetes de relevo;
  - como utilizar as estratégias de guerra a partir dos conhecimentos adquiridos.

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Com intuito de desenvolver as habilidades e competências relacionadas nesta Unidade Curricular, sugere-se que o professor promova atividades didáticas que contemplem o seguinte:

1) Em uma abordagem inicial, a fim de tematizar e problematizar questões referentes ao estudo da Cartografia é preciso lembrar que a aprendizagem cartográfica necessita de objetos de conhecimento com exemplos reais, tais como diversos tipos de mapas, com escalas e legendas, acompanhados de leitura visual, releitura e interpretação, comparando o real com o virtual, atrelado a uma abordagem de formação teórica, tendo em vista subsidiar, qualificar e potencializar a aprendizagem da crítica fundamentada por parte do estudante.
A princípio os mapas podem ser aqueles disponíveis na biblioteca da escola e em sites de busca na internet.

2) A apresentação do vídeo sobre "A Grande História dos Mapas" (https://www.youtube.com/watch?v=MTrKLLygNko Ambitare – TV Escola), poderá ajudar o estudante a compreender melhor como surgiu o primeiro mapa, para que serviu à época, suas evoluções ao longo do tempo e para que serve até os dias atuais.
Obs.: Caso o estudante já tenha assistido ao vídeo em outra Unidade Curricular, não será necessário que veja novamente.

3) Apresentação e leitura conjunta de mapas e cartogramas em geral reforçando o conteúdo do vídeo apresentado, destacando os mapas de relevo, clima, vegetação e curvas de nível para que o estudante tenha uma visão geral do local onde vive.

4) Em outra etapa da aprendizagem, apresentar os elementos essenciais para a compreensão dos mapas, como: título, legenda, escala, orientação, coordenadas geográficas e projeções cartográficas. Vale ressaltar que para a realização dessa etapa será necessário a utilização de exemplos, além do recorrente exercício de compreender aquilo que os diferentes mapas dizem. Com o desenrolar das aulas os estudantes serão capazes de confeccionar uma planta detalhada da escola, mapa do bairro ou até mesmo do relevo, clima e vegetação do município onde mora.

5) Para desenvolver um produto final, recomenda-se que o estudante desenvolva atividades práticas, como a produção de mapas e maquetes dentre outros, destacando os pontos onde existam problemas ambientais, sugerindo soluções práticas materializando sua contribuição autoral para a comunidade escolar e seu entorno.

Assim, em relação à abordagem 1 e 2, sugere-se que o professor realize uma exposição consistente e geral dos tópicos que compõem os objetos de conhecimento desta Unidade, aguçando a curiosidade e participação dos estudantes por meio de atividades didático-pedagógicas.

É importante que o professor registre os limites do conhecimento prévio dos estudantes para apresentar uma resolução científica para as questões relacionadas a esses problemas e tópicos. Essa limitação será o ponto de partida da abordagem seguinte.

Em relação à abordagem 3, 4 e 5, sugere-se que o professor organize junto com os estudantes os roteiros de estudos dirigidos e orientados, focados em tópicos específicos dos objetos de conhecimento. Do ponto de vista metodológico, nessa abordagem, é importante que se realize pesquisas exploratórias, revisão de literatura, análises de materiais iconográficos e cartográficos, documentos e/ou documentários relacionados ao objeto do estudo dirigido. Efetivamente, importa culminar essa abordagem com algum tipo de atividade pedagógica que sintetize a produção teórica e autoral do estudante, tais como, produção de resumos expandidos (individual ou em grupos), construção de maquetes do relevo da região para demonstrar as estratégias de guerra usadas a partir do conhecimento da geografia, entre outras.

Por fim, sugere-se que o professor opte por uma atividade didática voltada à aplicação das aprendizagens alcançadas pelos estudantes. Trata-se de uma atividade, possivelmente planejada sob o ponto de vista da avaliação, na qual o estudante deve materializar um produto final que represente sua contribuição autoral para a comunidade escolar ou do seu entorno. Como exemplo, os estudantes podem produzir banners para a comunicação na feira de ciências ou evento de culminância e, posteriormente, disponibilizar em mídias da escola (redes sociais, jornais, blogs, dentre outros).

FONTES E MATERIAL DE APOIO

FONTE PRINCIPAL

LACOSTE, Yves. **A geografia – isso serve, em primeiro lugar, para fazer guerra.** 19 ed., Campinas/SP: Papirus, 2019.

LACOSTE, Yves. **Os objetos geográficos.** São Paulo: AGB, 1988. (Seleção de Textos) https://www.pucsp.br/~diamantino/OBJETOS.htm

OLIVEIRA, Cêurio de. **Curso de cartografia moderna I Cêurio de Oliveira**. - 2. ed. - Rio de Janeiro : IBGE, 1993. 152 p.: il. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv81158.pdf. Acesso em 09 de março de 2021.

MATERIAL DE APOIO

Ambitare – TV Escola: A GRANDE HISTÓRIA DOS MAPAS, disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=MTrKLLygNko. Acesso em: 27 de outubro de 2020.

Anice Esteves Afonso /UERJ, Núbia Beray Armond /UERJ, R**EFLEXÕES SOBRE O ENSINO DE GEOGRAFIA FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO** - ENPEG 10º Encontro Nacional de Prática de Ensino em Geografia 30 de agosto a 2 de setembro de 2009 - Porto Alegre RS - Disponível em: http://www.cedipe.uerj.br/pdf/reflexoes-anice.pdf. Acesso em 29 de abril de 2021.

Carvalho, Edilson Alves de. Araújo, Paulo César de. **História da Cartografia** - Disponível em: http://www.ead.uepb.edu.br/ava/arquivos/cursos/geografia/leituras_cartograficas/Le_Ca_A01_J_GR_260508.pdf Acesso em 11 de março de 2021.

GeoSensori: **O uso das curvas de nível** - Disponível em: https://www.geosensori.com.br/2019/05/20/curvas-de-nivel-ponto-crucial-em-um-projeto/ Acesso em 10 de março de 2021.

IBGE - Atlas Escolar - **Conceitos Gerais: o que é cartografia?** Disponível em: https://atlasescolar.ibge.gov.br/#. Acesso em: 29/03/2021.

Mundo Educação: **Cartografia** - Disponível em: https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/cartografia.htm. Acesso em 11 de março de 2021.

PENA, Rodolfo F. Alves. **"O que é Relevo?"** Brasil Escola. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/o-que-e/geografia/o-que-e-relevo.htm. Acesso em 10 de março de 2021.

PENA, Rodolfo F. Alves. **"Tipos de Relevo";** Brasil Escola. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/geografia/tipos-relevo.htm. Acesso em 10 de março de 2021.

Topografiaeprojeto - **Passo a passo para confecção de um mapa altimétrico** (carta hipsométrica) Disponível em: https://www.youtube.com/channel/UCImReJjaU2xx77RP5JHoSmg. Acesso em 10 de março de 2021.

AVALIAÇÃO

ENTREGA/ AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem.

O produto final científico, cultural e/ou crítico desta avaliação resultante do desenvolvimento das habilidades podem ser resenha crítica, júri simulado, produção de gêneros textuais diversos, releituras, infográficos, fichamento, artigos, ensaios, peças de teatro, músicas, coreografias, vídeo, áudios (podcasts), seminário, playlists comentadas, resumos expandidos, videominuto, criação de e-book, composição artística, redes sociais diversas, dentre outros.

Além da avaliação pelo professor, sugere-se que os estudantes também possam avaliar de forma colaborativa o material produzido pela turma.

Ao avaliar, o professor deve verificar se os produtos finais:

a) atendem ao tema delimitado;
b) expressam de forma adequada as informações e a contextualização;
c) apresentam justificativas e argumentos que sustentam a conclusão;
d) pautam informações pertinentes e diversificadas;
e) têm caráter autoral, ou seja, que não sejam cópias (plágios).

11 10 1977
MATO GROSSO
DO SUL
MS

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CONSTRUINDO O “BEM VIVER”: PROJETOS EMPREENDEDORES NA COMUNIDADE

SED
Secretaria de Estado de Educação
GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

CONSTRUINDO O "BEM VIVER":
PROJETOS EMPREENDEDORES NA COMUNIDADE

APRESENTAÇÃO

Esta Unidade Curricular (UC) é fruto da parceria, em vista de articular, arquitetar e implementar o Itinerário Formativo Integrado, denominado HUMANIZARMO-NOS, entre profissionais vinculados à educação básica e superior de Mato Grosso do Sul e membros do Instituto de Direitos Humanos de Mato Grosso do Sul José Nascimento (IDHMS.JN). No contexto do ensino médio, o HUMANIZARMO-NOS congrega um conjunto de Unidades Curriculares (cf. Art. 6º, III da Resolução Nº 3, de 21 de novembro de 2018) que procuram compatibilizar, na parte flexível do currículo, os arranjos pedagógicos das competências/habilidades preconizadas pela BNCC e pela Portaria do MEC Nº 1432, de 28 dezembro de 2018, com os objetos de conhecimento e as práticas convergentes à cultura dos Direitos Humanos.

Coautores desta unidade curricular: Cláudia Rodrigues Gonçalves (http://lattes.cnpq.br/8093602752525778), Edvaldo Angelotti Junior (http://lattes.cnpq.br/8908219816515533), Josemar de Campos Maciel (http://lattes.cnpq.br/0607324397391969), José Moacir de Aquino (http://lattes.cnpq.br/9289595537958514; idealizador do HUMANIZARMO-NOS), Lorene Almeida Tiburtino da Silva (http://lattes.cnpq.br/1640031200555402), Paula Pantalena (SED/MS), Rogério Santos dos Prazeres (http://lattes.cnpq.br/9968534459655729).

O foco pedagógico desta Unidade é a mediação entre teoria e prática relacionada à construção de projetos empreendedores pelos estudantes que, no contexto local, possam facultar benefícios diversos à comunidade. Para tanto, no plano teórico, esta Unidade aprofunda conhecimentos relativos ao Desenvolvimento Local e à cultura de Direitos Humanos, articulando-os com a investigação e a análise de dados sobre as potencialidades presentes na realidade local dos estudantes para o empreendedorismo social. No plano da aplicação, esta Unidade desafia o estudante, por meio de roteiros metodológicos de aprendizagem, a ensaiar hipoteticamente os processos de prospecção, planejamento e implementação de um negócio social em sua comunidade.

A formação de habilidades referentes ao perfil empreendedor e à metodologia de projetos empreendedores se afigura cada vez mais relevante para a inserção profissional do estudante no mercado de trabalho e para o seu protagonismo no exercício da cidadania. Assim sendo, as atividades de aprendizagem aqui propostas articulam os objetos de conhecimentos sobre Desenvolvimento Local, empreendedorismo social e Direitos Humanos em vista de subsidiá-lo a desenvolver - de forma autorreflexiva e científica - o perfil empreendedor. Junto a isso, aplicando as metodologias ativas, esta UC roteiriza um experimento de projeto empreendedor em escala local, por meio do qual o estudante simula a criação e implantação de um negócio na modalidade MEI (Microempreendedor Individual).

Na linha da formação em Direitos Humanos, essa UC desnuda ao estudante a complexa interação de saberes e fazeres intencionados em construir o ideal do "bem viver", que é uma concepção de vida intencionada em construir a base ético-política de um futuro possível confortável e sustentável para si, com o Outro e com o ambiente.

Oportuniza-se ao estudante a reflexão sobre o protagonismo das juventudes em relação a esse ideal, construído subjetiva e intersubjetivamente na medida em que articulações e mediações são institucionalizadas para implementar políticas públicas ativas de educação, de sustentabilidade, de sociodiversidade e de equidade.

Supondo isso, essa UC reflete a intencionalidade de fazer com que o estudante estabeleça interlocução criativa com uma perspectiva científico-filosófica humanista e interdisciplinar que possa instigá-lo a compreender/explicar as fobias que marcam o ambiente, as tradições e os valores que promovem a responsabilidade solidária. E, a partir disso, ajudá-lo a projetar e empreender o horizonte de uma "topofilia" (no sentido de "espaços felizes" e "amor ao lugar") sustentável e justa em sua comunidade escolar e local.

CARGA HORÁRIA

Semestral - semanal (02 aulas)
carga horária total (40 aulas)

EIXOS ESTRUTURANTES RELACIONADOS

- Investigação Científica.
- Processos Criativos.
- Mediação e intervenção sociocultural.
- Empreendedorismo

COMPONENTES CURRICULARES E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS

- a) os componentes curriculares Filosofia, Geografia, História, Sociologia, Biologia, Língua Portuguesa e Literatura, Projeto de Vida e cursos da Formação Técnica e Profissional relacionados com Empreendedorismo e Desenvolvimento Local;
- b) outras Unidades Curriculares propostas em Itinerários Formativos das áreas de conhecimento Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHS), Ciências da Natureza e suas Tecnologias (CNT), Linguagens e suas Tecnologias (LGG) e Matemática e suas Tecnologias (MAT);
- c) Itinerários Formativos integrados vinculados aos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) (http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf).

PERFIL DOCENTE

- Formação do professor em Filosofia, Geografia, História, Sociologia, Biologia, Química, Física, Letras, Artes (Cinema, Audiovisual, Música, Dança e Teatro) e Matemática.
- Experiências e/ou interesse do professor no campo de pesquisa desta Unidade.
- Conhecimento e/ou disposição para o uso de metodologias ativas e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

COMPETÊNCIAS

Em sua concepção e arquitetura, o Itinerário Formativo HUMANIZARMO-NOS seleciona, associa e organiza pedagogicamente competências gerais da BNCC com o programa de educação em Direitos Humanos. Especificamente, esta Unidade se consubstancia a partir das seguintes competências gerais:

7. "Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta";
9. "Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza".
10. "Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

RECURSOS

Em virtude da transversalidade desta UC, sugere-se utilizar livros didáticos, textos complementares, laboratórios de informática, trabalho de campo, roda de conversa, produção de mapa mental, roteiro metodológico da atividade de pesquisa (coletar, analisar e avaliar criticamente dados relativos às potencialidades e vocações locais, recursos naturais, parcerias e realização de projetos e fomento a negócios e empreendimentos em escala local).

OBJETIVOS

- Pesquisar e compreender os conceitos de Desenvolvimento Local, Direitos Humanos e Empreendedorismo Social, procurando entender de que modo esses conceitos foram assimilados no contexto do Mato Grosso do Sul;
- Pesquisar e compreender a importância da territorialidade e dos saberes vivenciados em comunidades e/ou regionais para a implantação de projetos empreendedores destinados a promover a inclusão socioeconômica de populações historicamente privadas do acesso a oportunidades;
- Estudar, compreender e propor hipóteses de aplicação dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ONU) em sua escola e comunidade;
- Apropriar-se, de forma introdutória, de ferramentas (por exemplo, método Canvas) utilizadas para o planejamento estratégico de negócios inovadores no contexto local;
- Investigar e estudar casos que exemplificam a aplicação de princípios, práticas e comportamentos necessários para uma gestão empreendedora (capacidade de planejamento, iniciativa, liderança, motivação, corresponsabilidade, comunicação, gerenciamento de recursos financeiros, respeito à sociodiversidade e ao meio ambiente);
- Propor e desenvolver, na forma de um experimento, a montagem de um projeto empreendedor, visando atender alguma demanda da escola e/ou comunidade e inserir seu proponente no mercado de trabalho.

RELAÇÃO COM OUTRAS UNIDADES

- Esta UC se articula com outras Unidades Curriculares propostas em Itinerários Formativos da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHS), Ciências da Natureza e Suas Tecnologias (CN), Linguagens e suas Tecnologias (LGG) e Matemática e suas Tecnologias (MAT), bem como em Itinerários Formativos Integrados vinculados aos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) (http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf).

ORGANIZADOR CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG03)utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações cientificas para criar ou propor soluções para problemas diversos;

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
(MS.EMIFCHSA03) "Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias".

EIXO ESTRUTURANTE: CRIATIVOS

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG05) "Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática".

Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes:
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
(MS.EMIFCHSA06) "Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global".

EIXO ESTRUTURANTE: MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG09) "Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum"

Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes:
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
(MS.EMIFCHSA08) "Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental".

EIXO ESTRUTURANTE: EMPREENDEDORISMO

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG11) "Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade".

Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
(MS.EMIFCHSA12) "Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida, em âmbito local, regional, nacional e/ou global".

OBJETOS DE CONHECIMENTO

Foco: A contribuição do Desenvolvimento Local e da Cultura de Direitos Humanos para a educação empreendedora das Juventudes
Apresentação da Unidade Curricular

1. A possível contribuição do Desenvolvimento Local e da cultura dos Direitos Humanos para a melhoria de vida das juventudes
1.1. A noção de "bem viver" segundo o Desenvolvimento Local
1.2. A dignidade humana segundo os Direitos Humanos
1.3. Como aplicar a noção de "bem viver" e de dignidade humana para melhorar o contexto escolar e comunitário?

2. Educação empreendedora
2.1. O mundo globalizado: desafios e potencialidades para as Juventudes
2.2. Conceito e tipos de empreendedorismo
2.2.1. Empreendedorismo social

3. Laboratório de empreendedorismo
3.1. Como empreender considerando o Desenvolvimento Local e os Direitos Humanos?
3.2. Experimento: montando meu projeto empreendedor (MEI)

SUGESTÕES DIDÁTICAS

1. Em uma abordagem inicial, considerando as competências e habilidades relacionadas nesta Unidade Curricular, propõe-se conceituar e problematizar questões referidas ao estudo do Desenvolvimento Local e da Cultura dos Direitos Humanos, para que o estudante tenha embasamento teórico que qualifique e potencialize, na sequência, o desenvolvimento de práticas de aprendizagem e autoria (fundamentada e crítica). A aprendizagem baseada na investigação científica interdisciplinar faculta ao estudante desenvolver habilidades pautadas na autonomia, curiosidade, criatividade, abertura ao novo e comunicação interpessoal.

Vale ressaltar que é importante assegurar-se de utilizar pesquisas e materiais de fontes científicas confiáveis e capazes de dar subsídio às atividades a serem realizadas pelo estudante. Nessa linha, recomenda-se que as abordagens iniciais priorizem o trabalho pedagógico com os seguintes textos:

a) **"O bem viver:** uma oportunidade para imaginar outros mundos", de Alberto ACOSTA;
b) **"Cultura de sub/desenvolvimento e desenvolvimento local"**, de Vicente Fideles de ÁVILA;
c) **"A afirmação histórica dos direitos humanos"**, de Fábio Konder COMPARATO.

O trabalho pedagógico pode ser iniciado com uma exposição consistente e geral dos tópicos que compõem os objetos de conhecimento desta Unidade. Essa exposição visa aguçar a curiosidade e participação dos estudantes na seleção de textos, problemas e tópicos a serem aprofundados por meio de atividades didático-pedagógicas. Complementarmente, é possível utilizar a discussão de filmes, curta-metragem, charges, textos clássicos e literários para aprofundar questões que tratam da contribuição da educação empreendedora para a formação integral do estudante em termos de autoconhecimento e da construção de projetos empreendedores pelas juventudes.

- Sugestões de curta-metragem:
  - O papel das entidades de desenvolvimento local das comunidades: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=62diLIHy3vM. Acesso em 04 de jul. de 2021.
  - Direitos Humanos: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=hGKAaVoDlSs. Acesso em 04 de jul. de 2021.
- Sugestões de charges:
  - Dilemas na hora de escolher a profissão: Disponível em: https://www.go2web.com.br/es-ES/blog/os-dilemas-enfrentados-na-hora-de-escolher-a-profissao.html. Acesso em 04 de jul. de 2021.

2. Para uma abordagem prática a respeito do empreendedorismo no contexto local, por exemplo, sugere-se o estudo de caso das empresas Favela Brasil Xpress (startup de logística do transporte de mercadorias que atua na cadeia dos e-commerces em favelas, tais como Paraisópolis, Heliópolis e Capão Redondo, em São Paulo, Rocinha e Vila Cruzeiro no Rio) e G10 Bank Participações (instituição financeira de apoio a pequenos e micronegócios locais), que são parceiras do G10 Favelas, grupo que reúne líderes e empreendedores que transformam a "exclusão" em impacto social.

Há muito material informativo disponível na internet para subsidiar o estudo de caso. Com efeito, vale ressaltar que é importante assegurar-se de utilizar fontes de pesquisas e materiais confiáveis e capazes de fornecer suporte teórico crítico às atividades a serem realizadas pelo estudante.

3. Para contribuir com a implementação da pesquisa autoral no contexto desta UC e com o processo de avaliação das habilidades, os coautores desta Unidade Curricular criaram os seguintes roteiros metodológico-pedagógicos:

Roteiro metodológico - mapa mental

- (link: https://docs.google.com/document/d/1ioh6xWmpzttWmihLI19cAC2NsrQ3dKB/edit)
- Roteiro Metodológico da Atividade Pedagógica - Laboratório de Empreendedorismo (MEI) (link: https://docs.google.com/document/d/19tqNh_JX1GnBQO89li6hHx7bOQcq-UIo/edit)

Sugestão de filme que pode ser incorporado ao trabalho pedagógico de forma complementar, sobremaneira em relação ao componente curricular Projeto de Vida:

- O menino que descobriu o vento (2019, Netflix). O filme retrata um caso real que exemplifica a importância dos estudos, da ecologia, de políticas humanitárias e do senso de comunidade. O filme pode ser visto sob a perspectiva de uma história inspiradora e de empreendedorismo social, cujo êxito se liga à força de vontade e à motivação pessoal em prol do bem comum.

Observações para o/a professor/a:

A construção da autoria pelo estudante, em alguma medida, é cultivada e se espelha na autonomia e na trajetória intelectual do professor. O professor convive com o desafio de ensinar a aprender, mas, antes e de forma implícita, ele é o próprio testemunho do modo com que continua aprendendo. Aprender é congênere ao ofício de ser professor; e isso se traduz, ao final das contas, em inspiração para a trajetória de inovação potencial do estudante. Aprender a aprender é o ponto de partida de maior cumplicidade entre **quem também ensina aprendendo e quem também aprende ensinando** no processo de construção do conhecimento e sua práxis.

Por tratar-se de uma proposta ampla e que demanda prazo mínimo de um semestre, recomenda-se que o professor componha uma relação de recursos a serem utilizados, abrangendo desde livros didáticos pertinentes, textos complementares e laboratórios de informática até demandas que possibilitem trabalho de campo (em conformidade com os recortes de cada estudante-pesquisador e ou grupos de estudantes devidamente acompanhados pelo professor) e a observação da realidade, coleta de dados, entrevistas, aplicação de questionários, dentre outras ações pedagógicas.

PARCERIA

O Programa Educação em Prática, instituído pelo MEC, mediante a Portaria Nº 1.938, de 06 de novembro de 2019, visa fomentar e desenvolver a cooperação entre as secretarias de educação e as instituições de ensino superior públicas e privadas, com a "finalidade de contribuir para a ampliação, com qualidade, da jornada escolar, e para a melhoria da aprendizagem dos estudantes dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio das redes de ensino públicas".

No sentido das ações pedagógicas que visam implementar esse Programa em Mato Grosso do Sul, recomenda-se que a escola estabeleça estratégias para firmar e consolidar parcerias com instituições de ensino públicas e privadas, grupos de pesquisa credenciados, organizações representativas de interesses coletivos, colaboradores individuais qualificados, considerando as potencialidades (local, regional e nacional), que contribuam para a ampliação e o aprofundamento das aprendizagens essenciais delineadas nesta Unidade Curricular.

Parcerias que podem dar suporte para o desenvolvimento desta Unidade Curricular:

- Parceria SED/MS e IDHMS.JN (https://www.idhmsjn.org/blog).
- Parceria com o SEBRAE - Programa Educação Empreendedora (cursos para estudantes e professores despertarem seu espírito empreendedor): (https://www.sebrae.com.br/sites /PortalSebrae/cursosonline).

Observações para o/a estudante:

"A educação é o ponto em que decidimos se amamos o mundo o bastante para assumirmos a responsabilidade por ele e, com tal gesto, salvá-lo da ruína que seria inevitável não fosse a renovação e a vinda dos novos e dos jovens. A educação é, também, onde decidimos se amamos nossas crianças o bastante para não expulsá-las de nosso mundo e abandoná-las a seus próprios recursos, e tampouco arrancar de suas mãos a oportunidade de empreender alguma coisa nova e imprevista para nós, preparando-as em vez disso com antecedência para a tarefa de renovar um mundo comum". Ainda segundo Arendt, a essência da educação é a natalidade, "o fato de todos nós virmos ao mundo ao nascermos e de ser o mundo constantemente renovado mediante o nascimento" (cf. ARENDT, Entre o passado e o futuro, p. 247, grifo nosso).

Para Hans Jonas, a educação tem um fim determinado como conteúdo: "a autonomia do indivíduo, que abrange essencialmente a capacidade de responsabilizar-se" (cf. JONAS, Hans. O princípio responsabilidade, p. 189, grifo nosso).

Você sabe o que é a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), também conhecida como Novo Ensino Médio? Pois bem, a BNCC traz várias mudanças na estrutura da educação básica; e uma das principais é que ela reitera a centralidade do estudante no processo de aprendizagem, afirmando-o como sujeito capaz de exercer a escolha pedagógica, o protagonismo e a autoria.

Com efeito, sabe-se que a efetividade dos direitos de aprendizagem depende de transformações profundas em nossa sociedade. No contexto escolar, essas transformações passam pela compreensão de que a educação tem uma força emancipadora e pela autopercepção do estudante como agente de mudança social relevante.

Por sua vez, esta Unidade Curricular reflete o esforço de contribuir no processo de formação cultural do estudante, em termos de criatividade, autonomia, respeito à diversidade e atuação em prol do "bem viver".

Ao escolher esta UC, o estudante terá a oportunidade de exercitar a pesquisa como princípio formativo e o desenvolvimento da autoria. Os roteiros de aprendizagem anexos a essa Unidade Curricular visam apoiar o percurso formativo do estudante, em seu esforço de pesquisar e compreender as especificidades de seu bairro e comunidade local e de atuar em vista de uma cidade inclusiva, sustentável e justa.

FONTES E MATERIAL DE APOIO

FONTE PRINCIPAL

ACOSTA, Alberto. **O bem viver:** uma oportunidade para imaginar outros mundos. Trad. Tadeu Breda. São Paulo: Autonomia Literária/Elefante, 2016.

ALBUQUERQUE, Francisco; ZAPATA, Tânia. Importância da estratégia de desenvolvimento local/territorial no Brasil. In: NOVAES, Regina; VANNUCHI, Paulo (org.). **Juventude e Sociedade:** trabalho, educação, cultura e participação. São Paulo : Editora Fundação Perseu Abramo, 2004, p. 211-226.

APEL, Karl-Otto. **Ética e Responsabilidade.** Tradução de Jorge Telles Menezes. Lisboa: Instituto Piaget, 2007.

APPLE, Michael. **Ideologia e currículo.** Tradução Vinicius Figueira. 3. ed., Porto Alegre: ArtMed, 2008.

ÁVILA, Vicente Fideles de. **Cultura de sub/desenvolvimento e desenvolvimento local.** Sobral: Edições UVA, 2005.

COMPARATO, Fábio Konder. **A afirmação histórica dos direitos humanos. 7.** ed. rev. e atual., São Paulo: Saraiva, 2010.

CORTINA, Adela. **Razón comunicativa y responsabilidad solidaria**. 2. ed., Salamanca: Ediciones Sígueme, 1988.

CRUZ, Mauri José Vieira et al. **Território e Desenvolvimento Local** - formação de agentes de desenvolvimento. 2. edição, Porto Alegre: 2009. Disponível em: http://camp.org.br/files/2014/02/caderno_Territorio_e_Desenvolvimento_Local.pdf. Acesso em: 04 de jul. de 2021.

KRONEMBERG, Denise. **Desenvolvimento local sustentável:** uma abordagem prática. São Paulo: Senac, 2011.

ONU-BRASIL- Organização das Nações Unidas Brasil. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.** Disponível em : https://brasil.un.org/pt-br/sdgs. Acesso em 26/11/2021.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Para uma revolução democrática da justiça**. São Paulo: Cortez, 2007.

SEBRAE. **Cursos online Sebrae.** Disponível em: https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/cursosonline. Acesso em: 18 de out. de 2021.

MATERIAL DE APOIO

ADORNO, T. W. **Educação e Emancipação.** Trad. Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

ALMEIDA, M. A. B.; GUTIERREZ, G. L.; MARQUES, R. **Qualidade de vida:** definição, conceitos e interfaces com outras áreas de pesquisa. São Paulo: Escola de Artes, Ciências e Humanidades/USP, 2012.

ALVES, Gilberto Luiz; HOFF, Sandino (org.). **Mato Grosso do Sul: estudos sobre ocupação do espaço regional.** Londrina: UNOPAR Editora, 2018.

ASHOKA Brazil: **Empatia e Jovens Transformadores.** Disponível em: https://www.ashoka.org/pt-br. Acesso em: 18 de out. de 2021.

ASHOKA Brazil: **Empreendedorismo social.** Disponível em: https://www.ashoka.org/pt-br. Acesso em: 18 de out. de 2021.

ASHOKA Brazil: **Organizando a Mudança Social.** Disponível em: https://www.ashoka.org/pt-br. Acesso em: 18 de out. de 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em 28 jun. de 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. **Portaria nº 1.432**, de 28 de dezembro de 2018. Brasília, 2018. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/KujrwoTZC2Mb/content/id/70268199. Acesso em 21 de jun. de 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. **Resolução nº 3**, de 21 de novembro de 2018. Brasília, 2018. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/KujrwoTZC2Mb/content/id/51281622. Acesso em 21 de jun. de 2021.

BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos. **A declaração universal dos direitos humanos e os objetivos de desenvolvimento sustentável: avanços e desafios.** 2018. Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/centrais-de-conteudo/declaracao-universal-dudh/cartilha-dudh-e-ods.pdf. Acesso em 21 jun. de 2021.

COMPARATO, Fábio Konder. **Ética: direito, moral e religião no mundo moderno.** São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

CORTINA, Adela. **Aporofobia, a aversão ao pobre: um desafio para a democracia.** Trad. Daniel Fabre. São Paulo: Editora Contracorrente, 2020.

DOWBOR, Ladislau, **O que é poder local?** Imperatriz, MA: Ética, 2016.

FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves. **Direitos humanos fundamentais.** 13. ed., São Paulo: Saraiva, 2011.

GROSFOGUEL, Ramó n. Para descolonizar os estudos de economia política e os estudos pós-coloniais: transmodernidade, pensamento de fronteira e colonialidade global. In: SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula (Orgs.). **Epistemologias do Sul.** Coimbra: Almedina, CES, 2009, p. 383-418.

JONAS, Hans. **O princípio responsabilidade:** ensaio de uma ética para a civilização tecnológica. Trad. Marijane Lisboa e Luiz Barros Montez. Rio de Janeiro: Contraponto – Ed. PUC-Rio, 2006.

KRUPPA, Sonia M. Portella. **Sociologia da educação.** 2. ed. rev. e atual., São Paulo: Cortez, 2016.

KULTIVI (canal). Empreendedorismo e Impacto Social. Curso gratuito. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=A_rpp9XsUbQ. Acesso em 04 de jul. de 2021.

MARQUES, Fhabiane de Souza. **O professor no cinema:** a valorização midiática do sacrifício. São Paulo: [s.n.], 2015. Disponível em: https://spo.ifsp.edu.br › images › Produções › FH. Acesso em junho de 2021.

O MENINO que descobriu o vento. Direção: Chiwetel Ejiofor. Roteiro: Chiwetel Ejiofor (com base no livro escrito por William Kamkwamba e Bryan Mealer). EUA, Malawi, França e Reino Unido, 2019. Duração: 113 minutos.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidad del poder, eurocentrismo y América Latina. In: LANDER, Edgardo (comp.). **La Colonialidad del Saber:** Eurocentrismo y ciencias sociales. Perspectivas Latinoamericanas. Buenos Aires: CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, 2000.

RIBEIRO, Darcy. **O Povo Brasileiro:** a formação e o sentido do Brasil. 2. ed., São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

SACAVINO, Susana Beatriz (org.). **Educação em direitos humanos: pedagogias desde o Sul.** Rio de Janeiro: 7 Letras, 2013.

SANEAMENTO básico, o filme. Direção de Jorge Furtado. Rio de Janeiro: Globo Filmes, 2007. 1 DVD (220 min).

SANTOS, Boaventura de Sousa. Um Ocidente Não-Ocidentalista? A filosofia à venda, a douta ignorância e a aposta de Pascal. In: SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula (Orgs.). Epistemologias do Sul. Coimbra: Almedina, CES, 2009, p. 445-486.

SANTOS JUNIOR, Alfredo dos Santos. Empreendedorismo Social: o que é, características e estudos de caso. Fundação Instituto de Administração: Disponível em: https://fia.com.br/blog/empreendedorismo-social/. Acesso em: 18 de out. de 2021.

SARLET, Ingo Wolfgang. **A eficácia dos direitos fundamentais:** uma teoria geral dos direitos fundamentais na perspectiva constitucional. 12. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2015.
SEMENTE. Exemplos de negócios de impacto social e ambiental. Disponível em: https://blog.sementenegocios.com.br/negocios-de-impacto-social-exemplos/. Acesso em: 18 de out. de 2021.
SILVEIRA, Vladmir Oliveira da. **Direitos humanos: conceitos, significados e funções.** São Paulo: Saraiva, 2010.
SPIVAK, Gayatri Chakravorty. **Pode o subalterno falar?** Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010.
TUAN, Yi-Fu. **Topofilia**: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente. Trad. Lívia de Oliveira. Londrina: Eduel, 2015.
VAL, Eduardo Manuel; BELLO, Enzo (org.). **O pensamento pós e descolonial no novo constitucionalismo latino-americano.** Caxias do Sul, RS: Educs, 2014.

Em vista de contribuir com o processo autoformativo do professor, indica-se a seguir alguns cursos:

- 1. Introdução aos Direitos Humanos (https://www.unovacursos.com.br/curso/curso-gratuito-introducao-direitos-humanos);
- 2. Introdução aos Direitos Humanos (https://www.iped.com.br/cursos-gratis/direito/curso-rapido/introducao-direitos-humanos);
- 3. Educação em Direitos Humanos (https://www.escolavirtual.gov.br/curso/129);
- 4. Direitos Humanos: Uma Declaração Universal (https://www.escolavirtual.gov.br/curso/130);
- 5. Direitos Humanos da Criança e do Adolescente (https://www.escolavirtual.gov.br/curso/147);
- 6. Cidadania e Direitos Humanos (https://www.escolavirtual.gov.br/curso/134);
- 7. Direitos Humanos (https://ead.catolica.edu.br/esperancar/direitos-humanos);
- 8. Direitos Humanos (https://www.portaleducacao.com.br/curso-online-direitos-humanos/p);
- 9. Direitos Humanos (https://www.unidosparaosdireitoshumanos.com.pt/course/);
- 10. Nações Unidas Brasil (https://brasil.un.org/pt-br).

Entidades e grupos de estudo e/ou pesquisa ligados à educação em Direitos Humanos que disponibilizam o acesso virtual de materiais relevantes para o aprofundamento dos objetos de conhecimento delineados nesta UC:

- ONU - Como as Nações Unidas apoiam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil: https://brasil.un.org/pt-br
- Biblioteca virtual de Direitos Humanos da USP: http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/Table/Acervo/
- Grupo de Pesquisa Memória, Cidadania e Direitos Humanos - Universidade Federal de Goiás: https://direitoshumanos.prpi.ufg.br/p/4390-grupo-de-estudos
- Laboratório de Direitos Humanos: https://www.labdireitoshumanos.org/capacitacao/estudos
- Núcleo de Estudos e pesquisa em violência, ética e direitos humanos - NEPEVEDH/PUCRS: l (https://www.pucrs.br/humanidades/pesquisa/nucleos/nucleo-de-estudos-e-pesquisa-em-violencia-etica-e-direitos-humanos-nepevedh/);
- Associação Nacional de Direitos Humanos, Pesquisa e Pós-Graduação: http://www.andhep.org.br/index.php
- Grupo de estudos de Direitos Humanos (GEDH): https://www3.faac.unesp.br/tolerancia/gedh/index.htm

AVALIAÇÃO

ENTREGA/ AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e supõe o desenvolvimento de todas as atividades previstas nesta Unidade Curricular.
Ao avaliar, o professor deve verificar se as produções do estudante:

a) atendem ao tema delimitado;
b) expressam de forma adequada as informações e a contextualização;
c) apresentam justificativas e argumentos que sustentam a conclusão;
d) pautam informações pertinentes e diversificadas;
e) têm caráter autoral, ou seja, que não sejam cópias (plágios).

Os **roteiros metodológicos** propostos (item 2.3 - sugestões didáticas) podem ser utilizados como instrumentos complementares de avaliação de habilidades (aprendizagens essenciais) programadas para esta Unidade Curricular.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

DO OIAPOQUE AO CHUÍ

DO OIAPOQUE AO CHUÍ

APRESENTAÇÃO

O Brasil é um país com uma extensa diversidade cultural, pois tem influência de vários grupos étnicos que fizeram parte de sua formação. Esta Unidade Curricular, buscará o aprofundamento teórico e a discussão sobre a relação recíproca entre construção de identidade e diversidade cultural, bem como promover processos reflexivos sobre as diferentes expressões culturais no âmbito da sociedade brasileira globalizada. O patrimônio cultural de um povo compreende as obras de seus artistas, arquitetos, músicos, escritores e sábios, assim como as criações anônimas surgidas da alma popular e o conjunto de valores que dão sentido à vida. O patrimônio cultural pode ser preservado mediante um conjunto de ações que garantam a sua permanência com os seus diversos valores e significados artísticos, paisagísticos, científicos, históricos e/ou simbólicos na vida de uma comunidade de um determinado lugar. Sendo assim, através desta Unidade Curricular, conhecemos vários elementos importantes da cultura brasileira, como: literatura, culinária, danças e jogos, músicas e festas populares, política e sociedade, povos indígenas, entre outros e aprendemos a valorizar ainda mais as riquezas culturais do nosso país. A importância do patrimônio cultural é algo vivo que exige articulações sobre as reflexões educativas, relacionadas com a nossa história e nossa memória. Nesse sentido, esta Unidade Curricular tem como objetivo, por meio de uma visão descentralizadora, resgatar elementos de identidade e valores culturais do patrimônio nacional exposto em festas populares, literatura, música, gastronomia e tradição brasileira. Assim, em uma leitura de pertencimento e inserção cultural, pensa-se a valorização de uma cultura cidadã e livre de preconceito por meio das festas e eventos populares. Conhecer a cultura do Brasil e suas particularidades, bem como respeitar a diversidade cultural que compõe a nossa sociedade.

COMPETÊNCIAS

1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.
3. Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.
6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

CARGA HORÁRIA

Semestral - semanal (02 aulas)
carga horária total (40 aulas)

EIXOS ESTRUTURANTES RELACIONADOS

- Investigação Científica.
- Processos Criativos.
- Mediação e intervenção sociocultural.

COMPONENTES CURRICULARES E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS

- Geografia - Reconhecer as expressões culturais periféricas como forma de resistência. Conhecer e respeitar a diversidade cultural que compõe a sociedade brasileira.
- História - Compreender a multiplicidade da cultura e os processos de resistência cultural. Pesquisar e reconhecer que a identidade cultural envolve a experiência e a consciência de pertencer ao coletivo.
- Filosofia - Despertar para a valorização da cultura brasileira;
- Sociologia - Investigar como grupos sociais minoritários produzem culturas alternativas.

PERFIL DOCENTE

- Possuir Licenciatura em Sociologia , Filosofia, História ou Geografia.
- Ter desenvolvido e/ou desenvolver atividades de estudo e pesquisa no campo de conhecimento correspondente à Unidade Curricular.
- Fazer uso de metodologias de aprendizagem ativas e de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

OBJETIVOS

- Despertar para a valorização da cultura brasileira.
- Reconhecer as expressões culturais periféricas como forma de resistência.
- Conhecer e respeitar a diversidade cultural que compõe a sociedade brasileira.
- Perceber a relação da valorização/desvalorização cultural com a estratificação social.
- Investigar como grupos sociais minoritários produzem culturas alternativas.
- Compreender a multiplicidade da cultura brasileira e os processos de resistência cultural.
- Pesquisar e reconhecer que a identidade cultural envolve a experiência e a consciência de pertencer ao coletivo.
- Perceber a cultura brasileira e a construção da identidade individual e coletiva, reconhecendo a importância da cultura
- Conhecer um pouco da cultura do nosso país e reconhecer a diversidade como parte fundamental da identidade nacional, sabendo que a riqueza representada por essa diversidade forma o patrimônio brasileiro.

RECURSOS

- Rádio Escola.
- Acervo impresso e digital de material de pesquisa.
- Telas, pincéis e tintas para pintura.
- Dispositivos com acesso a internet e edição de texto, lousa digital ou datashow.

RELAÇÃO COM OUTRAS UNIDADES

- Lembre-se: onde há fumaça, há fogo.
- Qual é a sua meta? Onde você quer chegar?
- Jovens Revolucionários: propósito de vida, lugar de fala e tecnologia.

ORGANIZADOR CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.
(MS.EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.
(MS.EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes.
(MS.EMIFCHS01) Investigar e analisar situações problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.
(MS.EMIFCHS03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

Habilidades da BNCC.
(MS.EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.

EIXO ESTRUTURANTE: CRIATIVOS

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.
(MS.EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes:
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
(MS.EMIFCHS04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.
(MS.EMIFCHS05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.
(MS.EMIFCHS06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global.

Habilidades da BNCC.
(MS.EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).

EIXO ESTRUTURANTE: MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.
(MS.EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.

Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes:
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
(MS.EMIFCHS07) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.
(MS.EMIFCHS08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.
(MS.EMIFCHS09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Habilidades da BNCC.
(MS.EM13CHS306) Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros).

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- **Cultura e seus impactos na vida em sociedade.**
- **Revolução Informacional: contexto e consequências.**
- **Elementos e conceitos que constituem os estudos antropológicos.**
- **As culturas que influenciaram a formação da cultura brasileira, sob o signo da dominação e da diferença.**
- **Multiplicidade cultural brasileira e os processos de resistência cultural.**
- **A diversidade étnica e cultural existente no Brasil.**
- **As diversas abordagens a respeito da cultura, no pensamento social brasileiro.**
- **Respeitar a diversidade étnica e cultural que compõe a sociedade brasileira.**
- **Principais símbolos culturais do Brasil.**

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Sugere-se que o professor desenvolva atividades didáticas que contemplem as seguintes abordagens, a saber: 1) abordagem inicial com intuito de tematizar e problematizar questões referidas à construção de identidade pessoal/cultural e diversidade cultural; 2) abordagem de formação teórica, em vista de subsidiar, qualificar e potencializar a aprendizagem da crítica fundamentada por parte do estudante; 3) abordagem de formação prática, na qual o estudante é instigado a exercitar seu direito à comunicação e expressar-se de forma propositiva e autoral em relação ao debate sobre os processos culturais que atingiram a produção artística à luz da teoria crítica da sociedade.

Assim, por exemplo, em relação à abordagem 1, sugere-se que o professor proceda a uma exposição consistente e geral dos tópicos que compõem os objetos de conhecimento desta Unidade. O professor pode solicitar que o estudante pesquise sobre o incentivo à cultura em seu município por meio de questionários do Google Forms, a seguir organizar uma apresentação estruturada em grupo para mostrar os dados coletados, e posteriormente construir uma alternativa para oportunizar novos espaços de diálogos culturais. Promover pesquisas em fontes variadas e incentivar processos reflexivos para que identifiquem quais são as confiáveis ou não.

Também a título de exemplificação, em relação à abordagem 2, sugere-se que o professor organize junto aos estudantes os roteiros de fichas de propostas de intervenção, nos quais os estudantes devem propor atividades, dinâmicas, eventos possíveis de serem realizados na escola ou pela comunidade escolar para solucionar situações problema identificadas pelos estudantes com relação à cultura. Organizar a efetivação de uma das propostas de intervenção dos discentes com o intuito de formar estudantes autores de seu conhecimento e de suas ações perante os problemas da sociedade.

Por fim, em relação à abordagem 3, sugere-se que o professor opte por uma atividade didática voltada à aplicação das aprendizagens alcançadas pelos estudantes. Promover eventos culturais autorais como batalhas de rima, exposição de arte dos estudantes, visita a museus (que podem ser feitas presencialmente ou online). Propor debates sobre a valorização e desvalorização da cultura, com base em pesquisas e construções de argumentos. Debater, dialogar ou formar rodas de conversa sobre o processo de mercantilização da cultura usando exemplos locais e regionais. Proporcionar reflexões a respeito das desigualdades sociais a partir da análise de expressões culturais que são valorizadas ou desvalorizadas, a depender de quais grupos sociais as produzem. Também serão discutidos os temas referentes ao conceito de Influência Cultural e seus impactos nas relações sociais.

FONTES E MATERIAL DE APOIO

FONTE PRINCIPAL

DAMATTA ,R. **O que faz o Brasil, Brasil?** Rio de Janeiro: Rocco, 1986

MATERIAL DE APOIO

BOURDIEU, Pierre. **A dominação Masculina. Rio de Janeiro: Bertrand** Brasil, 1999.
_____. **Sobre a televisão.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 1997.
FERNANDEZ, Eliane. **Pichação: Discursos de resistência conforme Foucault. Maringá,** v. 33, n. 2, p. 241-249, 2011.
FREYRE, Gilberto. **Casa-grande & senzala em quadrinhos.** Adaptado por Adolfo Aizen. São Paulo: Global Editora, 2005. Versão do livro de Freyre em quadrinhos. A obra apresenta o sistema racial brasileiro como mais "justo e menos tenso que o de outras sociedades - é importante para revelar o papel do negro na sociedade e na mídia.
GOMES, TATIANA SILVA. **A importância da preservação do patrimônio cultural: os museus e as escolas.** Educação de Jovens e Adultos - Prefeitura Municipal de Nova Lima / MG
HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade.** Rio de Janeiro: DP&A, 2002
RIBEIRO, D. **O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil.** São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
SILVA, A. **Sociologia em Movimento.** São Paulo: Moderna, 2016.
SIGRIST, M. **Chão Batido:a cultura popular de Mato Grosso do Sul, folclore e tradição .** Campo Grande: UFMS, 2000.
TAYLOR, C. (Org.). **Multiculturalismo: examinando a política do reconhecimento.** Lisboa:Instituto Piaget, 1998.
VELHO, Gilberto. Individualismo e cultura: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994.

Documentários , filmes e animações:

O povo brasileiro.Documentário baseado na obra central do Antropólogo Darcy Ribeiro, traz 10 episódios com temas diferentes - sempre mostrando a diversidade e a formação do povo brasileiro.

AVALIAÇÃO

ENTREGA/ AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem. O produto final científico, cultural e/ou crítico desta avaliação resultante do desenvolvimento das habilidades pode ser resenha crítica, receita culinária, júri simulado, produção de gêneros textuais diversos, releituras, infográficos, fichamento, artigos, ensaios, peças de teatro, músicas, coreografias, vídeo, áudios (podcasts), seminário, playlists comentadas, slam, e-zine, fanzine, fanfic, fanart, criação de jogos de tabuleiro, trilha ou cartas, protótipos com ou sem automação por meio de arduíno, resumos expandidos, videominuto, criação de apps, e-book, estudo de caso, realizar debate público, canais do youtube, composição artística, produção de websites, redes sociais diversas, dentre outros.

Além da avaliação pelo professor, sugere-se que os colegas de turma também possam avaliar de forma colaborativa o material produzido pela turma.

Ao avaliar, o professor deve verificar se os produtos finais:
a) atendem ao tema delimitado;
b) expressam de forma adequada as informações e a contextualização;
c) apresentam justificativas e argumentos que sustentam a conclusão;
d) pautam informações pertinentes e diversificadas;
e) têm caráter autoral, ou seja, que não sejam cópias (plágios).

11 10 1977
MATO GROSSO
DO SUL
MS

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

A PAIDEIA PANTANEIRA E A LIÇÃO DOS CLÁSSICOS: ANTIGUIDADE E MUNDO MEDIEVAL

SED
Secretaria de Estado de Educação
GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

A PAIDÉIA PANTANEIRA
E A LIÇÃO DOS CLÁSSICOS: ANTIGUIDADE E MUNDO MEDIEVAL

APRESENTAÇÃO

Esta Unidade Curricular (UC) é fruto de duas iniciativas de cooperação pedagógica depreendidas a partir da atual reforma do Ensino Médio. A primeira iniciativa é a parceria, em vista de articular, arquitetar e implementar o Itinerário Formativo Integrado, denominado HUMANIZARMO-NOS, entre profissionais vinculados à educação básica e superior de Mato Grosso do Sul e membros do Instituto de Direitos Humanos de Mato Grosso do Sul José Nascimento (IDHMS.JN). No contexto do ensino médio, o HUMANIZARMO-NOS congrega um conjunto de Unidades Curriculares (cf. Art. 6º, III da Resolução Nº 3, de 21 de novembro de 2018) que procuram compatibilizar, na parte flexível do currículo, os arranjos pedagógicos das competências/habilidades preconizadas pela BNCC e pela Portaria do MEC Nº 1432, de 28 dezembro de 2018, com os objetos de conhecimento e as práticas convergentes à cultura dos Direitos Humanos.

A segunda iniciativa diz respeito à interface dessa Unidade com o Projeto Educacional arquitetado por professores/as do Ensino Médio da área de Ciências Humanas e Sociais denominado Paideia Pantaneira. Na perspectiva dessa interface, essa UC constitui uma contribuição para a formação integral do estudante que tematiza a possível relação entre as competências gerais 2, 7 e 10 da BNCC (conforme relacionadas no item 1.3) e a cultura dos direitos humanos. No sentido da apropriação e atualização da ideia de educação como "paideia", o Paideia Pantaneira incorpora a tarefa de revitalizar a potencialidade crítica e emancipatória da tradição da História e da Filosofia clássicas no contexto educacional de Mato Grosso do Sul, agregando o regional e o universal.

Esta UC da Área de Ciências Humanas se inspira em um dos mais fundamentais conceitos de filosofia da educação, o de Paidéia, que veio a constituir-se em teoria e modelo matriz da educação ocidental. Aqui interessa o valor permanente dessa inspiração: o de uma formação cultural que tem por meta a educação integral da pessoa humana. Trata-se de um processo abrangente que perdura por toda a vida e visa construir o indivíduo como cidadão, no qual o ser humano procura urdir o pensar e agir fundamentados na ciência e na reflexão crítica com a pretensão de uma realidade política transformada pelo conhecimento. Presumindo isso, essa UC parte da hipótese segundo a qual o estudo de textos clássicos da cultura medieval ocidental pode contribuir, de modo relevante, para a formação pessoal, interpessoal, profissional e social do estudante.

Nessa UC, o modelo educativo da paidéia clássica constitui uma fonte de inspiração inicial para projetar experiências e horizontes educativos no contexto da educação básica em MS, e assim reconfigurá-la em termos de uma potencial "Paideia Pantaneira". Nessa direção, essa UC procura enfrentar alguns desafios: a) desenvolver o reconhecimento, o gosto e a incorporação, de forma sistemática e continuada, do estudo de obras de autores clássicos na prática escolar e na formação pessoal e profissional; b) organizar atividades de aprendizagem que oportunize ao estudante investigar a possível contribuição desses autores em prol da construção de uma cultura de valorização da dignidade humana.

Apoiada nessas iniciativas, esta UC reflete a intencionalidade de reposicionar, no contexto escolar, a contribuição da reflexão filosófica, dos clássicos e da cultura de Direitos Humanos para o projeto de vida e a atuação sociocultural das Juventudes. Tal contribuição é fundamental para desenvolver a formação integral do estudante, sobremaneira sua capacidade de pensar criticamente e de assumir a responsabilidade perante a vida pessoal, profissional e social. Nesse sentido, essa Unidade resgata e dimensiona o legado teórico-prático dos autores e textos clássicos para inspirar e potencializar a capacidade de reflexão e de ação

CARGA HORÁRIA

Semestral - semanal (02 aulas) carga horária total (40 aulas)

EIXOS ESTRUTURANTES RELACIONADOS

- Investigação Científica.
- Processos Criativos.
- Mediação e intervenção sociocultural.

COMPONENTES CURRICULARES E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS

- História: Formação econômica do Brasil.
- a) preferencialmente os componentes curriculares Língua Portuguesa, Literatura, Filosofia, Geografia, História, Sociologia e Projeto de Vida. É possível articulá-la também com os componentes curriculares de Ciências da Natureza e suas Tecnologias (desde que os professores possuam interesse e afinidade com a obra "O Mundo de Sofia" e com discussões relacionadas à Teoria do Conhecimento e Epistemologia);
- b) outras Unidades Curriculares propostas em Itinerários Formativos das áreas de conhecimento Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA), Ciências da Natureza e suas Tecnologias (CNT), Linguagens e suas Tecnologias (LGG) e Matemática e suas Tecnologias (MAT);
- c) Itinerários Formativos integrados vinculados aos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) (http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf).

do estudante.

Quanto ao seu objeto, esta Unidade é uma breve introdução à lição dos clássicos da Antiguidade e da cultura medieval ocidental. Como ponto de partida, para facilitar o estudo panorâmico dos autores delimitados no tópico 3.2 (objetos de conhecimento), adota-se a obra "O mundo de Sofia", de Jostein Gaarder. Com efeito, a programação dessa UC abrange uma série de atividades pedagógicas que possibilitam ao estudante o aprofundamento pontual de algum autor clássico e, possivelmente, sua obra principal, coordenando-o com a realização de atividades complementares de pesquisa baseadas em textos de especialistas e livros didáticos da área de ciências humanas.

Do ponto de vista da formação cultural abrangente, tanto científica quanto humanística, esta Unidade Curricular traduz o esforço no sentido de que o estudante desenvolva, junto com o cultivo das aspirações próprias da cultura de direitos humanos e difundidas pela ONU, o interesse cognitivo por questões e temáticas atemporais ligadas aos campos da ética, da política, da cosmologia, da teologia, da metafísica, da epistemologia.

Do ponto de vista prático, espera-se que essa Unidade Curricular venha a potencializar nas juventudes o compromisso em torno da construção de uma sociedade democrática que viabilize o protagonismo e a autoria na vida pessoal e coletiva, por meio de uma vivência cultural emancipadora

RECURSOS

- Dispositivos com acesso a internet e edição de texto, lousa digital ou datashow.
- Acervo impresso e digital de material de pesquisa.
- Parcerias associadas com a sugestão didática: participação das atividades no grupo de pesquisa antropologia, direitos humanos e povos tradicionais da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

PERFIL DOCENTE

- Prioritariamente, formação do professor em Letras, Filosofia, História, Sociologia e Geografia.
- Eventualmente, professor de outra área das ciências (física, química e biologia) ou matemática, contanto que ateste domínio da obra "O Mundo de Sofia" e suas temáticas.
- Experiências e/ou interesse do professor em aprofundar a temática dos clássicos (da literatura, das ciências humanas e sociais aplicadas ou das ciências naturais).
- Conhecimento e/ou disposição para o uso de metodologias ativas e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

COMPETÊNCIAS

1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.
4. Analisar as relações de produção, capital e, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.
5. Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

OBJETIVOS

- Ler e discutir a obra "O Mundo de Sofia" para que o estudante possa iniciar uma trajetória de pesquisa exploratória sobre os clássicos, autores e temas da filosofia referentes à Antiguidade e ao período medieval.
- Compreender e refletir sobre as problemáticas relacionadas, por exemplo, à constituição do mundo (physis), ao sentido da vida política, à democracia e outras formas de governo, à educação do cidadão, que permanecem relevantes para a formação integral do estudante.
- Estudar, compreender e debater produções literárias e filosóficas que possibilitem ao estudante entender os processos de construção do vasto rol de saberes considerados clássicos, devido a sua força intelectual (discursiva, lógica e científica).
- Utilizar o estudo de textos clássicos e de diversas linguagens (audiovisual, sonora, corporal) e suportes para que o estudante aprenda a propor estratégias e mediações de intervenção na escola e na comunidade local voltadas à promoção da dignidade humana e da democracia.

RELAÇÃO COM OUTRAS UNIDADES

Esta Unidade Curricular se articula com outras Unidades Curriculares propostas em Itinerários Formativos da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) e da área de Linguagens e suas Tecnologias (LGG), bem como em Itinerários Formativos Integrados vinculados aos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs)

RECURSOS ADICIONAIS

Conforme estabelece o **Programa Educação em Prática**, instituído pelo MEC, mediante a Portaria Nº 1.938, de 06 de novembro de 2019, as parcerias cumprem a "finalidade de contribuir para a ampliação, com qualidade, da jornada escolar, e para a melhoria da aprendizagem dos estudantes dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio das redes de ensino públicas". Assim, para ampliar a jornada escolar e aprofundar o objeto de estudo desta Unidade Curricular, sugere-se à escola e ao professor estabelecer parcerias com instituições de ensino públicas e privadas, grupos de pesquisa credenciados, entidades representativas da sociedade civil, colaboradores individuais, entre outras possibilidades.

Série **Paidéia Pantaneira e O Mundo de Sofia:** produzida por professores do ensino médio em Mato Grosso do Sul. Essa série reúne e disponibiliza on-line um conjunto de vídeos que correlacionam tópicos do livro "O Mundo de Sofia" com materiais dos livros didáticos de filosofia, aprovados no último PNLD da área CHSA. Trata-se de material, disponível na internet gratuitamente, concebido com o fim de estimular a leitura de textos clássicos e seus comentadores, ao mesmo tempo que apresenta uma visão panorâmica das tradições de pensamento filosófico.
Link: https://www.youtube.com/playlist?list=PL09_9nhcZ4L43tm6AIfsPNGnoTX2_EEtO
Em vista de contribuir com o trabalho pedagógico do professor, sugere-se os seguintes sites/canais e materiais:

- **Casa do Saber.** É um ambiente de debate onde são oferecidos eventos como palestras e cursos com especialistas).

Link: https://casadosaber.com.br/home/
Link: https://www.youtube.com/user/casadosaber

- **Café filosófico cpfl.** O instituto CPFL organiza cafés filosóficos com intelectuais e pesquisadores de diversas áreas de formação, brasileiros e estrangeiros, abordando temas clássicos e contemporâneos.

Link: https://institutocpfl.org.br/cafe-filosofico/
Link: https://www.youtube.com/channel/UCEgITwyUyDiMVBpmDibjP3g

- **Projeto Conjecturas.** Projeto filosófico de divulgação das Ciências Humanas, promovido pela UFMS através de lives com importantes nomes da pesquisa contemporânea em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Link: https://www.youtube.com/channel/UCdKov5z6KRorE6CDYVcHDiA

- **Provoca.** Programa de entrevistas que visa romper com o distanciamento entre a "alta" cultura e a cultura pop.

Link: https://cultura.uol.com.br/programas/provoca/
Link: https://www.youtube.com/channel/UCKdVW7Np-9l3CM5daYcGEAw

- **Roda Viva.** Tradicional programa de entrevistas, constitui-se em um espaço plural para apresentação de ideias, conceitos e análises com personalidades notórias acerca de temas de interesse geral da população.

Link: https://cultura.uol.com.br/programas/rodaviva/
Link: https://www.youtube.com/user/rodaviva

Entidades e grupos de estudo e/ou pesquisa ligados à educação em Direitos Humanos que disponibilizam o acesso virtual de materiais relevantes para o aprofundamento dos objetos de conhecimento delineados nesta UC:

- **ONU** - Como as Nações Unidas apoiam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil: https://brasil.un.org/pt-br
- **Biblioteca virtual de Direitos Humanos da USP:** http://www.direitoshumanos.usp.br /index.php/Table/Acervo/
- **Grupo de Pesquisa Memória, Cidadania e Direitos Humanos** - Universidade Federal de Goiás: https://direitoshumanos.prpi.ufg.br/p/4390-grupo-de-estudos
- **Laboratório de Direitos Humanos:** https://www.labdireitoshumanos.org/capacitacao/estudos
- **Núcleo de Estudos e pesquisa em violência, ética e direitos humanos** - NEPEVEDH/PUCRS: https://www.pucrs.br/humanidades/pesquisa/nucleos/nucleo-de-estudos-e-pesquisa-em-violencia-etica-e-direitos-humanos-nepevedh/;
- **Associação Nacional de Direitos Humanos, Pesquisa e Pós-Graduação:** http://www.andhep.org.br/index.php
- **Grupo de estudos de Direitos Humanos (GEDH)**: https://www3.faac.unesp.br/ tolerancia/gedh/index.htm

ORGANIZADOR CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

HABILIDADES

Habilidade relacionada ao pensar e fazer científico associada às habilidades gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG02) "Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade".

Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes:
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
(MS.EMIFCHSA02) "Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica".

EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

HABILIDADES

Habilidade relacionada ao pensar e fazer criativo associada às habilidades gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG06) "Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos".

Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes:
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
(MS.EMIFCHSA04) "Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global".

EIXO ESTRUTURANTE: INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

HABILIDADES

Habilidade relacionada à convivência e atuação sociocultural associada às habilidades gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG09) "Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, co responsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum".

Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes:
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
(MS.EMIFCHSA08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.

EIXO ESTRUTURANTE: EMPREENDEDORISMO

HABILIDADES

Habilidade relacionada ao autoconhecimento, empreendedorismo e projeto de vida associada às habilidades gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG12) "Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã".

Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes:
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
(MS.EMIFCHSA10) "Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser utilizadas na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania".

OBJETOS DE CONHECIMENTO

Foco: A contribuição da reflexão filosófica dos clássicos e da cultura de Direitos Humanos para o projeto de vida e a atuação sociocultural das Juventudes

1. Apresentação da Unidade Curricular
1.1. Café Filosófico sobre o livro "O Mundo de Sofia"
1.2. Roteiro metodológico de atividade de aprendizagem 1 (Café Filosófico)

2. Autores clássicos da Antiguidade Ocidental
2.1. Mitologia
2.1.1. Homero e Hesíodo: sentido do mito na Antiguidade
2.1.2. Estudo do mito de "Narciso"
2.2. Cosmologia (filosofia da natureza)
2.2.1. Tales e Pitágoras
2.2.2. Heráclito e Parmênides
2.2.3. Demócrito
2.3. Protágoras
2.4. Sócrates: método dialético
2.5. Platão: República - a educação do cidadão
2.6. Aristóteles: formas de governo e interesse comum
2.7. Epicuro e Sêneca (helenismo)
2.8. Atividade Pedagógica de avaliação: painel sobre as questões/soluções levantadas pelos pensadores da Antiguidade
2.8.1. Roteiro metodológico de atividade de aprendizagem 2 (Painel: "Problemas de ontem, e de hoje?")

3. Autores clássicos do mundo medieval Ocidental
3.1. Agostinho de Hipona (patrística latina)
3.2. Tomás de Aquino (Idade Média)
3.3. Atividade Pedagógica de avaliação: roda de conversa sobre a relação entre fé, razão e tolerância
3.3.1. Roteiro metodológico de atividade de aprendizagem 3 (Roda de conversa 1: Fé, razão e tolerância)

4. Atividade de fechamento da Unidade Curricular: A inspiração dos antigos em meu projeto de vida!
4.1. Roteiro metodológico de atividade de aprendizagem 4 (Roda de conversa 2: A inspiração dos antigos em meu projeto de vida!)

SUGESTÕES DIDÁTICAS

No sentido de uma orientação pedagógica geral, é importante ter em conta que esta UC não abrange, exclusivamente, o âmbito do componente curricular Filosofia. Não obstante, é forçoso reconhecer que o desempenho do trabalho pedagógico dessa UC requer a autoformação filosófica por parte do professor, de modo que possa enriquecer a abordagem do livro "Mundo de Sofia" com a abordagem de obras clássicas específicas.

Por tratar-se de Itinerário Formativo relativo à educação em Direitos Humanos, sugere-se a realização de rodas de conversa para discutir temas relevantes à promoção da fraternidade e de sociedades democráticas e plurais, a partir dos seguintes textos:

- **Convite à filosofia**, de Marilena Chauí. Este livro traz uma introdução aos grandes temas filosóficos, em boa medida, refletindo os objetos de conhecimento desta Unidade Curricular. É uma referência a ser utilizada na preparação do Café Filosófico, auxiliando o professor a conceituar e escolher as perguntas filosóficas e principais questões da atividade.

- **Ensaio do livro Por que ler os clássicos**, de Ítalo Calvino. Ao definir e justificar a necessidade de leitura dos clássicos surgem respostas, ora consensuais, ora polêmicas.

- **Um café para Sócrates**, de Marc Sautet. Texto de uma leitura agradável que expõe de que forma surgiu o fenômeno de popularização da atividade filosófica em cafés. Iniciada no Café des Phares em Paris, essa "moda" logo se espalhou mundo afora.

- **A afirmação histórica dos direitos humanos**, de Fábio Konder Comparato. Enfoca o princípio da dignidade como fator essencial para a realização de uma cultura de direitos humanos, pensada como noção basilar existencial da sociedade para dirimir os problemas sociais e realizar as promessas não cumpridas da modernidade.

Para contribuir com a elaboração dos planos de aula, o Projeto Paideia Pantaneira (disponível em: https://www.youtube.com/playlist?list=PL09_9nhcZ4L43tm6AIfsPNGnoTX2_EEtO), disponibiliza os seguintes roteiros metodológicos para as atividades de aprendizagem. Cumpre observar, a apropriação de habilidades relativas à argumentação (competência comunicativa) e à cooperação para resolução de problemas teóricos e práticos constitui o foco pedagógico desses roteiros, particularmente, os roteiros "Café Filosófico" e "rodas de conversa".

- Roteiro metodológico da atividade de aprendizagem 1 (Café Filosófico: "O Mundo de Sofia")
(https://drive.google.com/file/d/1jy74CoFM3b20BTeEwJDGwLlauoWZLmYU/view?usp=sharing)

- Roteiro metodológico da atividade de aprendizagem 2 (Painel: "Problemas de ontem, e de hoje?")
(https://drive.google.com/file/d/15EZSxxilDRgOUhanfB-rduxBSuOwRBxU/view?usp=sharing)

- Roteiro metodológico da atividade de aprendizagem 3 (Roda de conversa I: "Fé, razão e tolerância")
(https://drive.google.com/file/d/1inXX2rNrNjlEQVjpjKtZ20YkVe3u1O1X/view?usp=sharing)

- Roteiro metodológico da atividade de aprendizagem 4: (Roda de conversa II: "A inspiração dos antigos em meu projeto de vida!")
(https://drive.google.com/file/d/11nDFBrtQUwoNnCyHZZtmictWaClqmMsL/view?usp=sharing)

FONTES E MATERIAL DE APOIO

FONTE PRINCIPAL

ADORNO, T. W. Educação e Emancipação. Trad. Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

APPLE, Michael. **Ideologia e currículo.** Tradução Vinicius Figueira. 3. ed., Porto Alegre: ArtMed, 2008.

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômacos.** Trad. Mário da G. Kury. 3. ed., Brasília: UNB, 1992.

BRASIL. **Ministério dos Direitos Humanos.** A declaração universal dos direitos humanos e os objetivos de desenvolvimento sustentável: avanços e desafios. 2018. Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/centrais-de-conteudo/declaracao-universal-dudh/cartilha-dudh-e-ods.pdf. Acesso em 21 de junho de 2021.

CALVINO, Italo. **Por que ler os clássicos.** Trad. Nilson Moulin. 2. ed., São Paulo : Companhia das Letras, 1993. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4411070/mod_resource/content/1/Por%20que%20ler%20os%20Clássicos%3F%20.pdf. Acesso em 21 de junho de 2021.

COMPARATO, Fábio Konder. **A afirmação histórica dos direitos humanos.** 7. ed. rev. e atual., São Paulo: Saraiva, 2010.

GAARDER, Jostein. **O mundo de Sofia.** São Paulo: Cia das Letras, 1999.

KOBRA, Eduardo. **Olhares da Paz.** São Paulo, 2018. 1 painel, 850 metros. Disponível em: https://eduardokobra.com/projeto/9/olhares-da-paz. Acesso em: 23 junho 2021.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de Linguagem**: de Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

Paideia pantaneira e o mundo de Sofia. 2021. 16 videos. Publicado pelo canal Paideia Pantaneira. Disponível em: https://www.youtube.com/playlist?list=PLo9_9nhcZ4L43tm6AIfsPNGnoTX2_EEtO. Acesso em 28 de junho de 2021.

PASCAL, Ide. **A arte de pensar.** Trad. Paulo Neves; rev. Marina Appenzeller. 2. ed., São Paulo: Martins Fontes, 2000.

PLATÃO. **A República**. Tradução e notas: Maria Helena da Rocha Pereira. 9. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. p. 315-319. 2001. Disponível em: https://iedamagri.files.wordpress.com/2016/02/platao-a-republica.pdf. Acesso em: 23 junho 2021.

SAUTET, Marc. **Um café para Sócrates:** como a filosofia pode ajudar a compreender o mundo de hoje. 3. ed. Rio de Janeiro: Ed. José Olympio,1999.

LIVROS DIDÁTICOS

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires Martins. **Filosofando – Introdução à filosofia.** São Paulo: Moderna, 2016.

BOEHNER, Philotheus; GILSON, Etienne. **História da Filosofia Cristã: desde as origens até Nicolau de Cusa.** Trad. Raimundo Vier. 6. ed., Petropólis: Vozes, 1995.

BRANDÃO, Junito de Souza. **Mitologia Grega.** 16. ed., Petropólis: Vozes, 2001, vol. I.

BUONARROTI, Michelangelo. A criação de Adão. Capela Sistina-Vaticano. 1508-1512. 1 afresco, 280 X 570 cm.

BUNNIN, Nicholas; TSUI-JAMES, E. P. (orgs). **Compêndio de filosofia.** Trad. Luiz Paulo Rouanet. São Paulo: Loyola, 2020.

CHAUÍ, Marilena. **Iniciação à Filosofia.** São Paulo: Ática, 2016.

COTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. **Fundamentos de Filosofia.** 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

FIGUEIREDO, Vinicius de (org.). **Filosofia:** Temas e Percursos. São Paulo: Berlendis, 2016.

GALLO, Silvio. **Filosofia – experiência do pensamento.** São Paulo: Scipione, 2014.

GUTHRIE, W. K. C.. **Os sofistas.** Trad. João Rezende Costa. São Paulo: Paulus, 1995.

REALE, Giovanni. **História da Filosofia Antiga: Platão e Aristóteles.** Trad. Henrique C. de L. Vaz e Marcelo Perine. São Paulo: Loyola, 1994.

SAVIAN FILHO, Juvenal. **Filosofia e filosofias**. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

VASCONCELOS, José Antonio Vasconcelos. **Reflexões:** filosofia e cotidiano. São Paulo: Edições SM, 2016.

MATERIAL DE APOIO

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em 21 de junho de 2021.
BRASIL. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. **Portaria nº 1.432,** de 28 de dezembro de 2018. Brasília, 2018. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/KujrwoTZC2Mb/content/id/70268199. Acesso em 21 de junho de 2021.
BRASIL. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. **Resolução nº 3,** de 21 de novembro de 2018. Brasília, 2018. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/KujrwoTZC2Mb/content/id/51281622. Acesso em 21 de junho de 2021.
BULFINCH, THOMAS. **O Livro de Ouro da Mitologia:** História de Deuses e Heróis. Tradução de David Jardim Júnior. 26. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002. Disponível em: https://filosofianreapucarana.pbworks.com/f/O+LIVRO+DE+OURO+DA+MITOLOGIA.pdf. Acesso: 23 junho 2021.
CHAUI, Marilena de Souza. **Convite à filosofia.** 7. ed. São Paulo: Ática, 2000. Disponível em: https://home.ufam.edu.br/andersonlfc/Economia_Etica/Convite%20%20Filosofia%20-%20Marilena%20Chaui.pdf. Acesso em 23 junho 2021.
CORTINA, Adela. **Razón comunicativa y responsabilidad solidaria.** 2. ed., Salamanca: Ediciones Sígueme, 1988.
DROIT, Roger-Pol. **Tolerância:** o que é? Por que é importante? É possível nos dias de hoje? Como educar para a tolerância? Tradução: Patrícia Reuillard. 1. ed. São Paulo, SP: Contexto, 2017.
FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves. **Direitos humanos fundamentais.** 13. ed., São Paulo: Saraiva, 2011.
JAPIASSÚ, Hilton; MARCONDES, Danilo. **Dicionário básico de Filosofia.** 4. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2006.
JONAS, Hans. **O princípio da responsabilidade:** ensaio de uma ética para a civilização tecnológica. Trad. Marijane Lisboa e Luiz Barros Montez. Rio de Janeiro: Contraponto – Ed. PUC-Rio, 2006.
SACAVINO, Susana Beatriz (org.). **Educação em direitos humanos:** pedagogias desde o Sul. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2013.
SILVEIRA, Vladmir Oliveira da. **Direitos humanos:** conceitos, significados e funções. São Paulo: Saraiva, 2010.

AVALIAÇÃO

ENTREGA/ AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e supõe o desenvolvimento de todas as atividades previstas nesta Unidade Curricular.

Ao avaliar, o professor deve verificar se as produções do estudante:

a) atendem ao tema delimitado;
b) expressam de forma adequada as informações e a contextualização;
c) apresentam justificativas e argumentos que sustentam a conclusão;
d) pautam informações pertinentes e diversificadas;
e) têm caráter autoral, ou seja, que não sejam cópias (plágios).

Os roteiros metodológicos propostos (item 2.3 - sugestões didáticas) podem ser utilizados como instrumentos complementares de avaliação de habilidades (aprendizagens essenciais) programadas para esta Unidade Curricular.

OBSERVAÇÕES

Observações para o/a professor/a

A construção da autoria pelo estudante, em alguma medida, é cultivada e se espelha na autonomia e na trajetória intelectual do professor. O professor convive com o desafio de ensinar a aprender, mas, antes e de forma implícita, ele é o próprio testemunho do modo com que continua aprendendo. Aprender é congênere ao ofício de ser professor; e isso se traduz, ao final das contas, em inspiração para a trajetória de inovação potencial do estudante. Aprender a aprender é o ponto de partida de maior cumplicidade entre quem também ensina aprendendo e quem também aprende ensinando no processo de construção do conhecimento e sua práxis.

> "A estrada da vida é uma reta marcada de encruzilhadas.
> Caminhos certos e errados, encontros e desencontros do começo ao fim.
> Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina.
> O melhor professor nem sempre é o de mais saber,
> é sim aquele que, modesto, tem a faculdade de transferir
> e manter o respeito e a disciplina da classe"
> Cora Coralina in **Vintém de Cobre.**

Por tratar-se de uma proposta ampla e que demanda prazo mínimo de um semestre, recomenda-se que o professor componha uma relação de recursos a serem utilizados, abrangendo desde livros didáticos pertinentes, textos complementares e laboratórios de informática até demandas que possibilitem trabalho de campo (em conformidade com os recortes de cada estudante-pesquisador e ou grupos de estudantes devidamente acompanhados pelo professor) e a observação da realidade, coleta de dados, entrevistas, aplicação de questionários, dentre outras ações pedagógicas.

Em vista de contribuir com o processo autoformativo do professor, indica-se a seguir alguns cursos:

1. Introdução aos Direitos Humanos (https://www.unovacursos.com.br/curso/curso-gratuito-introducao-direitos-humanos);
2. Introdução aos Direitos Humanos (https://www.iped.com.br/cursos-gratis/direito/curso-rapido/introducao-direitos-humanos);
3. Educação em Direitos Humanos (https://www.escolavirtual.gov.br/curso/129);
4. Direitos Humanos: Uma Declaração Universal (https://www.escolavirtual.gov.br/curso/130);
5. Direitos Humanos da Criança e do Adolescente (https://www.escolavirtual.gov.br/curso/147);
6. Cidadania e Direitos Humanos (https://www.escolavirtual.gov.br/curso/134);
7. Direitos Humanos (https://ead.catolica.edu.br/esperancar/direitos-humanos);
8. Direitos Humanos (https://www.portaleducacao.com.br/curso-online-direitos-humanos/p);
9. Direitos Humanos (https://www.unidosparaosdireitoshumanos.com.pt/course/);
10. Nações Unidas Brasil (https://brasil.un.org/pt-br).

a para o oeste do café paulista: https://atlas.fgv.br/marcos/expansao-economica/mapas

Observações para o/a estudante

> "A educação é o ponto em que decidimos se amamos o mundo o bastante para assumirmos a responsabilidade por ele e, com tal gesto, salvá-lo da ruína que seria inevitável não fosse a renovação e a vinda dos novos e dos jovens. A educação é, também, onde decidimos se amamos nossas crianças o bastante para não expulsá-las de nosso mundo e abandoná-las a seus próprios recursos, e tampouco arrancar de suas mãos a oportunidade de empreender alguma coisa nova e imprevista para nós, preparando-as em vez disso com antecedência para a tarefa de renovar um mundo comum". Ainda segundo Arendt, a essência da educação é a natalidade, "o fato de todos nós virmos ao mundo ao nascermos e de ser o mundo constantemente renovado mediante o nascimento" (cf. ARENDT, Entre o passado e o futuro, p. 247, grifo nosso).

Para Hans Jonas, a educação tem um fim determinado como conteúdo: "a autonomia do indivíduo, que abrange essencialmente a capacidade de responsabilizar-se" (cf. JONAS, Hans. O princípio responsabilidade, p. 189, grifo nosso).

Você sabe o que é a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), também conhecida como Novo Ensino Médio? Pois bem, a BNCC traz várias mudanças na estrutura da educação básica; e uma das principais é que ela reitera a centralidade do estudante no processo de aprendizagem, afirmando-o como sujeito capaz de exercer a escolha pedagógica, o protagonismo e a autoria.
Esta UC procura ajudá-lo em seu processo de formação intelectual e cidadã. Com efeito, sabe-se que a efetividade dos direitos de aprendizagem depende de transformações profundas em nossa sociedade. No contexto escolar, essas transformações passam pela compreensão de que a educação tem uma força emancipadora e pela autopercepção do estudante como agente de mudança social relevante.

Por sua vez, esta Unidade Curricular reflete o esforço de contribuir no processo de formação cultural do estudante, em termos de criatividade, autonomia, respeito à diversidade e atuação em prol do "bem viver".

Ao escolher esta UC, o estudante terá a oportunidade de exercitar a pesquisa como princípio formativo e o desenvolvimento da autoria. Os roteiros de aprendizagem anexos a esta Unidade Curricular visam apoiar o percurso formativo do estudante, em seu esforço de pesquisar e compreender as especificidades de seu bairro e comunidade local e de atuar em vista de uma cidade inclusiva e sustentável e justa.

11 10 1977
MATO GROSSO
DO SUL
MS

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

EDUCAÇÃO MIDIÁTICA, "CAÇA-CLIQUE" (CLICK-BAIT) E FAKE NEWS: POR UM OLHAR CRÍTICO EM RELAÇÃO À INSTRUMENTALIZAÇÃO DA APARÊNCIA E DA MENTIRA NA VIDA SOCIAL

EDUCAÇÃO MIDIÁTICA,

"CAÇA-CLIQUE" (CLICK-BAIT) E FAKE NEWS: POR UM OLHAR CRÍTICO EM RELAÇÃO À INSTRUMENTALIZAÇÃO DA APARÊNCIA E DA MENTIRA NA VIDA SOCIAL

APRESENTAÇÃO

Essa Unidade aborda tópicos referentes à arquitetura e uso das redes sociais de comunicação, aos moldes de produção, circulação e distribuição de informação e opinião na era digital. Em uma perspectiva delimitada, essa Unidade procura problematizar e analisar, por meio de estudos de casos, práticas culturais e midiáticas relacionadas à produção e ao consumo de notícias falsas (fake news) e ao click-bait (caça-clique - conteúdo midiático produzido, na forma de títulos sensacionalistas, com o intuito ganhar cliques e provocar o consumo de algum produto). Aqui, entende-se que essas práticas estão a serviço da instrumentalização da aparência e da mentira na vida social.

CARGA HORÁRIA

Semestral - semanal (02 aulas)
carga horária total (40 aulas)

EIXOS ESTRUTURANTES RELACIONADOS

- Investigação Científica
- Processos Criativos
- Mediação e intervenção sociocultural.
- Empreendedorismo

COMPETÊNCIAS

1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.
5. Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.
6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

COMPONENTES CURRICULARES E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS

- Geografia - Papel da comunicação e das redes midiáticas no cenário geopolítico brasileiro.
- História - História dos Direitos Humanos e Deveres Constitucionais; análise histórica da imprensa brasileira.
- Filosofia - Ética do Discurso (Habermas, K-O Apel); Teoria Crítica da Comunicação.
- Sociologia - Direitos humanos; as novas formas de relações sociais (click-bait e fake News).

OBJETIVOS

- Investigar e propor hipóteses de intervenção social no âmbito da escola a partir do conceito de educação midiática, que visa desenvolver as habilidades de ler, escrever e participar do processo de produção crítica de informações e notícias de caráter público.
- Propor hipóteses de compreensão, de forma autorreferencial (a partir da realidade do estudante) e por meio de estudos de caso, de práticas culturais e midiáticas relativas à produção e consumo de notícias falsas (fake news) e click-bait.
- Investigar e mapear, do ponto de vista teórico, os aspectos básicos que caracterizam o papel da imprensa na sociedade democrática, os princípios dos direitos humanos aplicados à comunicação e à liberdade de expressão.
- Investigar e mapear os aspectos ético-filosóficos da teoria crítica da comunicação que fundamentam o uso adequado e responsável do discurso argumentativo na sociedade.
- Pesquisar, criar e testar roteiros analítico-críticos que permitam ao estudante no âmbito da escola checar e avaliar, de forma autorreflexiva e científica, fontes e práticas culturais e midiáticas relacionadas a fake news e click-bait.

RELAÇÃO COM OUTRAS UNIDADES

- Educação Midiática e cyberbullying: por um olhar crítico perante a violência praticada no campo virtual.
- Educação Midiática: por um olhar crítico em relação ao conceito de pós-verdade.
- Juventude e Indústria Cultural: diálogos da mercantilização da cultura.

PERFIL DOCENTE

- Possuir licenciatura em Filosofia, História, Geografia ou Sociologia.
- Ter desenvolvido e/ou desenvolver atividades de estudo e pesquisa no campo de conhecimento correspondente à Unidade Curricular (comunicação, jornalismo, mídias sociais e recursos midiáticos).
- Fazer uso de metodologias de aprendizagem ativas e de tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

RECURSOS

- Dispositivos com acesso a internet e edição de texto, lousa digital ou datashow.
- Acervo impresso e digital de material de pesquisa.
- Rádio Escola (quando disponível na unidade escolar).

ORGANIZADOR CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.
(MS.EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.
(MS.EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFCHS01) Investigar e analisar situações problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.
(MS.EMIFCHS03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

Habilidades da BNCC:
(MS.EM13CHS602) Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual.

EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.
(MS.EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFCHS04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.
(MS.EMIFCHS05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.
(MS.EMIFCHS06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global.

Habilidades da BNCC:
(MS.EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

EIXO ESTRUTURANTE: MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.
(MS.EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFCHS07) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.
(MS.EMIFCHS08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.
(MS.EMIFCHS09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Habilidades da BNCC:
(MS.EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.

EIXO ESTRUTURANTE: EMPREENDEDORISMO

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFCHS10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser utilizadas na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania.

Habilidades da BNCC:
(MS.EM13CHS501) Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- **Conceito de educação midiática.**
- **Práticas culturais e midiáticas:** fake news e click-bait.
- O papel da imprensa na sociedade brasileira.
- Os **princípios dos direitos humanos voltados à comunicação e à liberdade de expressão.**
- Fundamentos **ético-filosóficos da teoria crítica da comunicação:** o discurso argumentativo na sociedade.
- Teoria do conhecimento: critérios de verdade; opinião X ciência.
- **Roteiros analítico-críticos** para estudos de casos de **fake news** e **click-bait**.

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Pressupondo a contextura entre as competências/habilidades, eixos estruturantes e objetos de conhecimentos desta Unidade, sugere-se que o professor desenvolva atividades didáticas que contemplem as seguintes abordagens, a saber: 1) abordagem inicial, a fim de tematizar e problematizar questões referidas à necessidade de uma educação midiática; 2) abordagem de formação teórica, com intuito de subsidiar, qualificar e potencializar a aprendizagem da crítica fundamentada por parte do estudante; 3) abordagem de formação prática, na qual o estudante é instigado a exercitar seu direito à comunicação e expressar-se de forma propositiva e autoral no contexto das redes midiáticas.

1. Em relação à tematização e problematização ligadas à exigência de educação midiática em uma sociedade tecnológica, sugere-se que o professor organize em conjunto com os estudantes um portfólio ou coletânea de casos ilustrativos de fake news e click-bait. Esse material (portfólio ou coletânea) deve ser o ponto de partida de atividades didáticas desenvolvidas em estilo maiêutico (dialógico, autorreflexivo e argumentativo), partindo da visão de mundo e dos conhecimentos prévios do estudante. Nessa abordagem é importante que ocorra a participação efetiva dos estudantes na seleção de problemas, discussão e crítica de casos. Didaticamente, é primordial que o professor registre os limites do conhecimento prévio dos estudantes para apresentar uma resolução científica para as questões afetas a esses casos. Justamente essa limitação será o ponto de partida da abordagem seguinte.
2. Em um segundo momento, sugere-se ao professor organizar atividades de aprendizagens que envolvam pesquisa e/ou estudos dirigidos visando desenvolver/ ampliar a autonomia intelectual do estudante. Nesse sentido, considera-se relevante que as atividades didáticas resultem em apropriação de conceitos e aspectos histórico-filosóficos e científicos indispensáveis à prática da crítica fundamentada por parte dos estudantes, tais como, educação midiática, imprensa na sociedade brasileira, direitos humanos e liberdade de expressão, teoria crítica da comunicação.
3. Em um terceiro momento, sugere-se ao professor que, por meio de metodologias ativas, possa optar por uma atividade didática voltada à aplicação das aprendizagens alcançadas pelos estudantes. Trata-se de uma atividade, possivelmente planejada sob o aspecto da avaliação, na qual o estudante deve materializar um produto final que represente sua contribuição autoral para a comunidade escolar ou do seu entorno.

FONTES E MATERIAL DE APOIO

FONTE PRINCIPAL

INSTITUTO PALAVRA ABERTA. **Programa de educação** midiática. Disponível em: https://educamidia.org.br/educacao-midiatica. Acesso em: 15 jun. 2020.

SOARES, Ismar de Oliveira. **Educomunicação, o conceito, o profissional**, a aplicação. São Paulo: Paulinas, 2011.

MATERIAL DE APOIO

APEL, Karl-Otto. **Estudos de moral moderna.** Trad. Benno Dischinger. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

APEL, Karl-Otto. T**eoría de la verdad y ética del discurso.** Trad. Noberto Smilg. Barcelona: Ediciones Paidós Ibérica, 1998.

BATISTA, Simone Rodrigues. Diálogos entre educação e comunicação: construções curriculares interdisciplinares e multirreferenciadas. SOARES, Ismar de Oliveira et al.(ed.). **Educomunicação e suas áreas de intervenção:** novos paradigmas para o diálogo intercultural. E-book. Disponível em: https://abpeducom.org.br/publicacoes/index.php/portal/catalog/view/1/1/123-1. Acesso em: 15 jun. 2020.

BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação renovadora:** uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. **A sala de aula inovadora:** estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso/Uniamérica, 2018.

COMPARATO, Fábio Konder. **A afirmação histórica dos direitos humanos.** 7.ed., São Paulo: Saraiva, 2010.

INSTITUTO PALAVRA ABERTA. **Projeto conhecer para defender.** Disponível em: https://educamidia.org.br/recurso/webserie-jornalismo-conhecer-para-defender. Acesso em: 15 jun. 2020.

INSTITUTO PALAVRA ABERTA. **EducaMídia: cidadania para o mundo conectado.** Disponível em: https://www.youtube.com/watch?time_continue=56&v=RLhfcPJKOfE&feature=emb_logo. Acesso em: 16 jun. 2020.

INSTITUTO PALAVRA ABERTA. **Mentira - o vírus da desinformação.** Disponível em: https://educamidia.org.br/recurso/midiamundo. Acesso em: 07 jul. 2020.

MÍROSLAV, Mílovic. **Filosofia da Comunicação:** para uma crítica da modernidade. Brasília: Plano Editora, 2002.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro.** São Paulo: Cortez, 2011.

NEPOMUCENO, Fábio Rogério. O educador depois de Kaplún. In: FERREIRA, Bruno de Oliveira et al. (ed.). **Práticas Educomunicativas.** E-book. Disponível em: https://abpeducom.org.br/publicacoes/index.php/portal/catalog/view/24/18/680-1. Acesso em: 15 jun. 2020.

QUIRÓS, A. Eduardo. Fake News versus jornalismo livre e independente. **Revista UNO** (A era da pós-verdade: realidade versus percepção), São Paulo, v. 27, p. 36-37, março 2017. Disponível em: https://www.revista-uno.com.br/wp-content/uploads/2017/03/UNO_27_BR_baja.pdf. Acesso em 07 jul. 2020.

PIOVESAN, Flávia. **Direitos humanos e o direito constitucional internacional.** 13. ed., São Paulo: Saraiva, 2012.

ROSALES, Francisco. Pós-verdade: uma nova forma de mentira. **Revista UNO** (A era da pós-verdade: realidade versus percepção), São Paulo, v. 27, p. 49-50, março 2017. Disponível em: https://www.revista-uno.com.br/wp-content/uploads/2017/03/UNO_27_BR_baja.pdf. Acesso em 07 jul. 2020.

SAFERNET BRASIL. **Indicadores da Central Nacional de Denúncias de Crimes Cibernéticos.** Disponível em: https://indicadores.safernet.org.br. Acesso em: 15 jun. 2020.

AVALIAÇÃO

ENTREGA/ AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem. O produto final científico, cultural e/ou crítico desta avaliação resultante do desenvolvimento das habilidades pode ser resenha crítica, júri simulado, produção de gêneros textuais diversos, infográficos, fichamento, artigos, ensaios, peças de teatro, músicas, coreografias, vídeo, áudios (podcasts), seminário, playlists comentadas, slam, e-zine, fanzine, fanfic, fanart, criação de jogos de tabuleiro, trilha ou cartas, protótipos com ou sem automação por meio de arduíno, resumos expandidos, videominuto, criação de apps, e-book, canais de youtube, composição artística, produção de websites, redes sociais diversas, dentre outros.

Além da avaliação pelo professor, sugere-se que os colegas da turma também possam avaliar de forma colaborativa o material produzido pela turma.
Ao avaliar, o professor deve verificar se o produto final:

a) atende ao tema delimitado;
b) pauta informações pertinentes e diversificadas;
c) expressa de forma adequada as informações e a contextualização;
d) apresenta justificativas e argumentos que sustentam a conclusão;
e) tem caráter autoral, ou seja, que não sejam cópias (plágios).

OBSERVAÇÕES

O EducaMídia (https://educamidia.org.br) é um Programa do Instituto Palavra Aberta criado para capacitar professores e engajar a sociedade no processo de educação midiática dos jovens.

Por sua vez, a **SaferNet Brasil** é uma associação civil de direito privado, fundada em 2005, sem fins lucrativos ou econômicos, sem vinculação político partidária, religiosa ou racial, voltada à promoção e defesa dos Direitos Humanos na Internet no Brasil. Supondo isso, pede-se ao professor o empenho no sentido de potencializar o uso do material disponibilizado por essas entidades pelos estudantes no trabalho pedagógico desta Unidade Curricular.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

JOVENS REVOLUCIONÁRIOS: PROPÓSITO DE VIDA - LUGAR DE FALA E TECNOLOGIA

JOVENS REVOLUCIONÁRIOS:
PROPÓSITO DE VIDA - LUGAR DE FALA E TECNOLOGIA

APRESENTAÇÃO

Esta Unidade Curricular diz respeito ao desenvolver do diálogo do jovem e seu protagonismo, com a finalidade de trazer à tona sua autonomia e emancipação, a partir de diferentes reflexões político-sociais às quais ele se depara no seu dia a dia, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

A Unidade propõe o aprofundamento de habilidades já desenvolvidas pelos estudantes a exemplo da identificação e análise crítica de situações-problema de natureza político-social, convidando-os a refletirem e tomarem atitudes frente a elas. Do ponto de vista metodológico, as ações revolucionárias juvenis serão exploradas dentro da abrangência que as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas oferecem, ou seja, visita-se a temática do ponto de vista da Geografia, da História, da Filosofia e da Sociologia.

Conta-se com a instrumentalização de tudo o que as novas tecnologias têm a oferecer como: redes sociais, portais de periódicos e de textos de teor crítico, gravações com o uso dos smartphones, edições de vídeos e fotos utilizando o recurso dos photoshops, dentre outras.

Além das novas tecnologias, outro importante instrumento de análise são os textos sugeridos para exposição e debate. Eles apresentam importantes eventos organizados por grupos de jovens, a maioria com seu pensamento crítico altamente desenvolvido, com objetivo de transformar a realidade de suas respectivas nações.

O objetivo central desta Unidade Curricular, é demonstrar aos jovens a força de suas ideias e de seu protagonismo frente a sua realidade, seja em casa, na escola, na sua cidade ou nação.

educação voltada para as relações etnico raciais no Brasil.

COMPETÊNCIAS

2 - Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

5 - Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

6 - Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

CARGA HORÁRIA

Semestral - semanal (02 aulas)
carga horária total (40 aulas)

EIXOS ESTRUTURANTES RELACIONADOS

- Investigação Científica.
- Processos Criativos.
- Mediação e intervenção sociocultural.

COMPONENTES CURRICULARES E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS

- Filosofia - Consciência de classe; direitos e deveres dos cidadãos; a relação entre a estética filosófica e a música; movimento estudantil brasileiro.
- História - História do Brasil; Juventude e Protestos.
- Geografia - Geopolítica: Territorialidade; Relações de Poder.
- Sociologia - Diversas manifestações do movimento juvenil; a chamada "Geração Z".

PERFIL DOCENTE

- Possuir licenciatura em Geografia, História, Filosofia e/ou Sociologia.
- Fazer uso de metodologias ativas e de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

OBJETIVOS

- Pensar as minorias jovens como articuladoras de demandas por direitos sociais.
- Entender como se dá o processo do surgimento dos diversos grupos sociais.
- Entender a comunicação e a informação como um fenômeno social constituído historicamente.
- Compreender as diversas formas de manifestações realizadas nos meios de comunicação pelos movimentos na conquista e reconhecimento de direitos econômicos, sociais e políticos junto à sociedade.
- Compreender as novas formas de relações sociais estabelecidas nas sociedades com o surgimento das Tecnologias de Informação e Comunicação.
- Compreender a produção tecnológica associada ao desenvolvimento socioeconômico.
- Relacionar os movimentos sociais com diversos aspectos referentes à economia, cultura, sociedade e meio ambiente dentre outros.
- Associar as problemáticas apresentadas pelos movimentos à sociedade capitalista no contexto mundial, nacional, regional e local.
- Contextualizar as mudanças ocorridas na relação tempo-espaço a partir do surgimento das tecnologias e dos novos meios de comunicação.

RECURSOS

- Dispositivos com acesso à internet (notebook, celulares, tablets);
- Acervo impresso e digital como instrumento de pesquisas;
- Dispositivos para edição de texto;
- Lousa Digital e/ou Datashow.

RELAÇÃO COM OUTRAS UNIDADES

- Lembre-se, onde há fumaça, há fogo!
- Qual a sua meta? Onde você quer chegar?
- Do Oiapoque ao Chuí.

ORGANIZADOR CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.
(MS.EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFCHSA01) Investigar e analisar situações-problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.
(MS.EMIFCHSA02) Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

Habilidades da BNCC:
(MS.EM13CHS202) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.
(MS.EM13CHS205) Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis.

EIXO ESTRUTURANTE: MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.
(MS.EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFCHSA07) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.
(MS.EMIFCHSA09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Habilidades da BNCC:
(MS.EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.
(MS.EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.

EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.
(MS.EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.
(MS.EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFCHSA06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

Habilidades da BNCC:
(MS.EM13CHS602) Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual.
(MS.EM13CHS605) Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- História do Brasil:
  Juventude e Protestos
- Geopolítica:
  Territorialidade e Relações de Poder.
- Consciência de Classe
- Moral e Ética do Cidadão
- Arte como instrumento revolucionário.
- Movimento hippie
- Movimento punk
- Geração “Z” (zapping)

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Considerando as competências e habilidades relacionadas nesta Unidade Curricular, sugere-se ao professor promover atividades didático-pedagógicas que contemplem os objetos de conhecimento selecionados além da abordagem da Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL) que baseia-se na investigação, e responda a uma pergunta complexa, problema ou desafio para a construção de conhecimento, contemplando a transdisciplinaridade dos componentes curriculares, a fim de desenvolver habilidades pautadas na autonomia, curiosidade, criatividade, abertura ao novo, resolução de problemas e comunicação interpessoal.

A partir da identificação de um problema ou desafio, os estudantes elaboram hipóteses, formulam objetivos, buscam os conhecimentos e recursos para atingir suas metas e meios para aplicação prática da informação, com conteúdos significativos para a evolução pessoal, acadêmica e profissional, para as tomadas de decisões e autonomia, tornando o aprender e o fazer inseparáveis.

Para aguçar a curiosidade e participação dos estudantes na seleção de textos, problemas e tópicos a serem aprofundados, por meio de atividades didático-pedagógicas, o professor pode utilizar metodologicamente, a discussão de filmes, curta-metragem, charges e/ou textos, para aprofundar questões que tratam do autoconhecimento e do seu projeto de vida.

Recomenda-se que as abordagens iniciais priorizem o trabalho pedagógico com os seguintes textos:

- **A Revolta dos Jovens: cinco poderosos movimentos conduzidos por jovens ativistas,** de Erin Blakemore.

  5 vezes em que a juventude brasileira marcou a história do país, de Rodrigo Silva.
- **Vídeo disparador:** pode-se utilizar um vídeo/filme instigante para averiguar o quanto seu estudante sabe sobre o assunto.
- **A Rede Social:** O filme mostra a participação de alguns estudantes da Universidade de Harvard na criação do site Facebook (2004), além de destacar a atuação de Mark Zuckerberg, estudante que desenvolveu o website.

Desafio Proposto: a partir da leitura e discussão dos textos, além da possível visualização do filme, os estudantes podem apresentar um desafio, investigando diversas fontes, textos, fotografias e demais materiais necessários que o auxilie a atingir suas metas e objetivos já estabelecidos, onde poderão criar um vídeo, desenvolver uma resenha, ou uma pesquisa que demonstre as habilidades adquiridas ao longo do processo, exercitando o raciocínio, manuseio das tecnologias digitais, criatividade, comunicação, criticidade e autonomia.

Cumprindo o desafio: os estudantes buscam meios de solucionar os desafios propostos e encontram maneiras de colocar em prática os conhecimentos e competências adquiridas durante o processo de pesquisa. É possível aliar e sugerir mentorias, caso seja necessário para orientar e supervisionar o trabalho.

Reflexão e feedback: dialogar, trocar ideias e refletir por meio de rodas de conversa ou debates sobre todos os desafios levantados. Tanto o docente, quanto os próprios estudantes, podem neste momento, dar as devolutivas sobre o desenvolvimento das propostas: pontos positivos, pontos de melhoria e sugestões dando orientações que enriquecem o aprendizado.

Volte ao vídeo disparador: verifique, por meio de questionamentos se a opinião do estudante sobre o assunto colocado em pauta, mudou com os novos aprendizados.

FONTES E MATERIAL DE APOIO

FONTE PRINCIPAL

BLAKEMORE, Erin. A Revolta dos Jovens: Cinco Poderosos Movimentos Conduzidos Por Jovens Ativistas. **National Geographic.** 2018. Disponível em: https://www.natgeo.pt/historia/2018/04/revolta-dos-jovens-cinco-poderosos-movimentos-conduzidos-por-jovens-ativistas. Acesso em: 04 out. 2021.

SILVA, Rodrigo. 5 vezes em que a juventude brasileira marcou a história do país. **Politize!** 2017. Disponível em: https://www.politize.com.br/juventude-brasileira-marcas-na-historia/. Acesso em: 04 out. 2021.

MATERIAL DE APOIO

Bauman, Zygmunt. **Comunidade: a busca por segurança no mundo atual.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar. Editor, 2003.

Sites :

Fórum Juvenil do Patrimônio Mundial. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/noticias/detalhes/2948. Acesso em: 01 out. 2021.

BARROS, Jussara. Hip Hop e Rap na Sala de Aula. **Brasil Escola.** Disponível em: https://educador.brasilescola.uol.com.br/estrategias-ensino/hip-hop-rap-na-sala-aula.htm. Acesso em: 01 out. 2021.

Filmes :

A REDE SOCIAL: Estados Unidos, 2010, duração 121 minutos. Direção: David Fincher.
O filme mostra a participação de alguns estudantes da Universidade de Harvard na criação do site Facebook (2004), além de destacar a atuação de Mark Zuckerberg, estudante que desenvolveu o website.
Disponível em: https://www.adorocinema.com/filmes/filme-147912/. Acesso em: 01 out. 2021.

MULTIPLICADORES : Brasil, 2006, duração 20 minutos. Direção de Lula Carvalho e Renato Martins.
Multiplicadores é um documentário sobre a cultura do Grafite, e tem como foco principal o seu caráter de mobilização e inclusão social no estado do Rio de Janeiro, formando uma rede de jovens que transformam os muros da cidade em telas que transmitem as mensagens dos mais vulneráveis. O documentário mostra o processo de multiplicação da arte e da consciência de cidadania entre os jovens, abrindo perspectiva de trabalho e vida.
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=A-kGxd8_kDQ. Acesso em: 01 out. 2021.

AVALIAÇÃO

ENTREGA/ AVALIAÇÃO

Orientação geral

A avaliação é processual e supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem, de modo a contemplar os eixos estruturantes programados ao longo da Unidade Curricular, assim devem ser considerados tanto os ensaios e banners utilizados para apresentação em eventos de culminância na escola, como as produções multimodais, em especial a produção em gêneros digitais. Além da avaliação pelo professor, sugere-se que os colegas da turma também possam avaliar de forma colaborativa o material produzido pela turma.

Ao avaliar, o professor deve verificar se as produções do estudante:

a) atendem ao tema delimitado;
b) expressam de forma adequada as informações e a contextualização;
c) apresentam justificativas e argumentos que sustentam a conclusão;
d) pautam informações pertinentes e diversificadas;
e) têm caráter autoral, ou seja, que não sejam cópias (plágios).

11 10 1977
MATO GROSSO
DO SUL
MS

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

VOCÊ DISSE, FEMINISMO?

VOCÊ DISSE, FEMINISMO?

APRESENTAÇÃO

Esta Unidade Curricular remete-se a uma breve introdução ao movimento feminista, com a finalidade de investigar suas raízes político-sociais, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

A Unidade propõe o aprofundamento de habilidades já desenvolvidas pelos estudantes como, a identificação e análise crítica de situações-problema de natureza político-social, convidando-os a observar, sem preconceitos, qual a grande pauta do movimento.

Do ponto de vista metodológico, o movimento feminista será explorado dentro da abrangência que as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas oferecem, ou seja, visita-se a temática do ponto de vista da Geografia, da História, da Filosofia e da Sociologia.

Conta-se com o apoio da obra "O Feminismo é para Todo Mundo. Políticas Arrebatadoras." da autora Bell Hooks. Principalmente em seu primeiro capítulo, a autora consegue desfazer os grilhões do pensamento conservador e mostrar que o movimento feminista não é o que muitos pensam, que suas pautas são mais abrangentes do que se imagina e que "o feminismo é para todo mundo".

Além da obra de Hooks, outro principal instrumento é a Declaração Universal dos Direitos Humanos e sua história. Fazendo um paralelo entre a Declaração e os problemas levantados pelo feminismo, há de surgir um levantamento de questões atuais, trazendo a discussão para a comunidade escolar.

COMPETÊNCIAS

1 - Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

4 - Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

5 - Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

6 - Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

CARGA HORÁRIA

Semestral - semanal (02 aulas)
carga horária total (40 aulas)

EIXOS ESTRUTURANTES RELACIONADOS

- Investigação Científica.
- Mediação e intervenção sociocultural.

COMPONENTES CURRICULARES E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS

- Geografia - Estudos de Gênero na Geografia: Uma Análise Feminista da Produção do Espaço; A geografia da mulher - restrições espaciais, geografia do bem-estar;
- História - História do Movimento Feminista no Mundo e no Brasil.
- Filosofia - Movimento Feminista como instrumento político feminino. Movimento Feminista como instrumento na efetividade da Declaração dos Direitos Humanos.
- Sociologia - Movimentos Sociais; Lei Maria da Penha - Lei nº 11.340.

PERFIL DOCENTE

- Possuir licenciatura em Geografia, História, Filosofia e/ou Sociologia.
- Fazer uso de metodologias ativas e de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

OBJETIVOS

- Analisar situações da vida cotidiana, desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação.
- Identificar problemas de natureza sociocultural, como a luta pela igualdade de gênero, e propor possíveis soluções baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na valorização da diversidade.
- Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo na sociedade, em períodos ditatoriais e democráticos.
- Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho.
- Promover ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos.

RECURSOS

- Dispositivos com acesso à internet (notebook, celulares, tablets);
- Acervo impresso e digital como instrumento de pesquisas;
- Dispositivos para edição de texto;
- Lousa Digital e/ou Datashow.

RELAÇÃO COM OUTRAS UNIDADES

- Ética Socioambiental.
- Feminismo Negro.
- Ética e Eugenia: problemas e limites entre a ética e a ciência.

ORGANIZADOR CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:

(MS.EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

(MS.EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:

(MS.EMIFCHSA01) Investigar e analisar situações-problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

(MS.EMIFCHSA02) Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

Habilidades da BNCC:

(MS.EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.

(MS.EM13CHS501) Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.

(MS.EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.

(MS.EM13CHS503) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.

EIXO ESTRUTURANTE: MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:

(MS.EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

(MS.EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:

(MS.EMIFCHSA07) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

(MS.EMIFCHSA08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.

Habilidades da BNCC:

(MS.EM13CHS403) Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos.

(MS.EM13CHS602) Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- História do movimento feminista:
  - No mundo
  - No Brasil
- Movimento Feminista como instrumento político.
- Declaração Universal dos Direitos Humanos.
- Movimentos Sociais:
  - Movimento feminista
  - Dia Internacional da Mulher
  - Lei Maria da Penha
- Estudos de Gênero na Geografia:
  - Uma Análise Feminista da Produção do Espaço
  - Diferenças geográficas nas relações e na igualdade de gênero

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Considerando as competências e habilidades relacionadas nesta Unidade Curricular, sugere-se que o professor desenvolva atividades didático-pedagógicas que contemplem os seguintes objetos de conhecimento:

- Movimentos Feministas
- Direitos Humanos
- Movimentos Sociais
- Estudos de Gênero na Geografia

O professor pode iniciar a proposta de ensino e aprendizagem com uma exposição geral dos tópicos que compõem os objetos de conhecimento dessa Unidade. Conceituar e problematizar as questões sobre o nascimento do movimento feminista, a publicação da Declaração Universal dos Direitos Humanos, os movimentos sociais que derivam destes, é necessário para que os estudantes tenham embasamento teórico-crítico para desenvolver as atividades. É importante que se utilizem de pesquisas e materiais encontrados em fontes científicas confiáveis, capazes de dar o subsídio necessário para as atividades serem realizadas.

Para aguçar a curiosidade e participação dos estudantes recomenda-se no trabalho pedagógico a leitura integral ou de excertos da seguinte obra: "O Feminismo é para Todo Mundo. Políticas Arrebatadoras" da autora Bell Hooks. A partir daí, os estudantes também poderão indicar textos para complementar a aprendizagem, fazendo relações e comparações com outras(os) autoras(es).

Após a exposição inicial, pode-se iniciar a problematização central junto ao nascimento da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, contrastando com a Declaração dos Direitos das Mulheres e da Cidadã, desenvolvida pela ativista Olímpia de Gouges. Questões como, o motivo que levou Gouges a desenvolver essa declaração, o conceito de cidadão para época, são exemplos de como podem ser iniciadas as discussões desta Unidade.

O professor pode aproveitar a bibliografia sugerida para aprofundar questões que tratam do autoconhecimento e do projeto de vida dos estudantes.

Sugere-se para a culminância dessa atividade, na linha das metodologias ativas de aprendizagem, a realização de uma roda de conversa, onde os estudantes apresentam questões pessoais elaboradas a partir dos estudos dos textos da temática apresentada.

Para registrar a aprendizagem, sugere-se que o estudante elabore um portfólio digital ou manuscrito a fim de apresentar ao professor para avaliação e posteriormente disponibilizá-lo à comunidade escolar.

FONTES E MATERIAL DE APOIO

FONTE PRINCIPAL

HOOKS, Bell. O Feminismo é para Todo Mundo. Políticas Arrebatadoras. Trad. Ana Luiza Libânio. 1ª ed. Rosa dos Tempos: Rio de Janeiro. 2018.

MATERIAL DE APOIO

BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de Agosto de 2006. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos do § 8º do art. 226 da Constituição Federal, da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres e da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm#art46. Acesso em: 23 set. 2021.

CAMPOS, L. B.; DAVI, R. R.; LEMOS, T. C. S. Estudo de Gênero no Ensino da Geografia. In: Anais do 3º WORKSHOP DE GEOGRAFIA CULTURAL: o lugar e as disputas da cultura no espaço. 2017. Alfenas-MG. s/p. Disponível em: https://www.unifal-mg.edu.br/geografia/sites/default/files/genero82-91.pdf. Acesso em: 28 set. 2021.

Declaração Universal dos Direitos Humanos da ONU. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br. Acesso em 23 set. 2021.

FAHS, Ana C. Salvatti. Movimento Feminista: História no Brasil. politize! 2016. Disponível em: https://www.politize.com.br/movimento-feminista/?https://www.politize.com.br/&gclid=CjoKCQjwqKuKBhCxARIsACf4XuFaKCxzJoL5h Cmofq-Iyv46rgLU7lVp7NrBizFBYfUs14pbmsS5UrsaAoTdEALw_wcB. Acesso em: 23 de set. 2021.

GARCÍA, María Franco. Gênero como Perspectiva de Análise na Discussão sobre as Localizações. A Pegada - A Revista da Geografia do Trabalho. v. 3. n. 1. 2002. Disponível em: https://revista.fct.unesp.br/index.php/pegada/article/download/800/823. Acesso em: 28 set. 2021.

GOUGES, Olímpia. Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã. Disponível em: http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/Documentos-anteriores-%C3%Ao-cria%C3%A7%C3%A30-da-Sociedade-das-Na%C3%A7%C3%B5es-at%C3%A9-1919/declaracao-dos-direitos-da-mulher-e-da-cidada-1791.html. Acesso em: 27 set. 2021.

SILVA, Joseli Maria; ORNAT, Marcio Jose; JUNIOR, Alides Baptista Chimin. 'Não Me Chame De Senhora, Eu Sou Feminista'! Posicionalidade E Reflexibilidade Na Produção Geográfica De Doreen Massey. GEOgraphia, v. 19 n. 40 (2017): mai./ago. Disponível em: https://doi.org/10.22409/GEOgraphia2017.v19i40.a13796. Acesso em 14 de set. de 2021.

REIS, Maíra Lopes. Estudos De Gênero Na Geografia: Uma Análise Feminista Da Produção Do Espaço. ESPAÇO E CULTURA, UERJ, RJ, n. 38, p.11-34, JUL./DEZ. DE 2015.
Universidade Federal de São Paulo: BIBLIOTECA VIRTUAL DE DIREITOS HUMANOS. Disponível em: http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/Table/Acervo/. Acesso em: 23 set. 2021.

MATERIAIS disponíveis que podem contribuir com o trabalho pedagógico do professor, sugere-se acessar:
http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/Table/Acervo/;
https://brasil.un.org/pt-br;
http://www.iadh.org.br/desenvolvimento-humano-tania-zapata/;
NEPPIhttps://www.facebook.com/neppiucdb;
http://danielamussi.com.br/]);
https://www.facebook.com/RedeEmancipa;
Zilda Arns/Pastoral da Pessoa Idosa: https://ppi.org.br/;
Ecovilas https://www.infoescola.com/ecologia/ecovila/;
https://www.one-tab.com/page/KasFKQdHToanOBBafV1U2A.

AVALIAÇÃO

ENTREGA/ AVALIAÇÃO

Orientação geral

A avaliação é processual e supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem, de modo a contemplar os eixos estruturantes programados ao longo da Unidade Curricular, assim devem ser considerados tanto os ensaios e banners utilizados para apresentação em eventos de culminância na escola, como as produções multimodais, em especial a produção de gêneros digitais. Além da avaliação pelo professor, sugere-se que os colegas da turma também possam avaliar de forma colaborativa o material produzido pela turma.

Ao avaliar, o professor deve verificar se as produções do estudante:

a) atendem ao tema delimitado;
b) expressam de forma adequada as informações e a contextualização;
c) apresentam justificativas e argumentos que sustentam a conclusão;
d) pautam informações pertinentes e diversificadas;
e) têm caráter autoral, ou seja, que não sejam cópias (plágios).

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

O ESPETÁCULO DAS RAÇAS: A QUESTÃO RACIAL NO BRASIL

O ESPETÁCULO DAS RAÇAS: A QUESTÃO RACIAL NO BRASIL

APRESENTAÇÃO

O ponto de partida desta Unidade Curricular é a análise da problemática sobre a discussão do Brasil enquanto democracia racial plena, discutida e defendida no século XX, apresentada no livro Casa Grande e Senzala de Gilberto Freyre, traçando fatos que constituíram a história brasileira. Para tanto propõe-se realizar um paralelo com as obras de Lilia Schwarcz: o espetáculo das Raças e Brasil: uma biografia, que são obras que refutam a ideia de "Democracia Racial" existente no país. Para Freyre, o Brasil poderia ser visto como um grande laboratório racial, que era uma comum no final do século passado que foi construída pelos inúmeros viajantes que aqui aportavam, dando alusão a um país de raças híbridas, sendo essa visão que foi acolhida entre nossos intelectuais - juristas, médicos, literatos, naturalistas, durante muito tempo de nossa história. Porém, o que realmente vivemos no Brasil? Será mesmo que os dados estatísticos provam que negros e indígenas ascenderam e tiveram as mesmas condições que os brancos descendentes de europeus? São estas questões que vão derivar as discussões propostas nesta Unidade Curricular. Compreender como vivemos sobre o estigma de uma democracia racial, nos faz hoje flertar com ideias como o fascismo e como ainda precisamos de políticas públicas para a inclusão étnico racial e também como necessitamos de uma educação voltada para as relações etnico raciais no Brasil.

COMPETÊNCIAS

Competência Específica da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas da BNCC:

1. **Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.**
4. **Analisar as relações de produção, capital e, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.**
5. **Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.**

CARGA HORÁRIA

Semestral - semanal (02 aulas)
carga horária total (40 aulas)

EIXOS ESTRUTURANTES RELACIONADOS

- Investigação Científica
- Processos Criativos
- Mediação e intervenção sociocultural

COMPONENTES CURRICULARES E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS

- Geografia: distribuição da população brasileira e formação territorial, determinismo geográfico.
- História: Formação econômica do Brasil.
- Filosofia: Antropologia filosófica: no que trata dos aspectos conceituais.
- Sociologia: as raças que formaram o território brasileiro e o mito da democracia racial.

PERFIL DOCENTE

- Possuir licenciatura em Filosofia, História, Geografia e/ou Sociologia.
- Fazer uso de metodologias de aprendizagem ativas e de tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs).

OBJETIVOS

Compreender o processo de formação territorial e social brasileira, por meio das discussões relacionadas ao mito das três raças fundadoras:

- Relacionar as três raças que formaram o território brasileiro.
- Discutir raça como conceito sociológico e contrapor a conceito biológico.
- Relacionar conceito de fascismo/Eugenia/etnocentrismo com os sintomas apresentados pela sociedade brasileira nos dias atuais.
- Definir como se deu a distribuição de terras no Brasil em sua formação territorial no que tange às "três raças fundadoras".
- Investigar como se deu a distribuição populacional por raça/cor/etnia no território brasileiro, buscando dados estatísticos de fontes confiáveis, para compreender como se estabeleceu o trânsito populacional das raças fundadoras.
- Discutir o mito da democracia racial e correlacionar a questões sociais e econômicas.

RECURSOS

- Dispositivos com acesso à internet e edição de texto, lousa digital ou datashow.
- Acervo impresso e digital de material de pesquisa.
- Parcerias associadas com a sugestão didática: participação das atividades no grupo de pesquisa antropologia, direitos humanos e povos tradicionais da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

RELAÇÃO COM OUTRAS UNIDADES

- Territorialidade, Relações de Poder e Identidade: o "Brasil" antes do "Brasil".
- Guerra do Paraguai: Territorialidade, Fronteiras e Relações de Poder.
- As Raízes do Pensamento Político Brasileiro no Período Colonial.

ORGANIZADOR CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.
(MS.EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.
(MS.EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações cientificas para criar ou propor soluções para problemas diversos;

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFCHS01) Investigar e analisar situações problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.
(MS.EMIFCHSA03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

Habilidades da BNCC:
(MS.EM13CHSA102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.
(MS.EM13CHSA103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).
(MS.EM13CHSA401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.
(MS.EM13CHSA504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.

EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFCHS05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

Habilidades da BNCC:
(MS.EM13CHSA106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

EIXO ESTRUTURANTE: MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFCHSA07) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.
(MS.EMIFCHSA08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.

Habilidades da BNCC:
(MS.EM13CHSA105) Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas (populações nômades e sedentárias, entre outras) e oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/ natureza, civilizados/bárbaros, razão/emoção, material/virtual etc.), explicitando suas ambiguidades.
(MS.EM13CHSA501) Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

Ênfase em aspectos conceituais e de contextualização:

- Brasil formação territorial e social.
- Fascismo/Eugenia/etnocentrismo.
- Raça como conceito sociológico.
- Distribuição da população brasileira.
- Racismo estrutural e discriminação.
- Democracia racial.

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Em 1926 Gilberto Freyre em um poema intitulado “O outro Brasil que vem aí”, que expõe:

Eu ouço as vozes
eu vejo as cores
eu sinto os passos
de outro Brasil que vem aí
mais tropical
mais fraternal
mais brasileiro.
O mapa desse Brasil em vez das cores dos Estados
terá as cores das produções e dos trabalhos.
Os homens desse Brasil em vez das cores das três raças
terão as cores das profissões e das regiões.
As mulheres do Brasil em vez de cores boreais terão as cores variamente tropicais.
Todo brasileiro poderá dizer é assim que quero o Brasil
todo brasileiro e não apenas o bacharel ou o doutor
o preto, o pardo, o roxo e não apenas o branco e o semi branco.
Qualquer brasileiro poderá governar esse Brasil
lenhador
lavrador
pescador
vaqueiro
marinheiro
funileiro
carpinteiro
contanto que seja digno do governo do Brasil
que tenha olhos para ver pelo Brasil,
ouvidos para ouvir pelo Brasil
coragem de morrer pelo Brasil
ânimo de viver pelo Brasil
mãos para agir pelo Brasil
[...]
Mãos brasileiras brancas, morenas, pretas, pardas,roxas
tropicais
sindicais
fraternais.
Eu ouço as vozes
eu vejo as cores
eu sinto os passos desse Brasil que vem aí.

Tendo como base o trecho do poema e as discussões realizadas, produza um ensaio, rebatendo as ideias de democracia racial apontadas por Freyre, principalmente no que tange às questões apontadas como: que todo o brasileiro será reconhecido e visto como povo e gozará de todos os direitos e posições sem discriminação, independente de raça ou classe social.

Para realizar essa atividade o estudante pode utilizar:

- Seus conhecimentos adquiridos nas leituras de textos propostos pelo professor sobre o tema;
- Acesso a sites indexados; mapas e gráficos de dados populacionais produzidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE e outros órgãos oficiais.

Esse exercício pode ser utilizado como ponto de partida e considerando as discussões apresentadas pelos estudantes produzir mapa conceitual sobre a democracia racial ou sobre a premissa de o Brasil ser considerado um lugar de "Espetáculo Racial".

Elaborar mapa da distribuição brasileira, enfatizando como as três raças foram se deslocando por esse território, partindo de dados históricos e mapas de apoio.

Evidencie uma "herança" (seja de ordem política, territorial, fundiária, cultural etc) do projeto colonial que auxilie na compreensão da organização espacial do Brasil na atualidade. Para isso, pesquise uma matéria jornalística recentemente veiculada em jornais (impressos e ou digitais) em que o tema principal e seus desdobramentos possam ser relacionados com o aspecto escolhido.

Trabalho final: Elaboração de exposição fotográfica e/ou de curtas, tendo como temática principal: "A questão racial no Brasil de hoje". Em que o estudante poderá desenvolver uma discussão sobre como as questões raciais são tratadas hoje, apresentando exemplos e também possíveis soluções para os problemas. Nesse sentido, propõe-se ao professor estimular a autoria do estudante para que o mesmo possa refletir todas as questões apresentadas no decorrer das aulas e como esses processos se co-relacionam com seu cotidiano e interferem na sua vida.

FONTES E MATERIAL DE APOIO

FONTE PRINCIPAL

FREYRE, Gilberto. Casa-grande & senzala. 42. ed. Rio de Janeiro: Record, 2001.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil – 1870-1930. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. STARLING, Heloisa Murgel. Brasil: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

MATERIAL DE APOIO

Links relacionados ao tema:
Para imagens, textos e mapas históricos do Brasil, acesse o Atlas Histórico do Brasil FGV/CPDOC : https://atlas.fgv.br/
Podemos destacar:

- Mapa dos povos sulamericanos antes da conquista dos europeus: https://atlas.fgv.br/mapas/populacoes-americanas/terra-brasileira-antes-da-conquista
- A Igreja Católica e as Missões: https://atlas.fgv.br/marcos/igreja-catolica-e-colonizacao/mapas/missoes-jesuitas-na-bacia-do-paraguai
- A interiorização pelos caminhos do gado: https://atlas.fgv.br/marcos/caminhos-do-gado/mapas/o-nordeste-da-cana-e-do-gado-no-seculo-17
- Divisão administrativa da colônia no fim do século 18: https://atlas.fgv.br/marcos/crise-do-sistema-colonial/mapas/divisao-administrativa-da-colonia-no-fim-do-seculo-18
- As Bandeiras e a expansão territorial: https://atlas.fgv.br/marcos/bandeiras-e-bandeirantes/mapas/sao-paulo-de-piratininga-em-1600
- As exportações do Brasil para Portugal: https://atlas.fgv.br/marcos/de-colonia-reino-unido/mapas/valor-das-exportacoes-do-brasil-para-portugal
- As transformações no Rio de Janeiro a partir da transferência da Corte: https://atlas.fgv.br/marcos/transferencia-da-familia-real/mapas/transformacoes-no-rio-de-janeiro-1808-1821
- A marcha para o oeste do café paulista: https://atlas.fgv.br/marcos/expansao-economica/mapas/marcha-para-o-oeste-de-sao-paulo-o
- Mapa do tráfico interno de mão-de-obra escrava (também mostra a espacialização da ocupação econômica do território até 1850): https://atlas.fgv.br/marcos/do-escravo-ao-imigrante/mapas/rotas-internas-e-externas-do-trafico-antes-de-1850
- A Guerra do Paraguai e as transformações territoriais: https://atlas.fgv.br/marcos/guerra-do-paraguai/mapas/conflitos-na-bacia-do-prata-1850-1867
- A borracha ocupa a Amazônia e a migração Nordeste-Norte: https://atlas.fgv.br/marcos/economia/mapas/borracha-ocupa-amazonia
- A marcha para o oeste do café paulista: https://atlas.fgv.br/marcos/expansao-economica/mapas

MATERIAL DE APOIO

Sugestões de filmes relacionados ao tema:

A Missão
O Padre Jesuíta Gabriel (Jeremy Irons) vai para a terra dos Guaranis, na América do Sul, com o propósito de converter os nativos ao Cristianismo. Rapidamente ele constrói uma missão, juntamente com Rodrigo Mendoza (Robert De Niro), um comerciante de escravos em busca de redenção. Quando um tratado transfere a terra da Espanha para Portugal, o governo português quer capturar os nativos para o trabalho escravo. Mendoza e Gabriel protegem a missão, discordando da realização da tarefa.
Data de lançamento: 1986 (Noruega)
Direção: Roland Joffé
Onde assistir: https://www.youtube.com/watch?v=73f6CmD-Tjk

Xingu
Os irmãos Orlando (Felipe Camargo), Cláudio (João Miguel) e Leonardo Villas Bôas (Caio Blat) resolvem trocar o conforto da vida na cidade grande pela aventura de viver nas matas. Para isso, resolvem se alistar no programa de expansão na região do Brasil central, incentivado pelo governo. Com enorme poder de persuasão e afinidade com os habitantes da floresta, os três se tornam referência nas relações com os povos indígenas, vivenciando incríveis experiências, entre elas a eterna conquista do Parque Nacional do Xingu.
Data de lançamento: 6 de abril de 2012
Direção: Cao Hamburger
Onde assistir: https://www.youtube.com/watch?v=EBg8uGRIST8 (Parte 1)
https://www.youtube.com/watch?v=lpAIJuVvIzo (Parte 2)

Documentário: Guerras do Brasil.doc

Episódio 1 – As guerras da conquista
O 1º episódio da série conta a invasão e colonização do Brasil. A chegada dos Portugueses nas praias Brasileiras em 1500 e sua relação com os índios que ocupavam este território há milhares de anos. Como os Portugueses e depois os europeus chegaram, ocuparam e colonizaram o País do Pau Brasil. A evangelização, a dominação, a exploração e a resistência indígena. Veja como, ao longo da história, a população indígena foi dizimada e segue sua luta, até os dias de hoje, pela demarcação de terras.

Episódio 2 – As guerras de Palmares
A história do Brasil passa, e muito, pela história da escravidão. Cerca de 12 milhões de negros foram arrastados de suas terras e trazidos como escravos para trabalhar no Brasil e formar essa nação. O 2º Episódio da série conta como, durante o período de escravidão, negros de todas as etnias em um grito de liberdade fogem dos engenhos para se refugiarem em Quilombos. O nascimento de Palmares e as comunidades afro-indígenas. A ascensão e os mais de 100 anos de luta e resistência dos Quilombos. Quem foi Zumbi e a luta contra a Coroa Portuguesa. Os Bandeirantes e as batalhas pela queda de Palmares.

Episódio 3 - A Guerra do Paraguai
Em 1864, o Paraguai quer ter uma saída para o mar. Suas tropas passam pela Argentina, invadem o Brasil, sequestram o presidente da província de Mato Grosso e começam sua marcha para o Uruguai. Estava declarada a Guerra. No mais sangrento conflito do hemisfério sul nasce o acordo da tríplice coroa que unia Brasil, Argentina e Uruguai.

AVALIAÇÃO

ENTREGA/ AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem. O produto final desta avaliação será a entrega de um ensaio e um banner, seguindo o formato estabelecido pela comunidade científica. Além da avaliação pelo professor, sugere-se que os colegas da turma também possam avaliar de forma colaborativa o material produzido pela turma.

Ao avaliar, o professor deve verificar se os produtos finais (painel fotográfico e ou curta):

a) atendem ao tema delimitado;
b) expressam de forma adequada as informações e a contextualização;
c) apresentam justificativas e argumentos que sustentam a conclusão;
d) pautam informações pertinentes e diversificadas;
e) têm caráter autoral, ou seja, que não sejam uma cópias (plágios).

OBSERVAÇÕES

A arquitetura desta Unidade Curricular envolve desafios pedagógicos específicos, perante os quais estudantes e professor precisam ter em conta o seguinte:

a) Essa Unidade aborda questões que se referem a formação social brasileira, assim deve ser considerado que estas questões são bastantes caras para a nossa sociedade, e envolvem assuntos importantes como: racismo, discussão étnica, eugenia, dentre outras. Por meio do estudo desta Unidade, depreende-se que essas discussões mesmo tendo raízes históricas nunca foi tão atual, além disso favorece o cumprimento das Leis 10.639/03 e 11.645/08 que versam sobre a obrigatoriedade do ensino da Cultura e história Africana, Afro-brasileira e indígena.

b) Busca-se minimizar a construção fragmentária do conhecimento e desenvolver ações possíveis ou adequadas na realidade escolar e local do estudante, valorizando as diversas culturas que formaram o território brasileiro, além de poder abordar competências sócio emocionais e evidenciá-las no decorrer da aplicação da Unidade Curricular, para tanto o professor poderá utilizar diferentes ferramentas e práticas, além das sugestões dadas neste documento.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

RAÍZES DO PENSAMENTO POLÍTICO BRASILEIRO NO PERÍODO COLONIAL

RAÍZES DO PENSAMENTO POLÍTICO BRASILEIRO NO PERÍODO COLONIAL

APRESENTAÇÃO

Para esta Unidade Curricular, sugere-se iniciar a reflexão filosófica concomitante à história da formação do pensamento político brasileiro no período colonial, com base no livro de **Antônio Paim: História das Idéias Filosóficas no Brasil** (2007). De abrangência macro, a reflexão propõe contextualizar o Brasil em âmbito histórico/mundial em seu processo de raciocínio para a construção de um pensamento filosófico que contextualiza um pensamento político, elucidando os caminhos para alcançar a contemporaneidade. A análise perpassa também pelo processo de constituição das nações europeias como unidades autônomas, assim, suas influências nas respectivas colônias.

COMPETÊNCIAS

Competência Específica da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas da BNCC:

1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.
6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

OBJETIVOS

Analisar e propor hipóteses de compreensão e avaliação crítica, do ponto de vista das ciências humanas e sociais aplicadas, de aspectos e processos histórico-filosóficos e éticos a respeito:

- da importância do pensamento político individual para um contexto coletivo na formação do pensamento brasileiro;
- de formações políticas sem consenso da maioria, por falta de conhecimento elaborado;
- dos pensamentos globais influenciadores de características nacionais (e/ou da influência do pensamento português na estrutura do pensamento político brasileiro).

RELAÇÃO COM OUTRAS UNIDADES

- Territorialidade, Relações de Poder e Identidade: o "Brasil" antes do "Brasil".
- Guerra do Paraguai: Territorialidade, Fronteiras e Relações de Poder.
- O Espetáculo das Raças: a questão racial no Brasil.

CARGA HORÁRIA

Semestral - semanal (02 aulas)
carga horária total (40 aulas)

EIXOS ESTRUTURANTES RELACIONADOS

- Investigação Científica.
- Mediação e intervenção sociocultural.

COMPONENTES CURRICULARES E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS

- Geografia - Processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.
- História - História do Brasil- livro (Boris Fausto).
- Filosofia - Jorge Jaime- História da Filosofia no Brasil (colonial).
- Sociologia - Raízes do Brasil - livro (Sérgio Buarque de Holanda).

PERFIL DOCENTE

- Possuir licenciatura em Filosofia, História, Sociologia e Geografia.
- Ter desenvolvido e/ou desenvolver atividades de estudo e pesquisa no campo de conhecimento correspondente à Unidade Curricular (filosofia política, formação do pensamento crítico, filosofia brasileira).
- Fazer uso de metodologias de aprendizagem ativas e de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

RECURSOS

- Dispositivos com acesso à internet e edição de texto.
- Acervo impresso e digital de material de pesquisa.
- Análise de portais de transparência estaduais e nacional.

ORGANIZADOR CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

HABILIDADES

Habilidade relacionada ao pensar e fazer científico associada às habilidades gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.
(MS.EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes:
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
(MS.EMIFCHSA01) Investigar e analisar situações-problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.
(MS.EMIFCHSA02) Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

Habilidades da BNCC:
(MS.EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.

EIXO ESTRUTURANTE: INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

HABILIDADES

Habilidade relacionada ao pensar e fazer criativo associada às habilidades gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes:
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
(MS.EMIFCHSA07) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Habilidades da BNCC:
(MS.EM13CHS603) Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.).

OBJETOS DE CONHECIMENTO

Destaque para a origem histórico-política do Brasil:

- Papel marcante da colonização portuguesa e assimilação de vários aspectos tidos como nacionais.
- Influência marcante da igreja na formação do pensamento político brasileiro.

A formação do pensamento crítico-político brasileiro:

- Principais nomes e formas de contestação ao pensamento político.
- Reflexão do que ainda nos permanece como herança desta forma de pensamento.
- O Brasil possui uma política e uma democracia legítima?

SUGESTÕES DIDÁTICAS

1)Revisão de literatura (pesquisa bibliográfica); sugere-se iniciar a reflexão filosófica concomitante à história da formação do pensamento político brasileiro no período colonial, a reflexão propõe contextualizar o Brasil em âmbito histórico/mundial em seu processo de raciocínio para a construção de um pensamento filosófico que contextualiza um pensamento político, elucidando os caminhos para alcançar a contemporaneidade, análise perpassa também pelo processo de constituição das nações europeias como unidades autônomas, assim, suas influências nas respectivas colônias.

2)Pesquisa comparativa com a revisão realizada, acentuando as características contemporâneas; analisar e propor hipóteses de compreensão e avaliação crítica, do ponto de vista das ciências humanas e sociais aplicadas, de aspectos e processos histórico-filosóficos e éticos a respeito: da importância do pensamento político individual para um contexto coletivo na formação do pensamento brasileiro; de formações políticas sem consenso da maioria, por falta de conhecimento elaborado; dos pensamentos globais influenciadores de características nacionais. (e/ou da influência do pensamento português na estrutura do pensamento político brasileiro).

3)Produção de um ensaio, seguindo as normas da ABNT; posteriormente fazer a socialização, avaliação compartilhada (entre os estudantes e o professor) e revisão do material produzido; destaque para a origem histórico-política do Brasil: Papel marcante da colonização portuguesa e assimilação vários aspectos tidos como nacionais; Influência marcante da igreja na formação do pensamento político brasileiro, a formação do pensamento crítico-político brasileiro: principais nomes e formas de contestação ao pensamento político; reflexão do que ainda nos permanece como herança desta forma de pensamento; o Brasil possui uma política e uma democracia legítima.

4) Separação do grupo por afinidades das reflexões conceituais apresentadas pelos alunos; comunicação dos ensaios com os pontos apresentados através de vídeos simples, com características de "horário político", argumentando por suas ideias críticas mais relevantes (se possível 3 vídeos); por fim, os estudantes deverão votar no vídeo de melhor argumentação, com exceção vídeo de seu próprio grupo - o que poderá ser reconsiderado, em situações de haverem apenas existirem 3 vídeos.

FONTES E MATERIAL DE APOIO

FONTE PRINCIPAL

FAORO, Raymundo. **Existe um Pensamento Político Brasileiro?.** São Paulo, SP: Editora Ática, 1994.

PAIM, Antônio. **História das Ideias Filosóficas no Brasil.** Brasília, DF: Edições Humanidades, 2007.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **A Filosofia Contemporânea no Brasil: conhecimento, política e educação.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

MATERIAL DE APOIO

BRASIL. **Constituição** (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

HOLANDA, Sérgio Buarque. **Raízes do Brasil.** São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

HOLANDA, Sérgio Buarque. A herança colonial - sua desagregação. In: _____ (Org.). História Geral da Civilização Brasileira. 6. ed. São Paulo: Difel, 1985.

MARX, K. 1968. Crítica de la filosofia del derecho de Hegel. Buenos Aires, Ed. Nuevas.

MARX, K. e ENGELS, F. 1959. La ideologia alemana. Montevideo, Ed. Pueblos Unidos.

PRADO JR., C. 1963. Evolução Política do Brasil. São Paulo, Brasiliense.

STRAUSS, L. e CROPSEY, J. 1973. History o f political philosophy. 2ª. ed., Chicago, University of Chicago Press.

AVALIAÇÃO

ENTREGA/ AVALIAÇÃO

Embora os ensaios apresentados e revisados possuírem relevância pela: pesquisa, autoria, observação das normas e originalidade, a apresentação dos vídeos (se possível no mínimo de 3 vídeos), terão culminância na argumentação apresentada por cada grupo, possibilitando também um critério avaliativo, mas sem qualificação de pior a melhor vídeo.

OBSERVAÇÕES

Sugere-se que o professor esteja atento para as dicotomias da contextualização histórica dos acontecimentos que basearam a formação dos mais diversos pensamentos. Principalmente para que haja uma leitura e reflexão, tentando não se influenciar pelos acontecimentos políticos atuais, e com o mínimo de premissas pessoais, fomentando assim uma reflexão crítica um tanto quanto imparcial.

11 10 1977
MATO GROSSO
DO SUL
MS

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

FEMINISMO NEGRO

FEMINISMO NEGRO

APRESENTAÇÃO

Esta Unidade Curricular remete-se a um aprofundamento no estudo do movimento feminista, com a finalidade de investigar as diferentes vertentes em que o movimento se desdobra, a partir das diferentes reflexões político-sociais que ele desenvolve, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

A Unidade propõe o aprofundamento de habilidades já desenvolvidas pelos estudantes como, a identificação e análise crítica de situações-problema de natureza político-social, convidando-os a observar o nascimento da vertente feminista negra e os argumentos que explicitam sua necessidade.

Do ponto de vista metodológico, o movimento feminista negro será explorado dentro da abrangência que as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas oferecem, ou seja, visita-se a temática do ponto de vista da Geografia, da História, da Filosofia e da Sociologia.

Conta-se com o apoio do filme Estrelas Além do Tempo (2016), direção de Theodore Melfi, que traz um enredo, baseado em fatos reais, que conta o dia-a-dia de três mulheres negras que trabalham na NASA na década de sessenta, no auge da guerra fria. Vivendo consequências diárias do preconceito racial e de gênero, elas se mostram fortes, resilientes, excelentes líderes e grandes heroínas.

Além do filme, outro importante instrumento de análise é a Declaração Universal dos Direitos Humanos e sua relação com a temática. Fazendo um paralelo entre a Declaração e os problemas levantados pelo feminismo negro há de surgir um levantamento de questões atuais, trazendo a discussão para a comunidade escolar.

COMPETÊNCIAS

Competência Específica da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas da BNCC:

1 - Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

4 - Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

5 - Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

6 - Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

CARGA HORÁRIA

Semestral - semanal (02 aulas)
carga horária total (40 aulas)

EIXOS ESTRUTURANTES RELACIONADOS

- Investigação Científica
- Mediação e Intervenção Sociocultural
- Processos Criativos
- Empreendedorismo

COMPONENTES CURRICULARES E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS

- Geografia - Geografia Humana (composição e grupos populacionais, geopolítica, cidadania, formações socioespaciais, modernização, modo de vida, dentre outros).
- História - História do Movimento Feminista Negro.
- Filosofia - Movimento Feminista como instrumento político feminino. Movimento Feminista como instrumento na efetividade da Declaração dos Direitos Humanos. Movimento Feminista Negro.
- Sociologia - Racismo e Sexismo; Cultura Brasileira; Violência Política contra Mulheres Negras.

PERFIL DOCENTE

- Possuir licenciatura em Geografia, História, Filosofia e/ou Sociologia.
- Fazer uso de metodologias ativas e de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

OBJETIVOS

- Analisar processos políticos, econômicos, sociais e culturais nos âmbitos local e regional.
- Analisar e comparar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes regiões.
- Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações dos direitos humanos.
- Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência.
- Habilitar o estudante para identificar situações-problema, participar de forma consciente e responsável, nas discussões presentes na sociedade referentes a assuntos sobre preconceito, racismo e desigualdade social e de gênero.
- Desenvolver, a empatia, o espírito de coletividade, a autonomia, a decisão responsável, a flexibilidade, a resiliência e a assertividade, com base em princípios éticos, democráticos e solidários.
- Desenvolver atividades a partir de estudos e pesquisas bibliográficas em diversas fontes, para que o estudante possa propor estratégias e mediações de intervenção na escola e na comunidade local voltadas à promoção da dignidade humana e da democracia.

RECURSOS

- Dispositivos com acesso à internet (notebook, celulares, tablets).
- Acervo impresso e digital como instrumento de pesquisas.
- Dispositivos para edição de texto.
- Lousa Digital e/ou Datashow.

RELAÇÃO COM OUTRAS UNIDADES

- Ética Socioambiental.
- Você Disse, Feminismo?
- Ética e Eugenia: problemas e limites entre a ética e a ciência.

ORGANIZADOR CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFCHSA03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

Habilidades da BNCC:
(MS.EM13CHS601) Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo as quilombolas) no Brasil contemporâneo considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país.
(MS.EM13CHS605) Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo.

EIXO ESTRUTURANTE: MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.
(MS.EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFCHSA08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.
(MS.EMIFCHSA09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Habilidades da BNCC:
(MS.EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
(MS.EM13CHS403) Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos.
(MS.EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.

EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFCHSA06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

Habilidades da BNCC:
(MS.EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.

EIXO ESTRUTURANTE: EMPREENDEDORISMO

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFCHSA10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser utilizadas na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania.
(MS.EMIFCHSA12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

Habilidades da BNCC:
(MS.EM13CHS403) Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos.
(MS.EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- História do Movimento Feminista Negro no Brasil:
  - pautas
  - conquistas
- Movimento Feminista:
  - instrumento político feminino;
  - instrumento na efetividade da Declaração dos Direitos Humanos;
- Movimento Feminista Negro.
- Geografia Humana:
  - composição e grupos populacionais;
  - geopolítica;
  - cidadania;
  - formações socioespaciais;
  - modernização;
  - modo de vida.
- Racismo e Sexismo:
  - Cultura Brasileira.
- Violência Política contra Mulheres Negras.

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Considerando as competências e habilidades relacionadas nesta Unidade Curricular, sugere-se que o professor desenvolva atividades didático-pedagógicas que contemplem os objetos de conhecimento selecionados:

Ao iniciar o trabalho pedagógico, o professor pode realizar uma exposição geral dos tópicos que compõem os objetos de conhecimento citados acima (campo 2.2). Problematizar questões referentes ao tema para que o estudante tenha embasamento teórico na discussão de filmes, curta-metragens, textos clássicos e literários que aprofundem questões que tratam do preconceito racial, do feminismo negro, da desigualdade social, de classe e de gênero.

Quanto ao autoconhecimento e o propósito de seu projeto de vida, o estudante pode apresentar novos textos ou filmes, para complementar a aprendizagem, que tratem do mesmo tema, como sugestão de estudo para enriquecimento do conhecimento e para auxiliar no momento de desenvolver as atividades práticas de aprendizagem e autoria, com olhar crítico e autocrítico.

Sugestão de filme:
Estrelas Além do Tempo (esse filme é baseado em uma história real onde três mulheres negras brilhantes são contratadas para trabalhar na NASA, sendo elas o cérebro por trás do sucesso do lançamento do astronauta John Glenn ao espaço. Esta conquista estimulou o mundo e inspirou várias gerações a ter grandes sonhos).

Para uma melhor interpretação das temáticas desenvolvidas no filme, é importante que o professor faça previamente uma contextualização histórica e social. Dessa forma, os estudantes terão mais facilidade para identificar problemáticas no enredo do filme.
Para reforçar o conhecimento sobre o tema sugere-se a exposição de curtas-metragens:

Sugestões de curta-metragem:
Mulheres negras e o feminismo: Disponível em:
https://www.youtube.com/watch?v=lnJ4izof3mE. Acesso em 29 de set. de 2021.
Direitos Humanos: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=hGKAaVoDlSs. Acesso em 04 de julho de 2021.
Igualdade de Gênero: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ZCGLC-vziRc. Acesso em 29 de set. de 2021.

Após a exposição dos vídeos acima, solicitar ao estudante que produza um estudo de caso, utilizando-se de pesquisas em materiais de fontes científicas confiáveis e capazes de dar subsídio à atividade a ser realizada.
Para registrar a aprendizagem, sugere-se que o estudante elabore um resumo expandido, digital ou, a fim de apresentar ao professor para avaliação e posteriormente disponibilizá-lo à comunidade escolar interna e externa, utilizando-se de murais, jornais, feiras científicas e também em suas redes sociais.

FONTES E MATERIAL DE APOIO

FONTE PRINCIPAL

ESTRELAS ALÉM DO TEMPO. Direção: Theodore Melfi. Roteiro: Theodore Melfi, Margot Lee Shetterly, Allison Schroeder (com base no livro escrito por Margot Lee Shetterly). Estados Unidos, 2016. Harper Collins (BR). Duração: 124 min.

MATERIAL DE APOIO

GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. Revista Ciências Sociais Hoje, Anpocs, 1984. p. 223-244. Disponível em: 06 - GONZALES, Lélia - Racismo_e_Sexismo_na_Cultura _Brasileira (1).pdf. Acesso em: 28 de set. de 2021.

HIRATA, Helena. Gênero, classe e raça: interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais, Tempo Social, v. 26, nº 1, Jan-jun. 2014, pp. 61-74. Disponível em: 05.pdf. Acesso em 28 de set. de 2021.

HOOKS, bell. Intelectuais Negras. Revista de Estudos Feministas, vol. 3. nº 2. Florianópolis, UFSC, 1995, pp.464-478. Disponível em: 16465-50747-1-PB.PDF. Acesso em: 28 de set. de 2021.
Instituto Marielle Franco, Justiça Global e Terra de Direitos, 2020. Violência Política contra Mulheres Negras. Rio de Janeiro/RJ Brasil. Disponível em: violenciapolitica.org. Acesso em: 30 set. 2021
Leitura ObrigaHistória. Mulheres negras e o feminismo. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=lnJ4izof3mE. Acesso em 29 set. 2021.

SANTOS, Bruna Lúcia dos. A Práxis Coletiva Do Feminismo Negro Na Luta Pelo Direito À Cidade. Revista da ANPEGE. v. 17. nº. 32, p. 351 - 366, ANO 2021. e-ISSN: 1679-768X. https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/anpege. // DOI 10.5418/ra2021.v17i32.12474.

SILVA, Silvana da. Feminismo Negro no Brasil: história, pautas e conquistas. Politize! Disponível em: https://www.politize.com.br/feminismo-negro-no-brasil/?https://www.politize.com.br/&gclid=CjwKCAjw-sqKBhBjEiwAVaQ9ayp12bXNeOPkIuBo-fw14GwQ5_Yfp4hP10COiSQ-hjoni4Slo4Tm9hoCC-wQAvD_BwE. Acesso em: 28 de set. de 2021.

ONU Mulheres Brasil. Direitos Humanos: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=hGKAaVoDlSs. Acesso em: 04 jul 2021.

ONU Mulheres Brasil. Igualdade de Gênero: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ZCGLC-vziRc. Acesso em: 29 set. 2021.

AVALIAÇÃO

ENTREGA/ AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem, de modo a contemplar os eixos estruturantes programados ao longo da Unidade Curricular, assim devem ser considerados tanto os ensaios e banners utilizados para apresentação em eventos de culminância na escola, como as produções multimodais, em especial a produção de gêneros digitais. Além da avaliação pelo professor, sugere-se que os colegas da turma também possam avaliar de forma colaborativa o material produzido pela turma.

Ao avaliar, o professor deve verificar se as produções do estudante:
a) atendem ao tema delimitado;
b) expressam de forma adequada as informações e a contextualização;
c) apresentam justificativas e argumentos que sustentam a conclusão;
d) pautam informações pertinentes e diversificadas;
e) têm caráter autoral, ou seja, que não sejam cópias (plágios).

11 10 1977
MATO GROSSO
DO SUL
MS

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

QUAL É A SUA META?
ONDE VOCÊ QUER CHEGAR?

QUAL É A SUA META? ONDE VOCÊ QUER CHEGAR?

APRESENTAÇÃO

O objetivo desta Unidade Curricular é a preparação básica para desenvolver habilidades de negociação, identificação e gestão de resultados administrando-os de forma adequada, por meio de técnicas e habilidades de negociação em diferentes situações. Delimitadamente, a Unidade aborda questões do campo da negociação, gestão de resultados, bem como a tomada de decisão para profissionais que atuam em cenários nos quais a competitividade e a obtenção de acordos surgem como fatores críticos de sucesso nas relações sociais e do trabalho.

Os métodos de gestão por resultados exigem monitoramento de forma constante. Sendo assim, a chamada gestão de resultados organizacionais aparece como uma opção que vem sendo cada vez mais adotada no ambiente corporativo, como: praticar uma comunicação eficiente; demonstrar empatia e respeito; saber ouvir diferentes opiniões; as diferenças entre as pessoas apenas complementam o grupo; mediar os conflitos e divergência entre colegas por meio de feedback.

Nessa jornada, também cabe ressaltar a importância do investimento em um processo de amadurecimento pessoal, pois ele é a chave para ganhar autoconhecimento, desenvolver competências socioemocionais importantes, nesse sentido, o estudante aprende a lidar com outras pessoas em qualquer ambiente; busca ter objetivos e um plano de ação, pois isso trará motivação para alcançar suas metas de curto e longo prazo. Afinal, como disse Lewis Carroll: "Se você não sabe onde quer chegar, qualquer lugar serve".

COMPETÊNCIAS

Competência Específica da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas da BNCC:

1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.
5. Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.
6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

CARGA HORÁRIA

Semestral - semanal (02 aulas)
carga horária total (40 aulas)

EIXOS ESTRUTURANTES RELACIONADOS

- Investigação Científica
- Processos criativos
- Mediação e intervenção sociocultural
- Empreendedorismo

COMPONENTES CURRICULARES E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS

- Geografia: Apresentar as etapas de implantação de um sistema de medição, por meio de indicadores de desempenho, a partir das estratégias da organização.
- História: Participar da condução de um processo de implantação de um sistema de medição de desempenho.
- Filosofia: refletir sobre a importância da implementação de um sistema de medição, por meio de indicadores de desempenho.
- Sociologia: Princípios e Formulação Estratégica com Foco em Resultados; Conceitos e definições de indicadores de desempenho e sistema organizacional; Gestão de resultados com foco em indicadores.

PERFIL DOCENTE

- Possuir Licenciatura em Ciências Sociais ou Sociologia; Filosofia; História ou Geografia.
- Ter desenvolvido e/ou desenvolver atividades de estudo e/ou pesquisa no campo de conhecimento correspondente à Unidade Curricular.
- Ter habilidade e/ou disposição para habilitar-se em metodologias de aprendizagem ativas e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

OBJETIVOS

Investigar, analisar e propor hipóteses de compreensão e avaliação crítica, do ponto de vista das ciências humanas e sociais aplicadas, de aspectos e processos relacionados à:

- Apresentar as etapas de implantação de um sistema de medição, por meio de indicadores de desempenho, a partir das estratégias da organização.
- Entender a importância da implementação de um sistema de medição, por meio de indicadores de desempenho.
- Participar da condução de um processo de implantação de um sistema de medição de desempenho.

RECURSOS

- Dispositivos com acesso à internet (notebook, celulares, tablets).
- Acervo impresso e digital como instrumento de pesquisas.
- Dispositivos para edição de texto.
- Lousa Digital e/ou Datashow.

RELAÇÃO COM OUTRAS UNIDADES

- Lembre-se: onde há fumaça, há fogo!
- Do Oiapoque ao Chuí
- Jovens Revolucionários: propósito de vida, lugar de fala e tecnologia.

ORGANIZADOR CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.
(MS.EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.
(MS.EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFCHSA01) Investigar e analisar situações problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.
(MS.EMIFCHSA02) Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

Habilidades da BNCC:
(MS.EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.

EIXO ESTRUTURANTE: MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.
(MS.EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.
(MS.EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFCHSA07) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.
(MS.EMIFCHSA08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.

Habilidades da BNCC:
(MS.EM13CHS501) Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.

EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.
(MS.EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFCHSA04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.
(MS.EMIFCHSA05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

Habilidades da BNCC:
(MS.EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- Conceitos e definições de indicadores de desempenho e sistema organizacional.
- Princípios e Formulação Estratégica com Foco em Resultados.
- Aferindo a satisfação do usuário e avaliando a quantidade.
- Gestão de resultados com foco em indicadores.
- Macroindicadores
- Análise crítica dos indicadores.
- Indicadores de Produtividade Eficiência.
- Indicadores de Qualidade.
- Indicadores de Capacidade.

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Sugere-se que o professor desenvolva atividades didáticas que contemplem a abordagem da Sala de Aula Invertida (flipped classroom) , a fim de que o estudante absorva o conteúdo previamente por meio online/móvel (virtual) e ao chegar em sala presencial ou virtual ele já esteja ciente do assunto a ser desenvolvido.

Os conteúdos dos materiais escolhidos para os estudantes pesquisarem, lerem ou assistirem em casa, antes das aulas precisam ser claros, definidos com instruções objetivas e estratégias de interação para o encontro presencial que estimulem os estudantes, bem como fortalecer a relação dos discentes com os docentes.

A aprendizagem é resultante de um processo interativo e dinâmico, onde o estudante é o protagonista e tem autonomia para adquirir novos conhecimentos.

1. Durante a aula observar e dar feedback, para fortalecer o elo entre o digital e o presencial.
2. Otimizar o tempo já que o estudante possui conhecimento prévio da lição, potencializando a aprendizagem.
3. Solicitar que o estudante faça anotações de suas dúvidas ou confirmações.
4. Interagir com o professor para sanar suas dúvidas.
5. Interagir com os colegas reafirmando a importância de construções coletivas de aprendizagem.
6. Permitir que o estudante arrisque, erre, conserte, repense, reescreva, reflita.
7. Priorizar a proatividade, colaboração e aprendizagem contínua.
8. Estar aberto para ideias, sugestões, possibilidades que tornem os resultados cada vez mais significativos aos estudantes.

FONTES E MATERIAL DE APOIO

FONTE PRINCIPAL

MACHADO, Nelson et al. GBRSP – **Gestão Baseada em Resultado no Setor Público.** São Paulo: Atlas, 2012.

TABOZA FILHO, Mario; ALVES, Tarcio. **Ferramentas para Gestão de Resultados.** Brasília: SENAC-DF, 2013.

MATERIAL DE APOIO

ASSIS, Marcelino Tadeu de. I**ndicadores de Gestão de Recursos Humanos.** Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2012.

FUNDAÇÃO NACIONAL DA QUALIDADE – FNQ. **Critérios de Excelência: avaliação e diagnóstico da gestão organizacional.** São Paulo, 2013.

_____. E-book: **Sistemas de Indicadores.** Disponível em: . Acesso em: 04 de jul. de 2015.

_____. **Indicadores de desempenho: estruturação do sistema de indicadores organizacionais**. São Paulo, 2012.

GARVIN, D.A. **Gerenciando a Qualidade:** visão estratégica e competitiva. Rio de Janeiro: Qualitymark ,2002.

LOBATO, David Menezes et al. **Estratégia de empresas.** Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003.

MIRANDA, P.; SILVA, J.D.G. **Medição de desempenho.** In: SCHMIDT, P. et al. Controladoria – Agregando Valor para a Empresa. Porto Alegre: Bookman, 2002.

PALADINI, Edson P. Avaliação **Estratégica da Qualidade**. São Paulo, Atlas, 2002.

TACHIZAWA, T.; REZENDE, W. **Estratégia Empresarial - Tendências e Desafios.** São Paulo: Makron, 2000.

TROSA, Sylvie. **Gestão Pública por Resultados:** quando o Estado se compromete; Tradução: Maria Luíza de Carvalho. Rio de Janeiro: Revan; Brasília, DF: ENAP, 2001.

VALADARES, M. C. B. **Planejamento estratégico empresarial.** Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

WHEELEN, L. Thomas; HUNGER, J. David. **Gestão estratégica:** princípios e práticas. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2002.

ENTREGA/ AVALIAÇÃO

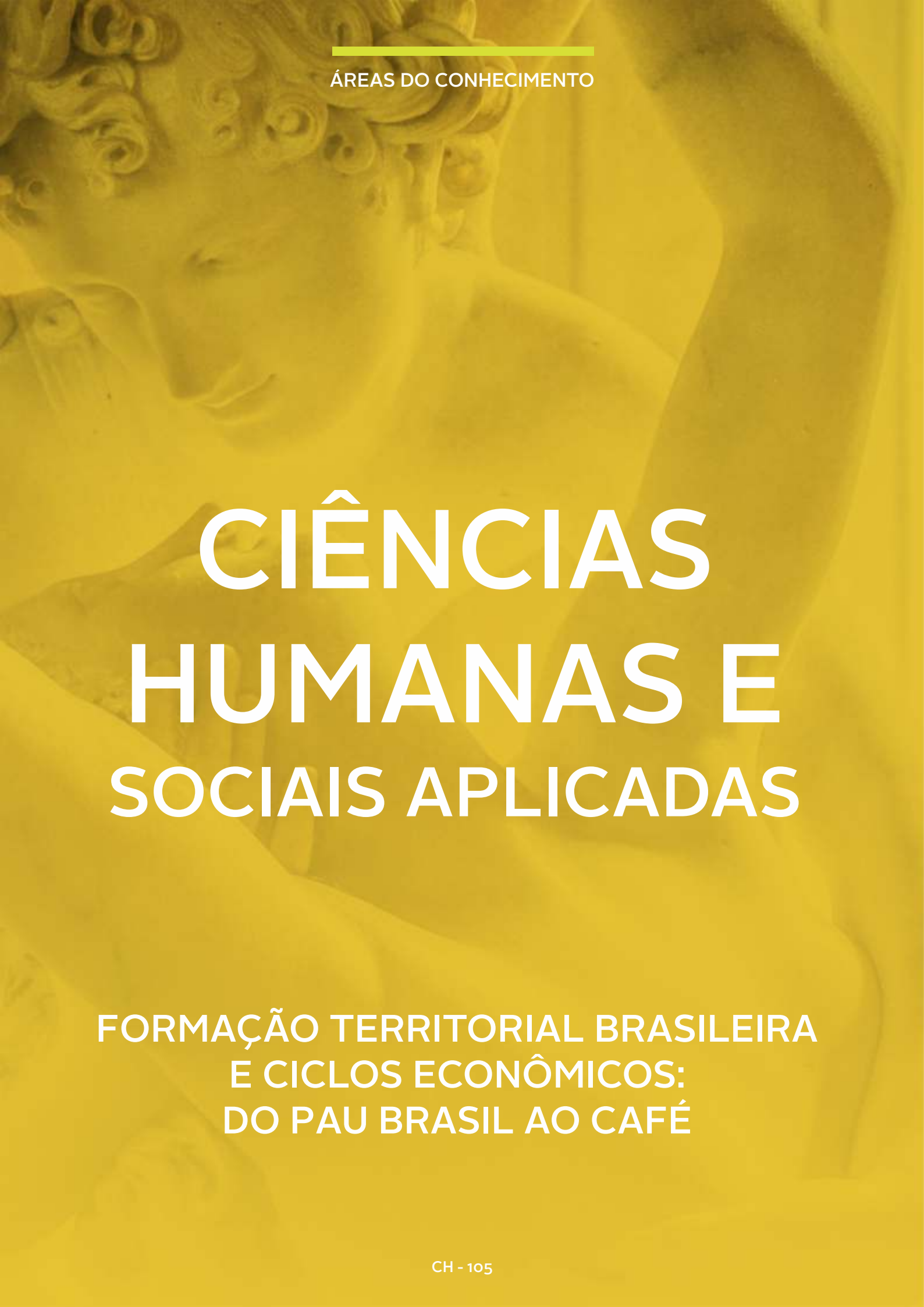
A avaliação é processual e supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem, de modo a contemplar os eixos estruturantes programados ao longo da Unidade Curricular, assim devem ser considerados tanto os ensaios e banners utilizados para apresentação em eventos de culminância na escola, como as produções multimodais, em especial a produção de gêneros digitais.

Além da avaliação feita pelo/a professor/a, sugere-se que a turma também possa avaliar de forma colaborativa o material produzido pela turma. Ao avaliar, o/a professor/a deve verificar se as produções: a) atendem ao tema delimitado; b) expressam de forma adequada a contextualização; c) apresentam justificativas e argumentos que sustentam a conclusão; d) pautam informações pertinentes e diversificadas; e) têm caráter autoral, ou seja, que não sejam cópias (plágios).

OBSERVAÇÕES

A arquitetura desta Unidade Curricular envolve desafios pedagógicos específicos, perante os quais é preciso ter em conta, a princípio, os seguintes aspectos:

1. Esta Unidade trata de questões sociológico-científicas complexas sob a perspectiva de uma abordagem multidisciplinar (sociologia, filosofia, administração, entre outras), na medida em que tematiza problemas, controvérsias e soluções construídas nos campos da ética filosófica e da ética aplicada. Em tese, essa abordagem pode promover uma experiência de aprendizagem multifocal, que implica o efetivo comprometimento por parte dos estudantes e do/a professor/a nas atividades de estudos, pesquisa e produção autoral, sob pena de margear apenas divulgações panfletárias do mercado de trabalho e da ciência.
2. Em virtude da complexidade supramencionada, recomenda-se que, consensualmente, professor e estudantes façam adequações e/ou delimitações das habilidades, objetivos da Unidade e objetos de conhecimento que julgarem pertinentes. Isso pode potencializar, estrategicamente, níveis de aprofundamento do estudo da Ética e o protagonismo dos estudantes no processo de construção do conhecimento. Supondo isso, por exemplo, é possível selecionar e sistematizar diferentes focos de abordagem a serem trabalhados à volta dessa Unidade, tais como: a) aferindo a satisfação do usuário e avaliando a quantidade; b) indicadores de produtividade eficiência c) indicadores de qualidade e de capacidade.



CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

FORMAÇÃO TERRITORIAL BRASILEIRA E CICLOS ECONÔMICOS: DO PAU BRASIL AO CAFÉ

FORMAÇÃO TERRITORIAL BRASILEIRA E CICLOS ECONÔMICOS: DO PAU BRASIL AO CAFÉ

APRESENTAÇÃO

Essa Unidade Curricular propõe uma análise do cenário de formação do espaço do território brasileiro, vivenciados durante sua história pelo viés dos ciclos econômicos. Considerando que os atuais 8 547 403 km² que o território brasileiro possui, são fruto de um processo expansionista que envolveu lutas, expedições, tratados internacionais, acordos, e compras de territórios de outros países, além de envolver a escravização de grupos étnicos (povos trazidos do continente africano) e o genocídio de povos indígenas.Nesse sentido, os ciclos econômicos foram responsáveis pela efetiva ocupação do território nacional, desse modo, para essa Unidade consideramos os seguintes ciclos:

Ciclo do Pau-brasil: a exploração do pau-brasil foi a principal atividade econômica durante o período pré-colonial, entre os anos de 1500 e 1530. É, portanto, o primeiro desde a chegada dos portugueses, que buscavam, na época, por metais preciosos onde encontravam novos territórios. Em terras brasileiras, entretanto, descobriram a importância da árvore usada para tingir tecidos e que, ainda, possuía valores bem altos de comercialização no mercado europeu. A madeira passou a apresentar sinais de extinção pela intensa exploração, dando fim ao ciclo do pau-brasil.

Ciclo da cana-de-açúcar: o ciclo se desenvolveu durante o Brasil colonial, e foi bastante aproveitada, pois além de encontrarem a planta no país, os portugueses já apresentavam técnicas de plantio, uma vez que já vinham produzindo a cana-de-açúcar em outros territórios.

Ciclo do Ouro: diversas jazidas de mineral foram encontradas em território brasileiro, por volta do final do século XVII, principalmente em Minas Gerais. Inicia-se a explorações das jazidas de ouro em Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso, alcançando o auge do seu ciclo durante o século XVIII. Esse ciclo foi o auge da economia colonial, fazendo com que os portugueses passassem a investir mais na extração do minério, acreditando que seria a estabilidade econômica, visto que vinham sofrendo com a concorrência mundial na venda de açúcar. A população no Brasil teve um crescimento durante esse período, mas o ciclo chega ao fim na segunda metade do século XVIII em decorrência do esgotamento das minas.

Ciclo do Café: o ciclo do café ficou conhecido como o 'ouro negro' e passou a ser o principal produto de exportação. Alcançou seu auge durante o século XIX. Os principais locais de cultivo foram o oeste paulista e a região do Vale do Paraíba, uma vez que tinham terra roxa, solo bastante favorável para o plantio.

Relacionar esse processo a questões como urbanização, expansão de redes de transporte, mudanças de relações de trabalho, entre outros, deve ser o balizador dessa discussão. Assim como poder refletir e relacionar esses momentos aos cenários históricos mundiais.

CARGA HORÁRIA

Semestral - semanal (02 aulas)
carga horária total (40 aulas)

EIXOS ESTRUTURANTES RELACIONADOS

- Investigação Científica
- Processos criativos
- Mediação e intervenção sociocultural
-

COMPONENTES CURRICULARES E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS

- Geografia - Fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil. Conceitos de Estado, Território, nação e país.
- História – História da formação socioeconômica e territorial Brasileira.
- Filosofia - Genocídio indígenas e escravização do povo africano.
- Sociologia – conceitos de povo, sociedade e cidadania.

PERFIL DOCENTE

- Possuir licenciatura em Filosofia, História, Geografia e/ou Sociologia.
- Fazer uso de metodologias de aprendizagem ativas e de tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

COMPETÊNCIAS

Competência Específica da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas da BNCC:

2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão dos processos sociais, políticos, econômicos e culturais geradores de conflito e negociação, desigualdade e igualdade, exclusão e inclusão e de situações que envolvam o exercício arbitrário do poder.
4. Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

RECURSOS

- Dispositivos com acesso à internet e edição de texto, lousa digital ou datashow.
- Acervo impresso e digital de material de pesquisa.
- Mapas históricos, mapas regionais, gráficos e tabelas.

OBJETIVOS

Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.

- Compreender o processo de formação territorial brasileiro.
- Construir mapas e gráficos sobre o quantitativo populacional e a mobilidade desses grupos, relacionando aos ciclos econômicos.
- Compreender os fluxos econômicos e populacionais nesse período histórico.
- Analisar o processo de genocídio de grupos indígenas assim como o processo de escravização dos povos que foram trazidos de forma forçada do continente africano.
- Analisar e discutir os conceitos de Estado, Território, Nação e país.

RELAÇÃO COM OUTRAS UNIDADES

- Como eu desenho a Terra? Aristóteles, Galileu! Corre aqui!
- O Estudo da Cartografia sobre a Influência do Relevo para o Desenvolvimento Local.
- Aprendendo Cartografia.

ORGANIZADOR CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG02) posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.
(MS.EMIFCG03) utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos;

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFCHS01) investigar e analisar situações problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.
(MS.EMIFCHSA03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

Habilidades da BNCC:
(MS.EMCHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais e culturais.
(MS.EMCHS205) Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis.

EIXO ESTRUTURANTE: MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG08) compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFCHSA08) selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.

Habilidades da BNCC:
(MS.EMCHS404) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos e classes sociais diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços e contextos.

EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG05) questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFCHS06) propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

Habilidades da BNCC:
(MS.EMCHS402) Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

Ênfase em aspectos conceituais e de contextualização:

- Formação territorial brasileira.
- Conceitos de povo, nação, país, Estado, sociedade e cidadania.
- Processo histórico de formação do Brasil e fluxos econômicos e populacionais.
- Genocídio e escravização.

SUGESTÕES DIDÁTICAS

PARA COMEÇAR ALGUMAS QUESTÕES:

- Quem eram os trabalhadores (a mão de obra) em cada uma das atividades econômicas? Em qual região brasileira as atividades econômicas foram desenvolvidas?
- Analisar o ritmo de crescimento da população colonial entre os séculos XVII e XVIII, relacionando as atividades econômicas predominantes na colônia nesse mesmo período.
- Como os povos indígenas foram afetados em cada um desses ciclos econômicos?
- Qual a relação desses ciclos econômicos com a política escravocrata?
- Comparar o desempenho do açúcar e do ouro na pauta de exportações coloniais e avaliar a importância econômica desses dois produtos para a colônia.

1. Revisão de literatura (pesquisa bibliográfica); sugere-se iniciar a reflexão sobre os ciclos econômicos brasileiros, além da bibliografia sugerida, pesquisa em livros didáticos disponíveis no acervo bibliográfico da escola. É importante pesquisa em sites indexados em que o estudante poderá buscar informações sobre como os ciclos econômicos foram importantes para desenhar o Brasil que temos hoje, tanto em termos socioculturais como em questões territoriais, fronteiras e outros.
2. Pesquisa comparativa com a revisão realizada, acentuando as características encontradas, aqui se faz importante a pesquisa em mapas históricos, gráficos que apresenta o crescimento populacional e sua distribuição no território.
3. Produção de um ensaio, seguindo as normas da ABNT; posteriormente fazer a socialização, avaliação compartilhada (entre os estudantes e o professor) e revisão do material produzido; destaque para a questão do genocídio indígena e/ou a questão escravocrata brasileira.
4. Separação do grupo por afinidades das reflexões conceituais apresentadas pelos alunos; cada grupo deverá elaborar um painel interativo em que se apresente os ciclos econômicos e relacione com as questões estudadas.

FONTES E MATERIAL DE APOIO

FONTE PRINCIPAL

FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. 34. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
_____. Economia Colonial no Brasil nos Séculos XVI e XVII. São Paulo: Hucitec Ltda., 2000.
PRADO JR., Caio. História Econômica do Brasil. 12. ed. São Paulo: Brasiliense, 1970.
atlas.fgv.br/marcos/de-colonia-reino-unido/mapas/vansao-economica/mapas

Links relacionados ao tema:

Textos introdutórios:
A teoria dos ciclos ajudou o pensamento econômico brasileiro a evoluir. Disponível em: http://www.usp.br/aun/antigo/exibir.php?id=6096
Para imagens, textos e mapas históricos do Brasil, acesse o Atlas Histórico do Brasil FGV/CPDOC : https://atlas.fgv.br/
Influência dos Ciclos Econômicos na Relação entre Desempenho Econômico e Estrutura de Capital das Companhias de Capital Aberto do Brasil: https://congressousp.fipecafi.org/anais/19UspInternational/ArtigosDownload/1670.pdf

Podemos destacar:
Brasil Colônia (1500-1808) https://atlas.fgv.br/capitulos/colonia-1500-1808
Brasil Economia https://atlas.fgv.br/marcos/expansao-economica/mapas/cafe-e-estradas-de-ferro

MATERIAL DE APOIO

Sugestões de filmes relacionados ao tema:
vídeo "Os Ciclos Econômicos do Brasil", com duração de 11 minutos, disponível em https://www.youtube.com/watch?v=9gvlUomHh2g , no Canal ProjetoX.

Documentário Cultura do Açúcar: O vídeo aborda o ciclo da cana-de-açúcar em Pernambuco, que deixou marcas que vão além das usinas e influenciou a música, as artes plásticas e o teatro pernambucano, com impacto na história e na economia da Zona da Mata do estado.

O Longo Amanhecer – Uma Cinebiografia de Celso Furtado: a obra é uma biografia do economista brasileiro Celso Furtado e conta com entrevistas de pessoas próximas a ele. Proporcionando uma reflexão sobre a economia brasileira e o desenvolvimento do país, o documentário é uma ótima opção para quem deseja começar ou se aprofundar na área. https://www.youtube.com/watch?v=nR71A5tYp6k

AVALIAÇÃO

ENTREGA/ AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem. O produto desta avaliação é a entrega de um ensaio e uma apresentação oral, seguindo o formato estabelecido pela comunidade científica.

Ao avaliar, o professor deve verificar se os produtos finais (ensaio e apresentação oral):
a) atendem ao tema delimitado;
b) expressam de forma adequada as informações e a contextualização;
c) apresentam justificativas e argumentos que sustentam a conclusão;
d) pautam informações pertinentes e diversificadas;
e) têm caráter autoral, ou seja, que não sejam uma cópia (plágio).

OBSERVAÇÕES

A arquitetura desta Unidade Curricular envolve desafios pedagógicos específicos, perante os quais estudantes e professor precisam ter em conta o seguinte:

Essa Unidade trata de questões complexas sob a perspectiva de uma abordagem multidisciplinar (filosofia, geografia, história e sociologia), na medida em que tematiza a formação social brasileira, refletindo sobre questões que vão além da temática econômica. Levantar, discutir, desmistificar conceitos e levar o estudante a reflexão de que o Brasil viveu várias fases econômicas e que elas contribuíram para o desenho social do que temos hoje é fundamental para desenvolver essa Unidade, sem deixar de lado questões importantes sobre os povos indígenas e africanos que também contribuíram para a construção dessa nação, chamada Brasil.

11 10 1977
MATO GROSSO
DO SUL
MS

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

ERVA-MATE: IDENTIDADE CULTURAL, COSTUMES E TRADIÇÕES NO CONTEXTO DO MATO GROSSO DO SUL

ERVA-MATE: IDENTIDADE CULTURAL, COSTUMES E TRADIÇÕES NO CONTEXTO DO MATO GROSSO DO SUL

APRESENTAÇÃO

Passada de geração para geração a Erva - Mate é consumida como tereré pelos sul-mato-grossenses, considerada como identidade cultural e social, por meio de costumes e tradições. Propõe-se para esta Unidade Curricular, um estudo sobre a Erva-Mate, cujo nome científico é Ilex paraguariensis, uma planta da família Aquifoliaceae, das quais possuem cerca de 600 espécies, sendo 220 nativas da América do Sul, destas 68 se encontram no território brasileiro (CONTINI; CASTILHO; COSTA, 2012).

Observa-se atualmente como o consumo do tereré perpassa as relações de tradição e cultura por meio da memória. Segundo Guimarães Neto (2005), os relatos são de suma importância para um olhar através das memórias e narrativas que permitem a passagem entre o passado e presente, de um tempo ao outro, trazendo assim o passado como invenção do presente.

Contudo, cabe relacionar as mudanças e permanências da cultura e a exploração da erva-mate no Sul do antigo Mato Grosso, hoje Mato Grosso do Sul, partindo do documentário Caá- A Força da Erva (FIC/MS), pontuando especificidades em relação à política e à economia da época, na voz e memória daqueles que de alguma forma vivenciaram esse contexto.

Para construir essa abordagem, sugere-se pesquisar a origem da erva-mate (Ilex paraguariensis); sua relação com os povos originários da América do Sul; sua representação para região sul do estado do Mato Grosso no período de 1883-1947, e como nos dias atuais tornou-se símbolo imaterial consumida como tereré, marcando uma identidade cultural do povo sul-mato-grossense. Desse modo, considera-se de suma relevância e valorização dos costumes e tradições, os estudos sobre a erva-mate, na intenção de problematizar e fomentar uma discussão histórica-regional da formação da identidade cultural e toda sua simbologia arraigada na história e memória sul-mato-grossense.

CARGA HORÁRIA

Semestral - semanal (02 aulas)
carga horária total (40 aulas)

EIXOS ESTRUTURANTES RELACIONADOS

- Investigação Científica
- Processos criativos
- Mediação e intervenção sociocultural

COMPONENTES CURRICULARES E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS

- Geografia - Conceito de Fronteira, Bioma em que se encontra a Erva Mate e relação de extrativismo vegetal.
- História - origem da erva-mate e a relação dos povos originários da América do Sul, patrimônio e identidade cultural Sul-mato-grossense.
- Filosofia - Realizações da humanidade e suas alternâncias sobre aspectos culturais, patrimônio e identidade cultural Sul-mato-grossense.
- Sociologia - patrimônio e identidade cultural Sul-mato-grossense, tradições e práticas culturais cotidianas.

PERFIL DOCENTE

- Possuir licenciatura em Filosofia, História, Geografia e/ou Sociologia.
- Fazer uso de metodologias de aprendizagem ativas e de tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

COMPETÊNCIAS

Competência Específica da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas da BNCC:

1 - Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

2 - Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

RECURSOS

- Dispositivos com acesso à internet e edição de texto, lousa digital ou datashow.
- Acervo impresso e digital de material de pesquisa.

OBJETIVOS

- Analisar e compreender costumes e tradições do consumo da erva-mate e sua relação com a formação da identidade Sul-mato-grossense.
- Investigar a origem da erva-mate (Ilex paraguariensis) na América do Sul e seus desdobramentos nas regiões do Brasil, Paraguai, Argentina e Uruguai.
- Entender a relação da erva-mate com os povos originários da América do Sul, especificamente Brasil e Paraguai na região de fronteira.
- Investigar a região sul do estado do Mato Grosso na década de 1883-1947 e sua relação de poder político-econômico da exploração da erva-mate nativa MT/MS.
- Compreender como nos dias atuais, a erva-mate consumida no tereré, tornou-se símbolo imaterial da identidade cultural do povo sul-mato-grossense.

RELAÇÃO COM OUTRAS UNIDADES

- Do Siriri ao Cururu: ritmando em uma viagem cultural.
- Processo de Divisão e Criação do Estado de Mato Grosso do Sul.
- Estrada de Ferro Noroeste do Brasil ao Trem do Pantanal: história, memórias e patrimônio.

ORGANIZADOR CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.
(MS.EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFCHSA01) Investigar e analisar situações-problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.
(MS.EMIFCHSA03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

Habilidades da BNCC:
(MS.EM13CHS104) Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.

EIXO ESTRUTURANTE: MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.
(MS.EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFCHSA07) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.
(MS.EMIFCHSA08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.

Habilidades da BNCC:
(MS.EM13CHS501) Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.
(MS.EM13CHS205) Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis.acionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços e contextos.

EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.
(MS.EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFCHSA04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

Habilidades da BNCC:
(MS.EM13CHS205) Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

Erva-Mate: Identidade cultural, costumes e tradições no contexto do Mato Grosso do Sul:

1° momento: Erva-mate passado e presente.

Erva-Mate: - Origem e povos originários
- Brasil e América Latina
- Bioma e territorialidade

2° momento: Voz e memória: identidade cultural e história-regional Sul-mato-grossense.

- O Ciclo da Erva-mate: - Fator e Construção social
- Indígenas e paraguaios
- Fazenda Campanário

3° momento: O tereré: costumes e tradições Sul-mato-grossense.

- Patrimônio Cultural: - O tereré, uma bebida fronteiriça
-Costumes e tradições na roda de tereré.

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Propõe-se um estudo sobre erva-mate passado e presente ao longo da história regional e identidade cultural do Mato Grosso do Sul, sobre: memória,costumes e tradições, dentre outros. Após o estudo, sistematizar e produzir uma linha do tempo com vídeo e imagens da relação da erva-mate no dia a dia, por meio do tereré. Os grupos com seus respectivos temas, posteriormente fariam as apresentações em sala de aula, por intermédio de diálogos, reflexões, e mostra de vídeos e imagens produzidos pelos estudantes acerca das mudanças e sua influência do tereré na rotina do sul-mato-grossense. O professor poderá instigar o estudante a refletir e construir uma história da erva-mate correlacionando as suas tradições e práticas culturais cotidianas, pesquisa, projeto, problematização, temas geradores, mapas mental, temas disparadores.

FONTES E MATERIAL DE APOIO

FONTE PRINCIPAL

GUIMARÃES, Acyr Vaz. Mato Grosso do Sul: História dos municípios. ed. Instituto Geográfico de Mato Grosso do Sul. Campo Grande/MS: Volume 1, 1992.

SEREJO, H., ARRUDA, G., AQUINO, R., GOMES, O.G.,SALDANHA, A. O ciclo da erva-mate 1883-1947. ed. Instituto Euvaldo Lodi. Campo Grande/MS: Núcleo Regional de MS, 1986.

MATERIAL DE APOIO

A erva-mate e os Kaiowá e Guarani: da abordagem etnobotânica à promoção do desenvolvimento local. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/inter/v13n2/v13n2a03.pdf.

História Ambiental da Erva-mate. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/107480/318857.pdf?sequence=1.

Documentário: Caá a Força da Erva
Direção: Lú Bigatão
Duração: 60 min
Ano: 2005
Onde assistir: https://www.youtube.com/watch?v=Dzp2ZPfbN_0

AVALIAÇÃO

ENTREGA/ AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem. O produto final desta avaliação é a entrega de uma vídeo e imagem, seguindo o formato estabelecido pela comunidade científica. Além da avaliação pelo professor, sugere-se que os colegas da turma também possam avaliar de forma colaborativa o material produzido pela turma.
Ao avaliar, o professor deve verificar se os produtos finais (vídeo e imagem):
a) atendem ao tema delimitado;
b) expressam de forma adequada as informações e a contextualização;
c) apresentam justificativas e argumentos que sustentam a conclusão;
d) pautam informações pertinentes e diversificadas;
e) têm caráter autoral.

OBSERVAÇÕES

Vídeo e imagem

Duração: 3-5 minutos no máximo.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LEMBRE-SE: ONDE HÁ FUMAÇA, HÁ FOGO!

LEMBRE-SE: ONDE HÁ FUMAÇA, HÁ FOGO!

APRESENTAÇÃO

O objetivo desta Unidade Curricular é a preparação básica para desenvolver a prática de identificação e resolução de conflitos, a fim de administrá-los de forma adequada, por meio de técnicas e habilidades de negociação em diferentes situações, como das relações sociais e do trabalho.

Do ponto de vista metodológico, a Unidade visa contemplar questões do campo da resolução de conflitos, bem como a deliberação para profissionais que atuam em cenários onde a competitividade e a obtenção de acordos surgem como Fatores Críticos de Sucesso (FCS) nas relações sociais e comerciais na gestão de conflitos.

Trata-se de uma abordagem introdutória que, em um primeiro plano, define a especificidade da gestão de conflitos, enquanto traz uma reflexão sobre os fundamentos universais e auto reflexivos que devem guiar o pensar e agir humanos com sentido e validade, marcando sua distinção em relação a outros campos de conhecimento, que versam acerca do comportamento humano, tais como os campos da comunicação e negociação, considerando que essas proposições amparam e agregam ao tema principal.

COMPETÊNCIAS

Competência Específica da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas da BNCC:

1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.
5. Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.
6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

CARGA HORÁRIA

Semestral - semanal (02 aulas)
carga horária total (40 aulas)

EIXOS ESTRUTURANTES RELACIONADOS

- Investigação Científica
- Processos criativos
- Mediação e intervenção sociocultural
- Empreendedorismo

COMPONENTES CURRICULARES E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS

- Geografia: apresentar caminhos para a gestão de conflitos nas relações sociais e do trabalho, analisar estratégias de conflitos e negociação.
- História: transição da conceituação e da visão de conflito, compreender a importância da comunicação e sua influência nas situações de conflito.
- Filosofia: refletir sobre o gerenciamento de conflitos entre grupos, identificar os estágios do processo de conflito.
- Sociologia: conflitos interpessoais; tipos de resolução de conflitos; a necessidade de rever conceitos e repensar as atitudes.

PERFIL DOCENTE

- Possuir Licenciatura em Ciências Sociais ou Sociologia; Filosofia; História ou Geografia.
- Ter desenvolvido e/ou desenvolver atividades de estudo e/ou pesquisa no campo de conhecimento correspondente à Unidade Curricular.
- Ter habilidade e/ou disposição para habilitar-se em metodologias de aprendizagem ativas e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

OBJETIVOS

Investigar, analisar e propor hipóteses de compreensão e avaliação crítica, do ponto de vista das ciências humanas e sociais aplicadas, de aspectos e processos relacionados à:

- transição da conceituação e da visão de conflito;
- identificar os estágios do processo de conflito;
- refletir sobre o gerenciamento de conflitos entre grupos;
- analisar estratégias de conflitos e negociação;
- apresentar caminhos para a gestão de conflitos nas relações sociais e do trabalho;
- compreender a importância da comunicação e sua influência nas situações de conflito.

RECURSOS

- Dispositivos com acesso à internet e edição de texto, datashow.
- Acervo impresso e digital de material de pesquisa.

RELAÇÃO COM OUTRAS UNIDADES

- Qual é a sua meta? Onde você quer chegar?
- Do Oiapoque ao Chuí.
- Jovens Revolucionários: propósito de vida, lugar de fala e tecnologia.

ORGANIZADOR CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.
(MS.EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.
(MS.EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFCHSA01) Investigar e analisar situações problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.
(MS.EMIFCHSA02) Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

Habilidades da BNCC:
(MS.EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.

EIXO ESTRUTURANTE: MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.
(MS.EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.
(MS.EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFCHSA07) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.
(MS.EMIFCHSA08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.

Habilidades da BNCC:
(MS.EM13CHS501) Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.

EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.
(MS.EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFCHSA04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.
(MS.EMIFCHSA05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

Habilidades da BNCC:
(MS.EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).

OBJETOS DE CONHECIMENTO

Contextualização do tema principal e a organização:

- definição de conflito nos diversos âmbitos;
- O conflito é necessariamente ruim?
- fontes do conflito.

Gestão de conflito e negociação:

- táticas e abordagens para a otimização de acordos;
- transições na conceituação de conflito;
- processo do conflito e negociação.

Assertividade na comunicação:

- funções da comunicação;
- processo da comunicação;
- comunicação interpessoal;
- comunicação organizacional;
- barreiras para a comunicação eficaz;
- lidando com pessoas difíceis.

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Sugere-se ao professor desenvolver atividades didáticas, a fim de contemplar a abordagem da Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL), a qual baseia-se na investigação, que responda a uma pergunta complexa, problema ou desafio para a construção do conhecimento.

A partir do processo de pesquisa os estudantes elaboram hipóteses, buscam por recursos e aplicação prática da informação com conteúdos significativos para a evolução pessoal, acadêmica e profissional, desse modo torna o aprender e o fazer inseparáveis.

Nesta metodologia os estudantes buscam os conhecimentos para atingir seus objetivos, contando com a orientação e mediação do educador, cabe aos estudantes a tomada de decisões e autonomia.
Incentivar os estudantes a refletirem acerca de soluções reais, práticas e factíveis de um determinado problema que ele perceba em seu entorno e sua comunidade.

A Aprendizagem Baseada em Projetos trabalha a transdisciplinaridade dos componentes curriculares, desenvolvendo habilidades pautadas na autonomia, curiosidade, criatividade, abertura ao novo, resolução de problemas e comunicação interpessoal.

1. Pergunta Motivadora: comece com uma pergunta instigante e averigue o quanto seu estudante sabe sobre o assunto.
2. Desafio Proposto: apresentar o desafio para a turma, pode ser um vídeo, apresentação ou pesquisa que demonstre as habilidades adquiridas ao longo do processo. Exercitando a comunicação, raciocínio lógico, manuseio das tecnologias digitais, criatividade e gestão de tempo.
3. Pesquisa e conteúdo: os estudantes investigam diversas fontes, textos, fotografias e demais materiais necessários que os auxiliem a atingir suas metas e objetivos estabelecidos.
4. Cumprindo o desafio: os estudantes concluem o desafio proposto e encontram maneiras de colocar em prática os conhecimentos e competências adquiridas durante o processo de pesquisa. É possível aliar e sugerir mentorias, caso seja necessário para orientar e supervisionar o trabalho.
5. Reflexão e feedback: dialogar, trocar e refletir, por meio de rodas de conversa, debates, resolução de quiz, assim tanto o docente quanto o mentor podem neste momento dar as devolutivas sobre o desenvolvimento das propostas: pontos positivos, pontos de melhoria e sugestões. As orientações enriquecem o aprendizado.
6. Responda à pergunta inicial: volte para a pergunta motivadora e a responda com os novos aprendizados.
7. Avaliação do Aprendizado: Pode ser uma avaliação formativa com a auto avaliação dos estudantes ou até mesmo uma prova escrita, verificando se os objetivos propostos foram atingidos e se desenvolveu as habilidades planejadas. Liderança, comunicação interpessoal e preparo para a vida e o mercado de trabalho.

FONTES E MATERIAL DE APOIO

FONTE PRINCIPAL

MARTINELLI, Dante P. **Negociação empresarial:** enfoque sistêmico e visão estratégica. Barueri: Manole, 2015.

THOMPSON, Leigh L. **O negociador.** Pearson, 2012.

MATERIAL DE APOIO

BURBRIDGE, Anna;BURBRIDGE, Marc . **Gestão de conflitos:** desafio do mundo corporativo. Editora Saraiva, 2012

COHEN, H . V**ocê pode negociar qualquer coisa.** 16. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004

FISHER, Roger. PATTON, Bruce. URY, William. **Como chegar ao sim:** a negociação de acordos sem concessões. Rio de Janeiro: Imago, 2005.

LEWICKI, R. L; SAUNDERS, D. M. MINTON, J.W. **Fundamentos da negociação.** Porto Alegre: Bookman, 2002

LIMONGI FRANÇA, Ana Cristina. **Práticas de Recursos Humanos:** conceitos, ferramentas e procedimentos. São Paulo: Atlas: 2007.

MELLO, J.C.M.F. de . **Negociação baseada em estratégia.** 2. ed. São Paulo : Atlas , 2010.

OLIVEIRA, Marco. **Comportamento organizacional para a gestão de pessoas.** São Paulo : Saraiva, 2010.

ROBBINS, Stephen P. ; JUDGE, Timothy, A.; SOBRAL, Felipe. **Comportamento organizacional:** teoria e prática no contexto brasileiro. 14 ed. São Paulo: Pearson Financial Times - Prentice Hall, 2010.

URY, W. **Supere o não:** negociando com pessoas difíceis.3. ed. Rio de Janeiro: Best Seller, 2005.

URY, W. **O poder do não positivo.** Como dizer não e ainda chegar ao sim. São Paulo : Campus , 2007.

VECCHIO, Robert P. **Comportamento organizacional.** Tradução da 6ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão de pessoas.** 6. ed. São Paulo: Atlas: 2007.

AVALIAÇÃO

ENTREGA/ AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem, de modo a contemplar os eixos estruturantes programados ao longo da Unidade Curricular, assim devem ser considerados tanto os ensaios e banners utilizados para apresentação em eventos de culminância na escola, como as produções multimodais, em especial a produção de gêneros digitais.

Além da avaliação feita pelo/a professor/a, sugere-se que a turma também possa avaliar de forma colaborativa o material produzido pela turma. Ao avaliar, o/a professor/a deve verificar se as produções: a) atendem ao tema delimitado; b) expressam de forma adequada a contextualização; c) apresentam justificativas e argumentos que sustentam a conclusão; d) pautam informações pertinentes e diversificadas; e) têm caráter autoral, ou seja, que não sejam cópias (plágios).

OBSERVAÇÕES

A arquitetura desta Unidade Curricular envolve desafios pedagógicos específicos, perante os quais é preciso ter em conta, a princípio, os seguintes aspectos:

1. Esta Unidade trata de questões filosófico-científicas complexas sob a perspectiva de uma abordagem multidisciplinar (sociologia, filosofia, direito, administração, entre outras), na medida em que tematiza problemas, controvérsias e soluções construídas nos campos da ética filosófica e da ética aplicada. Em tese, essa abordagem pode promover uma experiência de aprendizagem multifocal, que implica o efetivo comprometimento por parte dos estudantes e do/a professor/a nas atividades de estudos, pesquisa e produção autoral, sob pena de margear apenas divulgações panfletárias do mercado de trabalho e da ciência.
2. Em virtude da complexidade supramencionada, recomenda-se que, consensualmente, professor e estudantes façam adequações e/ou delimitações das habilidades, objetivos da Unidade e objetos de conhecimento que julgarem pertinentes. Isso pode potencializar, estrategicamente, níveis de aprofundamento do estudo da gestão de conflitos e o protagonismo dos estudantes no processo de construção do conhecimento. Supondo isso, por exemplo, é possível selecionar e sistematizar diferentes focos de abordagem a serem trabalhados à volta dessa Unidade, tais como: a) táticas e abordagens para a otimização de acordos; b) transições na conceituação de conflito processo do conflito.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

PROCESSO DE DIVISÃO E CRIAÇÃO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

PROCESSO DE DIVISÃO E CRIAÇÃO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL.

APRESENTAÇÃO

A proposta para esta Unidade Curricular é um estudo sobre os processos históricos que sucederam a trajetória divisionista, uma vez que o regionalismo foi a sua característica intrínseca, ocorrida no sul de Mato Grosso, e resultou na criação de Mato Grosso do Sul (BITTAR, 2009).

O regionalismo no sul de Mato Grosso uno, trouxe a ideia de divisionismo para a região, que teve sua ruptura em 1977. Naquele ano foi criada uma Comissão Especial para supervisionar a divisão de Mato Grosso e a instalação de Mato Grosso do Sul. A Liga sul-mato-grossense retoma com assinaturas e um pedido de divisão entre o norte e sul para a Assembleia Constituinte, apoiando a divisão.

Contudo, a divisão não foi ansiada pela população em si, mas por uma elite com interesses políticos, econômicos e sociais com o objetivo de desenvolver a região. Com esse interesse, naquele ano, o presidente Ernesto Geisel, visando a geopolítica militar para a região, sancionou em 11 de outubro de 1977, a divisão e a criação do estado de Mato Grosso do Sul.

Para construir essa abordagem, sugere-se pesquisar os fatores que propiciaram o regionalismo: a configuração geográfica do antigo Mato Grosso, com os termos "norte" e "sul"; a formação histórica em relação ao território e a povoação para o sul do antigo Mato Grosso; e o regionalismo precursor para a criação do Mato Grosso do Sul (BITTAR, 2009).

COMPETÊNCIAS

Competência Específica da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas da BNCC:

1 - Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

2 - Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

CARGA HORÁRIA

Semestral - semanal (02 aulas)
carga horária total (40 aulas)

EIXOS ESTRUTURANTES RELACIONADOS

- Investigação Científica
- Processos Criativos
- Mediação e intervenção sociocultural

COMPONENTES CURRICULARES E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS

- Geografia - Regionalismo e o divisionismo do Sul do antigo Mato Grosso, mapas e território.
- História - Processo de divisão e criação do Mato Grosso do Sul; regionalismo no sul de Mato Grosso uno e o divisionismo; formação histórica em relação ao território e povoação do sul do antigo Mato Grosso.
- Filosofia - Organização política e social influenciada pela cultura e pela filosofia.
- Sociologia - Movimento Divisionista do sul do antigo Mato Grosso.

PERFIL DOCENTE

- Possuir licenciatura em Filosofia, História, Geografia e/ou Sociologia.
- Fazer uso de metodologias de aprendizagem ativas e de tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

OBJETIVOS

- Analisar e compreender a configuração geográfica do antigo Mato Grosso, com os termos "norte" e "sul".
- Investigar a formação histórica em relação ao território e a povoação para o sul do antigo Mato Grosso.
- Entender o regionalismo como precursor para a divisão e criação de Mato Grosso do Sul.

RECURSOS

- Dispositivos com acesso à internet e edição de texto, lousa digital ou datashow.
- Acervo impresso e digital de material de pesquisa.

RELAÇÃO COM OUTRAS UNIDADES

- Do Siriri ao Cururu: ritmando em uma viagem cultural.
- Estrada de Ferro Noroeste do Brasil ao Trem do Pantanal: história, memória e patrimônio.
- Erva-Mate: identidade cultural, costumes e tradições no contexto do Mato Grosso do Sul.

ORGANIZADOR CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.
(MS.EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFCHSA02) Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
(MS.EMIFCHSA03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

Habilidades da BNCC:
(MS.EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos,geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.rizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.

EIXO ESTRUTURANTE: MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.
(MS.EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFCHSA07) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Habilidades da BNCC:
(MS.EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnicocultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.

EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.
(MS.EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFCHSA04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

Habilidades da BNCC:
(MS.EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

Processo de Divisão e Criação do Estado de Mato Grosso do Sul:

1° momento: Configuração geográfica do antigo Mato Grosso, com os termos "norte" e "sul":
Mato Grosso uno:
- Norte e sul
- Política e economia
- Regionalismo

2° momento: Formação histórica em relação ao território e a povoação para o sul do antigo Mato Grosso:
Governo Ernesto Geisel:
- Geopolítica militar
- Desenvolvimento do sul de Mato Grosso.
- Movimento Divisionista

3° momento: Regionalismo precursor para a divisão e criação de Mato Grosso do Sul:
Mato Grosso do Sul:
- Interesses da elite do sul de Mato Grosso.
- Campo Grande como centro Político e econômico do sul.
- Liga sul-mato-grossense.
- Criação do Mato Grosso do Sul.

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Pesquisa, em diferentes fontes jornalísticas, sobre o processo de divisão do Estado de Mato Grosso do Sul, e sua criação no ano de 1977, identificando as relações políticas e econômicas do sul do Mato Grosso uno.

A partir da análise de jornais da época, é possível lançar um olhar de criticidades e problematizar a importância dos textos históricos para a reflexão, possibilitando a compreensão de fatos históricos e da linguagem jornalística da época, sistematizando e compilando os dados pesquisados.

Produção de textos jornalísticos para elaboração de um jornal impresso, que pode ser compartilhado na comunidade escolar.

FONTES E MATERIAL DE APOIO

FONTE PRINCIPAL

BITTAR. M. Mato Grosso do Sul: a construção de um estado. 1 Regionalismo e Divisionismo no Mato Grosso do Sul. Campo Grande: UFMS, 2009.

_____. Mato Grosso do Sul: a construção de um estado v. 2 Poder político e elites dirigentes sul-mato-grossenses. Campo Grande: UFMS, 2009.

QUEIROZ, Paulo Roberto Cimo. Uma ferrovia entre dois mundos: A E. F. Noroeste do Brasil na primeira metade do século 20. Bauru, SP: EDUSC; Campo Grande, MS: Ed. UFME, 2004.

_____. Notas sobre divisionismo e identidades em Mato Grosso/Mato Grosso do Sul. Raído – Revista do Programa de Pós-graduação em Letras da UFGD, v.1, p. 137-163, 2007.

WEINGARTNER, A. A. S. Movimento divisionista no Mato Grosso do Sul. (1889-1930). Porto Alegre: Edições EST, 1995.

MATERIAL DE APOIO

Documentário: **Mato Grosso do Sul: A Criação de um Estado.**
Direção: Beatriz Camargo
Duração: 22 min.
Ano: 2019.
Onde assistir: **https://www.youtube.com/watch?v=Co2kXp3qd_k**

AVALIAÇÃO

ENTREGA/ AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem. O produto final desta avaliação é a entrega de um jornal digital, seguindo o formato estabelecido pela comunidade científica. Além da avaliação pelo professor, sugere-se que os colegas da turma também possam avaliar de forma colaborativa o material produzido pela turma.

Ao avaliar, o professor deve verificar se os produto final - Jornal digital:

a) atendem ao tema delimitado;
b) expressam de forma adequada as informações e a contextualização;
c) apresentam justificativas e argumentos que sustentam a conclusão;
d) pautam informações pertinentes e diversificadas;
e) têm caráter autoral.

OBSERVAÇÕES

O jornal pode ser impresso como pôster/ banner.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

JUVENTUDE E INDÚSTRIA CULTURAL: DIÁLOGOS DA MERCANTILIZAÇÃO DA CULTURA.

JUVENTUDE E INDÚSTRIA CULTURAL: DIÁLOGOS DA MERCANTILIZAÇÃO DA CULTURA.

APRESENTAÇÃO

Esta Unidade Curricular buscará o aprofundamento teórico e a discussão sobre a relação recíproca entre construção de identidade pessoal/cultural e diversidade cultural, bem como promover processos reflexivos sobre as diferentes expressões culturais e sua mercantilização no âmbito da sociedade globalizada. Também serão discutidos nesta Unidade os temas referentes ao conceito de Indústria Cultural e a Revolução Informacional com seus impactos nas relações sociais.

Quando se fala de uma indústria de cultura, entende-se que se circunscreve a análise no interior do fenômeno da urbanização. A primeira possibilidade de transmissão massiva de informações e de entretenimento foi a do meio escrito, por causa da imprensa, ao passo que a primeira experiência de cultura massificada para a geração de consumo foi a dos folhetins, os precursores das novelas no período do romantismo. A partir desse momento percebeu-se que o bem cultural poderia ser utilizado como instrumento econômico a servir a lógica de um mercado que visa, unicamente, à acumulação.

Assim, os estudos desenvolvidos refletirão a maneira como os processos de industrialização atingiram a produção artística à luz da teoria crítica da sociedade - com contribuições de pensadores como Theodor Adorno (1903-1969), Max Horkheimer (1895-1973), Herbert Marcuse (1898-1979), Erich Fromm (1900-1980), Walter Benjamin (1892-1940), Zygmunt Bauman (1925-2017) e Pierre Bourdieu (1930-2002). Percebe-se, assim, que os meios de comunicação seriam, para os autores mais críticos, um importantíssimo instrumento de dominação, uma forma eficiente de homogeneizar a maneira de interpretar o contexto mundial da sociedade em função de causas econômicas.

CARGA HORÁRIA

Semestral - semanal (02 aulas)
carga horária total (40 aulas)

EIXOS ESTRUTURANTES RELACIONADOS

- Investigação Científica
- Processos criativos
- Mediação e intervenção sociocultural

COMPONENTES CURRICULARES E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS

- Geografia - Lixo Eletrônico: consumismo e descarte incorreto no meio ambiente.
- História - Revolução Informacional: contexto e consequências.
- Filosofia - Indústria Cultural: subjetividade e formação danificada.
- Sociologia - Indústria Cultural e seus impactos na vida em sociedade; A Cultura como mercadoria no modo de produção capitalista.

COMPETÊNCIAS

Competência Específica da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas da BNCC:

1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

3. Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

PERFIL DOCENTE

- Possuir Licenciatura em Ciências Sociais ou Sociologia; Filosofia; História ou Geografia.
- Ter desenvolvido e/ou desenvolver atividades de estudo e pesquisa no campo de conhecimento correspondente à Unidade Curricular.
- Fazer uso de metodologias de aprendizagem ativas e de tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

OBJETIVOS

- Investigar e refletir sobre a mercantilização da cultura.
- Investigar como grupos sociais minoritários produzem culturas alternativas.
- Compreender como os fenômenos culturais estão sujeitos às imposições do mercado.
- Perceber a relação da valorização/desvalorização cultural com a estratificação social.
- Reconhecer as expressões culturais periféricas como forma de resistência.
- Estimular a postura investigativa e crítica acerca das mídias na sociedade contemporânea.
- Analisar e propor soluções para o consumismo e descarte incorreto de lixo eletrônico no meio ambiente.
- Pesquisar e reconhecer que a identidade cultural envolve a experiência e a consciência de pertencer ao coletivo.
- Propor a análise dos hábitos culturais influenciados pelos meios de comunicação de massa e pelas novas formas de comunicação propiciadas pela tecnologia e reconhecer as relações de poder existentes nos meios de comunicação de massa.
- Compreender o conceito de indústria cultural e como este engloba os mecanismos que transformam os meios de comunicação de massa em poderosos instrumentos de formação e padronização de opiniões, preferências e comportamentos.

RECURSOS

- Dispositivos com acesso a internet e edição de texto, lousa digital ou datashow.
- Acervo impresso e digital de material de pesquisa.
- Rádio Escola.

RELAÇÃO COM OUTRAS UNIDADES

- Educação Midiática, "Caça-clique" (clickbait) e Fake News: por um olhar crítico em relação à instrumentalização da aparência e da mentira na vida social.
- Educação Midiática e cyberbullying: por um olhar crítico perante a violência praticada no campo virtual.
- Educação Midiática: por um olhar crítico em relação ao conceito de pós-verdade.

ORGANIZADOR CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.
(MS.EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.
(MS.EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFCHS01) Investigar e analisar situações problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.
(MS.EMIFCHS03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

Habilidades da BNCC:
(MS.EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.

EIXO ESTRUTURANTE: MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.
(MS.EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFCHS07) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.
(MS.EMIFCHS08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.
(MS.EMIFCHS09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Habilidades da BNCC:
(MS.EM13CHS306) Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros).

EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.
(MS.EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFCHS04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.
(MS.EMIFCHS05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.
(MS.EMIFCHS06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global.

Habilidades da BNCC:
(MS.EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- Indústria Cultural e seus impactos na vida em sociedade.
- A Cultura como mercadoria no modo de produção capitalista.
- Revolução Informacional: contexto e consequências.
- Mídias sociais e comunicação: algumas estratégias.
- Indústria Cultural: subjetividade e formação danificada.

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Sugere-se que o professor desenvolva atividades didáticas que contemplem as seguintes abordagens, a saber: 1) abordagem inicial em vista de tematizar e problematizar questões referidas à construção de identidade pessoal/cultural e diversidade cultural; 2) abordagem de formação teórica, em vista de subsidiar, qualificar e potencializar a aprendizagem da crítica fundamentada por parte do estudante; 3) abordagem de formação prática, na qual o estudante é instigado a exercitar seu direito à comunicação e expressar-se de forma propositiva e autoral em relação ao debate sobre os processos de industrialização que atingiram a produção artística à luz da teoria crítica da sociedade. Assim, por exemplo, em relação à abordagem 1, sugere-se que o professor proceda a uma exposição consistente e geral dos tópicos que compõem os objetos de conhecimento desta unidade. O professor pode solicitar para o estudante elaborar pesquisa social sobre o incentivo à cultura em seu município através de questionários do Google Forms, e organizar uma apresentação estruturada em grupo para mostrar os dados coletados e construir uma alternativa para promover nossos espaços de diálogos culturais. Promover pesquisas em fontes variadas e incentivar processos reflexivos para que identifiquem quais são as fontes confiáveis ou não. Também a título de exemplificação, em relação à abordagem 2, sugere-se que o professor organize junto com os estudantes os roteiros de fichas de propostas de intervenção, nos quais os estudantes devem propor atividades, dinâmicas, eventos possíveis de serem realizados na escola ou pela comunidade escolar para solucionar situações problema identificadas pelos estudantes com relação à cultura. Organizar a efetivação de uma das propostas de intervenção dos estudantes com o intuito de formar protagonistas do próprio conhecimento e de suas ações perante os problemas da sociedade. Por fim, em relação à abordagem 3, sugere-se que o professor opte por uma atividade didática voltada à aplicação das aprendizagens alcançadas pelos estudantes. Promover eventos culturais autorais como batalhas de rima, exposição de arte dos estudantes, visita a museus (que podem ser feitas presencialmente ou online). Fazer debates sobre a valorização e desvalorização da cultura, e do processo de mercantilização cultural com base em pesquisas e construções coerentes de argumentos. Debater, dialogar ou formar rodas de conversa sobre o processo de mercantilização da cultura usando exemplos locais e regionais. Proporcionar reflexões a respeito das desigualdades sociais a partir da análise de expressões culturais que são valorizadas ou desvalorizadas a depender de quais grupos sociais as produzem. Também serão discutidos os temas referentes ao conceito de Indústria Cultural e a Revolução Informacional com seus impactos nas relações sociais.

FONTES E MATERIAL DE APOIO

FONTE PRINCIPAL

ADORNO, Theodor. **Indústria cultural e sociedade.** São Paulo: Paz e Terra, 2002.

HORKHEIMER, M.; ADORNO, T.W. **Dialética do esclarecimento.** Rio de Janeiro:Jorge Zahar Ed. 2006.

MATERIAL DE APOIO

ADORNO, Theodor. **Indústria cultural e sociedade.** São Paulo: Paz e Terra, 2002.

BENJAMIN, Walter. **"A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica"**. In: Magia e Técnica, Arte e Política. São Paulo: Editora Brasiliense, 1996.

BOSI, Alfredo. Cultura como tradição. In : **Cultura Brasileira: tradição /contradição.** Rio de Janeiro : Jorge Zahar /Funarte,1987.

BOURDIEU, Pierre. **A dominação Masculina.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.
_____. Sobre a televisão. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 1997

COELHO NETO, José Teixeira. **O que é indústria cultural.** São Paulo: Brasiliense, 1986.

COHN. G. **Comunicação e indústria cultural.** 2° ed. Editora Nacional, 1971.

CRUZ, Sabrina Uzêda da. **A representação da mulher na mídia um olhar feminista sobre as propagandas de cerveja.** Disponível em: e-revista.unioest.

FERNANDEZ, Eliane. **Pichação: Discursos de resistência conforme Foucault.** Maringá, v. 33, n. 2, p. 241-249, 2011.

FREITAG. B. **Política educacional e indústria cultural**. São Paulo: Cortez, Autores associados, 1987.

FREYRE, Gilberto. **Casa-grande & senzala em quadrinhos.** Adaptado por Adolfo Aizen. São Paulo: Global Editora, 2005. Versão do livro de Freyre em quadrinhos. A obra apresenta o sistema racial brasileiro como mais "justo e menos tenso que o de outras sociedades - é importante para revelar o papel do negro na sociedade e na mídia.

HORKHEIMER, M.; ADORNO, T.W. **Dialética do esclarecimento.** Rio de Janeiro:Jorge Zahar Ed. 2006. P. 132

LÉVY, Pierre. **A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço.** São Paulo: Edições Loyola, 1998.

MATTELART, Armand. **Multinacionais e sistemas de comunicação:** os aparelhos ideológicos do imperialismo. São Paulo: Ciências Humanas 1976.

PEREIRA, Eliete Silva. Mídias Nativas: **A comunicação audiovisual indígena** - O caso do projeto vídeo nas aldeias. Disponível em: periodicos.uff.br › ciberlegenda

SILVA, A. **Sociologia em Movimento.** São Paulo: Moderna, 2016.

Documentários, filmes e animações:

A sociedade do espetáculo (França, 1973). Direção: Guy Debord. É um documentário baseado no livro do próprio Debord, relaciona o universo midiático ao plano social em que os indivíduos consomem passivamente imagens que lhes são impostas.

Baraka.FRICKE, Ron. Filme. Estados Unidos, 1992.

Black Mirror, temporada 5, episódio Rachel, Jack e Asshley too. O episódio mostra a realidade da mercantilização da cultura de um forma bem jovem e atual. Filme sem narração nem diálogos, mas com uma reprodução da diversidade sociocultural humana.

Hapiness. CUTTS, Steve. Disponível em: <https://youtu.be/pFIheTaTGz4>. Acesso em: fev. 2020.
Animação que revela, de uma forma trágica e bem humorada, a busca incessante dos seres humanos por uma satisfação rápida - por produtos industrializados, por remédios, bebidas e outros signos do consumo.

O povo brasileiro. Documentário baseado na obra central do Antropólogo Darcy Ribeiro, traz 10 episódios com temas diferentes - sempre mostrando a diversidade e a formação do povo brasileiro.

Encontro com Milton Santos: O mundo global visto do lado de cá. Documentário produzido pelo cineasta brasileiro Sílvio Tedler, discute os problemas da globalização a partir da perspectiva periférica. O filme tem como fio condutor a entrevista com o geógrafo Milton Santos (1926-2001), que faz críticas contra o modelo de globalização excludente, outro aspecto importante ressaltado no vídeo é o papel da mídias para defesa de interesses hegemônicos, mas também as possibilidades de uma outra mídia alternativa que fuja da lógica do capital.

Vídeos nas aldeias (VNA). Trata-se de uma produção cinematográfica produzida por povos indígenas. Entre as películas disponíveis no portal estão filmes do antropólogo Vicentti Carelli e de outros documentaristas, como Corumbiara (2009) – sobre o massacre no município de Corumbiara (RO), em 1995 – e Martírio (2016), sobre a luta dos Guarani Kaiowá pela retomada de suas terras, documentário premiado no Festival de Brasília, na Mostra Internacional de Cinema de São Paulo e no festival Janela, de Recife. Disponível em: http://videonasaldeias.org.br/loja/

AVALIAÇÃO

ENTREGA/ AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem. O produto final científico, cultural e/ou crítico desta avaliação resultante do desenvolvimento das habilidades pode ser resenha crítica, receita culinária, júri simulado, produção de gêneros textuais diversos, releituras, infográficos, fichamento, artigos, ensaios, peças de teatro, músicas, coreografias, vídeo, áudios (podcasts), seminário, playlists comentadas, slam, e-zine, fanzine, fanfic, fanart, criação de jogos de tabuleiro, trilha ou cartas, protótipos com ou sem automação por meio de arduíno, resumos expandidos, videominuto, criação de apps, e-book, estudo de caso, realizar debate público, canais do Youtube, composição artística, produção de websites, redes sociais diversas, dentre outros.

Além da avaliação pelo professor, sugere-se que os colegas da turma também possam avaliar de forma colaborativa o material produzido pela turma.

Ao avaliar, o professor deve verificar se os produtos finais:
a) atendem ao tema delimitado;
b) expressam de forma adequada as informações e a contextualização;
c) apresentam justificativas e argumentos que sustentam a conclusão;
d) pautam informações pertinentes e diversificadas;
e) têm caráter autoral, ou seja, que não sejam cópias (plágios).

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

COMO EU DESENHO A TERRA? ARISTÓTELES, GALILEU! CORRE AQUI!

COMO EU DESENHO A TERRA? ARISTÓTELES, GALILEU! CORRE AQUI!

APRESENTAÇÃO

Esta Unidade Curricular propõe desenvolver discussões sobre as formas do planeta Terra e como ele pode ser representado, desenhado, descrito, enfim, como vemos a Terra e como ela é um conjunto de elementos e formas que precisam ser aprendidos e sobretudo interpretados. Localizar-se no globo e localizar a Terra no universo, sempre foi uma das grandes indagações da humanidade e no decorrer do tempo as diversas ciências vêm contribuindo para esses entendimentos.

Se hoje algumas dúvidas surgem sobre a Terra ser redonda, plana, esférica e tantas outras teorias sem fundamentação, basta revisitarmos os registros científicos para verificarmos que por volta de 350 a.C., na Grécia Antiga, Aristóteles discutia essa questão e desenvolveu uma teoria que defendia a ideia de que a Terra era o centro do universo e nove esferas ficavam girando em torno dela. Depois, no século II, o matemático e astrônomo Claudio Ptolomeu reforçou esse pensamento e elaborou a teoria geocêntrica. No século XVI, Nicolau Copérnico sistematizou uma teoria que contrapunha o modelo geocêntrico, sendo denominado heliocentrismo e Galileu Galilei, rompendo com todo o pensamento do século XVII, reforçou a teoria heliocêntrica e por essa razão foi julgado pela igreja na chamada "Inquisição". Enfim, a curiosidade que move a ciência, sempre nos fez refletir sobre como é esse lugar em que vivemos? Que parte de um universo gigantesco, ocupamos? Estamos mesmo em um universo? Essas questões continuam permeando o imaginário da humanidade. Enfim, a curiosidade que move a ciência, sempre nos fez refletir sobre como é o lugar em que vivemos, que parte desse gigantesco universo ocupamos, se estamos mesmo ocupando um universo... problemáticas que sempre permearam o imaginário da humanidade. Podemos utilizar da ciência para investigá-las.

Objetiva-se com essa Unidade uma abordagem integrada na qual o estudante compreenda os conceitos relativos aos temas propostos suprir a necessidade de conhecer, em detalhes, o planeta Terra, tendo como foco a capacidade de interpretar diversas teorias científicas, contextualizando processos históricos, identificando problemas, descobrindo e desenvolvendo soluções criativas para o romper com ideias sem fundamentação teórica.

CARGA HORÁRIA

Semestral - semanal (02 aulas)
carga horária total (40 aulas)

EIXOS ESTRUTURANTES RELACIONADOS

- Investigação Científica.
- Processos criativos

COMPONENTES CURRICULARES E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS

- Geografia – teoria Geocêntrica; teoria Heliocêntrica; as formas de representação da Terra (projeções cartográficas: Projeção cilíndrica de Mercator, A Projeção Cilíndrica de Peters, entre outras), posição do Planeta Terra no sistema solar.
- História – As revoluções científicas de Aristóteles a Galileu e o contexto da Grécia antiga ao renascimento.
- Filosofia - Senso Comum; Conhecimento científico.
- Sociologia - Influências sociais com a transformação do pensamento do século XVII.

PERFIL DOCENTE

- Possuir licenciatura em Geografia, História, Sociologia e Filosofia.
- Fazer uso de metodologias ativas e de tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

COMPETÊNCIAS

1 - Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

2 - Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

RECURSOS

- Dispositivos com acesso à internet e edição de texto, lousa digital e/ou datashow.
- Acervo impresso e digital de material de pesquisa.
- Imagens formas de projeção cartográfica
- Globo terrestre
- Modelo do Sistema Solar

OBJETIVOS

Essa unidade tem por objetivo discutir com base em teorias científicas como no decorrer da história foi se construindo o desenho e as formas de representação do planeta Terra e como os períodos históricos com os recortes sociais e econômicos contribuíram para isso.

- Compreender como são definidas a forma e dimensões da Terra, tal como conhecemos hoje
- Reconhecer as diferenças das teorias Geocêntrica e Heliocêntrica.
- Conhecer, reconhecer e reproduzir as diferentes formas de representações cartográficas.
- Representar como são as camadas da terra.
- Visualizar e representar as coordenadas geográficas no globo terrestre.
- Compreender senso comum.
- Reconhecer a importância do conhecimento científico.

RELAÇÃO COM OUTRAS UNIDADES

- Formação Territorial Brasileira e Ciclos Econômicos: do Pau Brasil ao Café.
- Aprendendo Cartografia.
- O Estudo da Cartografia Sobre a Influência do Relevo Para o Desenvolvimento Local.

ORGANIZADOR CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.
(MS.EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFCHSA02) Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
(MS.EMIFCHSA03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

Habilidades da BNCC:
(MS.EM13CHS103) - Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).
(MS.EM13CHS106) - Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.
(MS.EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.
(MS.EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFCHSA02) levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
(MS.EMIFCHSA03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
(MS.EMIFCHSA05) selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a temas e processo de natureza histórica, social econômica, filosófica, política e/ou cultural em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

Habilidades da BNCC:
(MS.EM13CHS103) - Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).
(MS.EM13CHS106) - Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
(MS.EM13CHS206) - Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

A Terra

- Teoria Geocêntrica
- Teoria Heliocêntrica
- As formas de representação da Terra
- Projeções cartográficas
- Projeção cilíndrica de Mercator
- A Projeção Cilíndrica
- Principais movimentos da Terra
- As Camadas da Terra
- As revoluções científicas
- Senso comum
- Conhecimento científico

SUGESTÕES DIDÁTICAS

A proposta dessa Unidade Curricular é que o professor possa fomentar tanto a pesquisa com produção escrita quanto a produção de mapas e maquetes, assim como a realização de debates.

Sugerimos algumas questões disparadoras como:
Como você desenha a Terra? Ou solicitar que os estudantes desenhem a Terra, para que a partir da socialização desses desenhos possam iniciar o debate de como os estudantes pensam que no decorrer da história esse processo foi sendo constituído.

1. Revisão de literatura (pesquisa bibliográfica); sugere-se iniciar a reflexão sobre as teorias geocêntrica e heliocêntrica. É importante uma pesquisa em sites indexados em que o estudante poderá buscar informações sobre o tema e se pautando principalmente no conhecimento científico.
2. Produção de representações da Terra utilizando diversos materiais e a criatividade para demonstrar as diversas formas de se representar tanto cartográfica, como a suas estruturas internas.
3. Produção de um ensaio, seguindo as normas da ABNT; posteriormente fazer a socialização, avaliação compartilhada (entre os estudantes e o professor) e revisão do material produzido; destaque para a questão do dualismo entre senso comum e conhecimento científico.
4. Separação do grupo por afinidades das reflexões conceituais e elaboração de painel interativo que aponte um histórico da evolução dos conhecimentos que culminaram com os conceitos atuais das formas e dimensões da Terra.
5. Quando falamos da forma da Terra, estamos nos referindo à descrição geométrica da superfície física. Discuta quais os fatores interferem nessa forma e como a tecnologia espacial, através dos satélites de monitoramento, tem contribuído para a elucidação dessa questão.

FONTES E MATERIAL DE APOIO

FONTE PRINCIPAL

CARVALHO, Edilson Alves de. Leituras cartográficas e interpretações estatísticas I: geografia. – Natal, RN: EDUFRN, c2008. 248 p.
CASTRO, J. F. M. Princípios de cartografia sistemática, cartografia temática e sistema de informação geográfica. Rio Claro: IGC/UNESP, 1996.
LEINZ, Viktor; MENDES, J. C. Vocabulário geológico. São Paulo: Editora Nacional, 1963.

MATERIAL DE APOIO

Carvalho, Edilson Alves de. Araújo, Paulo César de. **História da Cartografia** - Disponível em: http://www.ead.uepb.edu.br/ava/arquivos/cursos/geografia/leituras_cartograficas/Le_Ca_A01_J_GR_260508.pdf Acesso em 11 de março de 2021.

IBGE - Atlas Escolar - **Conceitos Gerais: o que é cartografia?** Disponível em: https://atlasescolar.ibge.gov.br/#. Acesso em: 29/03/2021.
IBGE – Atlas Escolar – projeções cartográficas. Disponível em: https://atlasescolar.ibge.gov.br/conceitos-gerais/o-que-e-cartografia/as-projec-o-es-cartograficas.html. Acesso em 09/07/2021

Vídeos

Projeções Cartográficas - https://www.youtube.com/watch?v=bxH4TwvcdMY
Projeções Cartográficas (Cartografia) - Mapa De Mercator, Peters, Tipos De Projeções, Distorções - https://www.youtube.com/watch?v=qvAaulMCKDs
Dicas da TV Escola [21] Geocentrismo X Heliocentrismo - https://www.youtube.com/watch?v=Asmpth3jaw
Senso comum e conhecimento científico https://www.youtube.com/watch?v=vqbPvBH_HWU

AVALIAÇÃO

ENTREGA/ AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem. O produto desta avaliação é a entrega de um ensaio e uma apresentação oral, seguindo o formato estabelecido pela comunidade científica.
Ao avaliar, o professor deve verificar se os produtos finais (ensaio e apresentação oral):
a) atendem ao tema delimitado;
b) expressam de forma adequada as informações e a contextualização;
c) apresentam justificativas e argumentos que sustentam a conclusão;
d) pautam informações pertinentes e diversificadas;
e) têm caráter autoral, ou seja, que não sejam uma cópia (plágio).

OBSERVAÇÕES

A arquitetura dessa Unidade Curricular envolve desafios pedagógicos específicos, nos quais estudantes e professor precisam considerar que se refere a assuntos complexos sob a perspectiva de uma abordagem multidisciplinar (filosofia, geografia, história e sociologia). Desse modo, na medida em que tematiza sobre uma questão específica da ciência geográfica promove a articulação com a filosofia e a história, com o intuito de valorizar o conhecimento científico representado na forma do Planeta Terra.

11 10 1977
MATO GROSSO
DO SUL
MS

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

GUERRA DO PARAGUAI: TERRITORIALIDADE, FRONTEIRAS E RELAÇÕES DE PODER

GUERRA DO PARAGUAI: TERRITORIALIDADE, FRONTEIRAS E RELAÇÕES DE PODER.

APRESENTAÇÃO

Esta Unidade diz respeito à compreensão, à análise e à crítica do processo político-econômico e sociocultural relacionado à Guerra do Paraguai (1864-1870), que envolveu oficialmente quatro países da América do Sul (Brasil, Paraguai, Argentina e Uruguai). Trata das investigações e do debate sobre questões concernentes à territorialidade, às fronteiras na América Latina e às relações de poder que circundam o acontecimento histórico da Guerra do Paraguai.

Do ponto de vista metodológico, busca-se desenvolver nessa Unidade uma abordagem integrada na qual venha à luz a compreensão de aspectos relativos à Guerra do Paraguai sob a perspectiva das ciências humanas, no caso, as perspectivas da filosofia, história, geografia e sociologia. Nessa linha, as ciências humanas são provocadas a esclarecer e pensar criticamente sobre conceitos (etnocentrismo, guerra, paz, nacionalismo, positivismo), bem como sobre os processos e aspectos que antecedem, perpassam e ultrapassam a Guerra (revolução industrial; participação das mulheres, do negro e do indígena na Guerra; consequências geopolíticas, culturais e sociais da Guerra no Brasil e América do Sul).

Trata-se de uma Unidade de relevância fundamental para o estudante sul-mato-grossense, na medida em que pode lhe facultar a real aproximação, de forma sistemática e crítica, com as raízes simbólicas e os registros da cultura material de todos que habitam o centro da América Latina.

CARGA HORÁRIA

Semestral - semanal (02 aulas)
carga horária total (40 aulas)

EIXOS ESTRUTURANTES RELACIONADOS

- Investigação Científica
- Mediação e intervenção sociocultural

COMPONENTES CURRICULARES E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS

- Geografia - Geografia Física (relevo e cartografia) e Humana (interação entre sociedade e espaço; composição e grupos populacionais; geopolítica: interesses do Estado e relações internacionais); estratégias de guerra; impactos da Guerra em Mato Grosso.
- História - revolução industrial, caracterizar a participação das mulheres, do negro e do indígena na Guerra do Paraguai; transição da monarquia e escravidão para a modernização do sistema político e a implantação dos ideais republicanos e liberais no Brasil; impactos da Guerra em Mato Grosso.
- Filosofia - ideologia do nacionalismo, fundamentos racionais do binômio guerra-paz, influência da vertente positivista na formação da mentalidade da Escola Superior de Guerra Brasileira.
- Sociologia - conceito de etnocentrismo; a participação das mulheres, do negro e do indígena na Guerra; impactos da Guerra em Mato Grosso.

COMPETÊNCIAS

Competência Específica da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas da BNCC:

1 - Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

2 - Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

6 - Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

OBJETIVOS

- Pesquisar as interpretações históricas, sociológicas e filosóficas que analisam a instrumentalização do sentimento nacionalista para impulsionar a participação do Brasil na Guerra no Paraguai.
- Identificar e discutir versões sobre a atuação das mulheres, dos negros e dos povos indígenas na Guerra do Paraguai, bem como sobre os impactos da Guerra em relação a estes.
- Investigar e analisar, a partir de linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, a formação de territórios e fronteiras, as relações de poder e acordos diplomáticos (relações internacionais) que marcam o papel geopolítico dos Estados-nações envolvidos na Guerra do Paraguai.
- Identificar e refletir sobre o papel da geografia em relação às estratégias de guerra e, especificamente, na Guerra do Paraguai.
- Pesquisar e analisar as interpretações históricas, sociológicas e filosóficas que serviram para justificar a supervalorização e a imposição da mentalidade europeia sobre as culturas ameríndias no século XIX (etnocentrismo).
- Pesquisar, analisar e posicionar-se acerca dos fundamentos e das interpretações filosóficas que embasam, no século XIX, o debate sobre o sentido da guerra e da paz entre os povos.
- Pesquisar e propor hipóteses de compreensão sobre a possível influência da revolução industrial e do cientificismo positivista implantado no Brasil, durante o século XIX, na formação da mentalidade da Escola Superior de Guerra brasileira (militares positivistas) e, por sua vez, desta em relação à Guerra do Paraguai.
- Investigar e analisar em que medida a Guerra do Paraguai constitui um marco da transição da monarquia e escravidão para a modernização do sistema político e a implantação dos ideais republicanos e liberais no Brasil.
- Investigar e analisar os impactos geopolíticos, culturais e sociais gerados, à época, pela Guerra do Paraguai no contexto do Estado do Mato Grosso.

PERFIL DOCENTE

- Possuir Licenciatura em Ciências Sociais ou Sociologia; Filosofia; História ou Geografia.
- Fazer uso de metodologias de aprendizagem ativas e de tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

RECURSOS

- Dispositivos com acesso a internet e edição de texto, lousa digital e/ou datashow.
- Acervo impresso e digital de material de pesquisa.

RELAÇÃO COM OUTRAS UNIDADES

- Territorialidade, Relações de Poder e Identidade: o "Brasil" antes do "Brasil".
- As Raízes do Pensamento Político Brasileiro no Período Colonial.
- O Espetáculo das Raças: a questão racial no Brasil.

ORGANIZADOR CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.
(MS.EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFCHSA01) Investigar e analisar situações-problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.
(MS.EMIFCHSA03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

Habilidades da BNCC:
(MS.EM13CHS103) - Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).
(MS.EM13CHS204) - Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.
(MS.EM13CHS603) - Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.).

EIXO ESTRUTURANTE: MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.
(MS.EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFCHSA07) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.
(MS.EMIFCHSA08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.

Habilidades da BNCC:
(MS.EM13CHS102) - Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.
(MS.EM13CHS104) - Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.
(MS.EM13CHS601) - Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo as quilombolas) no Brasil contemporâneo considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- Guerra do Paraguai: Territorialidade, Fronteiras e Relações de Poder.

1 - Antes da Guerra do Paraguai:
- conceito de etnocentrismo;
- binômio guerra-paz: fundamentos e conceitos;
- ideologia do nacionalismo brasileiro;
- influência do pensamento positivista na Guerra.

2 - Durante a Guerra do Paraguai:
- estratégias de guerra;
- participação das mulheres, do negro e do indígena na Guerra;
- resultados da Guerra.

3 - Depois da Guerra do Paraguai:
- impactos geopolíticos, culturais e sociais da Guerra no contexto da América do Sul;
- modernização do sistema político: transição da monarquia para o republicanismo e liberalismo no Brasil;
- impactos da Guerra no contexto do Mato Grosso.

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Sugere-se que o professor desenvolva atividades didáticas que contemplem as seguintes abordagens, a saber: 1) abordagem inicial com intuito de tematizar e problematizar questões referidas à territorialidade, fronteiras e relações de poder no contexto da Guerra do Paraguai; 2) abordagem de formação teórica, em vista de subsidiar, qualificar e potencializar a aprendizagem da crítica fundamentada por parte do estudante; 3) abordagem de formação prática, na qual o estudante é instigado a exercitar seu direito à comunicação e expressar-se de forma propositiva e autoral em relação ao debate sobre a territorialidade, fronteiras e relações de poder no contexto da Guerra do Paraguai.

Assim, por exemplo, em relação à abordagem 1, sugere-se que o professor proceda a uma exposição consistente e geral dos tópicos que compõem os objetos de conhecimento desta Unidade. Essa exposição deve aguçar a curiosidade e participação dos estudantes na seleção de textos, problemas e tópicos (por exemplo, etnocentrismo, guerra e paz, nacionalismo brasileiro, pensamento positivista, participação das mulheres, do negro e do indígena, estratégias de guerra, monarquia e república, consequências da Guerra do Paraguai) a serem aprofundados por meio de atividades didático-pedagógicas. É importante que o professor registre os limites do conhecimento prévio dos estudantes para apresentar uma resolução científica para as questões relacionadas a esses problemas e tópicos. Justamente essa limitação será o ponto de partida da abordagem seguinte.

Também a título de exemplificação, em relação à abordagem 2, sugere-se que o professor organize junto com os estudantes os roteiros de estudos dirigidos e orientados, focados em tópicos específicos dos objetos de conhecimento. Do ponto de vista metodológico, nessa abordagem, é importante que se realize pesquisas exploratórias, revisão de literatura, análises de materiais iconográficos e cartográficos, documentos e/ou documentários relacionados ao objeto do estudo dirigido. Efetivamente, importa culminar essa abordagem com algum tipo de atividade pedagógica que sintetize a produção teórica e autoral do estudante, tais como, produção de resumos expandidos (individual ou em grupos), construção de maquetes do relevo da região para demonstrar as estratégias de guerra usadas a partir do conhecimento da geografia, entre outras.

Por fim, em relação à abordagem 3, sugere-se que o professor opte por uma atividade didática voltada à aplicação das aprendizagens alcançadas pelos estudantes. Trata-se de uma atividade, possivelmente planejada sob o ponto de vista da avaliação, na qual o estudante deve materializar um produto final que represente sua contribuição autoral para a comunidade escolar ou do seu entorno. Nessa linha, por exemplo, os estudantes podem produzir banners para a comunicação na feira de ciências ou evento de culminância da escola e, posteriormente, disponibilizar em mídias da escola (redes sociais, jornais, blogs, dentre outros), objetivando produzir esclarecimento e intervenção no contexto sociocultural.

FONTES E MATERIAL DE APOIO

FONTE PRINCIPAL

LACOSTE, Yves. **A geografia – isso serve, em primeiro lugar, para fazer guerra.** 19 ed., Campinas/SP: Papirus, 2019.

LIMA, Luiz Octávio de. **A guerra do Paraguai.** São Paulo: Planeta, 2016.

MATERIAL DE APOIO

BARBOSA, Renilda Miranda Cebalho. **Boatos: prática cultural na guerra do Paraguai** (1864-70). Cuiabá: UFMT; a autora, 2007.

COLLING, ANA MARIA. **AS CHINAS GAÚCHAS: A INVISIBILIDADE DO FEMININO NA GUERRA DO PARAGUAI-** http://www.snh2011.anpuh.org/resources/anais/30/1405373398 _ARQUIVO_Textoanpuhrs.pdf

FAORO, Raymundo. **Existe um pensamento político brasileiro?** Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/ea/v1n1/v1n1a04.pdf. Acesso em 23 de jun. 2020.

History - Guerra do Paraguai - **A nossa Grande Guerra** - Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=2lGEagENznE Acesso em 19 de jun. 2020.

Joseph Eskenazi Pernidji e Maurício Eskenazi e Pernidji. Homens e Mulheres na Guerra do Paraguai. Imago, 2003.

MILANESI, Dálcio. Sobre a Guerra do Paraguai. Revista Urutágua, Maringá, n. 5 dez 2004, Disponível em http://www.urutagua.uem.br/005/06his_milanesi.htm - acessado 22 de junho de 2020.

Museu Nacional UFRJ - **A GUERRA DO PARAGUAI 1864 a 1870** – O maior conflito armado da América do Sul – Imagens raras: https://www.youtube.com/watch?v=JucIDPzJka8

PAIM, Antonio. História das idéias filosóficas no Brasil: v. I - os problemas com que se defrontou a filosofia brasileira. 6. ed., Londrina: Edições Humanidades, 2007. Disponível em: http://www.institutodehumanidades.com.br/arquivos/vol_i_problemas_filosofia_brasileira.pdf. Acesso em 23 de jun. 2020.

PAIM, Antonio. **História das idéias filosóficas no Brasil:** v. II - as correntes. 6. ed., Londrina: Edições Humanidades, 2007. Disponível em: http://institutodehumanidades.com.br/arquivos/vol_ii_problemas_filosofia_brasileira.pdf. Acesso em 23 de jun. 2020.

Senado Federal - **150 anos da Guerra do Paraguai:** bisneto de Solano López reivindica do Brasil o 'canhão cristão', https://www.youtube.com/watch?v=6OXyex4oz6g&feature=youtu.be

Youtube.com - 150 anos da Guerra do Paraguai: https://www.youtube.com/results?search_query=150+anos+da+Guerra+do+Paraguai%3A+

AVALIAÇÃO

ENTREGA/ AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem. O produto final científico, cultural e/ou crítico desta avaliação resultante do desenvolvimento das habilidades pode ser resenha crítica, júri simulado, produção de gêneros textuais diversos, releituras, infográficos, fichamento, artigos, ensaios, peças de teatro, músicas, coreografias, vídeo, áudios (podcasts), seminário, playlists comentadas, resumos expandidos, videominuto, criação de e-book, composição artística, redes sociais diversas, dentre outros.

Além da avaliação pelo professor, sugere-se que os colegas também possam avaliar de forma colaborativa o material produzido pela turma.

Ao avaliar, o professor deve verificar se os produtos finais:

a) atendem ao tema delimitado;
b) expressam de forma adequada as informações e a contextualização;
c) apresentam justificativas e argumentos que sustentam a conclusão;
d) pautam informações pertinentes e diversificadas;
e) têm caráter autoral, ou seja, que não sejam cópias (plágios).

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

EDUCAÇÃO MIDIÁTICA E CYBERBULLYING: POR UM OLHAR CRÍTICO PERANTE A VIOLÊNCIA PRATICADA NO CAMPO VIRTUAL

SED
Secretaria de Estado de Educação
GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

EDUCAÇÃO MIDIÁTICA E CYBERBULLYING: POR UM OLHAR CRÍTICO PERANTE A VIOLÊNCIA PRATICADA NO CAMPO VIRTUAL

APRESENTAÇÃO

Essa Unidade aborda tópicos referentes à arquitetura e uso das redes sociais de comunicação, aos moldes de produção, circulação e distribuição de informação e opinião na era digital. Em uma perspectiva delimitada, a referida Unidade procura problematizar e analisar, por meio de estudos de casos, práticas culturais e midiáticas relacionadas à violência praticada no campo virtual (cyberbullying). Aqui, entende-se que as práticas de agressão e constrangimento, realizadas em ambientes virtuais, precisam ser combatidas também na escola e para o bem da vida social.

COMPETÊNCIAS

Competência Específica da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas da BNCC:

1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.
5. Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.
6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

OBJETIVOS

- Investigar e propor hipóteses de intervenção social no âmbito da escola **a partir do conceito de educação midiática,** que visa a desenvolver as habilidades de ler, escrever e participar do processo de produção crítica de informações e notícias de caráter público.
- Propor hipóteses de compreensão, de forma autorreferencial (a partir da realidade do estudante) e por meio de estudos de caso, de **práticas culturais e midiáticas** relativas à violência praticada no campo virtual (cyberbullying).
- Investigar e mapear, do ponto de vista teórico, os aspectos básicos que caracterizam o papel da imprensa na sociedade democrática, os **princípios dos direitos humanos aplicados à comunicação e à liberdade de expressão.**
- Investigar e mapear os aspectos **ético-filosóficos da teoria crítica da comunicação** que fundamentam o uso adequado e responsável do discurso argumentativo na sociedade.
- Pesquisar, criar e testar **roteiros analítico-críticos** que permitam ao estudante no âmbito da escola checar e avaliar, de forma autorreflexiva e científica, fontes e práticas culturais e midiáticas relacionadas ao **cyberbullying**.

RELAÇÃO COM OUTRAS UNIDADES

- Educação Midiática, "Caça-clique" (clickbait) e Fake News: por um olhar crítico em relação à instrumentalização da aparência e da mentira na vida social.
- Educação Midiática: por um olhar crítico em relação ao conceito de pós-verdade.
- Juventude e Indústria cultural: diálogos da mercantilização da cultura.

CARGA HORÁRIA

Semestral - semanal (02 aulas)
carga horária total (40 aulas)

EIXOS ESTRUTURANTES RELACIONADOS

- Investigação Científica
- Processos Criativos
- Mediação e intervenção sociocultural
- Empreendedorismo

COMPONENTES CURRICULARES E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS

- Geografia - Papel da comunicação e das redes midiáticas no cenário geopolítico brasileiro.
- História - História dos Direitos Humanos e Deveres Constitucionais; análise histórica da imprensa brasileira.
- Filosofia - Ética do Discurso (Habermas, K-O Apel); Teoria Crítica da Comunicação; conceito de violência.
- Sociologia - Direitos humanos; discussão das novas formas de violência social, no caso, associadas ao cyberbullying.

PERFIL DOCENTE

- Possuir licenciatura em Geografia, História, Filosofia e/ou Sociologia.
- Fazer uso de metodologias ativas e de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

RECURSOS

- Dispositivos com acesso a internet e edição de texto, lousa digital ou datashow.
- Acervo impresso e digital de material de pesquisa.
- Rádio Escola (quando disponível na unidade escolar).

EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.
(MS.EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.
(MS.EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFCHS01) Investigar e analisar situações problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.
(MS.EMIFCHS03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

Habilidades da BNCC:
(MS.EM13CHS602) Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual.o, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico.

EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.
(MS.EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFCHS04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.
(MS.EMIFCHS05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.
(MS.EMIFCHS06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global.

Habilidades da BNCC:
(MS.EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

EIXO ESTRUTURANTE: INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.
(MS.EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFCHS07) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.
(MS.EMIFCHS08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.
(MS.EMIFCHS09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Habilidades da BNCC:
(MS.EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.

EIXO ESTRUTURANTE: EMPREENDEDORISMO

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFCHS10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser utilizadas na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania.

Habilidades da BNCC:
(MS.EM13CHS501) Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- **Conceito de educação midiática.**
- **Práticas culturais e midiáticas:** cyberbullying.
- O papel da imprensa na sociedade brasileira.
- Os **princípios dos direitos humanos voltados à comunicação e à liberdade de expressão.**
- Fundamentos **ético-filosóficos** da **teoria crítica da comunicação:** o discurso argumentativo na sociedade.
- Teoria do conhecimento: critérios de verdade; opinião X ciência.
- **Roteiros analítico-críticos** para estudos de casos do **cyberbullying.**

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Pressupondo a contextura entre as competências/habilidades, eixos estruturantes e objetos de conhecimentos desta Unidade, sugere-se que o professor desenvolva atividades didáticas que contemplem as seguintes abordagens, a saber: 1) abordagem inicial em vista de tematizar e problematizar questões referidas à necessidade de uma educação midiática; 2) abordagem de formação teórica, em vista de subsidiar, qualificar e potencializar a aprendizagem da crítica fundamentada por parte do estudante; 3) abordagem de formação prática, na qual o estudante é instigado a exercitar seu direito à comunicação e expressar-se de forma propositiva e autoral no contexto das redes midiáticas..

1. Em relação à tematização e problematização ligadas à exigência de educação midiática em uma sociedade tecnológica, sugere-se que o professor organize junto com os estudantes um portfólio ou coletânea de casos ilustrativos de cyberbullying. Esse material (portfólio ou coletânea) deve ser o ponto de partida de atividades didáticas desenvolvidas em estilo maiêutico (dialógico, autorreflexivo e argumentativo), partindo da visão de mundo e dos conhecimentos prévios do estudante . É importante que nessa abordagem ocorra a participação efetiva dos estudantes na seleção de problemas, discussão e **crítica de casos**. Didaticamente, é importante que o professor registre os limites do conhecimento prévio dos estudantes para apresentar uma resolução científica para as questões afetas a esses casos. Justamente essa limitação será o ponto de partida da abordagem seguinte.
2. Em um segundo momento, sugere-se que o professor organize atividades de aprendizagens que envolvam pesquisa e/ou estudos dirigidos com o fim de desenvolver a **autonomia intelectual** do estudante. Aqui, é relevante que as atividades didáticas resultem em apropriação de conceitos e aspectos histórico-filosóficos e científicos indispensáveis à prática da crítica fundamentada por parte dos estudantes, tais como, educação midiática, imprensa na sociedade brasileira, direitos humanos e liberdade de expressão, teoria crítica da comunicação.
3. Em um terceiro momento, sugere-se que o professor, utilizando metodologias ativas, opte por uma atividade didática voltada à **aplicação** das aprendizagens alcançadas pelos estudantes. Trata-se de uma atividade, possivelmente planejada sob o ponto de vista da avaliação, na qual o estudante deve materializar um produto final que represente sua **contribuição autoral** para a comunidade escolar ou do seu **entorno.**

FONTES E MATERIAL DE APOIO

FONTE PRINCIPAL

INSTITUTO PALAVRA ABERTA. **Programa de educação midiática.** Disponível em: https://educamidia.org.br/educacao-midiatica. Acesso em: 15 jun. 2020.

SOARES, Ismar de Oliveira. **Educomunicação, o conceito, o profissional,** a aplicação. São Paulo: Paulinas, 2011.

MATERIAL DE APOIO

APEL, Karl-Otto. **Estudos de moral moderna.** Trad. Benno Dischinger. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

APEL, Karl-Otto. **Teoría de la verdad y ética del discurso.** Trad. Noberto Smilg. Barcelona: Ediciones Paidós Ibérica, 1998.

BATISTA, Simone Rodrigues. Diálogos entre educação e comunicação: construções curriculares interdisciplinares e multirreferenciadas. SOARES, Ismar de Oliveira et al.(ed.). **Educomunicação e suas áreas de intervenção:** novos paradigmas para o diálogo intercultural. E-book. Disponível em: https://abpeducom.org.br/publicacoes/index.php/portal/catalog/view/1/1/123-1. Acesso em: 15 jun. 2020.

BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação renovadora:** uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. **A sala de aula inovadora:** estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso/Uniamérica, 2018.

COMPARATO, Fábio Konder. **A afirmação histórica dos direitos humanos.** 7.ed., São Paulo: Saraiva, 2010.

GALANTE, Isabella; MANDELLI, Mariana. Cyberbullying: o que a escola pode fazer para evitá-lo? **Folha de São Paulo**, 19.dez.2019. Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2019/12/cyberbullying-o-que-a-escola-pode-fazer-para-evita-lo.shtml. Acesso em: 07 jul. 2020.

INSTITUTO PALAVRA ABERTA. **Projeto conhecer para defender.** Disponível em: https://educamidia.org.br/recurso/webserie-jornalismo-conhecer-para-defender. Acesso em: 15 jun. 2020.

INSTITUTO PALAVRA ABERTA. **EducaMídia: cidadania para o mundo conectado.** Disponível em: https://www.youtube.com/watch?time_continue=56&v=RLhfcPJKOfE&feature=emb_logo. Acesso em: 16 jun. 2020.

MÍROSLAV, Mílovic. **Filosofia da Comunicação:** para uma crítica da modernidade. Brasília: Plano Editora, 2002.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro.** São Paulo: Cortez, 2011.

NEPOMUCENO, Fábio Rogério. O educador depois de Kaplún. In: FERREIRA, Bruno de Oliveira et al. (ed.). **Práticas Educomunicativas.** E-book. Disponível em: https://abpeducom.org.br/publicacoes/index.php/portal/catalog/view/24/18/680-1. Acesso em: 15 jun. 2020.

PIOVESAN, Flávia. **Direitos humanos e o direito constitucional internacional.** 13. ed., São Paulo: Saraiva, 2012.

ROSALES, Francisco. Pós-verdade: uma nova forma de mentira. **Revista UNO** (A era da pós-verdade: realidade versus percepção), São Paulo, v. 27, p. 49-50, março 2017. Disponível em: https://www.revista-uno.com.br/wp-content/uploads/2017/03/UNO_27_BR_baja.pdf. Acesso em 07 jul. 2020.

SAFERNET BRASIL. **Indicadores da Central Nacional de Denúncias de Crimes Cibernéticos.** Disponível em: https://indicadores.safernet.org.br. Acesso em: 15 jun. 2020.

AVALIAÇÃO

ENTREGA/ AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem. O produto final científico, cultural e/ou crítico desta avaliação resultante do desenvolvimento das habilidades pode ser resenha crítica, júri simulado, produção de gêneros textuais diversos, infográficos, fichamento, artigos, ensaios, peças de teatro, músicas, coreografias, vídeo, áudios (podcasts), seminário, playlists comentadas, slam, e-zine, fanzine, fanfic, fanart, criação de jogos de tabuleiro, trilha ou cartas, protótipos com ou sem automação por meio de arduíno, resumos expandidos, videominuto, criação de apps, e-book, canais de youtube, composição artística, produção de websites, redes sociais diversas, dentre outros.

Além da avaliação realizada pelo professor, sugere-se que os colegas da turma também possam avaliar de forma colaborativa o material produzido pela turma.
Ao avaliar, o professor deve verificar se o produto final:

a) atende ao tema delimitado;
b) pauta informações pertinentes e diversificadas;
c) expressa de forma adequada as informações e a contextualização;
d) apresenta justificativas e argumentos que sustentam a conclusão;
e) tem caráter autoral, ou seja, que não sejam cópias (plágios).

OBSERVAÇÕES

O **EducaMídia** (https://educamidia.org.br) é um Programa do Instituto Palavra Aberta criado para capacitar professores e engajar a sociedade no processo de educação midiática dos jovens.
Por sua vez, a **SaferNet Brasil** é uma associação civil de direito privado, fundada em 2005, sem fins lucrativos ou econômicos, sem vinculação político partidária, religiosa ou racial, voltada à promoção e defesa dos Direitos Humanos na Internet no Brasil.
Supondo isso, pede-se ao professor o empenho no sentido de potencializar o uso do material disponibilizado por essas entidades pelos estudantes no trabalho pedagógico desta unidade curricular.

11 10 1977
MATO GROSSO
DO SUL
MS

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

O ESTUDO DA CARTOGRAFIA SOBRE A INFLUÊNCIA DO RELEVO PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL

O ESTUDO DA CARTOGRAFIA SOBRE A INFLUÊNCIA DO RELEVO PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL

APRESENTAÇÃO

A Cartografia é a ciência de preparar mapas, cartas, planos dentre outros, baseados em elementos científicos, técnicos e artísticos que, considerando os resultados da observação direta ou da análise de documentação, voltam-se para a elaboração dos mesmos, sendo também uma ferramenta utilizada no planejamento e na transformação social, que possibilita o desenvolvimento local, mediante a participação ativa dos habitantes na construção territorial.

Esta Unidade Curricular busca desenvolver e preparar o estudante para abordar a Cartografia como forma de observar e organizar informações sobre o relevo, a vegetação, o clima e a influência destes para a paisagem e também para o desenvolvimento da economia e da cultura local, incentivando-os na busca da autonomia, no aprendizado e no desenvolvimento de atributos e atitudes necessárias para o seu dia a dia.

Objetiva-se por meio da referida Unidade uma abordagem integrada, na qual o estudante compreenda os conceitos relativos aos temas supracitados, a fim de contemplar diversos aspectos acerca do conhecimento do espaço onde habita. Desse modo, é instigado a novos desafios, tendo como foco a capacidade de interpretar mapas e identificar problemas, possibilitando assim, descobrir e apresentar soluções criativas para o desenvolvimento local, a exploração e ocupação da superfície, e para a proteção associada à curiosidade inerente ao ser humano.

COMPETÊNCIAS

Competência Específica da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas da BNCC:

1 - Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

2 - Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

4 - Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

CARGA HORÁRIA

Semestral - semanal (02 aulas)
carga horária total (40 aulas)

EIXOS ESTRUTURANTES RELACIONADOS

- Investigação Científica.
- Mediação e intervenção sociocultural.
- Empreendedorismo

COMPONENTES CURRICULARES E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS

- História - Conhecer a importância dos mapas para a humanidade; História da cartografia; A História dos Mapas; Função dos mapas.
- Geografia - Conceito de cartografia; A Cartografia e a compreensão da organização territorial da sociedade; A linguagem cartográfica como ferramenta para os entendimentos dos diferentes espaços; Geomorfologia e a definição de relevo; Tipos de relevo; Representação e leitura das curvas de nível; Estratégias de Guerra; Geografia Humana (Urbana, Política, Geoeconomia, Demografia e Geografia Cultural), interação entre sociedade e espaço.

PERFIL DOCENTE

- Possuir licenciatura em Geografia e/ou História.
- Fazer uso de metodologias ativas e de tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

OBJETIVOS

- Compreender a estreita relação entre o processo histórico da Cartografia e o desenvolvimento da humanidade e das nações.
- Estabelecer os marcos históricos fundamentais para a sistematização dos conhecimentos cartográficos.
- Reconhecer o papel desempenhado pelos primeiros mapeadores no desenho político do mundo atual.
- Pesquisar e analisar as interpretações históricas e geográficas de mapas topográficos e geográficos.
- Identificar e discutir fenômenos relacionados à má utilização e distribuição da população em determinados territórios.
- Discutir o conceito de desenvolvimento local e correlacionar com a possibilidade de que quando se tem conhecimento sobre o lugar onde se vive é possível adequar-se às formas de produção e as formas do relevo.
- Investigar e analisar, a partir das linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, a formação de cidades e as relações de desenvolvimento econômico e social.
- Identificar e refletir sobre o papel da geografia cartográfica em relação às estratégias de ocupação habitacional e de economia em determinados territórios.
- Pesquisar, analisar e posicionar-se acerca das interpretações de mapas populacionais e de produtividades da região onde reside e do Estado de Mato Grosso do Sul.
- Pesquisar e propor hipóteses de compreensão sobre a possível influência do relevo e do clima sobre a vegetação, a produção e a ocupação da população em determinado território.
- Reconhecer a função social e histórica dos mapas.
- Comparar as linguagens dos mapas com base em sua história e às conquistas técnicas que levaram a uma maior qualidade e precisão.
- Ler e interpretar um mapa antigo fazendo comparação com mapas atuais.

RECURSOS

- Dispositivos com acesso à internet e edição de texto, lousa digital e/ou datashow.
- Acervo impresso e digital de material de pesquisa.

RELAÇÃO COM OUTRAS UNIDADES

- Formação territorial Brasileira e ciclos econômicos: do Pau Brasil ao Café.
- Como eu desenho a Terra? Aristóteles, Galileu! Corre aqui!
- Aprendendo Cartografia.

ORGANIZADOR CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.
(MS.EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.
(MS.EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFCHSA01) Investigar e analisar situações-problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.
(MS.EMIFCHSA03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

Habilidades da BNCC:
(MS.EM13CHS106) - Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
(MS.EM13CHS204) - Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.
(MS.EM13CHS404) Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.

EIXO ESTRUTURANTE: EMPREENDEDORISMO

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.
(MS.EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFCHSA10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser utilizadas na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania.
(MS.EMIFCHSA11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.
(MS.EMIFCHSA12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

Habilidades da BNCC:
(MS.EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).

EIXO ESTRUTURANTE: MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.
(MS.EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFCHSA03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
(MS.EMIFCHSA05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.
(MS.EMIFCHSA09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Habilidades da BNCC:
(MS.EM13CHS102) - Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.
(MS.EM13CHS206) - Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico.
(MS.EM13CHS402) - Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- **Parte teórica**

- Cartografia e compreensão da organização territorial da sociedade:
  - história e função dos mapas;
  - definição e tipos de relevo;
  - a importância do relevo;
- Concepção de Desenvolvimento Local:
  - Processo de desenvolvimento cultural e socioeconômico.
- Geografia Humana: urbana, política, geoeconomia, demografia e Geografia Cultural.

Parte prática (aplicação)

- A importância do relevo:

representação e leitura das curvas de nível;
estratégias de Guerra;
desenvolvimento da cidade;

- Desenvolvimento Local: estudo de caso.
- Desenvolvimento Local e protagonismo das juventudes (mediação e intervenção sociocultural).

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Sugere-se que o professor desenvolva atividades didáticas que contemplem o seguinte:

1) Em uma explanação inicial com intuito de tematizar e problematizar questões referentes ao estudo da Cartografia, é preciso lembrar que a aprendizagem cartográfica necessita de objetos de conhecimento com exemplos reais, tais como diversos tipos de mapas com escalas e legendas, acompanhados de leitura visual, releitura e interpretação, comparando o real com o virtual, cuja abordagem de formação teórica possibilitará subsidiar, qualificar e potencializar a aprendizagem crítica fundamentada pelo estudante.

2) Os mapas poderão ser aqueles disponíveis ao longo do livro didático de Geografia e História, na biblioteca da escola, e de pesquisa em sites de busca na internet. Recomenda-se iniciar essas primeiras abordagens utilizando-se de mapas mais simples, com poucas legendas e áreas mais conhecidas, como o território local e/ou brasileiro, pode-se ainda utilizar o aplicativo Google Earth para localizar-se, e localizar objetos escondidos.

3) Apresentação de vídeo sobre "A Grande História dos Mapas" (https://www.youtube.com/watch?v=MTrKLLygNko Ambitare – TV Escola), possibilitará ao estudante compreender melhor como surgiu o primeiro mapa, para que serviu à época, suas evoluções ao longo do tempo serventia nos dias atuais.

4) Apresentação e leitura conjunta de mapas e cartogramas em geral, com a finalidade de reforçar o conteúdo disposto no vídeo, destacando os mapas de relevo, clima, vegetação e curvas de nível. Nessa perspectiva o estudante poderá ter um olhar do local onde vive, analisando e refletindo sobre a influência dos mapas para o tipo de economia desenvolvida, construções, cultura e até mesmo como utilizar um mapa como estratégia de guerra, a partir dessa análise.

5) Em outra etapa da aprendizagem o professor deverá apresentar os vários elementos essenciais para a compreensão dos mapas, a saber: título, legenda, escala, orientação, coordenadas geográficas e projeções cartográficas. Ressalta-se que para a realização dessa etapa será necessário a utilização de exemplos, além do recorrente exercício para compreender aquilo que os diferentes mapas dizem.

6) Para desenvolver um produto final, recomenda-se que o estudante desenvolva atividades práticas, como a produção de mapas, destacando os pontos onde existam problemas ambientais e socioambientais, sugerindo soluções práticas, na qual o estudante possa materializar sua contribuição autoral para a comunidade escolar e seu entorno.

Em relação à abordagem 1 e 2, sugere-se que o professor apresente uma exposição consistente e geral dos tópicos que compõem os objetos de conhecimento desta Unidade. Essa exposição deve aguçar a curiosidade e participação dos estudantes, por meio de atividades pedagógicas, tendo em conta a seleção de textos, problemas e tópicos a serem aprofundados. É importante que o professor registre os limites do conhecimento prévio dos estudantes para posteriormente apresentar uma resolução científica para as questões relacionadas a esses problemas e tópicos. Justamente essa limitação será o ponto de partida para a abordagem seguinte.

Também a título de exemplificação, em relação à abordagem 3, 4 e 5, sugere-se que o professor organize em consonância com os estudantes o roteiro de estudo dirigido e orientado, focado em tópicos específicos dos objetos de conhecimento. Do ponto de vista metodológico, nessa abordagem, é significativo que se realize pesquisas exploratórias, revisão de literatura, análises de materiais iconográficos e cartográficos, documentos e/ou documentários relacionados ao objeto do estudo dirigido. Considera-se, importante culminar a abordagem com algum tipo de atividade pedagógica que sintetize a produção teórica e autoral do estudante, como: produção de resumos expandidos (individual ou em grupos), construção de maquetes do relevo da região para demonstrar as estratégias de guerra usadas a partir do conhecimento da geografia, dentre outras.

Por fim, em relação à abordagem 6, sugere-se que o professor opte por uma atividade didática voltada à aplicação das aprendizagens alcançadas pelos estudantes. Trata-se de uma atividade planejada sob a ótica da avaliação, na qual o estudante deve materializar um produto final que represente sua contribuição autoral para a comunidade escolar ou do seu entorno. Nesse sentido, pode-se sugerir aos estudantes produzirem banners para a comunicação na feira de ciências ou evento de culminância da escola e, posteriormente, disponibilizar nas mídias da comunidade escolar (redes sociais, jornais, blogs, dentre outros), com o intuito de promover esclarecimento e intervenção no contexto sociocultural.

FONTES E MATERIAL DE APOIO

FONTE PRINCIPAL

ACSELRAD, H; COLI, L.R. **Disputas cartográficas e disputas territoriais**. In: ACSELRAD, H. et al. (Org.). Cartografias sociais e território. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional, 2008.p. 13-43.

ÁVILA, V. F. **Realimentando discussão sobre teoria de Desenvolvimento Local** (DL). Revista Internacional de Desenvolvimento Local. v. 8, n. 13, p. 133-140, 2006.

LACOSTE, Yves. **A geografia – isso serve, em primeiro lugar, para fazer guerra.** 19 ed., Campinas/SP: Papirus, 2019.

LACOSTE, Yves. **Os objetos geográficos**. São Paulo: AGB, 1988. (Seleção de Textos)

https://www.pucsp.br/~diamantino/OBJETOS.htm

MATERIAL DE APOIO

Acta Geográfica - **Cartografia Social: Uma Ferramenta Para A Construção Do Conhecimento Territorial: Reflexões Teóricas Acerca Das Possibilidades De Desenvolvimento Do Mapeamento Participativo Em Pesquisas Qualitativas** - Disponível em: https://revista.ufrr.br/actageo/article/view/3820/2045 Acesso em 11 de março de 2021.

Ambitare – TV Escola: **A GRANDE HISTÓRIA DOS MAPAS,** disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=MTrKLLygNko. Acesso em: 27 de outubro de 2020.

Anice Esteves Afonso /UERJ, Núbia Beray Armond /UERJ, R**EFLEXÕES SOBRE O ENSINO DE GEOGRAFIA FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO** - ENPEG 10º Encontro Nacional de Prática de Ensino em Geografia 30 de agosto a 2 de setembro de 2009 - Porto Alegre RS - file:///D:/Desktop/NEM/BNCC/Livros%20Cl%C3%A1ssicos/reflexoes-anice.pdf

Carvalho, Edilson Alves de. Araújo, Paulo César de. **História da Cartografia** - Disponível em: http://www.ead.uepb.edu.br/ava/arquivos/cursos/geografia/leituras_cartograficas/Le_Ca_A01_J_GR_260508.pdf Acesso em 11 de março de 2021.

GeoSensori: **O uso das curvas de nível** - Disponível em: https://www.geosensori.com.br/2019/05/20/curvas-de-nivel-ponto-crucial-em-um-projeto/ Acesso em 10 de março de 2021.

Mundo Educação: **Cartografia** - Disponível em: - https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/cartografia.htm Acesso em 11 de março de 2021.

PENA, Rodolfo F. Alves. **"O que é Relevo?"** Brasil Escola. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/o-que-e/geografia/o-que-e-relevo.htm. Acesso em 10 de março de 2021.

PENA, Rodolfo F. Alves. **"Tipos de Relevo";** Brasil Escola. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/geografia/tipos-relevo.htm. Acesso em 10 de março de 2021.

AVALIAÇÃO

ENTREGA/ AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem.

O produto final científico, cultural e/ou crítico desta avaliação resultante do desenvolvimento das habilidades pode ser resenha crítica, júri simulado, produção de gêneros textuais diversos, releituras, infográficos, fichamento, artigos, ensaios, peças de teatro, músicas, coreografias, vídeo, áudios (podcasts), seminário, playlists comentadas, resumos expandidos, videominuto, criação de e-book, composição artística, redes sociais diversas, dentre outros.

Além da avaliação pelo professor, sugere-se que os colegas também possam avaliar de forma colaborativa o material produzido pela turma.

Ao avaliar, o professor deve verificar se os produtos finais:

a) atendem ao tema delimitado;

b) expressam de forma adequada as informações e a contextualização;

c) apresentam justificativas e argumentos que sustentam a conclusão;

d) pautam informações pertinentes e diversificadas;

e) têm caráter autoral, ou seja, que não sejam cópias (plágios).

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

ÉTICA E EUGENIA: PROBLEMAS E LIMITES ENTRE A ÉTICA E A CIÊNCIA

SED
Secretaria de Estado de Educação
GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

ÉTICA E EUGENIA: PROBLEMAS E LIMITES ENTRE A ÉTICA E A CIÊNCIA

APRESENTAÇÃO

O ponto de partida desta Unidade Curricular foi a análise da problemática referente à biossegurança e à biopolítica ilustrada no filme Gattaca - a experiência genética (1997). De forma ampliada, essa Unidade aborda questões relacionadas às implicações sociais, políticas e éticas dos novos conhecimentos e aplicações da biotecnologia voltados, particularmente, à manipulação genética e produção social da eugenia (geneísmo, racismo genético). A referida Unidade procura esboçar, ainda que de forma introdutória, o debate e as controvérsias ético-políticas e jurídicas sobre os benefícios e os riscos de avanços tecnológicos ligados à edição genética, delineando a crítica ao determinismo biológico reducionista aplicado à justificação de ideologias defensoras da suposta superioridade racial e da dicotomia civilização/barbárie.

COMPETÊNCIAS

1. 1.Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.
5. Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

OBJETIVOS

Investigar, analisar e propor hipóteses de compreensão e avaliação crítica, do ponto de vista das ciências humanas e sociais aplicadas, de aspectos e processos geopolíticos, histórico-filosóficos e éticos a respeito:

- do etnocentrismo e dicotomias acopladas aos valores e ao comportamento dos indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas - considerando exemplarmente Esparta e a Alemanha nazista - que respaldam desigualdades, preconceitos e formas diversas de violência;
- das perspectivas antropológicas defendidas pelas teorizações ligadas ao criacionismo, à teoria da evolução natural e à eugenia (geneísmo);
- dos impasses ético-políticos decorrentes da instrumentalização política da ciência e tecnologia que possibilitam a instauração de um sistema de estratificação social-biológica na contemporaneidade;
- do uso de regularidades estatísticas como produto legitimador do determinismo reducionista biológico;
- da possível correlação entre geneísmo e suicídio ("fado da perfeição");
- da possível (des)vantagem oriunda da manipulação da corporalidade pela tecnologia para a realização da felicidade.
- dos limites éticos relacionados à edição genética sem o prejuízo do desenvolvimento tecnológico para a melhoria da qualidade de vida.

RELAÇÃO COM OUTRAS UNIDADES

- Ética Socioambiental
- Você disse, Feminismo?
- Feminismo Negro

CARGA HORÁRIA

Semestral - semanal (02 aulas)
carga horária total (40 aulas)

EIXOS ESTRUTURANTES RELACIONADOS

- Investigação Científica.
- Mediação e intervenção sociocultural.

COMPONENTES CURRICULARES E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS

- História (política de eugenia em Esparta, higiene racial na política nazista alemã).
- Filosofia (ética e geneísmo).
- Sociologia (discriminação étnica e racial).

PERFIL DOCENTE

- Possuir licenciatura em Filosofia, História ou Sociologia.
- Ter desenvolvido e/ou desenvolver atividades de estudo e pesquisa no campo de conhecimento correspondente à Unidade Curricular (genética humana, ecologia, bioética, biotecnologia, engenharia genética, filosofia da ciência, ética contemporânea, entre outros).
- Fazer uso de metodologias de aprendizagem ativas e de tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

RECURSOS

- Dispositivos com acesso a internet e edição de texto, lousa digital ou datashow.
- Acervo impresso e digital de material de pesquisa.
- Parcerias associadas com a sugestão didática:
- participação das atividades de grupo de pesquisa da USP - Bioética e Biotecnologias: uma abordagem multidisciplinar (www.direitorp-.usp.br/wp-content/uploads/2019/08/Grupo-de-Pesquisa-Bioética.pdf).

EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.
(MS.EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFCHSA03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

Habilidades da BNCC:
(MS.EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.
(MS.EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.

EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFCHSA07) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.
(MS.EMIFCHSA08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.

Habilidades da BNCC:
(MS.EM13CHS105) Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas (populações nômades e sedentárias, entre outras) e oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/ natureza, civilizados/bárbaros, razão/emoção, material/virtual etc.), explicitando suas ambiguidades.
(MS.EM13CHS501) Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

Ênfase em aspectos conceituais e de contextualização:

- Elementos de Antropologia - teorizações antropológicas referentes ao criacionismo, à teoria da evolução natural e à eugenia (geneísmo).
- Eugenia, racismo genético e etnocentrismo - análise sócio-geopolítica de Esparta e a Alemanha (nazista).

Ênfase no debate atual sobre biopoder e bioética:

- Projeto Genoma Humano: riscos e benefícios da manipulação genética.
- Biopoder e bioética: impasses ético-políticos decorrentes da instrumentalização política da ciência e tecnologia (por exemplo, banco populacionais de DNA) que possibilitam a instauração de um sistema de estratificação e biocontrole na contemporaneidade.
- Manipulação da corporalidade pela tecnologia, padronização social e felicidade.

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Estudo de caso, supondo as seguintes etapas:

1) ponto de partida (premissa: entremear conhecimentos e produtos culturais com a realidade e interesses do estudante):

provocação 1: análise do filme Gattaca e de outros correlacionados (Equilibrium). É relevante registrar a descrição da representação social das personagens e o levantamento de tópicos e assuntos que causam interesse de pesquisa pelo estudante;

provocação 2: análise semiótica de memes, comentários e vídeos, postados em redes sociais, que alimentam o preconceito e o racismo genético. Novamente, é relevante registrar os tópicos e assuntos que causam interesse de pesquisa pelo estudante;

2) delimitação e construção de situações-problema (cenário de aprendizagem), orientação e acompanhamento de leituras exploratórias, produção de fichamentos, resumos;

3) sistematização de um projeto de pesquisa (tema delimitado, objetivos, justificativa, metodologia, cronograma e fontes);

4) fase 1 da execução da pesquisa pelo estudante e acompanhamento processual pelo professor: revisão de literatura (pesquisa bibliográfica);

5) fase 2 da execução da pesquisa pelo estudante e acompanhamento processual pelo professor: pesquisa de campo e experimental com embasamento estatístico-matemático;

6) produção de um ensaio, seguindo as normas da ABNT;

7) socialização, avaliação compartilhada (entre os estudantes e o professor) e revisão do material produzido;

8) comunicação dos ensaios da turma na forma de seminário;

9) produção de banner para a comunicação na feira de ciências ou evento de culminância da escola e, posteriormente, disponibilizar em mídias da escola (redes sociais, jornais, blogs, dentre outros), com o intuito de produzir esclarecimento e intervenção no contexto sociocultural.

FONTES E MATERIAL DE APOIO

FONTE PRINCIPAL

Filme - **GATTACA - A Experiência Genética** (Título no Brasil: Gattaca - A Experiência Genética; Título Original: Gattaca; País de Origem: EUA; Gênero: Ficção Científica; Classificação etária: 14 anos; Tempo de Duração: 106 minutos; Ano de Lançamento: 1997; Estúdio/Distrib.: Sony Pictures; Direção: Andrew Niccol).

JONAS, Hans. **O princípio da responsabilidade:** ensaio de uma ética para a civilização tecnológica. Trad. Marijane Lisboa, Luiz Barros Montez. Rio de Janeiro: Contraponto/Ed. PUC-Rio, 2006.

MATERIAL DE APOIO

BAUMAN, Z. **Vigilância Líquida.** Jorge Zahar, 159p, 2013.

BELLVER CAPELLA, Vicente. La Revolución de la edición genética mediante CRISPR-Cas 9 y los desafios éticos y regulatórios que comporta. In: **Cuadernos de Bioética**, vol. XXVII, núm. 2, mayo-agosto, 2016, pp. 223-239. Asociación Española de Bioética y Ética Médica Madrid, España. Disponível em: http://www.redalyc.org/pdf/875/87546953009.pdf. Acesso em: 10 de mai. de 2019.

CORRÊA, Marilena V. O admirável Projeto Genoma Humano. In Physis: **Revista Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, vol. 12, n. 2, p. 277-299, 2002. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/physis/v12n2/a06v12n2.pdf. Acesso em: 11 de fev. de 2019.

HARARI, Yuval N. **Sapiens, uma breve história da humanidade**. Porto Alegre: L&PM, 2017.
HIKIJI, Rose S. G. Imagem-violência: etnografia de um cinema provocador. São Paulo: Terceiro Nome, 2012.

IAMARINO, Atila; FIGUEIREDO, Filipe. **A ciência nazista - Nerdologia**. 2019. Youtube (0:00:37). Disponível em: https://youtu.be/HelRosMSWmc. Acesso em: 08 de mar. 2020.

KUNZRU, Hari; HARAWAY, Donna; TOMAZ, Tadeu (Org.). **Antropologia do ciborgue:** as vertigens do pós-humano. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

LATOUR, Bruno. "A guerra das ciências". **Folha de São Paulo,** São Paulo, 15 nov. 1998. Disponível em: http://www1.folha.uol.com.br/fsp/mais/fs15119803.htm. Acesso em: 30 mar. 2020.

LE BRETON, David. **Antropologia do corpo e da Modernidade.** Petrópolis: Editora Vozes, 2012.

MACHADO, H. Construtores da bio(in)segurança na base de dados de perfis de ADN. In **Etnográfica**, vol 15, n.1, p.153166, 2011.

MARCOS, Alfredo. Em uma filosofia prática da ciência: espécies biológicas e debate ético. **Revista Latinoamericana de Bioética**, 2010, vol.10, n. 2, pp.108-123.

OLIVEIRA, Manfredo A. de (org.). **Correntes da ética contemporânea.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. **A entrada das teorias raciais no Brasil**. 2019. Youtube (0:06:11). Disponível em: <https://youtu.be/93f7nkbD7tY>. Acesso em: 08 de março. 2020.

The History Channel Brasil. **Branqueamento do Brasil - Brasil Negro - Guia Politicamente** Incorreto - EP. 3. 2017. Youtube (0:3:06). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=_4S-7yvxyw8 &feature=youtu.be>. Acesso em: 08 de março. 2020.

TEIXEIRA, Isabel; SILVA, Edson. História da eugenia e ensino de genética. **Revista História da Ciência e Ensino,** 2016. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/hcensino/article /viewFile/ 28063/22596>. Acesso em: 01/04/ 2020.

ZATZ, Mayana. Projeto Genoma Humano e Ética. In: **São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, vol. 14, n.3, 2000, p.4752. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/spp/v14n3/9771.pdf. Acesso em: 11 de fevereiro de 2019.

AVALIAÇÃO

ENTREGA/ AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem. O produto final desta avaliação é a entrega de um ensaio e um banner, seguindo o formato estabelecido pela comunidade científica. Além da avaliação pelo professor, sugere-se que os colegas da turma também possam avaliar de forma colaborativa o material produzido pela turma.
Ao avaliar, o professor deve verificar se os produtos finais (ensaio e banner):
a) atendem ao tema delimitado;
b) expressam de forma adequada as informações e a contextualização;
c) apresentam justificativas e argumentos que sustentam a conclusão;
d) pautam informações pertinentes e diversificadas;
e) têm caráter autoral, ou seja, que não sejam uma cópia (plágios).

OBSERVAÇÕES

A arquitetura desta Unidade Curricular envolve desafios pedagógicos específicos, perante os quais estudantes e professor precisam ter em conta o seguinte:

a) a Unidade trata de questões filosófico-científicas complexas sob a perspectiva de uma abordagem multidisciplinar (direito, filosofia, biologia, entre outras), na medida em que tematiza problemas, controvérsias e soluções postos nos campos da bioética e biotecnologias. Em tese, essa abordagem induz uma experiência de aprendizagem multifocal, que implica o efetivo comprometimento por parte dos estudantes e professor nas atividades de estudos, pesquisa e produção autoral, sob pena de margear apenas divulgações panfletárias da ciência;

b) a sugestão didática de um estudo de caso procura enlaçar, no conjunto das atividades de construção do conhecimento, objetos de conhecimento, técnicas de metodologia científica e estratégias didáticas. As etapas da sugestão didática marcadas em negrito indicam as ênfases correspondentes, porém não exclusivas, a cada eixo estruturante, sendo: a) as etapas de 1 a 6 enfatizam o eixo de investigação científica; b) as etapas 7 a 9, o eixo mediação e intervenção sociocultural. De todo modo, importa oportunizar ao estudante um roteiro lógico e orgânico de aprendizagem de competências, habilidades, processos, conceitos e práticas, que lhe faculte a experiência de minimizar a construção fragmentária do conhecimento e desenvolver ações possíveis ou adequadas em sua realidade escolar e local.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

TERRITORIALIDADE, RELAÇÕES DE PODER E IDENTIDADE: O "BRASIL" ANTES DO "BRASIL"

TERRITORIALIDADE, RELAÇÕES DE PODER E IDENTIDADE: O "BRASIL" ANTES DO "BRASIL"

APRESENTAÇÃO

Tomamos como ponto de partida a análise do que era o território brasileiro, antes da chegada dos invasores portugueses. Para essa Unidade Curricular devemos ter em mente algumas interrogações como: você já parou para pensar como era o território brasileiro, antes da invasão portuguesa? Você consegue pensar quantos povos viviam aqui? Como se relacionavam entre grupos étnicos diferentes? Afinal, quando os europeus nem pensavam em aportar por aqui, nosso território já era ocupado por diversas sociedades organizadas que pouco a pouco se tornaram mais conhecidas. Trazer à tona essa discussão se faz de total relevância tendo em vista a necessidade de discutirmos territorialidade, relações de poder e identidade no Brasil, buscando uma nova ótica, além daquelas tradicionalmente nos apresentada de forma eurocêntrica. Ressaltamos ainda a Lei 11.645/08 que traz no bojo da LDB/1996 a obrigatoriedade do ensino da história Afro-brasileira, africana e indígenas em todos os segmentos educacionais.
Teremos como ponto de apoio o livro de Hans Staden – "A verdadeira história dos selvagens, nus e ferozes devoradores de homens" - (1548-1555), que apresenta textos do encontro desse alemão com diversos grupos étnicos no litoral do atual Brasil. Os escritos de Júlio César Melatti e o primeiro episódio de "Guerras do Brasil.doc".

COMPETÊNCIAS

- 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.
- 5. Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

OBJETIVOS

- Conhecer os elementos que caracterizam a história da população indígena, sobretudo antes do período do descobrimento e no início do período colonial.
- Relacionar grupos indígenas que ocupavam onde hoje é o território brasileiro.
- Discutir a questão sociológica/antropológica como: Natureza X Cultura.
- Refletir e discutir sobre uma forma diferente de fazer filosofia: a filosofia ameríndia, a sociedade contra o estado.
- Construir mapas e gráficos sobre o quantitativo populacional e a mobilidade desses grupos.
- Correlacionar como essas populações se relacionavam com o meio natural e utilizavam dele para a sua mobilidade e relacionamentos sociais.

RELAÇÃO COM OUTRAS UNIDADES

- Guerra do Paraguai: Territorialidade, Fronteiras e Relações de Poder.
- As raízes do pensamento político brasileiro no período colonial.
- O Espetáculo das Raças: a questão racial no Brasil.

CARGA HORÁRIA

Semestral - semanal (02 aulas)
carga horária total (40 aulas)

EIXOS ESTRUTURANTES RELACIONADOS

- Investigação Científica
- Processos Criativos
- Mediação e intervenção sociocultural

COMPONENTES CURRICULARES E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS

- Geografia: Distribuição da população indígena no que hoje é o território brasileiro e suas diversas mobilidades no território.
- História – Pré-história brasileira.
- Filosofia: Filosofia Ameríndia na sociedade contra o estado.
- Sociologia – Natureza X Cultura.

PERFIL DOCENTE

- Possuir licenciatura em Filosofia, História, geografia e/ou Sociologia.
- Fazer uso de metodologias de aprendizagem ativas e de tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

RECURSOS

- Dispositivos com acesso à internet e edição de texto, lousa digital ou datashow.
- Acervo impresso e digital de material de pesquisa.
- Parcerias associadas com a sugestão didática:
- Participação das atividades do grupo de pesquisa Antropologia, Direitos Humanos e Povos Tradicionais da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.
(MS.EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.
(MS.EMIFCG03) utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos;

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFCHS01) Investigar e analisar situações problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.
(MS.EMIFCHSA03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

Habilidades da BNCC:
(MS.EMCHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).
(MS.EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.

EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFCHS05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

Habilidades da BNCC:
(MS.EMCHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.iva.

EIXO ESTRUTURANTE: MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFCHSA07) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.
(MS.EMIFCHSA08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.

Habilidades da BNCC:
(MS.EM13CHS105) Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas (populações nômades e sedentárias, entre outras) e oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/ natureza, civilizados/bárbaros, razão/emoção, material/virtual etc.), explicitando suas ambiguidades.
(MS.EM13CHS501) Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

Ênfase em aspectos conceituais e de contextualização:

- Brasil pré-história
- Grupos étnicos indígenas
- Dicotomia Natureza X Cultura
- Mobilidade territorial
- Filosofia ameríndia

SUGESTÕES DIDÁTICAS

PARA COMEÇAR:

Professor, antes de os estudantes iniciarem qualquer atividade, sugerimos que faça com eles um levantamento prévio de como definiriam o Brasil. Sugira que reflitam sobre como eram as terras, hoje brasileiras, antes da chegada dos portugueses. Questione se os estudantes acham que seria possível chamá-las de Brasil e peça que justifiquem. Além disso, procure perceber, a partir das falas dos estudantes, quais populações eles relacionam a essas terras – indígenas, europeus, africanos. Indique a existência de povos nas terras, hoje definidas como brasileiras, antes da chegada dos portugueses, e questione como é possível conhecer detalhes sobre a vida dessas populações, para, em seguida, apontar a necessidade da Arqueologia no conhecimento de seus modos de vida. Busque informações com os alunos sobre uma progressiva mudança dessas populações a partir da chegada dos portugueses.

Após esse primeiro momento prévio sugere-se a fazer um estudo do caso: Quem é Você, Luzia? O professor deverá estabelecer um roteiro ligando os pontos apontados na introdução ao esqueleto denominado de Luzia, que é o fóssil humano mais antigo encontrado na América do Sul, com cerca de 12.500 a 13.000 anos, que reacendeu questionamentos acerca das teorias da origem do homem americano. O fóssil pertence a uma mulher que morreu entre seus 20 a 24 anos de idade e foi considerado como parte da primeira população humana que entrou no continente americano. O esqueleto foi descoberto nos anos 1970 em escavações na Lapa Vermelha, uma gruta no município de Pedro Leopoldo, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Aqui cabe uma correlação com os dias atuais, tendo em vista que em 2018, o fóssil foi queimado e quase destruído no incêndio do Museu Nacional. Em 19 de outubro de 2018, o museu anunciou que conseguiu recuperar até 80% dos fragmentos e poderá reconstruir o esqueleto.

O principal questionamento é: quem era Luzia? Deverá ser respondido além de uma análise de como nós brasileiro lidamos com a história dos povos que ocuparam e ocupam o que hoje é o território brasileiro.

A partir de análise de dados e mapas (alguns aqui referenciados) observar a mobilidade dos diversos povos indígenas aqui existentes.

Análise de artigos que relacionam uma forma diferente de se fazer filosofia: a sociedade contra o estado ou o povo: Sem Fé, sem lei e sem Rei.

Estudo de conceitos como Natureza X cultura, problematizando essa dualidade;

Apresentação de discussão de conceitos como: canibais, antropofágicos, sem cultura e outros que podem surgir durante as discussões.

- revisão de literatura (pesquisa bibliográfica);
- produção de um ensaio, seguindo as normas da ABNT;
- socialização, avaliação compartilhada (entre os estudantes e o professor) e revisão do material produzido;
- Separação do grupo por afinidades das reflexões conceituais apresentadas pelos alunos e posterior produção de exposição oral sobre os temas.

FONTES E MATERIAL DE APOIO

FONTE PRINCIPAL

LOPES, Reinaldo José 1499: a pré-história do Brasil / Reinaldo José Lopes. – 1. ed. – Rio de Janeiro: Harper Collins, 2017.

STADEN, Hans. A verdadeira história dos selvagens, nus e ferozes devoradores de homens, (1548-1555). Rio de Janeiro: Dantes, Segunda Edição, 1999.

MATERIAL DE APOIO

Arqueologia da Amazônia, Eduardo Góes Neves, 88 págs., Ed. Jorge Zahar, tel.
Arte Rupestre na Amazônia, Edithe Pereira, 245 págs., Ed. Unesp.
Brasil Rupestre, Marcos Jorge, André Prous e Loredana Ribeiro, 272 págs., Ed. Zencrane Filmes,tel.
O Povo de Luzia, Walter Alves Neves e Luís Beethoven Pilo, 336 págs., Ed. Globo.

Links relacionados ao tema:
Textos introdutórios:
https://novaescola.org.br/conteudo/2399/o-brasil-antes-do-brasil#
https://educacao. uol.com.br/disciplinas/historia-brasil/indios-o-brasil-antes-do-descobrimento.htm

Para imagens, textos e mapas históricos do Brasil, acesse o Atlas Histórico do Brasil FGV/CPDOC :
https://atlas.fgv.br/

Podemos destacar:
• Mapa dos povos sulamericanos antes da conquista dos europeus:
https://atlas.fgv.br/mapas/populacoes-americanas/terra-brasileira-antes-da-conquista
• A Igreja Católica e as Missões: https://atlas.fgv.br/marcos/igreja-catolica-e-colonizacao/mapas/missoes-jesuitas-na-bacia-do-paraguai

MATERIAL DE APOIO

Sugestões de filmes relacionados ao tema:

A Missão

O Padre Jesuíta Gabriel (Jeremy Irons) vai para a terra dos Guaranis, na América do Sul, com o propósito de converter os nativos ao Cristianismo. Rapidamente ele constrói uma missão, juntamente com Rodrigo Mendoza (Robert De Niro), um comerciante de escravos em busca de redenção. Quando um tratado transfere a terra da Espanha para Portugal, o governo português quer capturar os nativos para o trabalho escravo. Mendoza e Gabriel protegem a missão, discordando da realização da tarefa.
Data de lançamento: 1986 (Noruega)
Direção: Roland Joffé
Onde assistir: https://www.youtube.com/watch?v=73f6CmD-Tjk

Xingu

Os irmãos Orlando (Felipe Camargo), Cláudio (João Miguel) e Leonardo Villas Bôas (Caio Blat) resolvem trocar o conforto da vida na cidade grande pela aventura de viver nas matas. Para isso, resolvem se alistar no programa de expansão na região do Brasil central, incentivado pelo governo. Com enorme poder de persuasão e afinidade com os habitantes da floresta, os três se tornam referência nas relações com os povos indígenas, vivenciando incríveis experiências, entre elas a eterna conquista do Parque Nacional do Xingu.
Data de lançamento: 6 de abril de 2012
Direção: Cao Hamburger
Onde assistir: https://www.youtube.com/watch?v=EBg8uGRIST8 (Parte 1)
https://www.youtube.com/watch?v=lpAIJuVvIzo (Parte 2)

Documentário: Guerras do Brasil.doc

Episódio 1 – As guerras da conquista

O 1º episódio da série conta a invasão e colonização do Brasil. A chegada dos Portugueses nas praias Brasileiras em 1500 e sua relação com os índios que ocupavam este território há milhares de anos. Como os Portugueses e depois os europeus chegaram, ocuparam e colonizaram o País do Pau Brasil. A evangelização, a dominação, a exploração e a resistência indígena. Veja como, ao longo da história, a população indígena foi dizimada e segue sua luta, até os dias de hoje, pela demarcação de terras.

Sem Fé, Sem Lei, Sem Rei

O processo de colonização do Brasil deixou aos índios que habitavam o território as alternativas de morrer fisicamente ou simbolicamente. Mas, por outro lado, permitiu o intercurso entre suas culturas e a europeia. Essa aculturação é notável nas representações que, desde Pero Vaz de Caminha até o Romantismo e o Modernismo, foram feitas dos índios e moldaram a nossa imaginação sobre eles.
Série: Alegorias do Brasil | 13 Episódios de 26 Minutos
Gênero: Documentário
Diretor: Murilo Salles
Duração: 26 min Ano: 2018 País: Brasil
https://canalcurta.tv.br/filme/?name=sem_fe_sem_lei_sem_rei

AVALIAÇÃO

ENTREGA/ AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem. O produto desta avaliação é a entrega de um ensaio e uma apresentação oral, seguindo o formato estabelecido pela comunidade científica.

Ao avaliar, o professor deve verificar se os produtos finais (ensaio e apresentação oral):

a) atendem ao tema delimitado;
b) expressam de forma adequada as informações e a contextualização;
c) apresentam justificativas e argumentos que sustentam a conclusão;
d) pautam informações pertinentes e diversificadas;
e) têm caráter autoral, ou seja, que não sejam uma cópia (plágio).

OBSERVAÇÕES

A arquitetura desta Unidade Curricular envolve desafios pedagógicos específicos, perante os quais estudantes e professor precisam ter em conta o seguinte:

a. essa Unidade trata de questões complexas sob a perspectiva de uma abordagem multidisciplinar (filosofia, geografia, história e sociologia), na medida em que tematiza problemas, controvérsias e soluções postos nos campos da formação do que hoje chamamos de Brasil, levantar, discutir, desmistificar conceitos e levar o estudante a reflexão de que o território brasileiro não começou a ser ocupado com a chegada dos portugueses, mas que já existiam nações que ocupavam esse espaço, desenvolviam relações sociais e produziam aqui, no entanto, foram sendo ignoradas no decorrer da história da formação social brasileira.o conhecimento e desenvolver ações possíveis ou adequadas em sua realidade escolar e local.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

DO SIRIRI AO CURURU: RITMANDO EM UMA VIAGEM CULTURAL”

SED
Secretaria de Estado de Educação
GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

DO SIRIRI AO CURURU: RITMANDO EM UMA VIAGEM CULTURAL

APRESENTAÇÃO

Esta Unidade Curricular buscará o aprofundamento teórico e a discussão sobre a relação recíproca entre construção de identidade e diversidade cultural do Mato Grosso do Sul, bem como promover processos reflexivos sobre as diferentes expressões culturais no âmbito da sociedade globalizada. Assim, os estudos desenvolvidos refletirão como os processos de produção artística à luz de pesquisas realizadas no estado com contribuições de especialistas no tema como Marlei Sigrist no livro "Chão batido: a cultura popular de Mato Grosso do Sul - folclore e tradição", apresenta a diversidade cultural de cunho popular mantida em Mato Grosso do Sul, nas direções do Pantanal, do Cerrado e das fronteiras com a Bolívia e o Paraguai, o leitor tem muita coisa a descobrir sobre a cultura da região: viola-de-cocho, festas, expressões, danças, mitos, lendas e costumes que estão registrados em linguagem acessível. O livro perpassa pela história, conceitos e análises de certas manifestações tradicionais, tece considerações sobre o turismo cultural, fornece subsídios para pesquisadores e convida educadores e estudantes à reflexão. Assim, em uma leitura de pertencimento e inserção cultural no Mato Grosso do Sul, esta Unidade Curricular pensa na valorização de uma cultura cidadã, livre de preconceito .

COMPETÊNCIAS

Competência Específica da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas da BNCC:

1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

3. Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

CARGA HORÁRIA

Semestral - semanal (02 aulas)
carga horária total (40 aulas)

EIXOS ESTRUTURANTES RELACIONADOS

- Investigação Científica
- Processos Criativos
- Mediação e intervenão sociocultural

COMPONENTES CURRICULARES E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS

- Geografia - Reconhecer as expressões culturais periféricas como forma de resistência. Conhecer a diversidade cultural que compõe a sociedade estadual.
- História - Compreender a multiplicidade da cultura do MS e os processos de resistência cultural - experiência e consciência de pertencer ao coletivo.
- Filosofia - Despertar para a valorização da cultura do estado do MS.
- Sociologia - Investigar como grupos sociais minoritários produzem culturas alternativas: viola-de-cocho, danças populares, festas populares, música tradicional, comidas típicas, artesanato, lendas e mitos, literatura e linguagem, usos e costumes.

PERFIL DOCENTE

- Possuir Licenciatura em Sociologia, Filosofia, História ou Geografia.
- Ter desenvolvido e/ou desenvolver atividades de estudo e pesquisa no campo de conhecimento correspondente à unidade curricular.
- Fazer uso de metodologias de aprendizagem ativas e de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

OBJETIVOS

- Investigar como grupos sociais minoritários produzem culturas alternativas: viola-de-cocho, danças populares, festas populares, música tradicional, comidas típicas, artesanato, lendas e mitos, literatura e linguagem, usos e costumes.
- Despertar para a valorização da cultura do estado do MS.
- Reconhecer as expressões culturais periféricas como forma de resistência.
- Conhecer e respeitar a diversidade cultural que compõe a sociedade estadual.
- Perceber a relação da valorização/desvalorização cultural com a estratificação social.
- Compreender a multiplicidade da cultura do MS e os processos de resistência cultural.
- Reconhecer que a identidade cultural envolve a experiência e a consciência de pertencer ao coletivo.

RECURSOS

- Rádio Escola.
- Acervo impresso e digital de material de pesquisa.
- Telas, pincéis e tintas de diversas cores para pintura.
- Dispositivos com acesso à internet e edição de texto, lousa digital ou datashow.

RELAÇÃO COM OUTRAS UNIDADES

- Processo de Divisão e Criação do Estado de Mato Grosso do Sul.
- Estrada de Ferro Noroeste do Brasil ao Trem do Pantanal: história, memórias e patrimônio.
- Erva-Mate: identidade cultural, costumes e tradições no contexto do Mato Grosso do Sul.

ORGANIZADOR CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.
(MS.EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.
(MS.EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFCHS01) Investigar e analisar situações problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.
(MS.EMIFCHS03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

Habilidades da BNCC:
((MS.EM13CHS601) Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo as quilombolas) no Brasil contemporâneo considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país.

EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.
(MS.EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFCHS04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.
(MS.EMIFCHS05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.
(MS.EMIFCHS06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global.

Habilidades da BNCC:
(MS.EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).

EIXO ESTRUTURANTE: MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.
(MS.EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFCHS07) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.
(MS.EMIFCHS08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.
(MS.EMIFCHS09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Habilidades da BNCC:
(MS.EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- Cultura e seus impactos na vida em sociedade.
- Elementos e conceitos que constituem os estudos antropológicos.
- As culturas que influenciaram a formação da cultura estadual, sob o signo da dominação e da diferença.
- Multiplicidade cultural no estado e os processos de resistência cultural.
- A diversidade étnica e cultural existente no Estado de Mato Grosso do Sul.
- As diversas abordagens a respeito da cultura, no pensamento social estadual.
- Respeitar a diversidade étnica e cultural que compõe a sociedade sul-mato-grossense.
- O estado de Mato Grosso do Sul e seus principais símbolos culturais: Viola-de-cocho, o Pantanal, Trem do Pantanal, Tereré. Como fauna se destacam a onça pintada, arara azul e o tuiuiú. Na flora tem destaque os ipês (roxo, amarelo e rosa) e o carandá.

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Sugere-se que o professor desenvolva atividades didáticas que contemplem as seguintes abordagens, a saber: 1) abordagem inicial em vista de tematizar e problematizar questões referidas à construção de identidade pessoal/cultural e diversidade cultural; 2) abordagem de formação teórica, com o objetivo de subsidiar, qualificar e potencializar a aprendizagem da crítica fundamentada por parte do estudante; 3) abordagem de formação prática, na qual o estudante é instigado a exercitar seu direito à comunicação e expressar-se de forma propositiva e autoral em relação ao debate sobre os processos culturais atingiram a produção artística à luz da teoria crítica da sociedade.

Assim, por exemplo, em relação à abordagem 1, sugere-se que o professor proceda a uma exposição consistente e geral dos tópicos que compõem os objetos de conhecimento desta Unidade. O professor pode solicitar para o estudante elaborar pesquisa social sobre o incentivo à cultura em seu município por meio de questionários do google forms, e organizar uma apresentação estruturada em grupo para mostrar os dados coletados e construir uma alternativa para promover "nossos espaços de diálogos culturais". Promover pesquisas em fontes variadas e incentivar processos reflexivos para que identifiquem quais são as confiáveis ou não.

Também a título de exemplificação, em relação à abordagem 2, sugere-se que o professor organize em consonância com os estudantes os roteiros de fichas de propostas de intervenção, onde eles devem propor atividades, dinâmicas, eventos possíveis de serem realizados na escola ou na comunidade escolar para solucionar situações problema identificadas pelos estudantes com relação à cultura. Organizar a efetivação de uma das propostas de intervenção dos estudantes, a fim de formar estudantes autores de seu conhecimento e de suas ações perante os problemas da sociedade.
Por fim, em relação à abordagem 3, sugere-se que o professor opte por uma atividade didática voltada à aplicação das aprendizagens alcançadas pelos estudantes. Promover eventos culturais autorais como batalhas de rima, exposição de arte dos aprendizes, visita a museus (que podem ser feitas presencialmente ou online). Promover debates sobre a valorização e desvalorização da cultura, com base em pesquisas e construções coerentes de argumentos. Debater, dialogar ou formar rodas de conversa sobre o processo de mercantilização da cultura usando exemplos locais e regionais. Proporcionar reflexões a respeito das desigualdades sociais a partir da análise de expressões culturais que são valorizadas ou desvalorizadas a depender de quais grupos sociais as produzem. Também serão discutidos os temas referentes ao conceito de Influência Cultural e seus impactos nas relações sociais.

FONTES E MATERIAL DE APOIO

FONTE PRINCIPAL

SIGRIST, M. **Chão Batido: a cultura popular de Mato Grosso do Sul, folclore e tradição .** Campo Grande: UFMS, 2000.

MATERIAL DE APOIO

BORGES, M. C.; OLIVEIRA, V. W. N. (Orgs.) **Cultura Trabalho e Memória:** Faces da Pesquisa em Mato Grosso do Sul. Campo Grande: UFMS, 2006.
BOSI, Alfredo. **Cultura como tradição. In : Cultura Brasileira: tradição /contradição.** Rio de Janeiro : Jorge Zahar /Funarte,1987.
CAMPESTRINI, H ; Guimarães, Acyr Vaz (2011). **História de Mato Grosso do Sul. Campo Grande: Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso do Sul.** 415 páginas
CORREIA, ALINE CRISTINA. **Projeto mão na massa.** Disponível em: https://www.mapacultural.ms.gov.br/ Acesso em: 28 set. 2021.
DAMATTA ,R. **O que faz o Brasil, Brasil?** Rio de Janeiro: Rocco, 1986
GOMES, TATIANA SILVA. **A importância da preservação do patrimônio cultural: os museus e as escolas.** Educação de Jovens e Adultos - Prefeitura Municipal de Nova Lima / MG
RIBEIRO, D. **O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil.** São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
TAYLOR, C. (Org.). **Multiculturalismo: examinando a política do reconhecimento.** Lisboa:Instituto Piaget, 1998.

Documentários , filmes e animações:
O povo brasileiro. Documentário baseado na obra central do Antropólogo Darcy Ribeiro, traz 10 episódios com temas diferentes - sempre mostrando a diversidade e a formação do povo brasileiro.

AVALIAÇÃO

ENTREGA/ AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem. O produto final científico, cultural e/ou crítico desta avaliação resultante do desenvolvimento das habilidades pode ser resenha crítica, receita culinária, júri simulado, produção de gêneros textuais diversos, releituras, infográficos, fichamento, artigos, ensaios, peças de teatro, músicas, coreografias, vídeo, áudios (podcasts), seminário, playlists comentadas, slam, e-zine, fanzine, fanfic, fanart, criação de jogos de tabuleiro, trilha ou cartas, protótipos com ou sem automação por meio de arduíno, resumos expandidos, videominuto, criação de apps, e-book, estudo de caso, realizar debate público, canais de youtube, composição artística, produção de websites, redes sociais diversas, dentre outros.

Além da avaliação pelo professor, sugere-se que os colegas da turma também possam avaliar de forma colaborativa o material produzido pela turma.

Ao avaliar, o professor deve verificar se os produtos finais:

a) atendem ao tema delimitado;
b) expressam de forma adequada as informações e a contextualização;
c) apresentam justificativas e argumentos que sustentam a conclusão;
d) pautam informações pertinentes e diversificadas;
e) têm caráter autoral, ou seja, que não sejam cópias (plágios).

11 10 1977
MATO GROSSO
DO SUL
MS

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

ESTRADA DE FERRO NOROESTE DO BRASIL AO TREM DO PANTANAL: HISTÓRIA, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO.

ESTRADA DE FERRO NOROESTE DO BRASIL AO TREM DO PANTANAL: HISTÓRIA, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO.

APRESENTAÇÃO

A proposta para esta Unidade Curricular é o estudo sobre os processos históricos que permearam a criação da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil (NOB) em terras pantaneiras, onde posteriormente viria a ser o Trem do Pantanal, como transporte para a região.

A NOB trouxe perspectivas e influências para o desenvolvimento de cidades que surgem em meio aos trilhos do trem, a conexão de pessoas e sonhos de novos rumos aos grandes campos dessa região. Os trilhos significaram a dinâmica política e econômica da época, provocando aparecimento de cidades e impulsionando o crescimento de outras, como Campo Grande (TRUBILIANO,2015). Cabe, relacionar as mudanças e permanências em outros municípios do estado de Mato Grosso do Sul, que tenham relação e estão nos trilheiros do trem do pantanal.

Contudo, as memórias e narrativas são de suma importância para construção dessa pesquisa, e expõem as relações de um tempo passado da sociedade, na cultura sul-mato-grossense e suas construções por onde os trilhos do trem passavam. Para construir essa abordagem, sugere-se discussão dos elementos de estudos da história oral, para o entendimento étnico da formação da região, da política, da economia, da memória e do patrimônio histórico de Mato Grosso do Sul.

CARGA HORÁRIA

Semestral - semanal (02 aulas)
carga horária total (40 aulas)

EIXOS ESTRUTURANTES RELACIONADOS

- Investigação Científica
- Processos Criativos
- Mediação e intervenão sociocultural

COMPONENTES CURRICULARES E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS

- Geografia - Formação da região do Sul do antigo Mato Grosso na construção da NOB.
- História - Processos históricos que permearam a criação da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil; Trem do Pantanal; Patrimônio Histórico.
- Filosofia - Organização política e social influenciada pela cultura e pela filosofia.
- Sociologia - NOB como Patrimônio Histórico do Mato Grosso do Sul.

COMPETÊNCIAS

Competência Específica da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas da BNCC:

1 - Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

2 - Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

PERFIL DOCENTE

- Possuir licenciatura em Filosofia, História, Geografia e/ou Sociologia.
- Fazer uso de metodologias de aprendizagem ativas e de tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

OBJETIVOS

- Analisar e compreender as mudanças e permanências em outros municípios do estado de MS, que tenham relação com a NOB e estão nos trilheiros do trem do pantanal.
- Investigar o processo político e os desdobramentos da NOB, nas regiões de fronteira Brasil- Paraguai e Bolívia.
- Investigar a história e memória das pessoas e mercadorias que trafegavam no Trem do Pantanal.
- Entender a relação da construção da NOB, com os povos originários da região sul do antigo Mato Grosso.
- Entender a relação da NOB, como influência na formação social e cultural sul-mato-grossense.
- Compreender o tombamento do Complexo Ferroviário da antiga NOB de Campo Grande-MS, como patrimônio histórico.

RECURSOS

- Dispositivos com acesso a internet e edição de texto, lousa digital ou datashow.
- Acervo impresso e digital de material de pesquisa.

RELAÇÃO COM OUTRAS UNIDADES

- Do Siriri ao Cururu: ritmando em uma viagem cultural.
- Processo de Divisão e Criação do Estado de Mato Grosso do Sul.
- Erva-Mate: identidade cultural, costumes e tradições no contexto do Mato Grosso do Sul.

ORGANIZADOR CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.
(MS.EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFCHSA02) Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
(MS.EMIFCHSA03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

Habilidades da BNCC:
(MS.EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos,geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.
(MS.EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFCHSA04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

Habilidades da BNCC:
(MS.EM13CHS104) Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.
(MS.EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.

EIXO ESTRUTURANTE: MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.
(MS.EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFCHSA07) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Habilidades da BNCC:
(MS.EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnicocultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

Estrada de Ferro Noroeste do Brasil ao Trem do Pantanal: história, memória e patrimônio:

1° momento: : **O processo político e os desdobramentos da NOB, nas regiões de fronteira Brasil- Paraguai e Bolívia:**

Criação do projeto NOB
Geopolítica MT/MS
Território e fronteira no pós Guerra do Paraguai.

2° momento: **As mudanças e permanências em outros municípios do estado do MS, que tenham relação com a NOB:**

Povos originários da região sul do antigo Mato Grosso.
Campo Grande e seu desenvolvimento com a NOB.
Surgimento de novos municípios com influência da NOB.
Mato Grosso do Sul: os trilhos, política e economia da época.

3° momento: **Trem do Pantanal: História, Memória e Patrimônio:**

História e memória do Trem do Pantanal.
Formação da identidade cultural sul-mato-grossense.
Patrimônio Histórico do Mato Grosso do Sul.

SUGESTÕES DIDÁTICAS

1- Pesquisa, em diferentes fontes, sobre os processos históricos que permearam a criação da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil em terras pantaneiras, onde posteriormente viria a ser o Trem do Pantanal. A partir da análise de jornais, músicas, revistas e livros, é possível lançar um olhar de criticidades e problematizar a importância da memória e narrativa, utilizando a história oral para compreensão de fatos históricos. Percebendo as mudanças e permanências da formação social e cultural, no âmbito do regional/local e a herança do Trem do Pantanal como parte da memória e identidade sul-mato-grossense.

2- Produção de entrevistas, para elaboração de um texto, e posteriormente ser criado uma coletânea da turma, para ser compartilhado na comunidade escolar.

FONTES E MATERIAL DE APOIO

FONTE PRINCIPAL

CABRAL, Gabriela Martins de Carvalho. Novo trem, velhos trilhos...pelos caminhos da Noroeste. Orientador: Jorge K. Ijuim. Trabalho de Conclusão de Curso - Universidade Federal de Santa Catarina, Departamento de Jornalismo, Dezembro de 2010.

DE SOUZA, Edson P.; MARTINS, Sérgio R. O.; ARAÚJO, Ana Paula C. Fronteira Etnocultural e Desenvolvimento Rural: O Produto Turístico "Trem do Pantanal" no Distrito de Taunay. ACTA Geográfica, Boa Vista, v.5, n.10, jul./dez. de 2011. pp.37-53.

DORSA, Arlinda Cantero. Uma visão intertextual e interdiscursiva do trem do pantanal. InterMeio: revista do Programa de Pós-Graduação em Educação, Campo Grande, MS, v.15, n.30, p.233-247, jul./dez. 2009.

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional . Disponível em http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/365/. Acesso em 01 de Outubro de 2021.

QUEIROZ, Paulo Roberto Cimó. As curvas do trem e os meandros do poder - o nascimento da estrada de ferro Noroeste do Brasil (1904-1908). Campo Grande: UFMS, 1997.

QUEIROZ, Paulo Roberto Cimó. Uma ferrovia entre dois mundos: a E. F. Noroeste do Brasil na primeira metade do século 20. Bauru, SP: EDUSC; Campo Grande, MS: UFMS, 2004.

SANTOS, Maria Christina de Lima Félix. Patrimônio cultural no contexto territorial da noroeste do Brasil - NOB: perspectivas de desenvolvimento local das comunidades estabelecidas na rota do trem do pantanal. orientação Maria Augusta de Castilho. 2011. 122 f. Dissertação (mestrado em desenvolvimento local) – Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, 2011.

WEINGÄRTNER, Alisolete Antonia dos Santos. Campo Grande - o impulso do desenvolvimento nas rotas de gado, nos trilhos do trem e nos caminhos do Mercosul. Arca, Campo Grande, n. 5, p. 3-9, outubro,1995.

MATERIAL DE APOIO

Documentário: **O Trem Fantasma e a Viola de Cocho - Revelando Brasis.**
Direção: **Sebastião de Souza Brandão**
Duração: 14 min.
Ano: 2015.
Onde assistir: **https://www.youtube.com/watch?v=LP4Mot1kF-k**

Músicas relacionadas ao tema com compositores regionais:

BOAVENTURA, J. Rio dos Tuiuiús. Intérprete: Boaventura. In: Bles e Sonhos no Rio dos Tuiuiús. Manaus. Lei de Incentivo à Cultura. 2002. Faixa 16.
Onde baixar: **https://soundcloud.com/jos-boaventura/jos-boaventura-rio-dos-tuiui-s**

ESPINDOLA, Celito, ESPINDOLA. Geraldo. Pelo Rádio. Intérprete: Celito Espíndola. In: Celito Espíndola. Manaus. Paraboxx Musical. 1996. Faixa 3.
Onde baixar: **https://www.youtube.com/watch?v=gRgqw3CAohI**

ROCA, G. R. & SIMÕES, P. Trem do Pantanal. Intérprete: Almir Sater. In: Pantanal 2000. Ceará, Sauá, 2000. Faixa 1.
Onde baixar: **https://www.youtube.com/watch?v=LjVGV8VLgow**

AVALIAÇÃO

ENTREGA/ AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem. O produto final desta avaliação é a entrega de um jornal digital, seguindo o formato estabelecido pela comunidade científica. Além da avaliação pelo professor, sugere-se que os colegas da turma também possam avaliar de forma colaborativa o material produzido pela turma.

Ao avaliar, o professor deve verificar se os produto final - Jornal digital:
a) atendem ao tema delimitado;
b) expressam de forma adequada as informações e a contextualização;
c) apresentam justificativas e argumentos que sustentam a conclusão;
d) pautam informações pertinentes e diversificadas;
e) têm caráter autoral.

OBSERVAÇÕES

A coletânea de textos pode ser compartilhada no blog da escola.

11 10 1977
MATO GROSSO
DO SUL
MS

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

EDUCAÇÃO MIDIÁTICA: POR UM OLHAR CRÍTICO EM RELAÇÃO AO CONCEITO DE PÓS-VERDADE

EDUCAÇÃO MIDIÁTICA: POR UM OLHAR CRÍTICO EM RELAÇÃO AO CONCEITO DE PÓS-VERDADE

APRESENTAÇÃO

Essa Unidade aborda tópicos referentes à arquitetura e uso das redes sociais de comunicação, aos moldes de produção, circulação e distribuição de informação e opinião na era digital. Procura problematizar e analisar, por meio de estudos de casos, práticas culturais e midiáticas relacionadas ao debate em torno da noção de "pós-verdade". Aqui, entende-se que compete à escola preparar o estudante do ponto de vista epistemológico, de modo a provê-los com os elementos básicos da teoria do conhecimento que tratam dos critérios de verdade. Apropriando-se desses elementos, o estudante terá condições para desenvolver habilidades próprias do pensar crítico (não meramente uma opinião emotiva), bem como do agir fundamentado em fatos objetivos e capaz de assumir a responsabilidade solidária pela sustentabilidade do mundo.

CARGA HORÁRIA

Semestral - semanal (02 aulas)
carga horária total (40 aulas)

EIXOS ESTRUTURANTES RELACIONADOS

- Investigação Científica
- Processos Criativos
- Mediação e intervenção sociocultural
- Empreendedorismo

COMPONENTES CURRICULARES E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS

- Geografia - Papel da comunicação e das redes midiáticas no cenário geopolítico brasileiro.
- História - História dos Direitos Humanos e Deveres Constitucionais; análise histórica da imprensa brasileira.
- Filosofia - Ética do Discurso (Habermas, K-O Apel); Teoria Crítica da Comunicação; teoria do conhecimento: critérios de verdade; opinião e ciência (distinções e aproximações).
- Sociologia - Direitos humanos; as novas formas de relações sociais baseadas no relativismo cultural.

COMPETÊNCIAS

Competência Específica da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas da BNCC:

1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.
5. Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.
6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

PERFIL DOCENTE

- Possuir licenciatura em Filosofia, História, Geografia ou Sociologia.
- Ter desenvolvido e/ou desenvolver atividades de estudo e pesquisa no campo de conhecimento correspondente à Unidade Curricular (comunicação, jornalismo, mídias sociais e recursos midiáticos).
- Fazer uso de metodologias de aprendizagem ativas e de tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

OBJETIVOS

- Investigar e propor hipóteses de intervenção social no âmbito da escola a partir do c**onceito de educação midiática**, que visa a desenvolver as habilidades de ler, escrever e participar do processo de produção crítica de informações e notícias de caráter público.
- Propor hipóteses de compreensão, de forma autorreferencial (a partir da realidade do estudante) e por meio de estudos de caso, de **práticas culturais e midiáticas** relacionadas à discussão atual sobre a noção de "pós-verdade".
- Investigar e mapear, do ponto de vista teórico, os aspectos básicos que caracterizam o papel da imprensa na sociedade democrática, os **princípios dos direitos humanos aplicados à comunicação e à liberdade de expressão.**
- Investigar e mapear os aspectos **ético-filosóficos da teoria crítica da comunicação** que fundamentam o uso adequado e responsável do discurso argumentativo na sociedade.
- Pesquisar, criar e testar **roteiros analítico-críticos** que permitam ao estudante no âmbito da escola checar e avaliar, de forma autorreflexiva e científica, fontes e práticas culturais e midiáticas relacionadas à **fenomenologia da pós-verdade.**

RECURSOS

- Dispositivos com acesso a internet e edição de texto, lousa digital ou datashow.
- Acervo impresso e digital de material de pesquisa.
- Rádio Escola (quando disponível na unidade escolar).

RELAÇÃO COM OUTRAS UNIDADES

- Educação Midiática, "Caça-clique" (clickbait) e Fake News: por um olhar crítico em relação à instrumentalização da aparência e da mentira na vida social.
- Educação Midiática e cyberbullying: por um olhar crítico perante a violência praticada no campo virtual.
- Juventude e Indústria cultural: diálogos da mercantilização da cultura.

ORGANIZADOR CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.
(MS.EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.
(MS.EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFCHS01) Investigar e analisar situações problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.
(MS.EMIFCHS03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

Habilidades da BNCC:
(MS.EM13CHS602) Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual.

EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.
(MS.EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFCHS04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.
(MS.EMIFCHS05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.
(MS.EMIFCHS06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global.

Habilidades da BNCC:
(MS.EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

EIXO ESTRUTURANTE: MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.
(MS.EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFCHS07) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.
(MS.EMIFCHS08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.
(MS.EMIFCHS09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Habilidades da BNCC:
(MS.EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.

EIXO ESTRUTURANTE: EMPREENDEDORISMO

HABILIDADES

Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes:
(MS.EMIFCHS10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser utilizadas na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania.

Habilidades da BNCC:
(MS.EM13CHS501) Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

Conceito de educação midiática;
Práticas culturais e midiáticas: fenomenologia da pós-verdade;
O papel da imprensa na sociedade brasileira;
Os **princípios dos direitos humanos voltados à comunicação e à liberdade de expressão;**
Fundamentos **ético-filosóficos da teoria crítica da comunicação:** o discurso argumentativo na sociedade;
Teoria do conhecimento: critérios de verdade; opinião X ciência;
Roteiros **analítico-críticos** para estudos de casos sobre pós-verdade.

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Pressupondo a contextura entre as competências/habilidades, eixos estruturantes e objetos de conhecimentos desta Unidade, sugere-se que o professor desenvolva atividades didáticas que contemplem as seguintes abordagens, a saber: 1) abordagem inicial em vista de tematizar e problematizar questões referidas à necessidade de uma educação midiática; 2) abordagem de formação teórica, em vista de subsidiar, qualificar e potencializar a aprendizagem da crítica fundamentada por parte do estudante; 3) abordagem de formação prática, na qual o estudante é instigado a exercitar seu direito à comunicação e expressar-se de forma propositiva e autoral no contexto das redes midiáticas.

1. Em relação à tematização e problematização ligadas à exigência de educação midiática em uma sociedade tecnológica, sugere-se que o professor organize junto com os estudantes um portfólio ou coletânea de casos ilustrativos de pós-verdade. Esse material (portfólio ou coletânea) deve ser o ponto de partida de atividades didáticas desenvolvidas em estilo maiêutico (dialógico, autorreflexivo e argumentativo), partindo da visão de mundo e dos conhecimentos prévios do estudante. É importante que nessa abordagem ocorra a participação efetiva dos estudantes na seleção de problemas, discussão e crítica de casos. Didaticamente, é importante que o professor registre os limites do conhecimento prévio dos estudantes para apresentar uma resolução científica para as questões afetas a esses casos. Justamente essa limitação será o ponto de partida da abordagem seguinte.
2. Em um segundo momento, sugere-se que o professor organize atividades de aprendizagens que envolvam pesquisa e/ou estudos dirigidos com o fim de desenvolver a autonomia intelectual do estudante. Aqui, é relevante que as atividades didáticas resultem em apropriação de conceitos e aspectos histórico-filosóficos e científicos indispensáveis à prática da crítica fundamentada por parte dos estudantes, tais como, educação midiática, imprensa na sociedade brasileira, direitos humanos e liberdade de expressão, teoria crítica da comunicação.
3. Em um terceiro momento, sugere-se que o professor, utilizando metodologias ativas, opte por uma atividade didática voltada à aplicação das aprendizagens alcançadas pelos estudantes. Trata-se de uma atividade, possivelmente planejada sob o ponto de vista da avaliação, na qual o estudante deve materializar um produto final que represente sua contribuição autoral para a comunidade escolar ou do seu entorno.

FONTES E MATERIAL DE APOIO

FONTE PRINCIPAL

INSTITUTO PALAVRA ABERTA. **Programa de educação midiática**. Disponível em: https://educamidia.org.br/educacao-midiatica. Acesso em: 15 jun. 2020.

SOARES, Ismar de Oliveira. **Educomunicação, o conceito, o profissional,** a aplicação. São Paulo: Paulinas, 2011.

MATERIAL DE APOIO

DOREA, R. D.; COSTA, J. N.; BATITA, J. M.; FERREIRA, M. M.; MENEZES, R. V.; SOUZA, T. S. Reticuloperitonite traumática associada à esplenite e hepatite em bovino: relato de caso. Veterinária e Zootecnia, São Paulo, v. 18, n. 4, p. 199-202, 2011. Supl. 3.

ROSALES, Francisco. Pós-verdade: uma nova forma de mentira. **Revista UNO** (A era da pós-verdade: realidade versus percepção), São Paulo, v. 27, p. 49-50, março 2017. Disponível em: https://www.revista-uno.com.br/wp-content/uploads/2017/03/UNO_27_BR_baja.pdf. Acesso em 07 jul. 2020.

APEL, Karl-Otto. **Estudos de moral moderna.** Trad. Benno Dischinger. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.
APEL, Karl-Otto. T**eoría de la verdad y ética del discurso.** Trad. Noberto Smilg. Barcelona: Ediciones Paidós Ibérica, 1998.
BATISTA, Simone Rodrigues. Diálogos entre educação e comunicação: construções curriculares interdisciplinares e multirreferenciadas. SOARES, Ismar de Oliveira et al.(ed.). **Educomunicação e suas áreas de intervenção:** novos paradigmas para o diálogo intercultural. E-book. Disponível em: https://abpeducom.org.br/publicacoes/index.php/portal/catalog/view/1/1/123-1. Acesso em: 15 jun. 2020.
BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação renovadora:** uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.
CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. **A sala de aula inovadora:** estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso/Uniamérica, 2018.
COMPARATO, Fábio Konder. **A afirmação histórica dos direitos humanos.** 7.ed., São Paulo: Saraiva, 2010.
INSTITUTO PALAVRA ABERTA. **Projeto conhecer para defender**. Disponível em: https://educamidia.org.br/recurso/webserie-jornalismo-conhecer-para-defender. Acesso em: 15 jun. 2020.
INSTITUTO PALAVRA ABERTA. **EducaMídia: cidadania para o mundo conectado.** Disponível em: https://www.youtube.com/watch?time_continue=56&v=RLhfcPJKOfE&feature=emb_logo. Acesso em: 16 jun. 2020.
MÍROSLAV, Mílovic. **Filosofia da Comunicação:** para uma crítica da modernidade. Brasília: Plano Editora, 2002.
MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro.** São Paulo: Cortez, 2011.
NEPOMUCENO, Fábio Rogério. O educador depois de Kaplún. In: FERREIRA, Bruno de Oliveira et al. (ed.). **Práticas Educomunicativas.** E-book. Disponível em: https://abpeducom.org.br/publicacoes/index.php/portal /catalog/view/24/18/680-1. Acesso em: 15 jun. 2020.
PIOVESAN, **Flávia. Direitos humanos e o direito constitucional internacional**. 13. ed., São Paulo: Saraiva, 2012.
QUIRÓS, A. Eduardo. Fake News versus jornalismo livre e independente. **Revista UNO** (A era da pós-verdade: realidade versus percepção), São Paulo, v. 27, p. 36-37, março 2017. Disponível em: https://www.revista-uno.com.br/wp-content/uploads/2017/03/UNO_27_BR_baja.pdf. Acesso em 07 jul. 2020.
ROSALES, Francisco. Pós-verdade: uma nova forma de mentira. **Revista UNO** (A era da pós-verdade: realidade versus percepção), São Paulo, v. 27, p. 49-50, março 2017. Disponível em: https://www.revista-uno.com.br/wp-content/uploads/2017/03/UNO_27_BR_baja.pdf. Acesso em 07 jul. 2020.
SAFERNET BRASIL. I**ndicadores da Central Nacional de Denúncias de Crimes Cibernéticos.** Disponível em: https://indicadores.safernet.org.br. Acesso em: 15 jun. 2020.

AVALIAÇÃO

ENTREGA/ AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e supõe o desenvolvimento de todas as etapas desta atividade de aprendizagem. O produto final científico, cultural e/ou crítico desta avaliação resultante do desenvolvimento das habilidades pode ser resenha crítica, júri simulado, produção de gêneros textuais diversos, infográficos, fichamento, artigos, ensaios, peças de teatro, músicas, coreografias, vídeo, áudios (podcasts), seminário, playlists comentadas, slam, e-zine, fanzine, fanfic, fanart, criação de jogos de tabuleiro, trilha ou cartas, protótipos com ou sem automação por meio de arduíno, resumos expandidos, videominuto, criação de apps, e-book, canais de youtube, composição artística, produção de websites, redes sociais diversas, dentre outros.

Além da avaliação pelo professor, sugere-se que os colegas da turma também possam avaliar de forma colaborativa o material produzido pela turma.

Ao avaliar, o professor deve verificar se o produto final:

a) atende ao tema delimitado;
b) pauta informações pertinentes e diversificadas;
c) expressa de forma adequada as informações e a contextualização;
d) apresenta justificativas e argumentos que sustentam a conclusão;
e) tem caráter autoral, ou seja, que não sejam cópias

OBSERVAÇÕES

O **EducaMídia** (https://educamidia.org.br) é um Programa do Instituto Palavra Aberta criado para capacitar professores e engajar a sociedade no processo de educação midiática dos jovens.

Por sua vez, a **SaferNet Brasil** é uma associação civil de direito privado, fundada em 2005, sem fins lucrativos ou econômicos, sem vinculação político partidária, religiosa ou racial, voltada à promoção e defesa dos Direitos Humanos na Internet no Brasil. Supondo isso, pede-se ao professor o empenho no sentido de potencializar o uso do material disponibilizado por essas entidades pelos estudantes no trabalho pedagógico desta unidade curricular.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CONSTRUINDO O “BEM VIVER”: MEU PROJETO DE VIDA NA COMUNIDADE

CONSTRUINDO O "BEM VIVER": MEU PROJETO DE VIDA NA COMUNIDADE

APRESENTAÇÃO

Esta Unidade Curricular é fruto da **parceria** entre profissionais vinculados à educação básica e superior de Mato Grosso do Sul e membros do Instituto de Direitos Humanos de Mato Grosso do Sul José Nascimento (IDHMS.JN), em vista de articular, arquitetar e implementar o **Itinerário Formativo Integrado**, denominado HUMANIZARMO-NOS. No contexto do ensino médio, o HUMANIZARMO-NOS congrega um conjunto de Unidades Curriculares (cf. Art. 6º, III da Resolução Nº 3, de 21 de novembro de 2018) que procuram compatibilizar, na **parte flexível do currículo**, os arranjos pedagógicos das competências/habilidades preconizadas pela BNCC e pela Portaria do MEC Nº 1432, de 28 dezembro de 2018, com os objetos de conhecimento e as práticas convergentes à cultura dos Direitos Humanos.
Coautores desta unidade curricular: Cláudia Rodrigues Gonçalves (http://lattes.cnpq.br/8093602752525778), Edvaldo Angelotti Junior (http://lattes.cnpq.br/8908219816515533), Josemar de Campos Maciel (http://lattes.cnpq.br/0607324397391969), José Moacir de Aquino (http://lattes.cnpq.br/9289595537958514; idealizador do HUMANIZARMO-NOS), Lorene Almeida Tiburtino da Silva (http://lattes.cnpq.br/1640031200555402), Paula Pantalena (SED/MS), Rogério Santos dos Prazeres (http://lattes.cnpq.br/9968534459655729).

Em sua especificidade, essa UC propõe uma abordagem analítico-crítica sobre a **contribuição teórico-prática** relativa ao Desenvolvimento Local e aos Direitos Humanos para a construção do **projeto de vida** das "Juventudes" (estudantes) no **contexto local.** Nessa linha, essa UC enfoca a prática da pesquisa e a apropriação (autoral) de princípios da cultura humanista pelo estudante, sob a pressuposição de que isso pode iluminar e potencializar o discernimento sobre o projeto de vida no contexto local, o protagonismo, o empreendedorismo social e a construção de uma sociedade justa e democrática. Assim, o foco pedagógico desta Unidade é a mediação entre teoria e prática relacionada à **construção subjetiva do projeto de vida pelo estudante no contexto local.**
Aqui, a perspectiva do Desenvolvimento Local (DL) é entendida como o desabrochar das potencialidades do local, a partir das relações entre o território, o pertencimento, a cultura e as dinâmicas sociais, para a construção processual e articulada do "bem viver", que é uma concepção de vida confortável, próspera e em comunhão consigo mesmo, com o Outro e com o ambiente. O estudo do Desenvolvimento Local reflete a complexa interação de saberes e fazeres intencionados em construir o ideal do "bem viver". Trata-se de um ideal que se constrói aos poucos, subjetiva e intersubjetivamente, ao passo que articulações e mediações são institucionalizadas para implementar políticas públicas ativas de educação, sustentabilidade, sociodiversidade e de equidade.

CARGA HORÁRIA

Semestral - semanal (02 aulas)
carga horária total (40 aulas)

EIXOS ESTRUTURANTES RELACIONADOS

- Investigação Científica
- Processos Criativos
- Mediação e Intervenção Sociocultural
- Empreendedorismo

COMPONENTES CURRICULARES E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS

- Esta Unidade Curricular se articula com:

a) os componentes curriculares Filosofia, Geografia, História, Sociologia, Biologia, Língua Portuguesa e Literatura, Projeto de Vida e cursos da Formação Técnica e Profissional relacionados com Empreendedorismo e Desenvolvimento Local;
b) outras Unidades Curriculares propostas em Itinerários Formativos das áreas de conhecimento Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHS), Ciências da Natureza e suas tecnologias (CN), Linguagens e suas tecnologias e Matemática e suas tecnologias;
c) Itinerários Formativos Integrados vinculados aos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) (http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf).

Supondo isso, esta UC reflete a intencionalidade de fazer com que o estudante estabeleça interlocução criativa com uma perspectiva científico-filosófica humanista e interdisciplinar que possa instigá-lo a compreender/explicar as fobias que marcam o ambiente, as tradições e os valores que promovem a responsabilidade solidária. E, a partir disso, ajudá-lo a projetar e empreender o horizonte de uma "topofilia" (no sentido de "espaços felizes" e "amor ao lugar", sob a pressuposição de que o laço afetivo em relação ao ambiente/local constitui uma força potencial para superar os momentos de crise) sustentável e justa em sua comunidade escolar e local.

Nessa linha, a perspectiva do Desenvolvimento Local e de seu ideal de "bem viver" descortinam ao estudante a percepção de conceitos, ferramentas, estratégias e mediações relacionadas às potencialidades do local e, em tal medida, podem subsidiá-lo em seu processo de autoconhecimento, de construção do próprio projeto de vida e de atuação empreendedora em sua comunidade.

COMPETÊNCIAS

Em sua concepção e arquitetura, o Itinerário Formativo HUMANIZARMO-NOS seleciona, associa e organiza pedagogicamente competências gerais da BNCC com o programa de educação em Direitos Humanos. Especificamente, esta Unidade se consubstancia a partir das seguintes competências gerais:

- Competência 7. "Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta";
- Competência 9. "Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza".
- Competência 10. "Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários."

PERFIL DOCENTE

- Formação do professor em Filosofia, Geografia, História, Sociologia, Biologia, Química, Física, Letras, Artes (Cinema, Audiovisual, Música, Dança e Teatro) e Matemática.
- Experiências e/ou interesse do professor no campo de pesquisa desta Unidade.
- Conhecimento e/ou disposição para o uso de metodologias ativas e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

RECURSOS

Por se tratar de uma proposta ampla, sugere-se utilizar livros didáticos, textos complementares, laboratórios de informática, trabalho de campo, roteiro metodológico da atividade de pesquisa (coletar, analisar e avaliar criticamente dados relativos às potencialidades e vocações locais, recursos naturais, parcerias e realização de projetos e fomento à cultura local), roda de conversa (por exemplo, com o tema: a vida sustentável como meta orientativa de meu Projeto de Vida - repensando percepções e atitudes).

OBJETIVOS

- Estudar e construir uma compreensão panorâmica sobre o campo teórico-prático denominado "perspectiva do Desenvolvimento Local" e a discussão autocrítica sobre o "bem viver" nas tradições do Ocidente.
- Capacitar o estudante para o processo de pesquisa, análise e sistematização de mapas mentais, visando desenvolver uma compreensão geral sobre os temas desenvolvimento sustentável, economia sustentável, conservação ambiental, equidade social, melhoria do convívio social e qualidade de vida, que, ao mesmo tempo, possa subsidiá-lo em sua autopercepção e sua atuação sociocultural de forma consciente e responsável.
- Pesquisar, analisar e posicionar-se acerca das interpretações de mapas populacionais e de produtividades da região onde o estudante reside e do Estado de Mato Grosso do Sul.
- Identificar e discutir fenômenos, problemas e soluções relacionados à utilização do espaço geográfico e à distribuição da população em determinados territórios.
- Investigar e analisar, a partir de linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, a formação de cidades e as relações de desenvolvimento econômico e social a partir da construção das rodovias no Brasil na década de 1950.
- Exercitar, com base em princípios éticos e por meio de atividades de aprendizagem, as habilidades relacionadas à empatia, ao espírito de coletividade, à resiliência e à corresponsabilidade.
- Identificar e caracterizar a presença da administração pública nas culturas locais, regionais e nacionais, em diferentes períodos da história, relacionando-a com os diversos movimentos de organização e de articulação em defesa dos direitos humanos e da justiça na sociedade atual.
- Pesquisar e compreender o surgimento, os fundamentos ético-filosóficos, as dimensões e as funções dos Direitos Humanos em suas diversas esferas (local, regional, nacional e em âmbito internacional).
- Desenvolver atividades de aprendizagem, a partir de estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental) e de diversas linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento), facultando-se ao estudante propor estratégias e mediações de intervenção na escola e na comunidade local voltadas à promoção da dignidade humana e da democracia.

RELAÇÃO COM OUTRAS UNIDADES

Esta UC se articula com outras Unidades Curriculares propostas em Itinerários Formativos da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHS), Ciências da Natureza e Suas Tecnologias (CN), Linguagens e suas Tecnologias (LGG) e Matemática e suas Tecnologias (MAT), bem como em Itinerários Formativos Integrados vinculados aos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) (http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf).

ORGANIZADOR CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

HABILIDADES

Habilidade relacionada ao pensar e fazer científico associada às habilidades gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG02) "Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade".

Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes:
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
(MS.EMIFCHSA02) "Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica".

EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

HABILIDADES

Habilidade relacionada ao pensar e fazer criativo associada às habilidades gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG06) "Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos".

Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes:
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
(MS.EMIFCHSA04) "Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global".

EIXO ESTRUTURANTE: INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

HABILIDADES

Habilidade relacionada à convivência e atuação sociocultural associada às habilidades gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG09) "Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum".

Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes:
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
(MS.EMIFCHSA08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.

EIXO ESTRUTURANTE: EMPREENDEDORISMO

HABILIDADES

Habilidade relacionada ao autoconhecimento, empreendedorismo e projeto de vida associada às habilidades gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG12) "Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã".

Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes:
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
(MS.EMIFCHSA10) "Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser utilizadas na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania".

OBJETOS DE CONHECIMENTO

Foco: abordagem analítico-crítica sobre a contribuição do Desenvolvimento Local e da Cultura de Direitos Humanos para o projeto de vida das Juventudes

Apresentação da Unidade Curricular

1 . A possível contribuição do Desenvolvimento Local para a melhoria de vida das Juventudes
2.1. Concepção de Desenvolvimento Local
2.2. Modelos de Desenvolvimento: cultura de sub/desenvolvimento e desenvolvimento local
2.3. A noção de "bem viver" segundo o Desenvolvimento Local
2.4. Tópicos de discussão: desenvolvimento sustentável, economia sustentável; conservação ambiental, equidade social, melhoria do convívio social e qualidade de vida

2. Cultura de Direitos Humanos
2.1. A construção histórica dos direitos humanos
2.2. As dimensões dos Direitos Humanos
2.3. A contribuição dos Direitos Humanos para as Juventudes

3. Desenvolvimento Local, cultura de Direitos Humanos e projeto de vida das Juventudes
3.1. A aplicação do Desenvolvimento Local e da cultura de Direitos Humanos
3.1.1. Aplicação voltada ao autoconhecimento e potenciação do projeto de vida
3.1.2. Aplicação voltada ao empreendedorismo e à sustentabilidade
3.1.3. Aplicação voltada à mediação sociocultural

SUGESTÕES DIDÁTICAS

1. Considerando as competências e habilidades relacionadas nesta Unidade Curricular, em uma abordagem inicial, propõe-se conceituar e problematizar questões referidas ao estudo do Desenvolvimento Local e da Cultura dos Direitos Humanos, para que o estudante tenha embasamento teórico para desenvolver, na sequência, atividades práticas de aprendizagem e autoria (fundamentada e crítica). A aprendizagem baseada na investigação científica interdisciplinar faculta ao estudante desenvolver habilidades pautadas na autonomia, curiosidade, criatividade, abertura ao novo e comunicação interpessoal.
No tocante a isso, é importante assegurar-se de utilizar pesquisas e materiais de fontes científicas confiáveis e capazes de dar subsídio às atividades a serem realizadas pelo estudante. Em razão disso, recomenda-se que as abordagens iniciais priorizem o trabalho pedagógico com os seguintes textos:

a) **"O bem viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos",** de Alberto ACOSTA;
b) **"Cultura de sub/desenvolvimento e desenvolvimento local"**, de Vicente Fideles de ÁVILA;
c) **"A afirmação histórica dos direitos humanos"**, de Fábio Konder COMPARATO.

Pode-se iniciar o trabalho pedagógico com uma exposição panorâmica dos tópicos que compõem os objetos de conhecimento desta Unidade. Essa exposição visa aguçar a curiosidade e participação dos estudantes na seleção de textos, problemas e tópicos a serem aprofundados por meio de atividades didático-pedagógicas. Em vista disso, o professor pode utilizar, metodologicamente, a discussão de filmes, curta-metragem, charges, textos clássicos e literários para aprofundar questões que tratam da contribuição da educação empreendedora para a formação integral do estudante em termos de autoconhecimento, de construção do projeto de vida e de empreendedorismo social afeto à realidade das Juventudes.

- Sugestões de curta-metragem:

O papel das entidades de desenvolvimento local das comunidades: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=62diLIHy3vM. Acesso em 04 de jul. de 2021.
Direitos Humanos: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=hGKAaVoDlSs. Acesso em 04 de jul. de 2021.

- Sugestões de charges:

Disponível em: https://br.pinterest.com/pin/812125745297527432/. Acesso em 04 de jul. de 2021.
Disponível em: https://www.go2web.com.br/es-ES/blog/os-dilemas-enfrentados-na-hora-de-escolher-a-profissao.html. Acesso em 04 de jul. de 2021.
2. Para que o estudante tenha uma visão geral e minuciosa do local onde vive, o professor pode sugerir uma pesquisa com base em dados analíticos e estatísticos, mapas, gráficos e tabelas disponíveis em sites geográficos confiáveis (por exemplo, IBGE, universidades, grupos de pesquisa registrados no CNPq), analisando e refletindo sobre o tipo de relevo e sua influência sobre o clima, a vegetação e o tipo de economia desenvolvida pela sociedade local. Junto a isso, pode-se analisar também as características culturais e modo de vida do local, identificando problemas e sugerindo projetos práticos e criativos que visem sanar o problema encontrado.
A fim de subsidiar metodologicamente o professor nessa atividade de pesquisa, propõe-se um roteiro metodológico da atividade pedagógica de pesquisa, o qual pode ser apresentado e explicado logo no início desta Unidade Curricular. Esse roteiro sistematiza o processo de pesquisa relativo à delimitação do objeto, objetivos, justificativa, fontes, instrumento de coleta de dados, discussão e comunicação dos resultados e, ademais, a autoavaliação e avaliação da atividade pedagógica de pesquisa.
Sugere-se para a culminância dessa atividade de pesquisa, na linha das metodologias de aprendizagem ativas, a

realização de uma atividade pedagógica na forma de roda de conversa, cujo roteiro segue abaixo, com o tema **"a vida sustentável como meta orientativa de meu Projeto de Vida (repensando percepções e atitudes)".**
Tendo em mente a importância do protagonismo das Juventudes, o professor deve considerar atividades em que o estudante participe na proposição de temas, bem como assumir responsabilidades pelo andamento das aulas, por meio das quais possam realizar produções que demonstrem a aprendizagem efetivada com o itinerário. A Unidade aponta habilidades que podem ser desenvolvidas de forma interdisciplinar. Decerto, o diálogo dos objetos de conhecimento com outras áreas do conhecimento e diferentes disciplinas fará com que o estudante construa e exercite sua autonomia.

3. Para contribuir com a implementação da pesquisa autoral no contexto desta UC e com o processo de avaliação das habilidades, os coautores desta Unidade Curricular criaram os seguintes roteiros metodológico-pedagógicos:

- Roteiro Metodológico da Atividade Pedagógica - **Mapa Mental**
(link: https://docs.google.com/document/d/1ioh6xWmpztttWmihLl19cAC2NsrQ3dKB/edit).
- Roteiro Metodológico da Atividade Pedagógica - **Programação de rodas de conversa para aprofundamento de teorias para a UC**
(link: https://docs.google.com/document/d/1TPW_WGKEJjivFXMHFSlZTRlBi32_c6Bq/edit).
- Roteiro Metodológico da Atividade Pedagógica - T**ornando-se ator do Desenvolvimento Local por meio de metodologias ativas**
(link: https://docs.google.com/document/d/1FdQgUxZtBeBZa8sMM7YQ8iAlsMypo75y/edit).
- Roteiro Metodológico da Atividade Pedagógica - **Roteiro metodológico da roda de conversa - a vida sustentável como meta orientativa de meu Projeto de Vida (repensando percepções e atitudes)**
(link: https://docs.google.com/document/d/1ffddnmmunSC8rZnHL4GeLHkXjkuoaMz_/edit).

Sugestões de filmes que podem ser incorporados ao trabalho pedagógico de forma complementar, sobremaneira em relação ao componente curricular Projeto de Vida:

O menino que descobriu o vento (2019, Netflix). O filme retrata um caso real que exemplifica a importância dos estudos, da ecologia, de políticas humanitárias e do senso de comunidade. O filme pode ser visto sob a perspectiva de uma história inspiradora e de empreendedorismo social, cujo êxito se liga à força de vontade e à motivação pessoal em prol do bem comum.

O Sal da Terra (2014, Netflix). Documentário apresenta a trajetória do renomado fotógrafo brasileiro Sebastião Salgado, desde seus primeiros trabalhos em Serra Pelada, o registro da miséria na África e no Nordeste do Brasil até sua obra-prima, "Gênesis".

Saneamento básico, o filme (2007, 220 min). Com direção de Jorge Furtado, o filme é uma comédia divertida, que mostra as aventuras de um grupo que precisa se mobilizar para conseguir uma obra à qual as comunidades deveriam ter direito, o saneamento básico. Filme disponível no YouTube.

Observações para o/a professor/a:
A construção da autoria pelo estudante, em alguma medida, é cultivada e se espelha na autonomia e na trajetória intelectual do professor. O professor convive com o desafio de ensinar a aprender, mas, antes e de forma implícita, ele é o próprio testemunho do modo com que continua aprendendo. Aprender é congênere ao ofício de ser professor; e isso se traduz, ao final das contas, em inspiração para a trajetória de inovação potencial do estudante. Aprender a aprender é o ponto de partida de maior cumplicidade entre **quem também ensina aprendendo e quem também aprende ensinando** no processo de construção do conhecimento e sua práxis.
Por tratar-se de uma proposta ampla e que demanda prazo mínimo de um semestre, recomenda-se que o professor componha uma relação de recursos a serem utilizados, abrangendo desde livros didáticos pertinentes, textos complementares e laboratórios de informática até demandas que possibilitem trabalho de campo (em conformidade com os recortes de cada estudante-pesquisador e ou grupos de estudantes devidamente acompanhados pelo professor) e a observação da realidade, coleta de dados, entrevistas, aplicação de questionários, dentre outras ações pedagógicas.

- PARCERIA

O **Programa Educação em Prática**, instituído pelo MEC, mediante a Portaria Nº 1.938, de 06 de novembro de 2019, visa fomentar e desenvolver a cooperação entre as secretarias de educação e as instituições de ensino superior públicas e privadas, com a "finalidade de contribuir para a ampliação, com qualidade, da jornada escolar, e para a melhoria da aprendizagem dos estudantes dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio das redes de ensino públicas".
No sentido das ações pedagógicas que visam implementar esse Programa em Mato Grosso do Sul, recomenda-se que a **escola** estabeleça estratégias para firmar e consolidar parcerias com instituições de ensino públicas e privadas, grupos de pesquisa credenciados, organizações representativas de interesses coletivos, colaboradores individuais qualificados, considerando as potencialidades (local, regional e nacional), que contribuam para a ampliação e o aprofundamento das aprendizagens essenciais delineadas nesta Unidade Curricular.
Parceria que pode dar suporte para o desenvolvimento desta Unidade Curricular:
Parceria SED/MS e IDHMS.JN (https://www.idhmsjn.org/blog).

Observações para o/a estudante:
"A educação é o ponto em que decidimos se amamos o mundo o bastante para assumirmos a responsabilidade por ele e, com tal gesto, salvá-lo da ruína que seria inevitável não fosse a renovação e a vinda dos novos e dos jovens. A educação é, também, onde decidimos se amamos nossas crianças o bastante para não expulsá-las de nosso mundo e abandoná-las a seus próprios recursos, e tampouco arrancar de suas mãos a oportunidade de empreender alguma coisa nova e imprevista para nós, preparando-as em vez disso com antecedência para a tarefa de renovar um mundo comum". Ainda segundo Arendt, **a essência da educação é a natalidade,** "o fato de todos nós virmos ao mundo ao nascermos e de ser o mundo constantemente renovado mediante o nascimento" (cf. ARENDT, **Entre o passado e o futuro**, p. 247, grifo nosso).
Para Hans Jonas, a educação tem um fim determinado como conteúdo: "**a autonomia do indivíduo, que abrange essencialmente a capacidade de responsabilizar-se**" (cf. JONAS, Hans. **O princípio responsabilidade,** p. 189, grifo nosso).

Você sabe o que é a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), também conhecida como Novo Ensino Médio? Pois bem, a BNCC traz várias mudanças na estrutura da educação básica; e uma das principais é que ela reitera a centralidade do estudante no processo de aprendizagem, afirmando-o como sujeito capaz de exercer a escolha pedagógica, o protagonismo e a autoria.
Com efeito, sabe-se que a efetividade dos direitos de aprendizagem depende de transformações profundas em nossa sociedade. No contexto escolar, essas transformações passam pela compreensão de que a educação tem uma força emancipadora e pela autopercepção do estudante como agente de mudança social relevante.
Por sua vez, esta Unidade Curricular reflete o esforço de contribuir no processo de formação cultural do estudante, em termos de criatividade, autonomia, respeito à diversidade e atuação em prol do **"bem viver".**
Ao escolher esta UC, o estudante terá a oportunidade de exercitar a pesquisa como princípio formativo e o desenvolvimento da autoria. Os roteiros de aprendizagem anexos a esta Unidade Curricular visam apoiar o percurso formativo do estudante, em seu esforço de pesquisar e compreender as especificidades de seu bairro e comunidade local e de atuar em vista de uma cidade inclusiva e sustentável e justa.

- **Entidades e grupos de estudo e/ou pesquisa ligados à educação em Direitos Humanos que disponibilizam o acesso virtual de materiais relevantes para o aprofundamento dos objetos de conhecimento delineados nesta UC:**
  - ONU - Como as Nações Unidas apoiam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil: https://brasil.un.org/pt-br
  - Biblioteca virtual de Direitos Humanos da USP: http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/Table/Acervo/
  - Grupo de Pesquisa Memória, Cidadania e Direitos Humanos - Universidade Federal de Goiás: https://direitoshumanos.prpi.ufg.br/p/4390-grupo-de-estudos
  - Laboratório de Direitos Humanos: https://www.labdireitoshumanos.org/capacitacao/estudos
  - Núcleo de Estudos e pesquisa em violência, ética e direitos humanos - NEPEVEDH/PUCRS: l (https://www.pucrs.br/humanidades/pesquisa/nucleos/nucleo-de-estudos-e-pesquisa-em-violencia-etica-e-direitos-humanos-nepevedh/);
  - Associação Nacional de Direitos Humanos, Pesquisa e Pós-Graduação: http://www.andhep.org.br/index.php
  - Grupo de estudos de Direitos Humanos (GEDH): https://www3.faac.unesp.br/tolerancia/gedh/index.htm

AVALIAÇÃO

ENTREGA/ AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e supõe o desenvolvimento de todas as atividades previstas nesta Unidade Curricular.
Ao avaliar, o professor deve verificar se as produções do estudante:

a) atendem ao tema delimitado;
b) expressam de forma adequada as informações e a contextualização;
c) apresentam justificativas e argumentos que sustentam a conclusão;
d) pautam informações pertinentes e diversificadas;
e) têm caráter autoral, ou seja, que não sejam cópias (plágios).

Os roteiros metodológicos propostos (item 2.3 - sugestões didáticas) podem ser utilizados como instrumentos complementares de avaliação de habilidades (aprendizagens essenciais) programadas para esta Unidade Curricular.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

A PAIDEIA PANTANEIRA E A LIÇÃO DOS CLÁSSICOS NA MODERNIDADE

SED
Secretaria de Estado de Educação
GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

A PAIDÉIA PANTANEIRA
E A LIÇÃO DOS CLÁSSICOS NA MODERNIDADE

APRESENTAÇÃO

Esta Unidade Curricular (UC) é fruto de duas iniciativas de cooperação pedagógica depreendidas a partir da atual reforma do Ensino Médio. A primeira iniciativa é a parceria, em vista de articular, arquitetar e implementar o Itinerário Formativo Integrado, denominado HUMANIZARMO-NOS, entre profissionais vinculados à educação básica e superior de Mato Grosso do Sul e membros do Instituto de Direitos Humanos de Mato Grosso do Sul José Nascimento (IDHMS.JN). No contexto do ensino médio, o HUMANIZARMO-NOS congrega um conjunto de Unidades Curriculares (cf. Art. 6º, III da Resolução Nº 3, de 21 de novembro de 2018) que procuram compatibilizar, na parte flexível do currículo, os arranjos pedagógicos das competências/habilidades preconizadas pela BNCC e pela Portaria do MEC Nº 1432, de 28 dezembro de 2018, com os objetos de conhecimento e as práticas convergentes à cultura dos Direitos Humanos.

A segunda iniciativa diz respeito à interface dessa Unidade com o Projeto Educacional arquitetado por professores/as do Ensino Médio da área de Ciências Humanas e Sociais denominado Paideia Pantaneira. Na perspectiva dessa interface, essa UC constitui uma contribuição para a formação integral do estudante que tematiza a interface entre as competências gerais 2, 7 e 10 da BNCC (conforme relacionadas no item 1.3) e a cultura dos direitos humanos. No sentido da apropriação e atualização da ideia de educação como "paideia", o Paideia Pantaneira incorpora a tarefa de revitalizar a potencialidade crítica e emancipatória da tradição da História e da Filosofia clássicas no contexto educacional de Mato Grosso do Sul, agregando o regional e o universal.

Esta UC da Área de Ciências Humanas se inspira em um dos mais fundamentais conceitos de filosofia da educação, o de Paidéia, que veio a constituir-se em teoria e modelo matriz da educação ocidental. Aqui interessa o valor permanente dessa inspiração: o de uma formação cultural que tem por meta a educação integral da pessoa humana. Trata-se de um processo abrangente que perdura por toda a vida e visa construir o indivíduo como cidadão, no qual o ser humano procura urdir o pensar e agir fundamentados na ciência e na reflexão crítica com a pretensão de uma realidade política transformada pelo conhecimento. Presumindo isso, essa UC parte da hipótese segundo a qual o estudo de textos clássicos da cultura moderna ocidental pode contribuir, de modo relevante, para a formação pessoal, interpessoal, profissional e social do estudante.

No âmbito dessa UC, o modelo educativo da paideia clássica é visto como uma inspiração pedagógica inicial para projetar experiências e horizontes educativos no contexto da educação básica em MS, e assim reconfigurá-la em termos de uma potencial "Paideia Pantaneira". Nessa direção, esta UC procura enfrentar alguns desafios: a) desenvolver o reconhecimento, o gosto e a incorporação, de forma sistemática e continuada, do estudo de obras de autores clássicos na prática escolar e na formação pessoal e profissional; b) organizar atividades de aprendizagem que oportunize ao estudante investigar a possível contribuição desses autores em prol da construção de uma cultura de valorização da dignidade humana.

CARGA HORÁRIA

Semestral - semanal (02 aulas) carga horária total (40 aulas)

EIXOS ESTRUTURANTES RELACIONADOS

- Investigação Científica
- Processos Criativos
- Mediação e Intervenção Sociocultural
- Empreendedorismo

COMPONENTES CURRICULARES E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS

- a) preferencialmente os componentes curriculares Língua Portuguesa, Literatura, Filosofia, Geografia, História, Sociologia e Projeto de Vida. É possível articulá-la também com os componentes curriculares de Ciências da Natureza (desde que os professores possuam interesse e afinidade com a obra "O Mundo de Sofia" e com discussões relacionadas à Teoria do Conhecimento e Epistemologia);
- b) outras unidades curriculares propostas em itinerários formativos das áreas de conhecimento Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHS), Ciências da Natureza e suas tecnologias (CN), Linguagens e suas tecnologias e Matemática e suas tecnologias;
- c) itinerários formativos integrados vinculados aos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) (http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf).

Apoiada nessas iniciativas, essa UC reflete a intencionalidade de reposicionar, no contexto escolar, a contribuição da reflexão filosófica, dos clássicos e da cultura de Direitos Humanos para o projeto de vida e a atuação sociocultural das Juventudes. Tal contribuição é fundamental para desenvolver a formação integral do estudante, sobremaneira sua capacidade de pensar criticamente e de assumir a responsabilidade perante a vida pessoal, profissional e social. Nesse sentido, esta Unidade resgata e dimensiona o legado teórico-prático dos autores e textos clássicos para inspirar e potencializar a capacidade de reflexão e de ação do estudante.

COMPETÊNCIAS

COMPETÊNCIA 2: "Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas."

COMPETÊNCIA 7: "Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta".

COMPETÊNCIA 10: "Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários."

OBJETIVOS

- Ler e discutir a obra "O Mundo de Sofia" para que o estudante possa iniciar uma trajetória de pesquisa exploratória sobre os clássicos, autores e temas da filosofia referentes à Modernidade.
- Compreender e refletir sobre as problemáticas relacionadas, por exemplo, à constituição da subjetividade, ao pensamento político moderno (Maquiavel, Hobbes), ao método da ciência, que permanecem relevantes para a formação integral do estudante.
- Estudar, compreender e debater produções literárias e filosóficas que possibilitem ao estudante entender os processos de construção do vasto rol de saberes considerados clássicos, devido a sua força intelectual (discursiva, lógica e científica).
- Utilizar o estudo de textos clássicos e de diversas linguagens (audiovisual, sonora, corporal) e suportes para que o estudante aprenda a propor estratégias e mediações de intervenção na escola e na comunidade local voltadas à promoção da dignidade humana e da democracia.

RECURSOS

- Dispositivos com acesso a internet e edição de texto, lousa digital ou datashow.
- Acervo impresso e digital de material de pesquisa.
- Parcerias associadas com a sugestão didática: participação das atividades no grupo de pesquisa antropologia, direitos humanos e povos tradicionais da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

PERFIL DOCENTE

- Prioritariamente, formação do professor em Letras, Filosofia, História, Sociologia e Geografia.
- Eventualmente, professor de outra área das ciências (física, química e biologia) ou matemática, contanto que ateste domínio da obra "O Mundo de Sofia" e suas temáticas.
- Experiências e/ou interesse do professor em aprofundar a temática dos clássicos (da literatura, das ciências humanas e sociais aplicadas ou das ciências naturais).
- Conhecimento e/ou disposição para o uso de metodologias ativas e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs).

RELAÇÃO COM OUTRAS UNIDADES

- Esta Unidade Curricular se articula com outras unidades curriculares propostas em itinerários formativos da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) e da área de Linguagens, bem como em itinerários formativos integrados vinculados aos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) (http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf).

RECURSOS ADICIONAIS

- Conforme estabelece o **Programa Educação em Prática,** instituído pelo MEC, mediante a Portaria Nº 1.938, de 06 de novembro de 2019, as parcerias cumprem a "finalidade de contribuir para a ampliação, com qualidade, da jornada escolar, e para a melhoria da aprendizagem dos estudantes dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio das redes de ensino públicas". Assim, para ampliar a jornada escolar e aprofundar o objeto de estudo desta Unidade Curricular, sugere-se à escola e ao professor estabelecer parcerias com instituições de ensino públicas e privadas, grupos de pesquisa credenciados, entidades representativas da sociedade civil, colaboradores individuais, entre outras possibilidades.

- Série **Paideia Pantaneira e O Mundo de Sofia:** produzida por professores do ensino médio em Mato Grosso do Sul. Essa série reúne e disponibiliza on-line um conjunto de vídeos que correlacionam tópicos do livro O Mundo de Sofia com materiais dos livros didáticos de filosofia aprovados no último PNLD da área CHSA. Trata-se de material, disponível na internet gratuitamente, concebido com o fim de estimular a leitura de textos clássicos e seus comentadores, ao mesmo tempo que apresenta uma visão panorâmica das tradições de pensamento filosófico.

ORGANIZADOR CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

HABILIDADES

Habilidade relacionada ao pensar e fazer científico associada às habilidades gerais da BNCC:
Habilidade relacionada ao pensar e fazer científico associada às habilidades gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG02) "Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade".

Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes:
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
(MS.EMIFCHSA02) "Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica".

EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

HABILIDADES

Habilidade relacionada ao pensar e fazer criativo associada às habilidades gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG06) "Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos".

Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes:
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
(MS.EMIFCHSA04) "Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global".

EIXO ESTRUTURANTE: INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

HABILIDADES

Habilidade relacionada à convivência e atuação sociocultural associada às habilidades gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG09) "Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, co responsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum".

Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes:
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
(MS.EMIFCHSA08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.

EIXO ESTRUTURANTE: EMPREENDEDORISMO

HABILIDADES

Habilidade relacionada ao autoconhecimento, empreendedorismo e projeto de vida associada às habilidades gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG12) "Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã".

Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes:
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
(MS.EMIFCHSA10) "Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser utilizadas na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania".

OBJETOS DE CONHECIMENTO

Foco: A contribuição da reflexão filosófica dos clássicos e da cultura de Direitos Humanos para o projeto de vida vida!)e a atuação sociocultural das Juventudes

1. Apresentação da Unidade Curricular
1.1. Café Filosófico: o que caracteriza o contemporâneo?
1.2. Varal com citações de pensadores da contemporaneidade

2. Autores clássicos da Modernidade Ocidental
2.1. Galileu e a Revolução Científica
2.2. Lutero e as Revoltas Protestantes
2.3. Descartes e o racionalismo
2.4. Hume e o empirismo
2.5. Kant e o Iluminismo

3. Atividade de finalização da Unidade Curricular: autoavaliação
3.1. Roda de conversa: Em que medida os autores clássicos modernos podem inspirar meu Projeto de Vida (repensando percepções e atitudes)?

SUGESTÕES DIDÁTICAS

No sentido de uma orientação pedagógica geral, é importante ter em conta que esta UC não abrange, exclusivamente, o âmbito do componente curricular Filosofia. Não obstante, é forçoso reconhecer que o desempenho do trabalho pedagógico dessa UC requer a autoformação filosófica por parte do professor, de modo que possa enriquecer a abordagem do livro "Mundo de Sofia" com a abordagem de obras clássicas específicas.

Por tratar-se de Itinerário Formativo relativo à educação em Direitos Humanos, sugere-se a realização de rodas de conversa para discutir temas relevantes à promoção da fraternidade e de sociedades democráticas e plurais, a partir dos seguintes textos:

- **Convite à filosofia,** de Marilena Chauí. Este livro traz uma introdução aos grandes temas filosóficos, em boa medida, refletindo os objetos de conhecimento desta Unidade Curricular. É uma referência a ser utilizada na preparação do Café Filosófico, auxiliando o professor a conceituar e escolher as perguntas filosóficas e principais questões da atividade.

- **Ensaio do livro Por que ler os clássicos,** de Ítalo Calvino. Ao definir e justificar a necessidade de leitura dos clássicos surgem respostas ora consensuais ora polêmicas.

- **Um café para Sócrates,** de Marc Sautet. Texto de uma leitura agradável que expõe de que forma surgiu o fenômeno de popularização da atividade filosófica em cafés. Iniciada no Café des Phares em Paris, essa "moda" logo se espalhou mundo afora.

- **A afirmação histórica dos direitos humanos,** de Fábio Konder Comparato. Enfoca o princípio da dignidade como fator essencial para a realização de uma cultura de direitos humanos, pensada como noção basilar existencial da sociedade para dirimir os problemas sociais e realizar as promessas não cumpridas da modernidade.

Para contribuir com a elaboração dos planos de aula, o Projeto Paideia Pantaneira (disponível em: https://www.youtube.com/playlist?list=PL09_9nhcZ4L43tm6AIfsPNGnoTX2_EEtO).

- RENASCIMENTO e barroco. Paideia Pantaneira e O Mundo de Sofia. 2021. 1 vídeo (32 min). Publicado pelo canal Paideia Pantaneira. Disponível em: https://youtu.be/sJJAlc33uzI. Acesso em 21 de junho de 2021.
- RACIONALISMO e Descartes. Paideia Pantaneira e O Mundo de Sofia. 2021. 1 vídeo (14 min). Publicado pelo canal Paideia Pantaneira. Disponível em: https://youtu.be/qWG8SouzxSs. Acesso em 21 de junho de 2021.
- EMPIRISMO, Locke e Hume. Paideia Pantaneira e O Mundo de Sofia. 2021. 1 vídeo (16 min). Publicado pelo canal Paideia Pantaneira. Disponível em: https://youtu.be/tk8KjI7hR6Y. Acesso em 21 de junho de 2021.
- ILUMINISMO e Kant. Paideia Pantaneira e O Mundo de Sofia. 2021. 1 vídeo (24 min). Publicado pelo canal Paideia Pantaneira. Disponível em: https://youtu.be/2lYSD6voYS4. Acesso em 21 de junho de 2021.

Observações para o professor/a:

A construção da autoria pelo estudante, em alguma medida, é cultivada e se espelha na autonomia e na trajetória intelectual do professor. O professor convive com o desafio de ensinar a aprender, mas, antes e de forma implícita, ele é o próprio testemunho do modo com que continua aprendendo. Aprender é congênere ao ofício de ser professor; e isso se traduz, ao final das contas, em inspiração para a trajetória de inovação potencial do estudante. Aprender a aprender é o ponto de partida de maior cumplicidade entre **quem também ensina aprendendo e quem também aprende ensinando** no processo de construção do conhecimento e sua práxis.

"A estrada da vida é uma reta marcada de encruzilhadas.
Caminhos certos e errados, encontros e desencontros do começo ao fim.
Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina.
O melhor professor nem sempre é o de mais saber,
é sim aquele que, modesto, tem a faculdade de transferir
e manter o respeito e a disciplina da classe"
Cora Coralina in: **Vintém de Cobre.**

Por tratar-se de uma proposta ampla e que demanda prazo mínimo de um semestre, recomenda-se que o professor componha uma relação de recursos a serem utilizados, abrangendo desde livros didáticos pertinentes, textos complementares e laboratórios de informática até demandas que possibilitem trabalho de campo (em conformidade com os recortes de cada estudante-pesquisador e ou grupos de estudantes devidamente acompanhados pelo professor) e a observação da realidade, coleta de dados, entrevistas, aplicação de questionários, dentre outras ações pedagógicas.

Observações para o/a estudante:

"A educação é o ponto em que decidimos se amamos o mundo o bastante para assumirmos a responsabilidade por ele e, com tal gesto, salvá-lo da ruína que seria inevitável não fosse a renovação e a vinda dos novos e dos jovens. A educação é, também, onde decidimos se amamos nossas crianças o bastante para não as expulsar de nosso mundo e abandoná-las a seus próprios recursos, e tampouco arrancar de suas mãos a oportunidade de empreender alguma coisa nova e imprevista para nós, preparando-as em vez disso com antecedência para a tarefa de renovar um mundo comum". Ainda segundo Arendt, **a essência da educação é a natalidade**, "o fato de todos nós virmos ao mundo ao nascermos e de ser o mundo constantemente renovado mediante o nascimento" (cf. ARENDT, **Entre o passado e o futuro**, p. 247, grifo nosso).
Para Hans Jonas, a educação tem um fim determinado como conteúdo: **"a autonomia do indivíduo, que abrange essencialmente a capacidade de responsabilizar-se"** (cf. JONAS, Hans. **O princípio responsabilidade**, p. 189, grifo nosso).

Você sabe o que é a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), também conhecida como Novo Ensino Médio? Pois bem, a BNCC traz várias mudanças na estrutura da educação básica; e uma das principais é que ela reitera a centralidade do estudante no processo de aprendizagem, afirmando-o como sujeito capaz de exercer a escolha pedagógica, o protagonismo e a autoria.
Esta UC procura ajudá-lo em seu processo de formação intelectual e cidadã. Com efeito, sabe-se que a efetividade dos direitos de aprendizagem depende de transformações profundas em nossa sociedade. No contexto escolar, essas transformações passam pela compreensão de que a educação tem uma força emancipadora e pela autopercepção do estudante como agente de mudança social relevante.
Por sua vez, essa unidade curricular reflete o esforço de contribuir no processo de formação cultural do estudante, em termos de criatividade, autonomia, respeito à diversidade e atuação em prol do **"bem viver".**

Ao escolher esta unidade curricular, o estudante terá a oportunidade de exercitar a pesquisa como princípio formativo e o desenvolvimento da autoria. Os roteiros de aprendizagem anexos a essa unidade curricular visam apoiar o percurso formativo do estudante, em seu esforço de pesquisar e compreender as especificidades de seu bairro e comunidade local e de atuar em vista de uma cidade inclusiva e sustentável e justa.

FONTES E MATERIAL DE APOIO

FONTE PRINCIPAL

ADORNO, T. W. **Educação e Emancipação.** Trad. Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

APPLE, Michael. **Ideologia e currículo.** Tradução Vinicius Figueira. 3. ed., Porto Alegre: ArtMed, 2008.

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômacos.** Trad. Mário da G. Kury. 3. ed., Brasília: UNB, 1992.

BRASIL. **Ministério dos Direitos Humanos.** A declaração universal dos direitos humanos e os objetivos de desenvolvimento sustentável: avanços e desafios. 2018. Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/centrais-de-conteudo/declaracao-universal-dudh/cartilha-dudh-e-ods.pdf. Acesso em 21 de junho de 2021.

CALVINO, Italo. **Por que ler os clássicos.** Trad. Nilson Moulin. 2. ed., São Paulo : Companhia das Letras, 1993. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4411070/mod_resource/content/1/Por%20que%20ler%20os%20Clássicos%3F%20.pdf. Acesso em 21 de junho de 2021.

COMPARATO, Fábio Konder. **A afirmação histórica dos direitos humanos.** 7. ed. rev. e atual., São Paulo: Saraiva, 2010.

DESCARTES, R.. **Discurso do método**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

GAARDER, Jostein. **O mundo de Sofia.** São Paulo: Cia das Letras, 1999.

HOBBES, T.. **Leviatã**. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

HUME, D.. **Uma investigação sobre o entendimento humano**. São Paulo, Unesp, 1999.

KANT, Immanuel. **Resposta à Pergunta: Que é "Esclarecimento" ["Aufklärung"]?** In: Textos seletos. Edição bilíngue. Tradução de Floriano de Sousa Fernandes. Petrópolis: Vozes, 1974. p. 100-117. Disponível em: https://joaocamillopenna.files.wordpress.com/2014/03/kant-textos-seletos-bilingue.pdf. Acesso em junho de 2021.

KOBRA, Eduardo. **Olhares da Paz.** São Paulo, 2018. 1 painel, 850 metros. Disponível em: https://eduardokobra.com/projeto/9/olhares-da-paz. Acesso em: 23 junho 2021.

MARCONDES, Danilo. Textos básicos de Linguagem: de Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

Paideia pantaneira e o mundo de Sofia. 2021. 16 videos. Publicado pelo canal Paideia Pantaneira. Disponível em: https://www.youtube.com/playlist?list=PL09_9nhcZ4L43tm6AIfsPNGnoTX2_EEtO. Acesso em 28 de junho de 2021.

PASCAL, Ide. **A arte de pensar.** Trad. Paulo Neves; rev. Marina Appenzeller. 2. ed., São Paulo: Martins Fontes, 2000.

PLATÃO. A República. Tradução e notas: Maria Helena da Rocha Pereira. 9. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. p. 315-319. 2001. Disponível em: https://iedamagri.files.wordpress.com/2016/02/platao-a-republica.pdf. Acesso em: 23 junho 2021.

SAUTET, Marc. **Um café para Sócrates:** como a filosofia pode ajudar a compreender o mundo de hoje. 3. ed. Rio de Janeiro: Ed. José Olympio,1999.

LIVROS DIDÁTICOS

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires Martins. **Filosofando – Introdução à filosofia.** São Paulo: Moderna, 2016.

BOEHNER, Philotheus; GILSON, Etienne. **História da Filosofia Cristã: desde as origens até Nicolau de Cusa.** Trad. Raimundo Vier. 6. ed., Petropólis: Vozes, 1995.

BRANDÃO, Junito de Souza. **Mitologia Grega.** 16. ed., Petropólis: Vozes, 2001, vol. I.

BUONARROTI, Michelangelo. A criação de Adão. Capela Sistina-Vaticano. 1508-1512. 1 afresco, 280 X 570 cm.

BUNNIN, Nicholas; TSUI-JAMES, E. P. (orgs). **Compêndio de filosofia.** Trad. Luiz Paulo Rouanet. São Paulo: Loyola, 2020.

CHAUÍ, Marilena. **Iniciação à Filosofia.** São Paulo: Ática, 2016.
COTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. **Fundamentos de Filosofia.** 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
FIGUEIREDO, Vinicius de (org.). **Filosofia:** Temas e Percursos. São Paulo: Berlendis, 2016.
GALLO, Silvio. **Filosofia – experiência do pensamento.** São Paulo: Scipione, 2014.
GUTHRIE, W. K. C.. **Os sofistas.** Trad. João Rezende Costa. São Paulo: Paulus, 1995.
REALE, Giovanni. **História da Filosofia Antiga: Platão e Aristóteles.** Trad. Henrique C. de L. Vaz e Marcelo Perine. São Paulo: Loyola, 1994.
SAVIAN FILHO, Juvenal. **Filosofia e filosofias.** Belo Horizonte: Autêntica, 2016.
VASCONCELOS, José Antonio Vasconcelos. **Reflexões:** filosofia e cotidiano. São Paulo: Edições SM, 2016.

MATERIAL DE APOIO

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em 21 de junho de 2021.
BRASIL. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. **Portaria nº 1.432,** de 28 de dezembro de 2018. Brasília, 2018. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/KujrwoTZC2Mb/content/id/70268199. Acesso em 21 de junho de 2021.
BRASIL. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. **Resolução nº 3,** de 21 de novembro de 2018. Brasília, 2018. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/KujrwoTZC2Mb/content/id/51281622. Acesso em 21 de junho de 2021.
BULFINCH, THOMAS. **O Livro de Ouro da Mitologia:** História de Deuses e Heróis. Tradução de David Jardim Júnior. 26. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002. Disponível em: https://filosofianreapucarana.pbworks.com/f/O+LIVRO+DE+OURO+DA+MITOLOGIA.pdf. Acesso: 23 junho 2021.
CHAUI, Marilena de Souza. **Convite à filosofia.** 7. ed. São Paulo: Ática, 2000. Disponível em: https://home.ufam.edu.br/andersonlfc/Economia_Etica/Convite%20%20Filosofia%20-%20Marilena%20Chaui.pdf. Acesso em 23 junho 2021.
CORTINA, Adela. **Razón comunicativa y responsabilidad solidaria.** 2. ed., Salamanca: Ediciones Sígueme, 1988.
DROIT, Roger-Pol. **Tolerância: o que é? Por que é importante? É possível nos dias de hoje?** Como educar para a tolerância? Tradução: Patrícia Reuillard. 1. ed. São Paulo, SP: Contexto, 2017.
FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves. **Direitos humanos fundamentais.** 13. ed., São Paulo: Saraiva, 2011.
JAPIASSÚ, Hilton; MARCONDES, Danilo. **Dicionário básico de Filosofia.** 4. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2006.
JONAS, Hans. **O princípio da responsabilidade:** ensaio de uma ética para a civilização tecnológica. Trad. Marijane Lisboa e Luiz Barros Montez. Rio de Janeiro: Contraponto – Ed. PUC-Rio, 2006.
SACAVINO, Susana Beatriz (org.). **Educação em direitos humanos:** pedagogias desde o Sul. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2013.
SILVEIRA, Vladmir Oliveira da. **Direitos humanos:** conceitos, significados e funções. São Paulo: Saraiva, 2010.

Em vista de contribuir com o processo auto formativo do professor, indica-se a seguir alguns cursos:

1. Introdução aos Direitos Humanos (https://www.unovacursos.com.br/curso/curso-gratuito-introducao-direitos-humanos);
2. Introdução aos Direitos Humanos (https://www.iped.com.br/cursos-gratis/direito/curso-rapido/introducao-direitos-humanos);
3. Educação em Direitos Humanos (https://www.escolavirtual.gov.br/curso/129);
4. Direitos Humanos: Uma Declaração Universal (https://www.escolavirtual.gov.br/curso/130);
5. Direitos Humanos da Criança e do Adolescente (https://www.escolavirtual.gov.br/curso/147);
6. Cidadania e Direitos Humanos (https://www.escolavirtual.gov.br/curso/134);
7. Direitos Humanos (https://ead.catolica.edu.br/esperancar/direitos-humanos);
8. Direitos Humanos (https://www.portaleducacao.com.br/curso-online-direitos-humanos/p);
9. Direitos Humanos (https://www.unidosparaosdireitoshumanos.com.pt/course/);
10. Nações Unidas Brasil (https://brasil.un.org/pt-br).

- **Casa do Saber.** É um ambiente de debate onde são oferecidos eventos como palestras e cursos com especialistas)

Link: https://casadosaber.com.br/home/
Link: https://www.youtube.com/user/casadosaber

- **Café filosófico** cpfl. O instituto CPFL organiza cafés filosóficos com intelectuais e pesquisadores de diversas áreas de formação, brasileiros e estrangeiros, abordando temas clássicos e contemporâneos.

Link: https://institutocpfl.org.br/cafe-filosofico/
Link: https://www.youtube.com/channel/UCEgITwyUyDiMVBpmDibjP3g

- **Projeto Conjecturas**. Projeto filosófico de divulgação das Ciências Humanas promovido pela UFMS através de lives com importantes nomes da pesquisa contemporânea em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Link: https://www.youtube.com/channel/UCdKov5z6KRorE6CDYVcHDiA

- **Provoca.** Programa de entrevistas que visa romper com o distanciamento entre a "alta" cultura e a cultura pop.

Link: https://cultura.uol.com.br/programas/provoca/
Link: https://www.youtube.com/channel/UCKdVW7Np-9l3CM5daYcGEAw

- **Roda Viva.** Tradicional programa de entrevistas, constitui-se em um espaço plural para apresentação de ideias, conceitos e análises com personalidades notórias acerca de temas de interesse geral da população.

Link: https://cultura.uol.com.br/programas/rodaviva/
Link: https://www.youtube.com/user/rodaviva

Entidades e grupos de estudo e/ou pesquisa ligados à educação em Direitos Humanos que disponibilizam o acesso virtual de materiais relevantes para o aprofundamento dos objetos de conhecimento delineados nesta UC:

- ONU - Como as Nações Unidas apoiam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil: https://brasil.un.org/pt-br
- Biblioteca virtual de Direitos Humanos da USP: http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/Table/Acervo/
- Grupo de Pesquisa Memória, Cidadania e Direitos Humanos - Universidade Federal de Goiás: https://direitoshumanos.prpi.ufg.br/p/4390-grupo-de-estudos
- Laboratório de Direitos Humanos: https://www.labdireitoshumanos.org/capacitacao/estudos
- Núcleo de Estudos e pesquisa em violência, ética e direitos humanos - NEPEVEDH/PUCRS: https://www.pucrs.br/humanidades/pesquisa/nucleos/nucleo-de-estudos-e-pesquisa-em-violencia-etica-e-direitos-humanos-nepevedh/;
- Associação Nacional de Direitos Humanos, Pesquisa e Pós-Graduação: http://www.andhep.org.br/index.php
- Grupo de estudos de Direitos Humanos (GEDH): https://www3.faac.unesp.br/tolerancia/gedh/index.htm

AVALIAÇÃO

ENTREGA/ AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e supõe o desenvolvimento de todas as atividades previstas nesta Unidade Curricular.

Ao avaliar, o professor deve verificar se as produções do estudante:

a) atendem ao tema delimitado;

b) expressam de forma adequada as informações e a contextualização;

c) apresentam justificativas e argumentos que sustentam a conclusão;

d) pautam informações pertinentes e diversificadas;

e) têm caráter autoral, ou seja, que não sejam cópias (plágios).

Os roteiros metodológicos propostos (item 2.3 - sugestões didáticas) podem ser utilizados como instrumentos complementares de avaliação de habilidades (aprendizagens essenciais) programadas para esta Unidade Curricular.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

A PAIDEIA PANTANEIRA E A LIÇÃO DOS CLÁSSICOS NA CONTEMPORANEIDADE

SED
Secretaria de Estado de Educação
GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

A PAIDÉIA PANTANEIRA
E A LIÇÃO DOS CLÁSSICOS NA CONTEMPORANEIDADE

APRESENTAÇÃO

Esta Unidade Curricular (UC) é fruto de duas iniciativas de cooperação pedagógica depreendidas a partir da atual reforma do Ensino Médio. A primeira iniciativa é a parceria, em vista de articular, arquitetar e implementar o Itinerário Formativo Integrado, denominado HUMANIZARMO-NOS, entre profissionais vinculados à educação básica e superior de Mato Grosso do Sul e membros do Instituto de Direitos Humanos de Mato Grosso do Sul José Nascimento (IDHMS.JN). No contexto do ensino médio, o HUMANIZARMO-NOS congrega um conjunto de Unidades Curriculares (cf. Art. 6º, III da Resolução Nº 3, de 21 de novembro de 2018) que procuram compatibilizar, na parte flexível do currículo, os arranjos pedagógicos das competências/habilidades preconizadas pela BNCC e pela Portaria do MEC Nº 1432, de 28 dezembro de 2018, com os objetos de conhecimento e as práticas convergentes à cultura dos Direitos Humanos.

A segunda iniciativa diz respeito à interface desta Unidade com o Projeto Educacional arquitetado por professores/as do Ensino Médio da área de Ciências Humanas e Sociais denominado Paideia Pantaneira. Na perspectiva dessa interface, essa UC constitui uma contribuição para a formação integral do estudante que tematiza a interface entre as competências gerais 2, 7 e 10 da BNCC (conforme relacionadas no item 1.3) e a cultura dos direitos humanos. No sentido da apropriação e atualização da ideia de educação como "paideia", o Paideia Pantaneira incorpora a tarefa de revitalizar a potencialidade crítica e emancipatória da tradição da História e da Filosofia clássicas no contexto educacional de Mato Grosso do Sul, agregando o regional e o universal.

Esta UC da Área de Ciências Humanas se inspira em um dos mais fundamentais conceitos de filosofia da educação, o de Paidéia, que veio a constituir-se em teoria e modelo matriz da educação ocidental. Aqui interessa o valor permanente dessa inspiração: o de uma formação cultural que tem por meta a educação integral da pessoa humana. Trata-se de um processo abrangente que perdura por toda a vida e visa construir o indivíduo como cidadão, no qual o ser humano procura urdir o pensar e agir fundamentados na ciência e na reflexão crítica com a pretensão de uma realidade política transformada pelo conhecimento. Presumindo isso, essa UC parte da hipótese segundo a qual o estudo de textos clássicos da cultura medieval ocidental pode contribuir, de modo relevante, para a formação pessoal, interpessoal, profissional e social do estudante.

No âmbito desta UC, o modelo educativo da paideia clássica é visto como uma inspiração pedagógica inicial para projetar experiências e horizontes educativos no contexto da educação básica em MS, e assim reconfigurá-la em termos de uma potencial "Paideia Pantaneira". Nessa direção, esta UC procura enfrentar alguns desafios: a) desenvolver o reconhecimento, o gosto e a incorporação, de forma sistemática e continuada, do estudo de obras de autores clássicos na prática escolar e na formação pessoal e profissional; b) organizar atividades de aprendizagem que oportunize ao estudante investigar a possível contribuição desses autores em prol da construção de uma cultura de valorização da dignidade humana. Empreender e inovar as esferas da cultura e da vida em sociedade (a dimensão poiética dos saberes).

Apoiada nessas iniciativas, esta UC reflete a intencionalidade de reposicionar, no contexto escolar, a contribuição da reflexão filosófica, dos clássicos e da cultura de Direitos Humanos para o projeto de vida e a atuação sociocultural das Juventudes. Tal contribuição é fundamental para desenvolver a formação integral do estudante, sobremaneira sua

CARGA HORÁRIA

Semestral - semanal (02 aulas) carga horária total (40 aulas)

EIXOS ESTRUTURANTES RELACIONADOS

- Investigação Científica
- Processos Criativos
- Mediação e Intervenção Sociocultural
- Empreendedorismo

COMPONENTES CURRICULARES E CONHECIMENTOS GERAIS ARTICULADOS

- a) preferencialmente os componentes curriculares Língua Portuguesa, Literatura, Filosofia, Geografia, História, Sociologia e Projeto de Vida. É possível articulá-la também com os componentes curriculares de Ciências da Natureza (desde que os professores possuam interesse e afinidade com a obra "O Mundo de Sofia" e com discussões relacionadas à Teoria do Conhecimento e Epistemologia);
- b) outras unidades curriculares propostas em itinerários formativos das áreas de conhecimento Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHS), Ciências da Natureza e suas tecnologias (CN), Linguagens e suas tecnologias e Matemática e suas tecnologias;
- c) itinerários formativos integrados vinculados aos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) (http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf).

capacidade de pensar criticamente e de assumir a responsabilidade perante a vida pessoal, profissional e social. Nesse sentido, esta Unidade resgata e dimensiona o legado teórico-prático dos autores e textos clássicos para inspirar e potencializar a capacidade de reflexão e de ação do estudante.

Quanto ao seu objeto, essa unidade é uma breve introdução à lição dos clássicos de nossa contemporaneidade Ocidental, buscando aprofundar a compreensão dos autores mais relevantes no marco da epocalidade abordada. Como ponto de partida, para facilitar o estudo panorâmico dos autores delimitados no tópico 3.2 (objetos de conhecimento), adota-se a obra "O mundo de Sofia", de Jostein Gaarder. Com efeito, a programação desta UC abrange uma série de atividades pedagógicas que possibilitam ao estudante o aprofundamento pontual de algum autor clássico e, possivelmente, sua obra principal, coordenando-o com a realização de atividades complementares de pesquisa baseadas em textos de especialistas e livros didáticos da área de ciências humanas.

COMPETÊNCIAS

COMPETÊNCIA 2: "Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas."

COMPETÊNCIA 7: "Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta".

COMPETÊNCIA 10: "Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários."

OBJETIVOS

- Ler e discutir a obra "O Mundo de Sofia" para que o estudante possa iniciar uma trajetória de pesquisa exploratória sobre os clássicos, autores e temas da filosofia referentes à contemporaneidade.
- Compreender e refletir sobre as problemáticas relacionadas ao método do conhecimento científico, à emergência da subjetividade e à fundamentação da liberdade do indivíduo, que permanecem relevantes para a formação integral do estudante.
- Estudar, compreender e debater produções literárias e filosóficas que possibilitem ao estudante entender os traços e processos históricos que o afetam em sua contemporaneidade.
- Utilizar o estudo de textos clássicos e de diversas linguagens (audiovisual, sonora, corporal) e suportes para que o estudante aprenda a propor estratégias e mediações de intervenção na escola e na comunidade local voltadas à promoção da dignidade humana e da democracia.

RELAÇÃO COM OUTRAS UNIDADES

- Esta Unidade Curricular se articula com outras unidades curriculares propostas em itinerários formativos da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) e da área de Linguagens, bem como em itinerários formativos integrados vinculados aos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) (http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf).

RECURSOS

- Dispositivos com acesso a internet e edição de texto, lousa digital ou datashow.
- Acervo impresso e digital de material de pesquisa.
- Parcerias associadas com a sugestão didática: participação das atividades no grupo de pesquisa antropologia, direitos humanos e povos tradicionais da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

PERFIL DOCENTE

- Prioritariamente, formação do professor em Letras, Filosofia, História, Sociologia e Geografia.
- Eventualmente, professor de outra área das ciências (física, química e biologia) ou matemática, contanto que ateste domínio da obra "O Mundo de Sofia" e suas temáticas.
- Experiências e/ou interesse do professor em aprofundar a temática dos clássicos (da literatura, das ciências humanas e sociais aplicadas ou das ciências naturais).
- Conhecimento e/ou disposição para o uso de metodologias ativas e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs).

RECURSOS ADICIONAIS

- Conforme estabelece o Programa **Educação em Prática**, instituído pelo MEC, mediante a Portaria Nº 1.938, de 06 de novembro de 2019, as parcerias cumprem a "finalidade de contribuir para a ampliação, com qualidade, da jornada escolar, e para a melhoria da aprendizagem dos estudantes dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio das redes de ensino públicas". Assim, para ampliar a jornada escolar e aprofundar o objeto de estudo desta Unidade Curricular, sugere-se à escola e ao professor estabelecer parcerias com instituições de ensino públicas e privadas, grupos de pesquisa credenciados, entidades representativas da sociedade civil, colaboradores individuais, entre outras possibilidades.

- Série **Paideia Pantaneira** e O Mundo de Sofia: produzida por professores do ensino médio em Mato Grosso do Sul. Essa série reúne e disponibiliza on-line um conjunto de vídeos que correlacionam tópicos do livro O Mundo de Sofia com materiais dos livros didáticos de filosofia aprovados no último PNLD da área CHSA. Trata-se de material, disponível na internet gratuitamente, concebido com o fim de estimular a leitura de textos clássicos e seus comentadores, ao mesmo tempo que apresenta uma visão panorâmica das tradições de pensamento filosófico.
  Link: https://www.youtube.com/playlist?list=PL09_9nhcZ4L43tm6AIfsPNGnoTX2_EEtO

ORGANIZADOR CURRICULAR

EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

HABILIDADES

Habilidade relacionada ao pensar e fazer científico associada às habilidades gerais da BNCC:
Habilidade relacionada ao pensar e fazer científico associada às habilidades gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG02) "Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade".

Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes:
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
(MS.EMIFCHSA02) "Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica".

EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

HABILIDADES

Habilidade relacionada ao pensar e fazer criativo associada às habilidades gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG06) "Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos".

Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes:
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
(MS.EMIFCHSA04) "Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global".

EIXO ESTRUTURANTE: INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

HABILIDADES

Habilidade relacionada à convivência e atuação sociocultural associada às habilidades gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG09) "Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, co responsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum".

Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes:
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
(MS.EMIFCHSA08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.

EIXO ESTRUTURANTE: EMPREENDEDORISMO

HABILIDADES

Habilidade relacionada ao autoconhecimento, empreendedorismo e projeto de vida associada às habilidades gerais da BNCC:
(MS.EMIFCG12) "Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã".

Habilidade Específica dos Itinerários Formativos Associada aos Eixos Estruturantes:
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
(MS.EMIFCHSA10) "Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser utilizadas na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania".

OBJETOS DE CONHECIMENTO

Foco: A contribuição da reflexão filosófica dos clássicos e da cultura de Direitos Humanos para o projeto de vida vida!)e a atuação sociocultural das Juventudes

1. Apresentação da Unidade Curricular
1.1. Café Filosófico: o que caracteriza o contemporâneo?
1.2. Varal com citações de pensadores da contemporaneidade

2. Autores clássicos da Modernidade Ocidental
2.1. Hegel e o idealismo
2.2. Kierkegaard e o existencialismo
2.3. Marx e o materialismo
2.4. Darwin e o evolucionismo
2.5. Freud e a psicanálise
2.6. Pensamento decolonial

3. Atividade de finalização da Unidade Curricular: autoavaliação
3.1. Roda de conversa: Em que medida os autores clássicos contemporâneos podem inspirar meu Projeto de Vida (repensando percepções e atitudes)?

SUGESTÕES DIDÁTICAS

No sentido de uma orientação pedagógica geral, é importante ter em conta que esta UC não abrange, exclusivamente, o âmbito do componente curricular Filosofia. Não obstante, é forçoso reconhecer que o desempenho do trabalho pedagógico dessa UC requer a autoformação filosófica por parte do professor, de modo que possa enriquecer a abordagem do livro "Mundo de Sofia" com a abordagem de obras clássicas específicas.

Por tratar-se de Itinerário Formativo relativo à educação em Direitos Humanos, sugere-se a realização de rodas de conversa para discutir temas relevantes à promoção da fraternidade e de sociedades democráticas e plurais, a partir dos seguintes textos:

- **Convite à filosofia,** de Marilena Chauí. Este livro traz uma introdução aos grandes temas filosóficos, em boa medida, refletindo os objetos de conhecimento desta Unidade Curricular. É uma referência a ser utilizada na preparação do Café Filosófico, auxiliando o professor a conceituar e escolher as perguntas filosóficas e principais questões da atividade.

- **Ensaio do livro Por que ler os clássicos,** de Ítalo Calvino. Ao definir e justificar a necessidade de leitura dos clássicos surgem respostas ora consensuais ora polêmicas.

- **Um café para Sócrates,** de Marc Sautet. Texto de uma leitura agradável que expõe de que forma surgiu o fenômeno de popularização da atividade filosófica em cafés. Iniciada no Café des Phares em Paris, essa "moda" logo se espalhou mundo afora.

- **A afirmação histórica dos direitos humanos,** de Fábio Konder Comparato. Enfoca o princípio da dignidade como fator essencial para a realização de uma cultura de direitos humanos, pensada como noção basilar existencial da sociedade para dirimir os problemas sociais e realizar as promessas não cumpridas da modernidade.

Para contribuir com a elaboração dos planos de aula, o Projeto Paideia Pantaneira (disponível em: https://www.youtube.com/playlist?list=PL09_9nhcZ4L43tm6AIfsPNGnoTX2_EEtO).

- ROMANTISMO, Hegel e Kierkegaard. Paideia Pantaneira e O Mundo de Sofia. 2021. 1 vídeo (16 min). Publicado pelo canal Paideia Pantaneira. Disponível em: https://youtu.be/cr5ayxcNntc. Acesso em 21 de junho de 2021.
- MARX e Darwin. Paideia Pantaneira e O Mundo de Sofia. 2021. 1 vídeo (18 min). Publicado pelo canal Paideia Pantaneira. Disponível em: https://youtu.be/8Y1KexPntr8. Acesso em 21 de junho de 2021.
- NOSSO próprio tempo. Paideia Pantaneira e O Mundo de Sofia. 2021. 1 vídeo (37 min). Publicado pelo canal Paideia Pantaneira. Disponível em: https://youtu.be/vRF-Jfs4NXA. Acesso em 21 de junho de 2021.
- ENCERRAMENTO. Paideia Pantaneira e O Mundo de Sofia. 2021. 1 vídeo (41 min). Publicado pelo canal Paideia Pantaneira. Disponível em: https://youtu.be/-MYaHDR7uE8. Acesso em 21 de junho de 2021.

Observações para o professor/a:

A construção da autoria pelo estudante, em alguma medida, é cultivada e se espelha na autonomia e na trajetória intelectual do professor. O professor convive com o desafio de ensinar a aprender, mas, antes e de forma implícita, ele é o próprio testemunho do modo com que continua aprendendo. Aprender é congênere ao ofício de ser professor; e isso se traduz, ao final das contas, em inspiração para a trajetória de inovação potencial do estudante. Aprender a aprender é o ponto de partida de maior cumplicidade entre **quem também ensina aprendendo e quem também aprende ensinando** no processo de construção do conhecimento e sua práxis.

"A estrada da vida é uma reta marcada de encruzilhadas.
Caminhos certos e errados, encontros e desencontros do começo ao fim.
Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina.
O melhor professor nem sempre é o de mais saber,
é sim aquele que, modesto, tem a faculdade de transferir
e manter o respeito e a disciplina da classe"
Cora Coralina in: **Vintém de Cobre.**

Por tratar-se de uma proposta ampla e que demanda prazo mínimo de um semestre, recomenda-se que o professor componha uma relação de recursos a serem utilizados, abrangendo desde livros didáticos pertinentes, textos complementares e laboratórios de informática até demandas que possibilitem trabalho de campo (em conformidade com os recortes de cada estudante-pesquisador e ou grupos de estudantes devidamente acompanhados pelo professor) e a observação da realidade, coleta de dados, entrevistas, aplicação de questionários, dentre outras ações pedagógicas.

Observações para o/a estudante:

"A educação é o ponto em que decidimos se amamos o mundo o bastante para assumirmos a responsabilidade por ele e, com tal gesto, salvá-lo da ruína que seria inevitável não fosse a renovação e a vinda dos novos e dos jovens. A educação é, também, onde decidimos se amamos nossas crianças o bastante para não as expulsar de nosso mundo e abandoná-las a seus próprios recursos, e tampouco arrancar de suas mãos a oportunidade de empreender alguma coisa nova e imprevista para nós, preparando-as em vez disso com antecedência para a tarefa de renovar um mundo comum". Ainda segundo Arendt, **a essência da educação é a natalidade**, "o fato de todos nós virmos ao mundo ao nascermos e de ser o mundo constantemente renovado mediante o nascimento" (cf. ARENDT, **Entre o passado e o futuro**, p. 247, grifo nosso).
Para Hans Jonas, a educação tem um fim determinado como conteúdo: **"a autonomia do indivíduo, que abrange essencialmente a capacidade de responsabilizar-se"** (cf. JONAS, Hans. **O princípio responsabilidade**, p. 189, grifo nosso).

Você sabe o que é a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), também conhecida como Novo Ensino Médio? Pois bem, a BNCC traz várias mudanças na estrutura da educação básica; e uma das principais é que ela reitera a centralidade do estudante no processo de aprendizagem, afirmando-o como sujeito capaz de exercer a escolha pedagógica, o protagonismo e a autoria.
Esta UC procura ajudá-lo em seu processo de formação intelectual e cidadã. Com efeito, sabe-se que a efetividade dos direitos de aprendizagem depende de transformações profundas em nossa sociedade. No contexto escolar, essas transformações passam pela compreensão de que a educação tem uma força emancipadora e pela autopercepção do estudante como agente de mudança social relevante.
Por sua vez, essa unidade curricular reflete o esforço de contribuir no processo de formação cultural do estudante, em termos de criatividade, autonomia, respeito à diversidade e atuação em prol do **"bem viver".**

Ao escolher esta unidade curricular, o estudante terá a oportunidade de exercitar a pesquisa como princípio formativo e o desenvolvimento da autoria. Os roteiros de aprendizagem anexos a essa unidade curricular visam apoiar o percurso formativo do estudante, em seu esforço de pesquisar e compreender as especificidades de seu bairro e comunidade local e de atuar em vista de uma cidade inclusiva e sustentável e justa.

FONTES E MATERIAL DE APOIO

FONTE PRINCIPAL

ADORNO, T. W. **Educação e Emancipação.** Trad. Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

APPLE, Michael. **Ideologia e currículo.** Tradução Vinicius Figueira. 3. ed., Porto Alegre: ArtMed, 2008.,

BALIBAR, E. **A filosofia de Marx.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1995.

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômacos.** Trad. Mário da G. Kury. 3. ed., Brasília: UNB, 1992.

BRASIL. **Ministério dos Direitos Humanos.** A declaração universal dos direitos humanos e os objetivos de desenvolvimento sustentável: avanços e desafios. 2018. Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/centrais-de-conteudo/declaracao-universal-dudh/cartilha-dudh-e-ods.pdf. Acesso em 21 de junho de 2021.

CALVINO, Italo. **Por que ler os clássicos.** Trad. Nilson Moulin. 2. ed., São Paulo : Companhia das Letras, 1993. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4411070/mod_resource/content/1/Por%20que%20ler%20os%20Clássicos%3F%20.pdf. Acesso em 21 de junho de 2021.

COMPARATO, Fábio Konder. **A afirmação histórica dos direitos humanos.** 7. ed. rev. e atual., São Paulo: Saraiva, 2010.

DOMINGUES, Ivan. **O continente e a ilha: duas vias da filosofia contemporânea.** 2. ed., São Paulo: Edições Loyola, 2017.

GAARDER, Jostein. **O mundo de Sofia.** São Paulo: Cia das Letras, 1999.

GILES, Thomas Ransom. **História do existencialismo e da fenomenologia: Kierkegaard, Nietzsche, Husserl, Heidegger.** São Paulo: EPU/EDUSP, 1975, Vol. I.

_____. **História do existencialismo e da fenomenologia:** Scheler, Buber, Jaspers, Sartre. São Paulo: EPU/EDUSP, 1975, Vol. II. São Paulo: Editora brasiliense, 2008.

KOBRA, Eduardo. **Olhares da Paz.** São Paulo, 2018. 1 painel, 850 metros. Disponível em: https://eduardokobra.com/projeto/9/olhares-da-paz. Acesso em: 23 junho 2021.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de Linguagem:** de Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

Paideia pantaneira e o mundo de Sofia. 2021. 16 videos. Publicado pelo canal Paideia Pantaneira. Disponível em: https://www.youtube.com/playlist?list=PL09_9nhcZ4L43tm6AIfsPNGnoTX2_EEtO. Acesso em 28 de junho de 2021.

MARX, Karl. **O manifesto comunista.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PASCAL, Ide. **A arte de pensar.** Trad. Paulo Neves; rev. Marina Appenzeller. 2. ed., São Paulo: Martins Fontes, 2000.

PLATÃO. **A República.** Tradução e notas: Maria Helena da Rocha Pereira. 9. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. p. 315-319. 2001. Disponível em: https://iedamagri.files.wordpress.com/2016/02/platao-a-republica.pdf. Acesso em: 23 junho 2021.

SAUTET, Marc. **Um café para Sócrates:** como a filosofia pode ajudar a compreender o mundo de hoje. 3. ed. Rio de Janeiro: Ed. José Olympio,1999.

STEGMÜLLER, Wolfgang. **A filosofia contemporânea: introdução crítica.** Trad. Adaury Fiorotti e Edwino A. Royer. 2. ed., Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.

LIVROS DIDÁTICOS

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires Martins. **Filosofando – Introdução à filosofia.** São Paulo: Moderna, 2016.

BUNNIN, Nicholas; TSUI-JAMES, E. P. (orgs). **Compêndio de filosofia.** Trad. Luiz Paulo Rouanet. São Paulo: Loyola, 2020.

CHAUÍ, Marilena. **Iniciação à Filosofia.** São Paulo: Ática, 2016.

COTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. **Fundamentos de filosofia.** 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

DELACAMPAGNE, Christian. **História da filosofia no Século XX.** Trad. Lucy Magalhães. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1997.

CHAUÍ, Marilena. **Iniciação à Filosofia.** São Paulo: Ática, 2016.

COTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. **Fundamentos de Filosofia.** 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

FIGUEIREDO, Vinicius de (org.). **Filosofia:** Temas e Percursos. São Paulo: Berlendis, 2016.

GALLO, Silvio. **Filosofia – experiência do pensamento.** São Paulo: Scipione, 2014.

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da filosofia:** de Nietzsche à Escola de Frankfurt. Trad. Ivo Storniolo. São Paulo: Paulus, 2006, Vol. 6.
REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da filosofia:** de Freud à atualidade. Trad. Ivo Storniolo. São Paulo: Paulus, 2006, Vol. 7.
SAVIAN FILHO, Juvenal. **Filosofia e filosofias.** Belo Horizonte: Autêntica, 2016.
VASCONCELOS, José Antonio Vasconcelos. **Reflexões:** filosofia e cotidiano. São Paulo: Edições SM, 2016.

MATERIAL DE APOIO

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em 21 de junho de 2021.
BRASIL. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. **Portaria nº 1.432,** de 28 de dezembro de 2018. Brasília, 2018. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/KujrwoTZC2Mb/content/id/70268199. Acesso em 21 de junho de 2021.
BRASIL. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. **Resolução nº 3,** de 21 de novembro de 2018. Brasília, 2018. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/KujrwoTZC2Mb/content/id/51281622. Acesso em 21 de junho de 2021.
BULFINCH, THOMAS. **O Livro de Ouro da Mitologia:** História de Deuses e Heróis. Tradução de David Jardim Júnior. 26. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002. Disponível em: https://filosofianreapucarana.pbworks.com/f/O+LIVRO+DE+OURO+DA+MITOLOGIA.pdf. Acesso: 23 junho 2021.
CHAUI, Marilena de Souza. **Convite à filosofia.** 7. ed. São Paulo: Ática, 2000. Disponível em: https://home.ufam.edu.br/andersonlfc/Economia_Etica/Convite%20%20Filosofia%20-%20Marilena%20Chaui.pdf. Acesso em 23 junho 2021.
CORTINA, Adela. **Razón comunicativa y responsabilidad solidaria.** 2. ed., Salamanca: Ediciones Sígueme, 1988.
DROIT, Roger-Pol. **Tolerância: o que é? Por que é importante? É possível nos dias de hoje?** Como educar para a tolerância? Tradução: Patrícia Reuillard. 1. ed. São Paulo, SP: Contexto, 2017.
FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves. **Direitos humanos fundamentais.** 13. ed., São Paulo: Saraiva, 2011.
JAPIASSÚ, Hilton; MARCONDES, Danilo. **Dicionário básico de Filosofia.** 4. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2006.
JONAS, Hans. **O princípio da responsabilidade:** ensaio de uma ética para a civilização tecnológica. Trad. Marijane Lisboa e Luiz Barros Montez. Rio de Janeiro: Contraponto – Ed. PUC-Rio, 2006.
SACAVINO, Susana Beatriz (org.). **Educação em direitos humanos:** pedagogias desde o Sul. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2013.
SILVEIRA, Vladmir Oliveira da. **Direitos humanos:** conceitos, significados e funções. São Paulo: Saraiva, 2010.

Em vista de contribuir com o processo auto formativo do professor, indica-se a seguir alguns cursos:

1. Introdução aos Direitos Humanos (https://www.unovacursos.com.br/curso/curso-gratuito-introducao-direitos-humanos);
2. Introdução aos Direitos Humanos (https://www.iped.com.br/cursos-gratis/direito/curso-rapido/introducao-direitos-humanos);
3. Educação em Direitos Humanos (https://www.escolavirtual.gov.br/curso/129);
4. Direitos Humanos: Uma Declaração Universal (https://www.escolavirtual.gov.br/curso/130);
5. Direitos Humanos da Criança e do Adolescente (https://www.escolavirtual.gov.br/curso/147);
6. Cidadania e Direitos Humanos (https://www.escolavirtual.gov.br/curso/134);
7. Direitos Humanos (https://ead.catolica.edu.br/esperancar/direitos-humanos);
8. Direitos Humanos (https://www.portaleducacao.com.br/curso-online-direitos-humanos/p);
9. Direitos Humanos (https://www.unidosparaosdireitoshumanos.com.pt/course/);
10. Nações Unidas Brasil (https://brasil.un.org/pt-br).

- **Casa do Saber.** É um ambiente de debate onde são oferecidos eventos como palestras e cursos com especialistas)

Link: https://casadosaber.com.br/home/
Link: https://www.youtube.com/user/casadosaber

- **Café filosófico** cpfl. O instituto CPFL organiza cafés filosóficos com intelectuais e pesquisadores de diversas áreas de formação, brasileiros e estrangeiros, abordando temas clássicos e contemporâneos.

Link: https://institutocpfl.org.br/cafe-filosofico/
Link: https://www.youtube.com/channel/UCEgITwyUyDiMVBpmDibjP3g

- **Projeto Conjecturas**. Projeto filosófico de divulgação das Ciências Humanas promovido pela UFMS através de lives com importantes nomes da pesquisa contemporânea em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Link: https://www.youtube.com/channel/UCdKov5z6KRorE6CDYVcHDiA

- **Provoca.** Programa de entrevistas que visa romper com o distanciamento entre a "alta" cultura e a cultura pop.

Link: https://cultura.uol.com.br/programas/provoca/
Link: https://www.youtube.com/channel/UCKdVW7Np-9l3CM5daYcGEAw

- **Roda Viva.** Tradicional programa de entrevistas, constitui-se em um espaço plural para apresentação de ideias, conceitos e análises com personalidades notórias acerca de temas de interesse geral da população.

Link: https://cultura.uol.com.br/programas/rodaviva/
Link: https://www.youtube.com/user/rodaviva

Entidades e grupos de estudo e/ou pesquisa ligados à educação em Direitos Humanos que disponibilizam o acesso virtual de materiais relevantes para o aprofundamento dos objetos de conhecimento delineados nesta UC:

- ONU - Como as Nações Unidas apoiam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil: https://brasil.un.org/pt-br
- Biblioteca virtual de Direitos Humanos da USP: http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/Table/Acervo/
- Grupo de Pesquisa Memória, Cidadania e Direitos Humanos - Universidade Federal de Goiás: https://direitoshumanos.prpi.ufg.br/p/4390-grupo-de-estudos
- Laboratório de Direitos Humanos: https://www.labdireitoshumanos.org/capacitacao/estudos
- Núcleo de Estudos e pesquisa em violência, ética e direitos humanos - NEPEVEDH/PUCRS: https://www.pucrs.br/humanidades/pesquisa/nucleos/nucleo-de-estudos-e-pesquisa-em-violencia-etica-e-direitos-humanos-nepevedh/;
- Associação Nacional de Direitos Humanos, Pesquisa e Pós-Graduação: http://www.andhep.org.br/index.php
- Grupo de estudos de Direitos Humanos (GEDH): https://www3.faac.unesp.br/tolerancia/gedh/index.htm

AVALIAÇÃO

ENTREGA/ AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e supõe o desenvolvimento de todas as atividades previstas nesta Unidade Curricular.
Ao avaliar, o professor deve verificar se as produções do estudante:
a) atendem ao tema delimitado;
b) expressam de forma adequada as informações e a contextualização;
c) apresentam justificativas e argumentos que sustentam a conclusão;
d) pautam informações pertinentes e diversificadas;
e) têm caráter autoral, ou seja, que não sejam cópias (plágios).

Os **roteiros metodológicos** propostos (item 2.3 - sugestões didáticas) podem ser utilizados como instrumentos complementares de avaliação de habilidades (aprendizagens essenciais) programadas para esta Unidade Curricular.

MS

SED
Secretaria de Estado
de Educação

GOVERNO
DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

GOVERNO
DO ESTADO
Mato Grosso
do Sul

SED
Secretaria de Estado
de Educação

ISBN: 978-65-88366-11-0